

# Relatório de Sustentabilidade



# MENSAGEM DA CHIEF SUSTAINABILITY OFFICER

Caro *stakeholder*,

A Corticeira Amorim apresenta o seu Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano de 2023, que reflete a contribuição para o desenvolvimento sustentável e a criação de valor para todos os seus *stakeholders*. Destaca os progressos significativos alcançados em 2023 nas áreas ambiental, social e de *governance*, demonstrando a ambição, a ação e a responsabilidade perante os atuais desafios globais.

Em 2023, consolidámos a nossa posição de vanguarda na sustentabilidade ambiental. Através da gestão florestal sustentável, intervimos em mais de mil hectares de montado de sobro, aumentando a sua resiliência, produção de cortiça e biodiversidade. No combate às alterações climáticas, destacamos a redução de 9,1% no consumo de energia, o aumento para 68,3% na utilização de energia renovável controlada e a diminuição de 8,8% nas emissões de CO<sub>2</sub>. Cumprimos o nosso compromisso com a economia circular, com uma redução significativa no consumo de materiais virgens não renováveis – no desenvolvimento da nossa atividade, 88,7% dos materiais consumidos são renováveis.

Reconhecendo a importância de um ambiente de trabalho seguro, saudável, inclusivo e promotor do desenvolvimento e da evolução pessoais e profissionais, reforçámos os nossos compromissos na dimensão social. Implementámos um programa rigoroso no âmbito da segurança no trabalho e um plano destinado à promoção da igualdade, diversidade e inclusão. Cientes da importância das novas gerações, quer a curto quer a médio prazo, reforçámos as nossas práticas neste grupo de colaboradores e colaboradoras, com destaque para o lançamento do Programa Young@Cork, que promove a sua integração e o seu desenvolvimento através de momentos de formação, partilha e interação com as várias Equipas da Empresa, em diferentes contextos. A nossa cultura

e as nossas práticas foram reconhecidas pelo Employer Brand Research 2023 da Randstad: a Corticeira Amorim está entre as 20 melhores empresas para trabalhar em Portugal e ocupa o terceiro lugar no setor da indústria.

Reforçámos o modelo de *governance*, aumentando a independência e a transparência, e assegurámos a gestão responsável e ética da nossa atividade. Ampliámos ainda o normativo interno em matérias de ética e de conduta (códigos, políticas e procedimentos).

Com mais de 150 anos de existência, a Corticeira Amorim é a referência global na transformação da cortiça em produtos e aplicações de elevado valor acrescentado. A paixão pela cortiça, aliada à constante inovação, permite oferecer aos clientes soluções que se distinguem pelo desempenho e inovação, bem como pelo valor ambiental, contribuindo para a regulação do clima.

A nossa atividade prossegue alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e com a Agenda 2030. Estamos conscientes de que o desenvolvimento sustentável é essencial ao futuro do planeta e das pessoas e de que o nosso contributo é relevante. A nossa cultura, as nossas práticas e os nossos resultados contagiam e incentivam muitos dos nossos *stakeholders* a contribuir, também, para as cinco dimensões dos ODS: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias. Um propósito comum, só possível de alcançar com a ação e o empenho de todos.

Agradecemos a todos os que conosco perseguem este caminho: às nossas pessoas, aos nossos parceiros e aos nossos *stakeholders*, pelo contributo inestimável para o sucesso da Corticeira Amorim. Juntos, construiremos um futuro mais sustentável.

Cordiais cumprimentos,  
**Cristina Rios de Amorim**  
Administradora e *Chief Sustainability Officer*



# 2023 EM NÚMEROS

## Corticeira Amorim

- #1 na transformação de cortiça do mundo
- >150 anos de história
- 985 467 K€ de vendas consolidadas
- 93% de vendas para fora de Portugal

## Unidades de Negócio

- 5 Unidades de Negócio
- 1150 000 m<sup>2</sup> de estaleiro de cortiça
- 5 600 000 000 rolhas vendidas
- 10 000 000 m<sup>2</sup> de capacidade instalada em pavimentos e revestimentos
- 195 440 blocos e cilindros produzidos
- 60 000 m<sup>3</sup> de capacidade instalada em cortiça de isolamento

## Presença mundial

- 28 países
- 28 unidades industriais
- 10 unidades de preparação de matérias-primas
- 3 unidades agroflorestais
- 61 unidades de distribuição
- 7 *joint ventures*
- 30 000 clientes em mais de 100 países
- 4 958 trabalhadores e trabalhadoras
- 70% de trabalhadores e trabalhadoras em Portugal

## Cortiça, sobreiro, montado

- >2100 000 ha na bacia do Mediterrâneo Ocidental
- 200 anos tempo médio de vida de um sobreiro
- 100 000 pessoas dependem do montado de sobreiro
- >1300 €/ha/ano valor médio estimado dos serviços dos ecossistemas associado a um montado de sobreiro bem gerido
- 1/36 *hotspots* de biodiversidade
- -73 tCO<sub>2</sub>/1t cortiça produzida
- Barreira contra incêndios / Regula o ciclo hidrológico / Protege o solo e diminui o risco de desertificação

## Estratégia

- 2021 última revisão da materialidade
- 12 em 17 ODS estão alinhados com a estratégia de sustentabilidade
- 10 objetivos estratégicos | 31 principais metas | 7 objetivos quantitativos até 2030 (Portugal) | 9 metas quantitativas até 2024 (Portugal)

## Ética e integridade

- 2006 data do primeiro Relatório de Sustentabilidade
- 89% dos *stakeholders* consideram que a Corticeira Amorim apresenta uma visão clara das suas responsabilidades económicas, sociais e ambientais
- Códigos, políticas e regulamentos internos
- Participante do UN Global Compact

## Cadeia de valor

- 1º certificado FSC® na cadeia de custódia na indústria da cortiça (2004)
- 100% de fornecedores não cortiça cobertos por programa de avaliação de fornecedores
- 96% de compras de cortiça e de produtos de cortiça de origem controlada
- 72% de unidades de produção com certificação de conformidade com o Código Internacional de Práticas Rolheiras
- 57% de unidades de produção com certificação de cadeia de custódia de produtos florestais

## Montado

- 56 925 K€ valor de aquisições de propriedades florestais
- 8181 ha de propriedades florestais sob gestão (Herdade da Venda Nova, Herdade da Baliza e Herdade de Rio Frio)
- 1 405 ha de propriedades florestais intervencionadas sob gestão (+1 024 em relação a 2022)
- 387 675 sobreiros plantados (+233 065 em relação a 2022)
- 10 compromissos com a biodiversidade (Act4nature Portugal)

## Alterações climáticas

- 76,7% de energia renovável
- 68,3% de energia renovável controlada
- 4,3% de eficiência energética
- 72 578 tCO<sub>2</sub>eq de emissões evitadas
- 220 819 tCO<sub>2</sub>eq de emissões geradas pela atividade e cadeia de valor (-11,0% em relação a 2022)
- Projeto fotovoltaico: 2021-2024 | +11 M€ | 20% consumo total de energia elétrica em Portugal

## Economia circular

- 92,2% de materiais sustentáveis (renováveis e reciclados) | 88,7% de materiais renováveis
- 100% de aproveitamento de cortiça
- 87,2% de taxa de valorização dos resíduos não cortiça
- 11 693 t de resíduos industriais produzidos (-20,5% em relação a 2022)
- 915 t de cortiça reciclada (equivalente a cerca de 203,3 milhões de rolhas de cortiça)
- 5 continentes com programas de reciclagem de cortiça (incluindo os projetos Green Cork em Portugal, Ecobouchon em França e ETICO em Itália)



## Produtos verdes

- 63,9% de vendas consolidadas com estudos de análise de ciclo de vida e pegadas de carbono
- 62,2% de vendas consolidadas com impacto positivo na mitigação das alterações climáticas
- ROLHAS: 1ª alternativa para clientes que querem melhor qualidade e contribuir para a mitigação das alterações climáticas
- REVESTIMENTOS: 100% de pavimentos e revestimentos com certificação da qualidade do ar interior e contributos para certificações de construção sustentável, LEED/BREEAM
- AGLOMERADOS COMPÓSITOS: > 500 aplicações desenvolvidas para vários setores de atividade tendo a inovação e a economia circular no seu epicentro
- ISOLAMENTOS: 0% de aditivos nos produtos de isolamento que são simultaneamente 100% naturais, recicláveis, reutilizáveis e de grande longevidade sem perda de características

## Desenvolvimento

- 93,2% de colaboradores e colaboradoras abrangidos por contratos coletivos de trabalho
- 81,7% trabalhadores e trabalhadoras com formação
- 27,1% de trabalhadoras
- 23,4% de trabalhadoras em cargos de chefia
- 40,0% de mulheres no Conselho de Administração da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

## Segurança, saúde e bem-estar

- 42,9% das unidades de produção abrangidas pelas certificações ISO 45001 ou SA 8000
- 9,5 acidentes de trabalho com baixa por 1 000 000 horas trabalhadas (-33,9% em relação a 2022)

## Comunidade/sociedade

- 92,2% do valor económico gerado foi distribuído para os *stakeholders*
- 2,17× multiplicador na produção nacional
- 7× multiplicador no valor direto da atividade em Portugal (inclui os impactos ambientais, sociais e dos serviços dos ecossistemas do montado viabilizados)
- 39% de contributo para as exportações totais no município de Santa Maria da Feira
- 51% de impacto no emprego do setor florestal em Coruche e Ponte de Sor
- Green Cork: 106 mil árvores plantadas (1,6 milhões desde 2008); 6,4 milhões de rolhas recicladas (117,5 milhões desde 2008); 81 mil alunos/utentes envolvidos (681 mil desde 2008)

## Inovação

- 11 253 K€ investimento médio em I&D+I
- 7 *joint ventures*

## Financiamento sustentável

- 119 200 K€ de financiamento verde alocado
- 126 600 K€ de financiamento verde contratado
  - 40 000 K€ em obrigações verdes
  - 11 600 K€ em programa de emissões de papel comercial verde
  - 20 000 K€ em programa de emissões de papel comercial *sustainability linked*
  - 20 000 K€ em programa de emissões de papel comercial verde
  - 35 000 K€ em programa de emissões de papel comercial verde

## Taxonomia da União Europeia

- 4,0% volume de negócios elegível e alinhado (92,6% não elegível)
- 13,0% CAPEX elegível e alinhado (80,7% não elegível)
- 5,9% OPEX elegível e alinhado (92,2% não elegível)

# PRÉMIOS E RECONHECIMENTO

A cada ano, a Corticeira Amorim robustece as suas políticas e práticas ESG e amplia o seu *engagement* e comunicação com os seus *stakeholders*. As entidades que avaliam a Corticeira Amorim reconhecem essa evolução, considerando a Empresa como líder do seu setor e como modelo nas suas contribuições para a sustentabilidade. Abaixo divulgam-se algumas dessas organizações e os reconhecimentos obtidos até 31 de dezembro de 2023.

Entidade	Intervalo da classificação	Classificação da Corticeira Amorim	Última atualização
 <p>Climate Change 2022 (www.cdp.net)</p>	Liderança (A-/A) Gestão (B-/B) Conscientização (C-/C) Divulgação (D-/D)	Gestão B	Dezembro de 2022
 <p>(www.ecovadis.com)</p>	Platina - top 1% (pontuação geral entre 78 e 100) Ouro - top 5% (pontuação geral entre 70 e 77) Prata - top 25% (pontuação geral entre 59 e 69) Bronze - top 50% (pontuação geral entre 50 e 58)	Ouro 72	Fevereiro de 2023
 <p>(www.sustainalytics.com)<sup>1</sup></p>	Desprezível (0-10) Baixo (10-20) Médio (20-30) Alto (30-40) Grave (40+)	Risco baixo 11,4	Outubro de 2023
 <p>(www.msci.com)<sup>2</sup></p>	Líder (AA/AAA) Média (BB/BBB/A) Retardatário (CCC/B)	Líder AA	Janeiro de 2023

- Copyright ©2023 Morningstar Sustainalytics. Todos os direitos reservados. Este relatório contém informação desenvolvida pela Sustainalytics (www.sustainalytics.com). Tais informações e dados são propriedade da Sustainalytics e/ou dos seus fornecedores terceiros (Dados de Terceiros) e são fornecidos apenas para fins informativos. Não constituem um aval de qualquer produto ou projeto, nem um conselho de investimento e não se garante que sejam completos, oportunos, exatos ou adequados a um determinado fim. A sua utilização está sujeita a condições disponíveis em <https://www.sustainalytics.com/legal-disclaimers>
- A utilização pela Corticeira Amorim de quaisquer dados da MSCI ESG RESEARCH LLC ou das suas filiais ("MSCI"), e a utilização neste documento dos logótipos, marcas registadas, marcas de serviço ou nomes de índice da MSCI não constituem um patrocínio, aval, recomendação, ou promoção da Corticeira Amorim pela MSCI. Os serviços e dados da MSCI são propriedade da MSCI ou dos seus fornecedores de informação, e são fornecidos "tal como estão" e sem garantia. Os nomes e logótipos da MSCI são marcas comerciais ou marcas de serviço da MSCI.

# COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS

A Corticeira Amorim participa ativamente em diversas plataformas colaborativas, nacionais e internacionais, integrando entidades e organizações com atividade de relevo em prol do desenvolvimento sustentável. Em vários casos, os representantes da Empresa fazem parte dos órgãos sociais dessas entidades e associações, colaborando na dinamização das suas iniciativas e estimulando resultados significativos e proativos. Nas numerosas associações com as quais participa incluem-se as seguintes:

## Global Compact Network Portugal

Rede portuguesa do United Nations Global Compact (UNGC), que reúne os participantes da iniciativa com sede ou que operam em Portugal. O seu trabalho é de partilha de conhecimento e de metodologias entre projetos, programas e ferramentas, por forma a contribuir para o aprofundamento da implementação dos Dez Princípios e criar oportunidades para que iniciativas intersectoriais se desenvolvam na ação, defesa e divulgação das metas das Nações Unidas. <https://unglobalcompact.org/what-is-gc/participants/149253-Corticeira-Amorim-S-G-P-S-S-A>

## BCSD Portugal

Associação empresarial, com ampla representação setorial em Portugal, que integra a rede mundial do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), a maior organização internacional empresarial a trabalhar a área do desenvolvimento sustentável. <https://www.bcsdportugal.org/>

## BRP – Business Roundtable Portugal

Associação com representação dos maiores grupos empresariais portugueses que tem um único propósito: acelerar o crescimento económico e social do país para garantir um Portugal mais justo, mais próspero e mais sustentável. <https://www.abrp.pt/>

## Smart Waste Portugal

Associação que tem como objetivo contribuir para a produção e divulgação de conhecimento na área dos resíduos, dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades com atuação na área dos resíduos, promover e apoiar atividades e projetos dos associados, que contribuam para a prossecução do objeto da associação. <https://smartwasteportugal.com/>

## ForestWISE – Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo

Associação que tem como missão promover a gestão integrada da floresta e do fogo, com base em atividades de (co)investigação e desenvolvimento, transferência de conhecimento e de tecnologias, atuando como aglutinador entre a indústria, a Academia e a Administração Pública, com impactos nos setores da floresta e do fogo e na sociedade. <https://www.forestwise.pt/>

## Sustainable Wine Roundtable

Coligação global e independente, que pretende estabelecer um padrão de sustentabilidade universal para o vinho. <https://swroundtable.org/>

## Associação Plataforma para a Construção Sustentável

Associação sem fins lucrativos envolvendo em rede instituições de I&D, municípios e a importante comunidade empresarial da fileira do *Habitat*, na afirmação de uma especialização em Construção Sustentável. É, também, a entidade gestora do *cluster* Habitat Sustentável. O *cluster* adotou o tema da Sustentabilidade enquanto fator dinâmico e transversal para o seu desenvolvimento estratégico, pretendendo-se assim contribuir para o tornar o “Habitat Sustentável”. <https://clusterhabitat.pt/>

## IB-S (Institute of Science And Innovation for Bio-Sustainability)

Unidade de investigação da Universidade do Minho, dedicada à sustentabilidade do ambiente construído e natural. <http://ib-s.uminho.pt/>

## APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça

Associação empresarial do setor da cortiça, que representa, promove, divulga e faz investigação na área da indústria da cortiça portuguesa. <http://www.apcor.pt>

## AEM – Associação de Empresas Emitentes

A AEM tem como missão principal a representação e defesa dos interesses coletivos das empresas emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado nacional. Com a criação da AEM, o sistema institucional português passou a estar dotado de uma organização privada com aptidão para a promoção da competitividade do mercado de capitais nacional e, em particular, para o acompanhamento, integrado e transversal, dos processos de preparação de instrumentos regulatórios com impacto, direto ou indireto, na atividade das empresas cotadas. Voz comum e informada das empresas cotadas, a AEM desempenha, através do diálogo construtivo com as autoridades públicas, nacionais e europeias, e da divulgação pública das suas posições, um papel fundamental na procura das soluções mais adequadas ao bom desenvolvimento do mercado de capitais e do sistema económico português. <http://www.emitentes.pt>

## **AEP – Associação Empresarial de Portugal, Câmara de Comércio e Indústria**

A AEP tem como missão defender os interesses das empresas e oferecer serviços que potenciem a sua competitividade. A sua intervenção junto das empresas através de serviços, desenhados para irem ao encontro das necessidades identificadas pelas suas equipas técnicas ou pela auscultação das empresas que representa, caracteriza-se pela diversidade, pelo carácter multisetorial que assume e pelo âmbito nacional de que se reveste.

[www.aeportugal.pt](http://www.aeportugal.pt)

## **COTEC PORTUGAL - Associação Empresarial para a Inovação**

A COTEC PORTUGAL tem por objeto dinamizar a relação entre quaisquer entidades intervenientes no Sistema Nacional de Inovação, priorizar políticas de inovação, estimular e sensibilizar as empresas para o investimento em investigação e desenvolvimento. A sua atividade inclui: promover a reflexão sobre as determinantes dos processos de inovação no desenvolvimento económico; estimular e sensibilizar as empresas para o investimento em Investigação, Desenvolvimento e Inovação; promover e incentivar a ligação entre os centros de saber e o tecido empresarial, nomeadamente, no que respeita à qualificação relevante dos recursos humanos nas empresas; e liderar a dinamização da relação entre as empresas e as instituições públicas e privadas intervenientes no Sistema Nacional de Inovação. [www.cotecportugal.pt](http://www.cotecportugal.pt)

## **IPCG – Instituto Português de Corporate Governance**

O IPCG tem como missão promover um *corporate governance* eficaz em Portugal, fomentar a transparência, a responsabilidade e a ética corporativa, por forma a potenciar a criação de valor a longo prazo para todos os *stakeholders*, bem como aumentar a literacia em *corporate governance*, transversalmente aos vários setores da economia portuguesa. O IPCG promove uma cultura de responsabilidade e transparência, incentivando as organizações a divulgarem as suas práticas de *governance* e desempenho financeiro e não financeiro de forma clara e acessível. Também desenvolve e dissemina as melhores práticas, divulgando investigação relevante e colaborando com especialistas para identificar e promover práticas eficazes de *governance*. Trabalha com legisladores, reguladores e associações dos vários setores para promover legislação e políticas que melhorem a transparência, a responsabilidade e a ética corporativa. [www.cgov.pt](http://www.cgov.pt)

## **ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais, Gestão Cinegética e Biodiversidade**

A ANPC tem como missão a defesa, valorização, promoção e representação, ao nível nacional e internacional, dos interesses da propriedade rural, da produção, gestão e exploração sustentável dos recursos bravios e naturais como a caça e a pesca, da proteção e valorização do ambiente e do património natural e construído e a conservação da natureza e biodiversidade, e ainda a promoção e desenvolvimento do turismo a eles conexo. [www.anpc.pt](http://www.anpc.pt)

## **Produtech – Associação para Tecnologias de Produção Sustentável – Pólo para as Tecnologias de Produção**

Esta associação tem por fim a implementação de iniciativas e estratégias de eficiência coletiva, que visem o desenvolvimento das empresas produtoras de tecnologias para a produção, fomentando, de uma forma sustentada, a competitividade global das mesmas, nomeadamente nas vertentes da internacionalização, da inovação ou da qualificação, e que promovam, de forma estruturada, a emergência de economias de aglomeração, através da cooperação e do funcionamento em rede entre as empresas e entre estas e outros atores relevantes para o desenvolvimento dos setores a que pertencem, nomeadamente empresas, entidades setoriais, entidades do sistema científico e tecnológico nacional e outras entidades dos principais setores utilizadores dessas tecnologias. É, também, a entidade promotora e gestora do Pólo das Tecnologias de Produção. [www.produtech.org](http://www.produtech.org)

## **Associação Passivhaus Portugal**

A Associação Passivhaus Portugal foi criada para a implementação e desenvolvimento do conceito Passivhaus em Portugal, com os seguintes objetivos: disseminar (promover e desenvolver) o conceito Passive House em Portugal e contribuir para a independência energética e a sustentabilidade de Portugal. Passive House é um conceito construtivo que define um padrão de elevado desempenho que é eficiente, sob o ponto de vista energético, saudável, confortável, economicamente acessível e sustentável. [www.passivhaus.pt](http://www.passivhaus.pt)

## **APFAC – Associação Portuguesa de Fabricantes de Argamassas e ETICS**

A APFAC tem como missão principal apoiar e representar os fabricantes de argamassas e sistemas ETICS em Portugal, defendendo os seus interesses e direitos perante as entidades públicas e privadas. A associação tem como objetivo promover a utilização adequada de argamassas e sistemas ETICS, defendendo a sua qualidade e segurança. A missão da APFAC passa também pela promoção da formação e da informação, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico dos profissionais e utilizadores do setor de argamassas e sistemas ETICS. [www.apfac.pt](http://www.apfac.pt)

## **APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade**

A APQ tem como propósito a promoção e divulgação de conhecimentos teóricos e práticos no domínio da qualidade e excelência em Portugal. A APQ desenvolve as suas atividades individualmente ou em parceria com outras entidades, procurando apresentar soluções inovadoras e mobilizadoras, criando valor para os associados e contribuindo para o desenvolvimento sustentado da sociedade portuguesa. [www.apq.pt](http://www.apq.pt)

## **Pacto do Porto para o Clima**

Concebido para servir a todos, com o fim último de defender o sistema climático global, subsiste com base na adesão verificada entre as diferentes entidades com atividade no Porto.

[https://pactoparaoclima.portodigital.pt/wp-content/uploads/2022/11/Pacto-do-Porto-para-o-Clima\\_PT\\_v02.pdf](https://pactoparaoclima.portodigital.pt/wp-content/uploads/2022/11/Pacto-do-Porto-para-o-Clima_PT_v02.pdf)

## **Carta de Princípios do Porto Protocol**

Fundação internacional, com centenas de membros espalhados por toda a cadeia de valor do vinho e pelo mundo, que tem como missão construir uma rede de agentes de mudança e de soluções viáveis, com o objetivo de tornar a resposta da indústria do vinho à emergência climática mais colaborativa, rápida e robusta.

<https://www.portoprotocol.com/>

## **Carta de Princípios do BCSD Portugal**

Iniciativa promovida pelo Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal que estabelece os compromissos fundamentais de sustentabilidade que as empresas subscritoras, voluntariamente, adotam para si e que procuram estender à sua cadeia de valor, na esfera da sua influência.

[https://bcdsportugal.org/wp-content/uploads/2017/12/Carta\\_Principios\\_BCSDPortugal.pdf](https://bcdsportugal.org/wp-content/uploads/2017/12/Carta_Principios_BCSDPortugal.pdf)

## **ACT4NATURE PORTUGAL**

Iniciativa empresarial, promovida pelo BCSD Portugal, na qual empresas aderentes assumem compromissos comuns e individuais para a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas. <https://www.bcdsportugal.org/act4nature-portugal>

## **50 Sustainability & Climate Leaders**

Projeto promovido pelo TBM Media Group, com conteúdos distribuídos pelo grupo Bloomberg, tem como objetivo promover a troca de ideias sobre como alcançar uma maior sustentabilidade, privilegiando soluções tecnológicas recentes, favorecendo a inovação disruptiva e fomentando lideranças socialmente responsáveis.

<https://www.50climateleaders.com/home/>

## **Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens**

Uma iniciativa da Fundação José Neves à qual se juntam 50 empresas portuguesas. Apostar nos jovens é apostar no futuro e, por isso, as empresas signatárias comprometem-se a agir, até 2026, pela melhoria do emprego dos jovens, implementando medidas concretas que visam, nomeadamente, aumentar a percentagem de jovens contratados, reforçar a retenção destes na empresa, garantir-lhes emprego de qualidade (com nível remuneratório e funções adequados às suas qualificações), apoiar e desenvolver a formação de jovens e dar-lhes voz, aumentando a percentagem de jovens nos quadros das empresas. <https://www.joseneves.org/pacto>



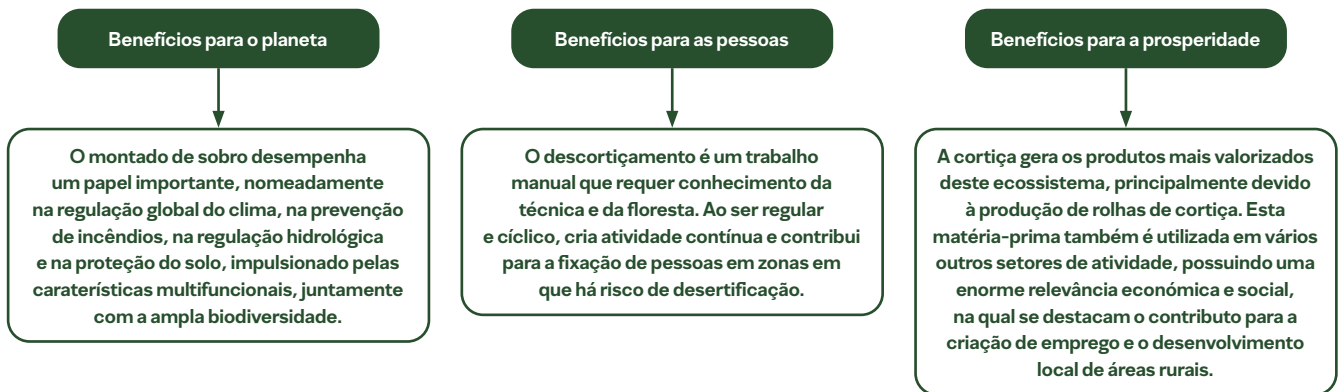


© Lara Jacinto, 2020

Os montados de sobreiro (florestas de sobreiros) regulam ciclos hidrológicos, protegem contra a erosão dos solos, fomentam uma biodiversidade de relevância, diminuem o risco de desertificação, e são barreiras contra incêndios, importantes sumidouros naturais de CO<sub>2</sub> e motores de desenvolvimento económico, ambiental e social.



# CORTIÇA, SOBREIRO, MONTADO



Como maior grupo de transformação de cortiça do mundo, a Corticeira Amorim contribuiu como nenhum outro *player* para o negócio, para o mercado, para a economia, para a inovação e para a sustentabilidade de toda a fileira.

## Cortiça

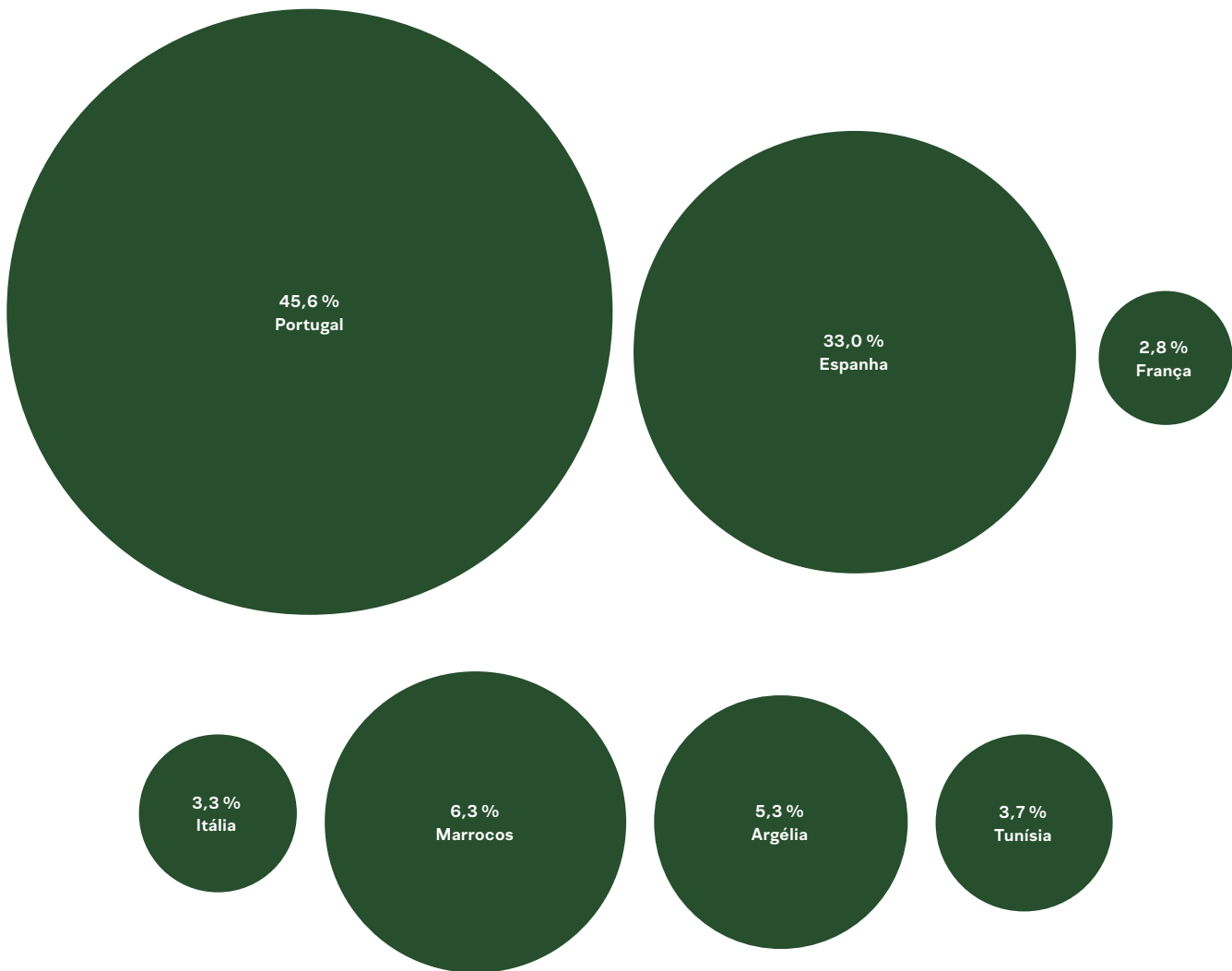


Cortiça é o nome correntemente dado à casca ou à capa protetora que desempenha a função de epiderme do sobreiro (*Quercus suber L.*). É um material renovável e biodegradável, 100% natural e reciclável, com características verdadeiramente excecionais. As células da cortiça, agrupadas numa estrutura alveolar em tudo idêntica a uma colmeia, estão preenchidas com uma mistura de gases muito semelhante ao ar, sendo as suas paredes maioritariamente revestidas por suberina (uma espécie de cera natural) e lenhina (uma macrocélula tridimensional, que confere resistência a ataques microbiológicos). Os outros compostos que se encontram no sistema celular da cortiça, embora com menos expressão, são os polissacáridos, os ceroides e os taninos.

Cada prancha de cortiça contém cerca de 60% de elementos gasosos, o que explica a extraordinária leveza. Estas pequenas almofadas concedem à cortiça uma compressibilidade notória, recuperando a sua forma original depois de comprimida. Sendo resiliente, a compressão não se converte em expansão noutra lugar do material, o que a torna uma matéria aplicável a vedantes, juntas e isolamentos térmicos, acústicos e antivibráticos. A elasticidade confere à cortiça um nível de tolerância superior às mudanças de temperatura e de pressão. A leveza e a inércia química fazem da cortiça um vedante ideal para vinhos, tendo em conta que resiste à humidade e ao envelhecimento, sem se deteriorar.

## Sobreiro

### Produção anual de cortiça<sup>3</sup>



O sobreiro é uma árvore da família do carvalho, da qual se extrai a cortiça. A sua valorização não se baseia apenas nos produtos extraídos da árvore, mas em todo o conjunto agronómico, florestal, silvopastoril e cinegético que gira em torno da cultura do sobreiro. A extração regular da cortiça é uma contribuição fundamental para a sustentabilidade ambiental, económica e social das áreas rurais da região mediterrânica, onde se pode encontrar o sobreiro.

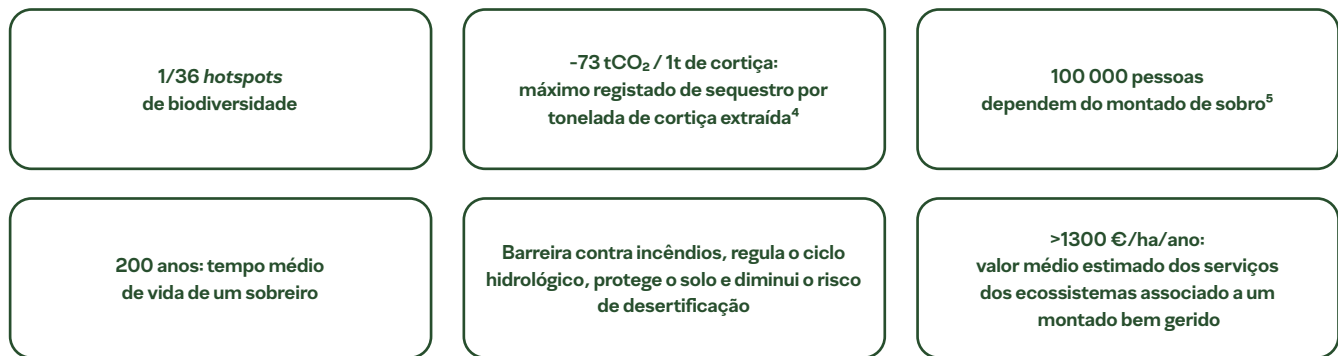
O descortiçamento, processo de extração da cortiça, ocorre sem desflorestação e realiza-se durante a fase de maior atividade vegetativa: de meados de maio até ao final de agosto. Atualmente, o trabalho de extração da cortiça é maioritariamente manual, de absoluta precisão, efetuado por profissionais especializados que utilizam um machado especial, o que garante que a árvore não é danificada.

O sobreiro é uma árvore de crescimento lento e chega a atingir os 200 anos, permitindo, assim, vários descortiçamentos ao longo do ciclo de vida, mantendo-se sempre a árvore viva. O primeiro descortiçamento apenas ocorre quando o tronco da árvore apresenta um perímetro à altura do peito (PAP) de 70 cm. A cortiça retirada nessa primeira extração é denominada de cortiça “virgem”. Passados nove anos, é extraída a cortiça “secundária”. Após estas duas extrações, e a cada nove anos, é extraída a cortiça “amadia”, de estrutura regular, com superfícies internas e externas mais homogêneas e com as características e as qualidades adequadas à produção de rolhas.

<sup>3</sup> Food and Agriculture Organization (FAO) (2010); AGRO.GES (2019)



## Montado



Os montados de sobro e as florestas de sobreiros ocupam uma área estimada em mais de 2,1 milhões de hectares na bacia do Mediterrâneo Ocidental. Portugal, Espanha, Marrocos e Argélia detêm cerca de 90% da área de distribuição da espécie. Anualmente, são extraídas cerca de 200 mil toneladas de cortiça na extensão total de montado de sobro. Portugal, que detém um terço da área global de sobreiros, é o maior produtor de cortiça do mundo.

O montado é um ecossistema caracterizado pela multifuncionalidade, conjugada por uma variedade de sistemas integrados de produção florestal e agrícola, e pauta-se ainda pela qualidade dos produtos fornecidos e pelas práticas de gestão com um impacto reduzido no ambiente.

Este ecossistema florestal é composto maioritariamente por sobreiros (*Quercus suber L.*), em regiões onde a influência atlântica é maior. A biodiversidade vegetal deste ecossistema é formada por uma rica camada herbácea e por diversas espécies arbustivas, incluindo aromáticas e medicinais, que têm um papel importante na nutrição de animais e de pessoas.

Neste tipo de floresta, também é possível encontrar uma grande diversidade de espécies animais, o que contribui para a elevada biodiversidade que caracteriza o ecossistema. O montado de sobro combina, no mesmo espaço, os elementos referidos com a atividade agrícola e pecuária, permitindo tirar partido dos benefícios das interações biológicas entre eles.

É possível encontrar diferentes tipos de paisagens neste ecossistema: floresta, orientada para a extração de cortiça, e uma paisagem na qual se praticam, principalmente, atividades de agricultura, como o cultivo de cereais, e de pecuária, como o pastoreio de gado.

O montado de sobro desempenha um papel importante na promoção de funções ecológicas, como a conservação do solo, o armazenamento de carbono e a retenção de água, devido à vasta biodiversidade existente e à exploração multifuncional que o caracteriza. Oferece ainda um conjunto de bens e de serviços económicos e ambientais, relacionado com atividades agrossilvopastoris e outras, como o ecoturismo, que reforçam a importância económica deste ecossistema.

<sup>4</sup> [https://www.apcor.pt/wp%20content/uploads/2015/07/Brochura\\_Ambiente\\_PT.pdf#page=18](https://www.apcor.pt/wp%20content/uploads/2015/07/Brochura_Ambiente_PT.pdf#page=18)

<sup>5</sup> [https://wwfeu.awsassets.panda.org/downloads/cork\\_rev12\\_print.pdf](https://wwfeu.awsassets.panda.org/downloads/cork_rev12_print.pdf)

# 1. DIVULGAÇÕES GERAIS

## 1.1 BASE DE ELABORAÇÃO

Este Relatório de Sustentabilidade, que integra o Relatório Anual Consolidado da Corticeira Amorim, evidencia a abordagem e o compromisso da Empresa para com os temas de sustentabilidade, nomeadamente a sua *performance* face ao programa Sustentável por natureza, que estabelece a ambição até 2030. A boa prática de reporte regular, adotada desde 2006, promove a transparência e fomenta a adoção de princípios de sustentabilidade, quer na cadeia de valor quer junto dos principais *stakeholders*.

A Corticeira Amorim desagrega as informações reportadas em diferentes níveis de granularidade, quando necessário para uma compreensão adequada dos seus impactos, riscos e oportunidades materiais. Os níveis de desagregação podem ser: i) por país, quando existem variações significativas e a apresentação das informações a um nível mais elevado de agregação obscureceria informações materiais; ii) por local ou ativo significativo, quando os impactos, riscos e oportunidades materiais estão associados a um local ou a um ativo específico; iii) por outros parâmetros como género, categoria profissional, entre outros, quando relevantes para a compreensão dos impactos, riscos e oportunidades materiais. Para definir o nível da desagregação para a comunicação de informações, a Empresa teve em conta a desagregação adotada na sua avaliação da materialidade.

Para uma melhor leitura, por vezes, apresentam-se os números arredondados a zero ou a uma casa decimal. No entanto, os cálculos foram realizados considerando os números reais de desempenho.

Este documento foi elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative, as GRI Standards (GRI), e também relata o desempenho da Corticeira Amorim em relação às métricas de sustentabilidade definidas no programa Sustentável por natureza (Capítulo 3. Programa Sustentável por natureza), que pode incluir tópicos e métricas diferentes dos do referencial GRI. Cumpre, também, os requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, sendo, nos termos do Artigo 508º-G do Código das Sociedades Comerciais, a Demonstração Não Financeira Consolidada da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. Dá ainda cumprimento ao Artigo 8º do Regulamento da Taxonomia e ao Ato Delegado do Artigo 8º.

Sendo a Corticeira Amorim um grupo de empresas espalhadas pelo globo, verificam-se, conseqüentemente, dificuldades em implementar sistemas de recolha de informação uniformes, nomeadamente em empresas de menor dimensão. Assim, as divulgações de sustentabilidade deste relatório dizem respeito às empresas da Corticeira Amorim que integram o perímetro de sustentabilidade e são elaboradas numa base consolidada pela empresa-mãe. Está em curso um plano para aumentar o número de empresas abrangidas por este relatório. Informação adicional sobre as empresas que integram o perímetro de sustentabilidade pode ser consultada no Capítulo 9. Referências e âmbito do relatório/9.1 Empresas incluídas na consolidação de indicadores de sustentabilidade.

Diferentes equipas nas Unidades de Negócio (UN) e nos serviços centrais, nomeadamente a área da sustentabilidade, recolhem a informação relativa aos *key performance indicators* (KPI) selecionados e preparam o relato em conformidade com o referencial da GRI e outros aplicáveis. O Conselho de Administração, a Comissão Executiva do Conselho de Administração (CECA) e a Comissão de ESG (CESG) supervisionam a elaboração do Relatório de Sustentabilidade e são informados das recomendações resultantes do trabalho de verificação independente. A verificação da informação deste relatório esteve a cargo da ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A. O Conselho de Administração aprova a abordagem e o âmbito da verificação externa do Relatório de Sustentabilidade.

Navegar pelo Relatório de Sustentabilidade:

- Corticeira Amorim – Capítulo 2
- Programa Sustentável por natureza e alinhamento com os ODS – Capítulo 3
- Informações ambientais, incluindo Taxonomia da União Europeia - Capítulo 4
- Informações sociais - Capítulo 5
- Informações sobre a governação - Capítulo 6
- Financiamento sustentável – Capítulo 7
- Indicadores de sustentabilidade consolidados – Capítulo 8
- Referências e âmbito do relatório – Capítulo 9
- Tabela GRI – Capítulo 10
- Alinhamento com a TCFD – Capítulo 11
- Relatório de verificação independente – Capítulo 12

Para melhorar o acesso e a transparência, a Corticeira Amorim disponibiliza um conjunto de outros documentos que vai dando nota ao longo do relatório.

Este documento está disponível em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/> podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Corticeira Amorim, através do formulário de contactos disponível em: <https://www.amorim.com/pt/contactos/>.

## 1.2 PAPEL DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIREÇÃO E DE SUPERVISÃO

Compete ao Conselho de Administração da Corticeira Amorim, que integra a Chief Sustainability Officer (CSO), a promoção dos temas ESG (*Environmental, Social & Governance*) no negócio, bem como a aprovação dos objetivos estratégicos, das iniciativas estratégicas e das ações prioritárias.

Cabe à CECA a supervisão da governação dos temas da sustentabilidade e da integração das questões ESG no negócio. Pelo menos por duas vezes ao ano, a CECA reúne-se para analisar a abordagem aos temas ESG, a definição de metas, a *performance* e a revisão do relato.

O Conselho de Administração constituiu a CESG, uma comissão interna especializada permanente, à qual compete assessorar o Conselho de Administração no acompanhamento, supervisão e orientação estratégica da Corticeira Amorim, no domínio de matérias de governo societário, ética e pilares ambiental e social, fixando as suas atribuições no respetivo Regulamento. A CESG é presidida por um membro não executivo independente do Conselho de Administração e é maioritariamente composta por membros dos órgãos sociais da Empresa, incluindo a CSO, e tem como convidada permanente a Head of Corporate Sustainability (HCS).

A gestão dos temas ESG é liderada pela CSO e coordenada pela HCS, juntamente com as outras áreas de suporte, incluindo Recursos Humanos, Aprovisionamento e Energia, Logística de Expedição, *Compliance*, Fiscal, Gestão de Risco, Tecnologias e Sistemas de Informação, Consolidação e *Reporting*, Sustentabilidade e Governo Societário. Estas áreas de suporte trabalham em conjunto para

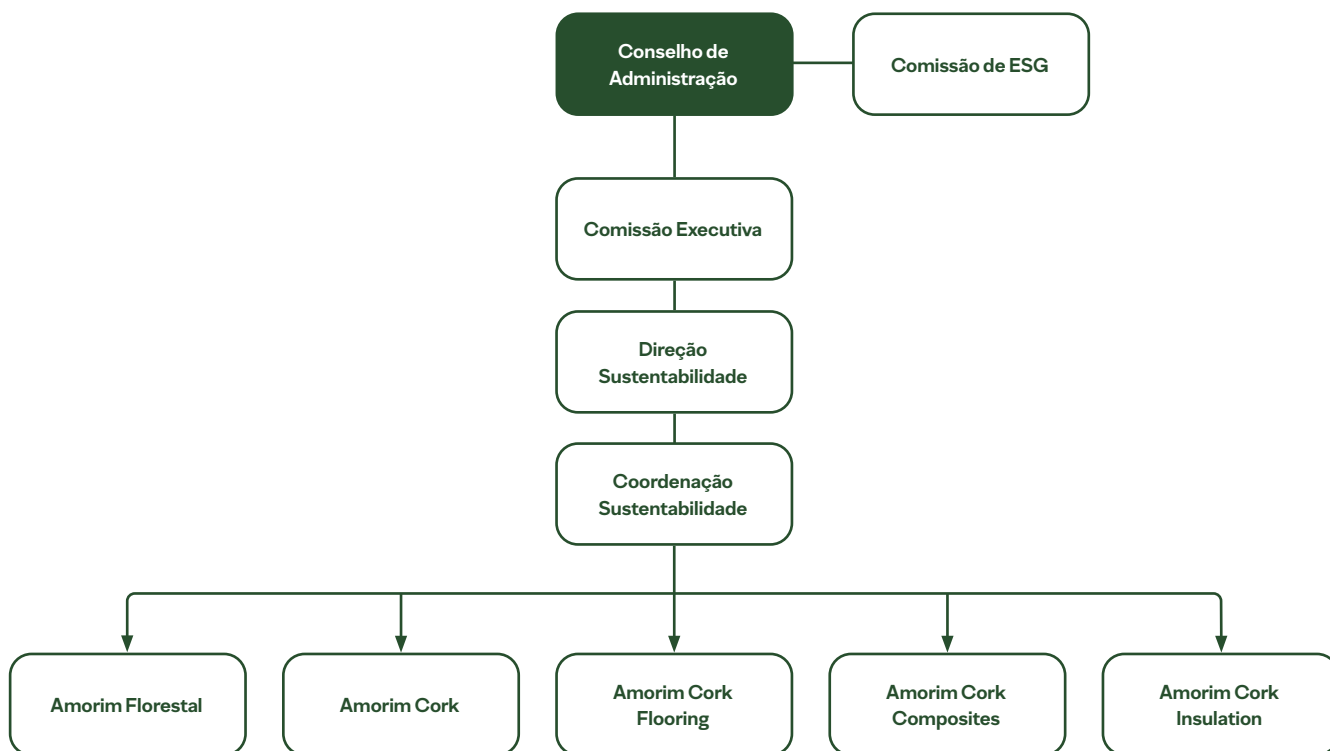
garantir o alinhamento e a eficiência das atividades ESG em toda a Empresa. Cada UN tem um responsável de sustentabilidade que reporta diretamente ao Chief Executive Officer (CEO) da UN, a quem cumpre implementar iniciativas e ações, monitorizar e reportar a *performance*.

As competências e conhecimento dos membros integrantes do Conselho de Administração, CECA e CESG encontram-se descritos no Capítulo B – Órgãos Sociais e Comissões do Relatório do Governo Societário.

Todos os trabalhadores e trabalhadoras da Corticeira Amorim têm a responsabilidade de contribuir para a concretização das prioridades definidas, quer através da observância dos princípios de boa governação, vertidos também no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional da Empresa, quer através de funções diretas nos temas da sustentabilidade.

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração e submissão à Assembleia Geral de Acionistas dos documentos de prestação de contas, incluindo o Relatório de Sustentabilidade. A Assembleia Geral de Acionistas delibera sobre estes documentos, incluindo o Relatório de Sustentabilidade, que são aprovados desde que reúnam a maioria de votos favoráveis dos acionistas presentes ou representados nessa Assembleia Geral.

**Regulamento do Conselho de Administração e Regulamento da Comissão de ESG disponíveis em:**  
<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>



## 1.3 INTEGRAÇÃO DO DESEMPENHO EM MATÉRIA DE SUSTENTABILIDADE

### Avaliação de desempenho dos administradores executivos

A Política de Remunerações para o triénio de 2022-2024, aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas, em 28 de abril de 2023, preconiza, relativamente aos administradores executivos, a atribuição de uma componente variável na remuneração, tendo em vista a criação de um quadro remuneratório competitivo e a concretização de um sistema de incentivos, que assegurem o alinhamento dos interesses dos administradores executivos com os da sociedade e respetivos *stakeholders*, numa perspetiva de sustentabilidade económica, social e ambiental a médio-longo prazo.

A remuneração variável dos administradores executivos integra duas componentes: remuneração variável anual e remuneração variável trianual. Ambas as componentes da remuneração variável ficam condicionadas ao cumprimento do desempenho positivo da Sociedade, ao longo desse período, nos termos dos indicadores económico-financeiros e das metas a médio e longo prazo descritas na Política, que inclui dimensões ESG medidas pelo Índice de Sustentabilidade, pelo que o seu valor é automaticamente ajustado no caso de os resultados evidenciarem uma deterioração relevante do desempenho da Sociedade em algum dos exercícios apurados. Nesta última situação, a remuneração variável (diferida) poderá não ser entregue ao administrador executivo. Caso a remuneração variável, no todo ou em parte, tiver sido atribuída indevidamente, mesmo estando paga, poderá ser demandada a sua restituição, estando ou não o beneficiário ao serviço da Sociedade. Para mais informação, consultar Ponto 25. Critérios predeterminados para a avaliação de desempenho dos administradores executivos e Ponto 70. Informação sobre o modo como a remuneração é estruturada por forma a permitir o alinhamento dos interesses dos membros do órgão de administração com os interesses de longo prazo da Sociedade, bem como sobre o modo como é baseada na avaliação do desempenho e desincentiva a assunção excessiva de riscos, ambos do Relatório do Governo Societário.

### Avaliação de desempenho – responsáveis das áreas de Energia, Sustentabilidade, Recursos Humanos e de operações industriais

A remuneração variável dos responsáveis das áreas de suporte de Energia, Sustentabilidade, Recursos Humanos e de operações industriais está ligada ao cumprimento de objetivos específicos das respetivas áreas, avaliados com base em indicadores de *performance* definidos, nomeadamente:

- Energia: melhoria da eficiência energética, redução do consumo total de energia e implementação de uma iniciativa de redução das emissões;
- Sustentabilidade: progresso nos objetivos relacionados com o programa Sustentável por natureza, que inclui o progresso e cumprimento de objetivos relacionados com o clima e o desempenho da Empresa em índices de sustentabilidade;
- Recursos Humanos: recrutamento de mulheres para cargos de chefia e para o universo de colaboradores no geral, acesso dos colaboradores e colaboradoras a formação e indicadores de segurança;
- Operações industriais: indicadores de segurança referentes à frequência e gravidade de acidentes.

#### Política de Remunerações disponível em:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## 1.4 DECLARAÇÃO SOBRE O DEVER DE DILIGÊNCIA

As salvaguardas sociais mínimas exigem a implementação de um sistema de gestão que monitorize rigorosamente o cumprimento das Linhas Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, bem como as Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Carta Internacional dos Direitos Humanos. De acordo com o previsto no plano 2021-2024, em 2023, a Corticeira Amorim reforçou as suas práticas em matéria de *due diligence* do respeito pelos Direitos Humanos através da criação de um plano de monitorização do respeito pelos Direitos Humanos (*due diligence*) em conformidade com os princípios fundamentais dos princípios orientadores da Organização das Nações Unidas (ONU) para as empresas na implementação do quadro “Proteger, Respeitar e Reparar”.

No Relatório de Monitorização do Respeito pelos Direitos Humanos (*due diligence*) são identificados os principais mecanismos e procedimentos em vigor para garantir a proteção dos Direitos Humanos. Este Programa está em avaliação contínua por forma a responder a alterações na estratégia, no modelo de negócio, nas atividades, nas relações comerciais, nos contextos operacionais, de aprovisionamento e de venda da Empresa e inclui o estabelecimento e revisão periódica de políticas e procedimentos robustos.

A *due diligence* para os Direitos Humanos deve: (i) abranger os impactos negativos sobre Direitos Humanos que a Empresa possa causar ou para os quais possa contribuir através das suas atividades, ou que estejam diretamente ligados às suas operações, produtos ou serviços em resultado das suas relações empresariais; (ii) ser de profundidade adequada à dimensão da Empresa, aos riscos de impactos graves sobre Direitos Humanos e à natureza e contexto da sua atuação; e (iii) realizar-se de forma contínua, reconhecendo que os riscos sobre Direitos Humanos podem evoluir ao longo do tempo com o desenvolvimento das operações e do contexto da Empresa. O resultado do processo de *due diligence* da Corticeira Amorim, em matéria de sustentabilidade, é tido em conta na avaliação que a Organização faz dos seus impactos, riscos e oportunidades materiais e ocorre antes da introdução de novas operações, práticas, processos e produtos.

A Corticeira Amorim está comprometida em agir de forma responsável e transparente, adotando práticas sustentáveis em todos os níveis da Organização e assumindo o compromisso de trabalhar de forma colaborativa com os seus *stakeholders*, por forma a promover práticas sustentáveis.

Em 2024, a Empresa pretende fortalecer a sua *due diligence* para os Direitos Humanos e desenvolver uma *due diligence* em matéria de ambiente.

#### Política de Direitos Humanos, Política de Compras, Código de Ética e Conduta para Fornecedores e Relatório de Monitorização do Respeito pelos Direitos Humanos disponíveis em:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## 1.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLOS INTERNOS DO RELATO DE SUSTENTABILIDADE

A Corticeira Amorim possui um sistema multidisciplinar integrado, que visa a identificação, avaliação, priorização, tratamento e monitorização de riscos. Este sistema de controlo interno abrange a gestão de riscos, o *compliance* e a auditoria interna, além de incluir procedimentos eficazes de deteção e de prevenção de irregularidades. O sistema é continuamente aprimorado, resultado de uma análise interna envolvendo o Conselho de Administração, designadamente a sua CECA, a Comissão de Riscos e as diversas áreas de suporte, como a Gestão de Riscos, *Compliance* e Desenvolvimento Organizacional, Planeamento Estratégico e Sustentabilidade, contando também com o apoio de consultores externos especializados quando necessário. A área de suporte de Auditoria Interna desempenha um papel crucial na supervisão e avaliação da eficácia dos controlos implementados, bem como no planeamento e realização de auditorias baseadas nos riscos e na execução de testes para avaliar a gestão efetiva e a prevenção de riscos.

A Comissão de Riscos é uma comissão interna especializada permanente, nomeada pelo Conselho de Administração, composta maioritariamente por membros dos órgãos sociais e presidida por um administrador independente não executivo, a quem compete assessorar o Conselho de Administração no acompanhamento e na monitorização das atividades de gestão de riscos na Corticeira Amorim.

A Empresa dispõe de um catálogo com os riscos identificados e com as medidas de mitigação definidas, por forma a minimizar a probabilidade de ocorrência e/ou o impacto dos mesmos, bem como os indicadores ou medidores de risco para cada um dos riscos, que funcionam como instrumentos de monitorização e permitem antecipar mudanças ou desvios.

A Corticeira Amorim definiu como material o impacto de um risco nos resultados consolidados. Um impacto estratégico ou operacional substantivo é determinado no processo de gestão de risco da Corticeira Amorim como aquele que produz um efeito nos resultados consolidados superior a cinco milhões de euros.

Assim, atendendo às especificidades do enquadramento e do modelo de negócio da Corticeira Amorim – em particular: (i) o desenvolvimento de um negócio tendencialmente estável; (ii) o *know-how* e as competências acumuladas ao longo de mais de 150 anos de atividade, incrementados continuamente através de programas de inovação, desenvolvimento e formação; (iii) a diversificação ao nível dos produtos, das moedas, dos mercados, da vasta carteira de clientes; (iv) a efetiva intervenção e acompanhamento dos fatores críticos do negócio pelo Conselho de Administração, e demais órgãos, e as funções relacionadas com a gestão desses fatores; (v) os robustos sistemas de controlo implementados e (vi) a dupla fiscalização societária (Comissão de Auditoria (CAU) e Revisor Oficial de Contas) – conclui-se que o sistema de controlo interno da Corticeira Amorim (compreendendo as funções de Gestão de Risco, *Compliance* e auditoria interna) está estruturado e dimensionado de forma adequada à sua atividade.

Os impactos substantivos com efeitos estratégicos ou operacionais na atividade da Corticeira Amorim encontram-se definidos na Política de Gestão de Risco.

Para mais informação sobre o controlo interno e gestão de riscos, consultar o Capítulo C – Organização interna / III. Controlo Interno e Gestão de Riscos do Relatório do Governo Societário.

**Política de Gestão de Risco disponível em:**  
<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## 2. CORTICEIRA AMORIM

A Corticeira Amorim, fundada em 1870, destaca-se como um dos grupos mais inovadores e empreendedores de origem portuguesa, líder na transformação de cortiça ao nível mundial, reconhecendo desde cedo o vasto potencial desta matéria-prima 100% natural e posicionando a cortiça como um material de eleição numa sociedade cada vez mais aberta, informada e próspera. Sob o mote “nem um só mercado, nem um só cliente, nem uma só divisa, nem um só produto”, a Corticeira Amorim tem expandido continuamente o seu portefólio, entrando em novos mercados e desenvolvendo produtos inovadores. Com um forte compromisso com a sustentabilidade, que se manifesta tanto na regulação positiva do clima como no desenvolvimento de soluções de valor acrescentado e baseadas na natureza, a Empresa serve indústrias desafiadoras e tecnológicas, incluindo a aeroespacial, a automobilística, a construção, o desporto, a energia, o *design* de interiores e o setor de vinhos e bebidas espirituosas. Sob a gestão da quarta geração da família Amorim, que perpetua valores como o orgulho, a ambição, a iniciativa, a sobriedade e a atitude, a Empresa investe anualmente significativos montantes em investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I), tendo atingido neste ano um valor de investimento em I&D+I de 11,3 milhões de euros. Em 2023, a Corticeira Amorim registou vendas consolidadas de 985,5 milhões de euros, com 93,2% dessas vendas realizadas internacionalmente.

### 2.1 MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócio implementado baseia-se num processo integrado e verticalizado, incorporando os princípios da economia circular como forma de minimizar os desperdícios criados. Central para as operações, a cortiça é obtida de uma rede de produtores com a qual a Empresa estabelece parcerias de médio e longo prazo, e junto da qual promove boas práticas de gestão florestal, potenciando, dessa forma, os serviços dos ecossistemas das florestas de sobreiro, nomeadamente a produção contínua de cortiça de boa qualidade.

### 2.2 UNIDADES DE NEGÓCIO

A Empresa conta com um vasto portefólio de produtos destinados a diferentes mercados e aplicações e está estruturada em cinco UN: Amorim Florestal, Amorim Cork, Amorim Cork Flooring, Amorim Cork Composites e Amorim Cork Insulation.

UN e produtos	Mercados	Principais referências	Vendas*
 <p><b>Amorim Florestal</b> Responsável pela gestão global e integrada da cadeia de fornecimento de cortiça, é fundamental na promoção de sinergias entre as várias UN para garantir a otimização do fluxo e a qualidade da cortiça</p>	Agroflorestal e preparação de cortiça	1 150 000 m <sup>2</sup> de estaleiro de cortiça  8 181 hectares de áreas florestais sob gestão	234,0 M€
 <p><b>Amorim Cork</b> Líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça, conta com uma rede de distribuição própria, que lhe confere uma posição única no fornecimento da rolha ideal para qualquer segmento e tipo de vinho e de espirituosas, em qualquer parte do mundo</p>	Vinhos tranquilos, efervescentes, espirituosas, cerveja e cidra	5 600 000 000 de rolhas vendidas/ano	759,4 M€
 <p><b>Amorim Cork Flooring</b> Presente em cerca de 60 países, detém uma gama de pavimentos de alta qualidade e versáteis com credenciais de conforto e de sustentabilidade, que promovem uma melhor qualidade de vida com um maior isolamento acústico e térmico</p>	Pavimentos e revestimentos	10 000 000 m <sup>2</sup> de capacidade instalada em pavimentos e revestimentos/ano	92,2 M€
 <p><b>Amorim Cork Composites</b> A inovação é a força motora desta UN que se propõe redesenhar o mundo de forma sustentável, reutilizando e reinventando materiais com aplicações nas mais diversas áreas</p>	Aeroespacial, mobilidade, marítima, energia, selagem, construção, superfícies desportivas e de recreio, pavimentos, bens para casa, escritório e lazer, brinquedos e calçado	195 440 blocos e cilindros produzidos/ano	119,8 M€
 <p><b>Amorim Cork Insulation</b> Dedicada à produção de materiais de isolamento 100% naturais e de excelente desempenho técnico, junta durabilidade praticamente ilimitada sem perda de características, baixa energia incorporada, qualidade do ar interior A+ e isolamento térmico, acústico e antivibratório em simultâneo</p>	Construção/isolamento sustentável, <i>design</i> de interiores e de exteriores	60 000 m <sup>3</sup> de capacidade instalada em cortiça de isolamento/ano	18,2 M€

\* Vendas da UN

## 2.3 PRESENÇA MUNDIAL

Com sede em Portugal, a Corticeira Amorim está nos cinco continentes, com uma presença global através de várias operações. Estas incluem não só atividades industriais, como a transformação de

matérias-primas e a gestão agroflorestal, mas também a distribuição de produtos e a formação de *joint-ventures* estratégicas. Adicionalmente, a Empresa possui uma alargada rede de agentes de mercado, que desempenha um papel crucial na ampliação do seu alcance global. As ações da Empresa estão cotadas na Euronext Lisbon.

### MULTINACIONAL PORTUGUESA, COM SEDE EM MOZELOS, SANTA MARIA DA FEIRA

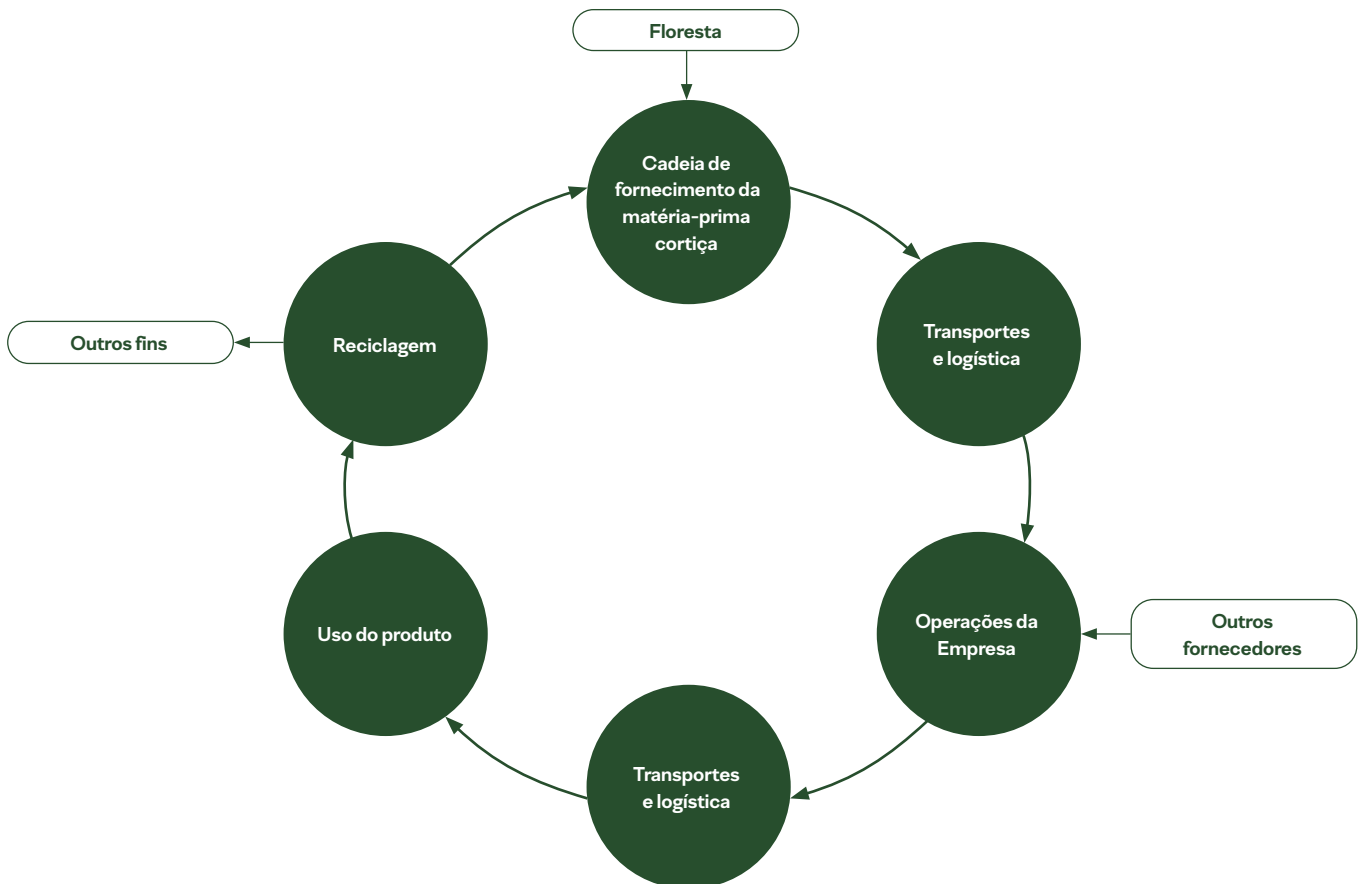


UP = unidades de preparação de matérias-primas e unidades industriais

## 2.4 CARATERIZAÇÃO DA CADEIA DE VALOR

A Corticeira Amorim fomenta ativamente os compromissos de ética e de responsabilidade ambiental, social e económica em toda a sua atividade e cadeia de valor, encorajando, como será referido ao longo deste relatório, o uso de recursos de forma responsável, a aplicação de práticas de economia circular, a redução de resíduos e da quantidade de matérias-primas utilizadas, a minimização das embalagens e a escolha preferencial de materiais reciclados, recicláveis e/ou compostáveis.

A Empresa adota um modelo de negócio verticalizado que integra todas as fases da produção, desde a compra de matéria-prima, passando pela logística de entrada e distribuição (transportes) até às operações, reciclagem e comercialização de diversos produtos com base em cortiça. Adicionalmente, fruto da consciência da necessidade urgente de intervenção nos montados de sobreiro, a Empresa contempla ainda uma área agroflorestal, investindo diretamente em propriedades florestais que envolvam sobreiros.





## 2.4.1 CADEIA DE FORNECIMENTO E TRANSPORTE E LOGÍSTICA

A Corticeira Amorim não se limita apenas a inovar e a aprimorar os produtos existentes, bem como a desenvolver novos produtos, procura também soluções de embalagem que sejam ambientalmente responsáveis. Neste sentido, a Empresa trabalha na redução do uso de materiais não renováveis virgens, o *design* para reciclagem em produtos de longa duração.

A principal matéria-prima utilizada nas atividades da Corticeira Amorim é a cortiça – um material renovável e biodegradável, 100% natural e reciclável, cuja extração ocorre sem desflorestação – e os produtos de cortiça representam cerca de 83,8% das receitas totais. Adicionalmente, utiliza também outros recursos naturais, nomeadamente a madeira, água e energia, além de outras matérias-primas, como produtos químicos, plásticos, e serviços, como os transportes.

Em 2023, a Corticeira Amorim efetuou compras de materiais, cortiça e não cortiça, a 3 565 fornecedores diretos em todo o mundo; cerca de 70,9% do valor destas aquisições foi em Portugal.

A Empresa considera fundamental a existência de uma cadeia de fornecedores de matérias-primas, nomeadamente de cortiça e de serviços de transporte, estável, que garanta boas práticas de sustentabilidade, tanto na origem como nos processos de exploração. Para tal, e com o intuito de reforçar a produção e o consumo responsáveis, a Corticeira Amorim trabalha com fornecedores que estão comprometidos com a adoção de práticas sustentáveis e privilegia fornecedores que adotem boas práticas ESG. A Organização tem um processo para selecionar e avaliar o impacto ambiental e social dos fornecedores de que se dá nota no Capítulo 6. Informações sobre a governação/6.1 Conduta empresarial/6.1.2 Métricas e metas/6.1.2.2 Gestão das relações com os fornecedores.

No que diz respeito à cortiça e produtos de cortiça, a preparação e implementação da política de aprovisionamento plurianual da Empresa estão sob responsabilidade da UN Amorim Florestal, garantindo a otimização do fluxo de todo o tipo de matérias-primas cortiça utilizadas nas restantes UN, para produção de respetivos produtos e aplicações. O aprovisionamento ocorre na bacia do Mediterrâneo, nomeadamente Portugal, Espanha, França, Itália, Marrocos, Tunísia e Argélia, e é realizado junto de um número alargado de fornecedores com os quais a Empresa mantém relações de parceria de médio e longo prazo. É também nestas regiões que estão localizadas maioritariamente as operações da Corticeira Amorim, promovendo-se a conservação e o investimento social e económico nestas áreas. A distribuição geográfica das compras, por valor de aquisição, é a seguinte: 96,0% em Portugal e Espanha, 3,3% no Norte de África e 0,7% em outras localizações.

A gestão dos fornecedores e compras de todos os produtos não cortiça, serviços e empreitadas e transportes é da responsabilidade das áreas de suporte transversais Aprovisionamentos e Energia e Logística de Expedição da Corticeira Amorim. Numa ótica global,

a gestão centra-se na procura da excelência dos bens adquiridos e dos serviços prestados, estando alinhada com os objetivos estratégicos da Organização, visando acrescentar progressivamente mais valor, em termos de sustentabilidade, mantendo o compromisso, a credibilidade, a integridade (ética) e a busca pela excelência, no decorrer destas atividades da Empresa.

O transporte e a logística a montante têm um impacto significativo no negócio, ao nível económico e ambiental, nomeadamente pelos custos de transporte, mão de obra e infraestruturas, poluição e emissão de gases com efeito de estufa, pelo que é uma prioridade garantir que são geridos de forma sustentável.

A disrupção na cadeia de fornecimento e logística está identificada pela Empresa como risco na sua Matriz de Risco, pelo que foram definidas medidas de mitigação, sendo as principais: (i) desenvolvimento de um modelo logístico que permite assegurar as melhores soluções logísticas, a curto e a médio-longo prazo; (ii) identificação de alternativas face às opções atuais para os principais destinos; (iii) diversificação de fornecedores de transportes e logística; (iv) seleção de fornecedores e procura de soluções em função da sua localização geográfica; (v) implementação de um sistema de *tracking* dos transportes; e (vi) acompanhamento e atualização de planos de segurança/ planos de recuperação de perda de fornecedores relevantes.

De entre as principais iniciativas de redução dos impactos negativos, mitigação dos riscos e impulso das oportunidades, destaca-se a preferência pelo transporte marítimo. Adicionalmente, visando a maximização da quantidade de produto transportado por unidade de embalagem e/ou a redução do peso da embalagem, têm vindo a ser desenvolvidas e implementadas várias iniciativas, permitindo otimizar os fluxos de transporte de matérias-primas e de produtos. Finalmente, por forma a melhorar e a consolidar a metodologia utilizada no cálculo dos impactos ao nível dos transportes, a Empresa tem desenvolvido os seus sistemas de informação. Informação adicional sobre estes projetos e iniciativas no Capítulo 4. Informações ambientais/4.6 Economia circular/4.6.2 Métricas e metas/4.6.2.2 Materiais de *packaging* e no Capítulo 4. Informações ambientais/4.2 Alterações climáticas/4.2.3 Métricas e metas/4.2.3.4 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de GEE.

A Corticeira Amorim não importa diretamente nem processa minerais de zonas de conflito (estanho, tântalo, tungsténio, ouro).

Em 2023, não existiram mudanças significativas na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim.

**Política de compras, Código de Ética e Conduta para Fornecedores e Política de Gestão de Riscos disponíveis em:**  
<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>





No âmbito do seu compromisso com a conservação da biodiversidade e da natureza, a Corticeira Amorim aderiu ao Act4nature Portugal, uma iniciativa empresarial, promovida pelo BCSD Portugal, na qual empresas aderentes assumem compromissos comuns e individuais para a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.



## 2.4.2 OPERAÇÕES DA EMPRESA E USO DO PRODUTO

A Corticeira Amorim é o maior grupo de transformação de cortiça do mundo e desenvolve a sua atividade com base na bioeconomia, procurando maximizar o impacto positivo nos ecossistemas, ao longo da cadeia de valor. De entre os benefícios mais relevantes para o planeta estão: o trabalho para a preservação do montado e os serviços dos ecossistemas, o desenvolvimento de processos ecoeficientes com vista à redução do impacto das operações, a aplicação das práticas de economia circular e a oferta de produtos baseados na natureza, que contribuem para a mitigação das alterações climáticas.

Além das atividades de produção e distribuição, identificadas no Capítulo 2. Corticeira Amorim/2.2 Unidades de Negócio, a Corticeira Amorim também desenvolve outras atividades que não geram receitas, mas que têm impactos ao nível da sustentabilidade, como por exemplo: a gestão florestal, a produção de calor/frio a partir de bioenergia, a renovação de sistemas de captação, o tratamento e abastecimento de água, a instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética e aquisição e renovação de edifícios. Estas atividades adicionais são consistentes com a avaliação da materialidade realizada e os impactos estão divulgados neste relatório.

A Corticeira Amorim trabalha em estreita colaboração com os clientes para entender as suas necessidades, oferecer soluções personalizadas, otimizar processos, reduzir desperdícios e melhorar a eficiência. Tal é realizado através de diversos canais de comunicação, nomeadamente, através de diálogos, parcerias, ações de educação/sensibilização, apoio a iniciativas, resposta a inquéritos, entre outros. Em 2023, a Corticeira Amorim atingiu aproximadamente 30 mil clientes e 93,2% de vendas fora de Portugal, para mais de 100 países.

As operações da Empresa e o uso do produto têm um grande impacto na sociedade, uma vez que a procura de produtos sustentáveis tem vindo a crescer nos últimos anos. A cortiça é uma excelente alternativa renovável e reciclável a materiais de grande impacto e, num mundo em que a inovação e a ecologia andam de mãos dadas, desenvolver produtos com base nesta matéria-prima permite alavancar o crescimento económico da Corticeira Amorim, ao mesmo tempo que possibilita suportar a transição para a economia circular e contribuir para a mitigação das alterações climáticas. Nos últimos anos, a atuação foi orientada por um conjunto de princípios-chave, dos quais se destacam: desenvolver novos produtos e mercados para a cortiça, envolvendo os clientes nesse processo, mantendo a proximidade e convertendo-os em embaixadores da cortiça; procurar novas soluções tecnológicas, ao nível do produto, em parceria com clientes, fornecedores e outras entidades; reforçar a notoriedade das suas marcas com evolução constante da oferta, em resposta às novas tendências de mercado e de consumo.

O desenvolvimento de vedantes alternativos está identificado como um risco estratégico e exógeno na Matriz de Risco da Corticeira Amorim, pelo que foram definidas medidas de mitigação, sendo as principais: (i) investimento e monitorização contínuos da qualidade e fiabilidade das rolhas de cortiça e da qualidade da matéria-prima cortiça; (ii) reforço contínuo da perceção pelo mercado da origem natural das rolhas de cortiça; (iii) reforço das campanhas de comunicação para se promover os atributos dos produtos de cortiça; (iv) investimento de promoção da rolha de cortiça enquanto “produto enológico”; (v) investimento contínuo em I&D e desenvolvimento de novas soluções e compósitos para a rolha de cortiça; (vi) cumprimento de certificações

e requisitos, tanto das matérias adquiridas como dos produtos produzidos. De entre as diversas iniciativas que estão a ser implementadas, destacam-se os estudos com vista à avaliação dos impactos ambientais dos principais produtos, com enfoque para as diferentes fases do ciclo de vida. Informação adicional no Capítulo 4. Informações ambientais/4.7 Produtos verdes/4.7.2 Métricas e metas/4.7.2.2 Análises de ciclo de vida.

A Corticeira Amorim contava, no final de 2023, com cerca de cinco mil trabalhadores e trabalhadoras, em todo o mundo, que possuem paixão pelo negócio, persistindo em ir mais longe, superando desafios, influenciando pelo exemplo positivo e promovendo o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades, que lhes são mais próximas, e da sociedade, em geral.

**Política de Gestão de Riscos disponível em:**  
<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## 2.4.3 RECICLAGEM

A cortiça é um material passível de ser reutilizável e reciclável por várias vezes na economia. A reciclagem dos produtos de cortiça prolonga o ciclo de vida da cortiça e, conseqüentemente, os seus benefícios ambientais, em particular a capacidade de retenção de CO<sub>2</sub>.

Atualmente, a Empresa dispõe de diversas iniciativas de reciclagem de cortiça. Em particular, estão a decorrer diversos programas, com diversos parceiros, para a recolha seletiva de rolhas de cortiça nos cinco continentes, o que, em conjunto, permitiu a recolha e a reciclagem de 915 t de cortiça, correspondendo a 1,3 t de cortiça reciclada por milhão de euros vendidos ou a 3,5% das rolhas produzidas pela Corticeira Amorim em 2023.

A cortiça reciclada nunca mais poderá ser incorporada em rolhas, no entanto poderá ter uma segunda vida e ser utilizada numa multiplicidade de outros produtos. Os projetos de reciclagem possuem também uma vertente ligada à responsabilidade social e de sensibilização ambiental dirigida a todos os *stakeholders* e à comunidade, em geral.

Além do aproveitamento total da cortiça, e sempre que é viável, a Corticeira Amorim promove simbioses industriais e utiliza materiais reciclados ou subprodutos de outras indústrias, poupando recursos naturais existentes no planeta e reduzindo os problemas associados à sua eliminação. Esta gestão, possível graças às características da cortiça, permite também alargar a diversidade de aplicações baseadas nos princípios da economia circular.

A Corticeira Amorim colabora com as partes interessadas em toda a cadeia de valor rumo à meta de zero impacto no *packaging*, e encontra-se empenhada no desenvolvimento de produtos inovadores, duráveis e de alta qualidade, projetados para um fim de vida sustentável, por meio de reutilização, de reciclagem e/ou de compostagem.

Informação adicional Capítulo 4. Informações ambientais/  
4.6 Economia circular/4.6.2 Métricas e metas/4.6.2.1 Materiais e 4.6.2.4 Reciclagem de cortiça.

## 2.5 STAKEHOLDERS

A Corticeira Amorim relaciona-se com várias partes interessadas que têm ou poderão vir a ter influência, dependência e/ou responsabilidade para com a Empresa e com as quais pode partilhar conhecimento e melhores práticas, abrindo novas oportunidades para o desenvolvimento de soluções sustentáveis ao longo da cadeia de valor.

A Corticeira Amorim tem identificado oito grupos principais de partes interessadas: acionistas e investidores, clientes, colaboradores e colaboradoras, entidades oficiais e governamentais, fornecedores, *media*, Organizações Não-Governamentais (ONG) e comunidade, e parceiros e sociedade civil.

O envolvimento dos *stakeholders* é importante para a Empresa, na medida em que a compreensão das suas preocupações e expectativas quanto às matérias a monitorizar e a comunicar é fundamental para a validação e identificação das prioridades estratégicas.

### 2.5.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Para promover um maior alinhamento com as necessidades e as expectativas das partes interessadas, a Corticeira Amorim utiliza vários meios de comunicação que são revistos regularmente e que permitem disponibilizar um conjunto vasto de informação aos seus *stakeholders*.

Acionistas e investidores	Clientes	Colaboradores e colaboradoras	Entidades oficiais e governamentais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembleia Geral de Acionistas</li> <li>• Reuniões com investidores e analistas</li> <li>• Divulgação periódica da evolução da atividade</li> <li>• Relatório e Contas</li> <li>• Relatório de Sustentabilidade</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Atendimento às solicitações externas</li> <li>• Visitas ao montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• Website</li> <li>• Redes sociais</li> <li>• Newsletter e press releases</li> <li>• Brochuras informativas</li> <li>• Resposta a inquéritos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de Sustentabilidade</li> <li>• Ações de educação/sensibilização ambiental</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Inquéritos de satisfação</li> <li>• Participação em feiras e eventos setoriais</li> <li>• Programas de sensibilização e de apoio técnico</li> <li>• Protocolos de colaboração em matéria de ISD+I</li> <li>• Publicação de artigos técnicos</li> <li>• Grupos de trabalho</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Seminários e workshops diversos</li> <li>• Atendimento às solicitações externas</li> <li>• Visitas ao montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• Website</li> <li>• Redes sociais</li> <li>• Newsletter e press releases</li> <li>• Brochuras informativas</li> <li>• Resposta a inquéritos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de Sustentabilidade</li> <li>• Iniciativas de defesa do montado</li> <li>• Ações de educação/sensibilização ambiental</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Inquéritos de satisfação</li> <li>• Painéis informativos nas instalações</li> <li>• Procedimentos e políticas</li> <li>• Intranet</li> <li>• Sistemas de gestão de performance</li> <li>• Seminários e workshops diversos</li> <li>• Ações internas temáticas e de sensibilização</li> <li>• Atendimento às solicitações externas</li> <li>• Visitas ao montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• Website</li> <li>• Redes sociais</li> <li>• Newsletter e press releases</li> <li>• Brochuras informativas</li> <li>• Reuniões periódicas de equipa</li> <li>• Linkpeople (ERP de Recursos Humanos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação periódica da evolução da atividade</li> <li>• Relatório e Contas</li> <li>• Relatório de Sustentabilidade</li> <li>• Iniciativas de defesa do montado</li> <li>• Participação em feiras e eventos setoriais</li> <li>• Protocolos de colaboração em matéria de ISD+I</li> <li>• Publicação de artigos técnicos</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Inquéritos de satisfação</li> <li>• Programas de sensibilização e de apoio técnico</li> <li>• Grupos de trabalho</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Reuniões gerais e setoriais</li> <li>• Seminários e workshops diversos</li> <li>• Atendimento às solicitações externas</li> <li>• Visitas ao montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• Website</li> <li>• Redes sociais</li> <li>• Newsletter e press releases</li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>
Fornecedores	Media	ONG e comunidade	Parceiros e sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório e Contas</li> <li>• Relatório de Sustentabilidade</li> <li>• Ações de educação/sensibilização ambiental</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Seleção e avaliação de fornecedores</li> <li>• Participação em feiras e eventos setoriais</li> <li>• Programas de sensibilização e de apoio técnico</li> <li>• Protocolos de colaboração em matéria de ISD+I</li> <li>• Publicação de artigos técnicos</li> <li>• Grupos de trabalho</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Seminários e workshops diversos</li> <li>• Atendimento às solicitações externas</li> <li>• Visitas ao montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• Website</li> <li>• Redes sociais</li> <li>• Newsletter e press releases</li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação periódica da evolução da atividade</li> <li>• Relatório e Contas</li> <li>• Relatório de Sustentabilidade</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Participação em feiras e eventos setoriais</li> <li>• Publicação de artigos técnicos</li> <li>• Atendimento às solicitações externas</li> <li>• Visitas ao montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• Website</li> <li>• Redes sociais</li> <li>• Newsletter e press releases</li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação periódica da evolução da atividade</li> <li>• Relatório e Contas</li> <li>• Relatório de Sustentabilidade</li> <li>• Iniciativas de defesa do montado e do ambiente</li> <li>• Ações de educação/sensibilização ambiental</li> <li>• Iniciativas de envolvimento com a comunidade</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Protocolos de colaboração em matéria de ISD+I</li> <li>• Publicação de artigos técnicos</li> <li>• Grupos de trabalho</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Reuniões gerais e setoriais</li> <li>• Seminários e workshops diversos</li> <li>• Atendimento às solicitações externas</li> <li>• Visitas ao montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• Website</li> <li>• Redes sociais</li> <li>• Newsletter e press releases</li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de Sustentabilidade</li> <li>• Iniciativas de defesa do montado e do ambiente</li> <li>• Ações de educação/sensibilização ambiental</li> <li>• Iniciativas de envolvimento com a comunidade</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Participação em feiras e eventos setoriais</li> <li>• Protocolos de colaboração em matéria de ISD+I</li> <li>• Publicação de artigos técnicos</li> <li>• Grupos de trabalho</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Reuniões gerais e setoriais</li> <li>• Seminários e workshops diversos</li> <li>• Atendimento às solicitações externas</li> <li>• Visitas ao montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• Website</li> <li>• Redes sociais</li> <li>• Newsletter e press releases</li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>

## 2.5.2 AUSCULTAÇÃO

Desde 2009 que a Corticeira Amorim vem realizando processos de auscultação e de envolvimento junto dos seus *stakeholders*. Trata-se de uma etapa crucial no desenvolvimento da sua matriz de materialidade e, conseqüentemente, na criação da estratégia de sustentabilidade. Este procedimento tem permitido à Corticeira Amorim compreender os desenvolvimentos externos e as preocupações e expectativas do mercado, bem como antecipar novas oportunidades e riscos emergentes (Capítulo 2. Corticeira Amorim/2.6 Definição da estratégia).

O mais recente processo de auscultação alargada a *stakeholders* decorreu em 2018, tendo sido realizada uma consulta mais restrita em 2021.

Para mais informação sobre as consultas aos *stakeholders* consultar os Relatórios de Sustentabilidade dos anos 2009, 2011, 2013, 2015, 2018 e 2021 em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>.

### Consulta alargada a *stakeholders* (2018) (consulta direta aos oito grupos de *stakeholders*)

<b>137</b> <b>stakeholders</b> <b>identificados</b>	<b>8</b> <b>principais grupos</b> <b>de stakeholders</b> <b>auscultados</b>	<b>74%</b> <b>taxa de resposta</b>
---	--	---------------------------------------

#### Top 5 de temas mais relevantes:

- Promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas associados
- Desempenho económico
- Ética e anticorrupção
- Gestão de materiais
- Gestão de resíduos e efluentes

**89%**  
consideram que a  
Organização apresenta  
uma visão clara das  
suas responsabilidades  
económicas, sociais  
e ambientais

**97%**  
consideram a informação  
disponibilizada no Relatório  
de Sustentabilidade  
boa ou muito boa

#### Revisão (2021)

Pesquisa documental e consulta direta a clientes e a investidores

#### 3 novos temas identificados:

- Transparência e comunicação
- Gestão de emissões
- Satisfação do cliente

## 2.6 DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

A definição das prioridades estratégicas de sustentabilidade da Corticeira Amorim é desenvolvida pela área de suporte da Sustentabilidade, com a colaboração de outras áreas de suporte, e envolve uma análise de materialidade que tem em conta a missão, a visão e os valores da Empresa, a evolução da atividade, os riscos e as oportunidades, bem como as tendências de sustentabilidade e *benchmarks*, as mudanças na legislação, os compromissos externos e as políticas internas, o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as expectativas dos *stakeholders* (Capítulo 2. Corticeira Amorim/2.5 Stakeholders/2.5.2 Auscultação).

Compete ao Conselho de Administração a aprovação dos objetivos estratégicos, iniciativas estratégicas e ações prioritárias, competindo à CECA a sua execução e monitorização. O alinhamento de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia de *balanced scorecard*.

A implementação das iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos a curto (até 1 ano), médio (1 a 3 anos) e longo (3 a 10 anos) prazos, bem como a monitorização e reporte regular do desempenho são da responsabilidade das equipas de cada UN, cabendo-lhes ainda identificar e propor ações visando o cumprimento dos objetivos e das metas definidos, e ainda identificar e propor novos desafios.

Aprovação pela gestão de topo	Conselho de Administração
Monitorização e execução pela gestão de topo	Comissão Executiva
Proposta de prioridades estratégicas e consolidação de indicadores de sustentabilidade	Área de suporte da Sustentabilidade com a colaboração de outras áreas de suporte
Implementação de iniciativas e ações, monitorização e reporte interno	Equipas responsáveis pela implementação das práticas de desenvolvimento sustentável em cada UN

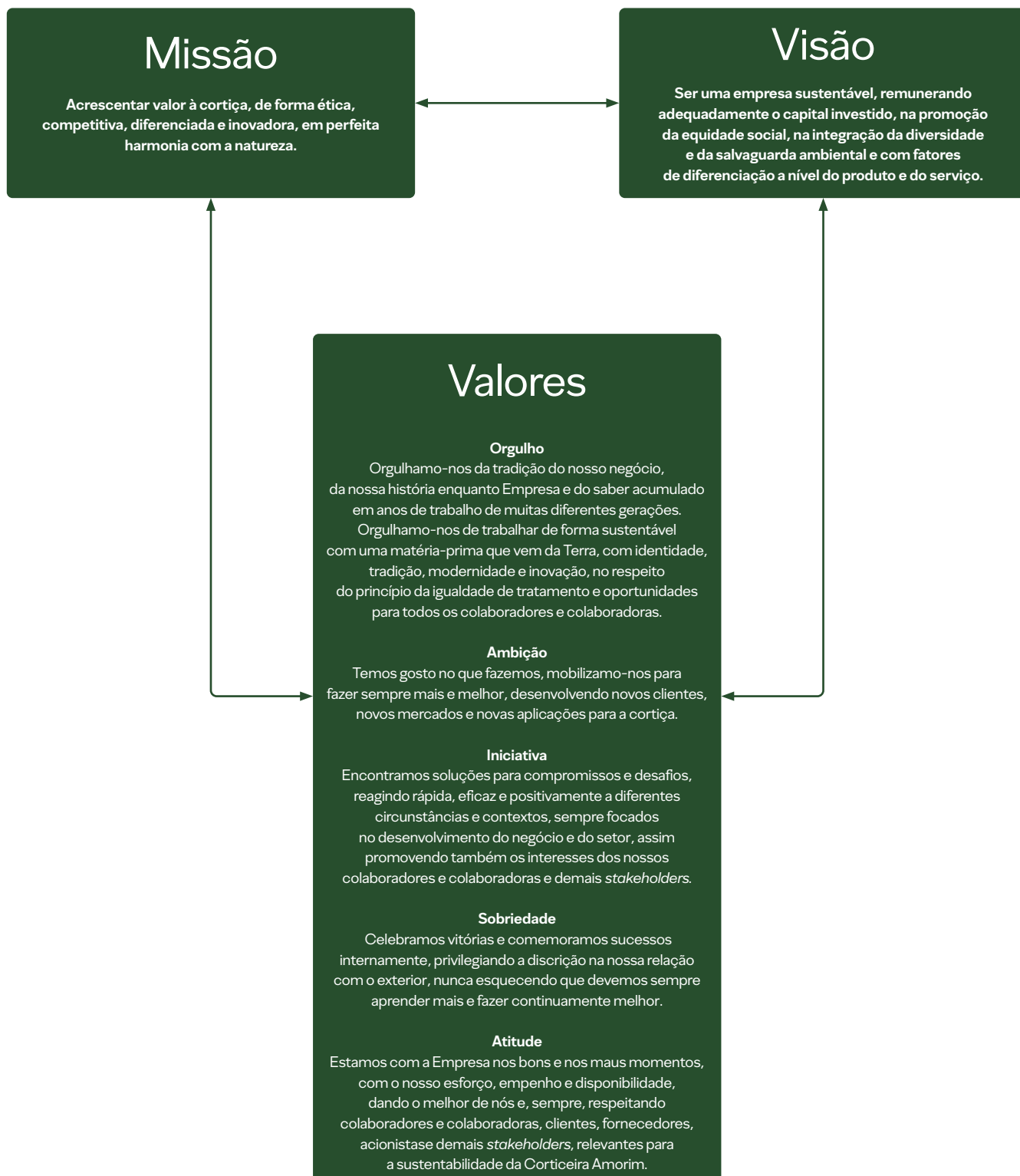
## 2.6.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Corticeira Amorim, ao promover a extração cíclica da cortiça sem danificar as árvores, contribui para que o montado de sobre seja viável, proporcionando inúmeros benefícios económicos, ambientais e sociais.

A missão, visão e valores da Empresa refletem a convicção na unicidade da cortiça como material natural, a ambição de sucesso e o compromisso com a sustentabilidade a longo prazo. O propósito

é simples: combinar conhecimento, tecnologia e inovação com este material secular e promover uma atividade com um equilíbrio sustentável, gerando valor acrescentado para todos os *stakeholders* e para o planeta.

Estas diretrizes orientam as prioridades estratégicas para o desenvolvimento sustentável, que incorporam preocupações económicas, ambientais e sociais e definem um roteiro claro para a tomada de decisões estratégicas, operacionais e de investimento, tanto no presente como no futuro.



## 2.6.2 MATRIZ DE MATERIALIDADE

Para garantir que a estratégia de sustentabilidade se mantém atualizada e para apoiar o processo de gestão de riscos, a Corticeira Amorim realiza regularmente, com o apoio de peritos externos, análises de materialidade. O último processo ocorreu em 2018.

Atendendo à implementação das novas normas GRI (GRI1 e GRI3) e ao caminho que a Corticeira Amorim se encontra a percorrer, visando o alinhamento com a Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD), considerou-se fundamental reapreciar os resultados da revisão de materialidade realizada em 2021, em linha com o conceito de dupla materialidade.

Análise de materialidade	
A análise de materialidade realizada em 2018 e respetiva revisão (2021) foram apoiadas por peritos externos e envolveram quatro etapas principais:	
<b>Pesquisa documental</b>	<p>A pesquisa documental contou com fontes de informações fiáveis, por forma a identificar e priorizar os tópicos de sustentabilidade mais relevantes para os <i>stakeholders</i> da Corticeira Amorim. Este trabalho incluiu uma análise às tendências atuais e emergentes do mercado e partes interessadas, bem como a identificação das principais mudanças no ambiente externo da Empresa. A análise debruçou-se em informações disponíveis ao público de empresas relevantes, incluindo pares do setor, clientes, fornecedores, parceiros e formadores de opinião.</p> <p>Aos temas identificados foi-lhes atribuído uma pontuação entre 1 (não importante) e 5 (muito importante), a qual reflete a importância que as organizações atribuíram às questões incluídas em termos de avaliação e impacto das ações tomadas.</p> <p>Os resultados forneceram informação relevante para priorização dos temas e identificação de oportunidades estratégicas de melhoria do desempenho no futuro.</p>
<b>Envolvimento dos colaboradores e colaboradoras da Corticeira Amorim</b>	<p>Esta etapa foi considerada no processo de 2018 de forma alargada e na revisão de 2021 de forma mais restrita. Em 2018, um grupo alargado de colaboradores e colaboradoras pertencente a todas as UN foi convidado a classificar diversos temas identificados na pesquisa documental com base na importância percebida para a Corticeira Amorim e <i>performance</i>, sendo 1 não importante e 5 muito importante. A pesquisa foi enviada para 32 colaboradores e colaboradoras e teve uma taxa de resposta de 94%. Para complementar a pesquisa interna, foram organizados dois <i>focus groups</i>, um com a participação de diversas áreas de suporte, nomeadamente as de Recursos Humanos, Jurídica, Risco, Relação com Investidores, Consolidação, Comunicação e Governo Societário, e outro com a Gestão de Topo, para se obter informações sobre a avaliação de questões materiais. A revisão de 2021 envolveu a organização de <i>focus groups</i>, tendo sido dada uma importância especial à perceção do potencial impacto dos temas no desempenho financeiro da Organização e na sua capacidade de criação de valor.</p>
<b>Envolvimento com <i>stakeholders</i> externos relevantes</b>	<p>Esta etapa foi considerada no processo de 2018 de forma alargada e na revisão de 2021 de forma mais restrita. Em 2018, os <i>stakeholders</i> externos pertencentes aos grupos: acionistas e investidores, clientes, entidades oficiais e governamentais, parceiros e sociedade civil, fornecedores, <i>media</i> e ONG e comunidade foram solicitados, através de questionários, a classificar diversos temas identificados na pesquisa documental com base na importância percebida para a Corticeira Amorim e <i>performance</i>, sendo 1 não importante e 5 muito importante. A pesquisa foi enviada a 105 <i>stakeholders</i> e teve uma taxa de resposta global de 74% (incluindo colaboradores e colaboradoras). A revisão de 2021 envolveu a realização de entrevistas a seis <i>stakeholders</i> pertencentes aos grupos de acionistas e investidores e clientes, que permitiram um maior refinamento das questões materiais e forneceram informações adicionais sobre os principais tópicos de sustentabilidade e respetivos impactos.</p>
<b>Aprovação</b>	A CECA aprovou a definição e a matriz de materialidade final.

Assim, para a matriz de materialidade apresentada neste relatório, foram considerados os impactos materiais da atividade desenvolvida pela Corticeira Amorim sobre as pessoas e/ou o ambiente, bem como os impactos que podem gerar riscos ou oportunidades e que tenham uma influência material na capacidade de a Empresa criar valor de forma sustentável.

Ao longo do relatório, destacam-se os temas materiais para a Corticeira Amorim, de acordo com a matriz de materialidade:

- Divulgações ambientais: promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas associados; eficiência energética e alterações climáticas; gestão de emissões; economia circular que integra o tema da gestão dos materiais;
- Divulgações sociais: desempenho económico e investigação, desenvolvimento e inovação que integram o impacto na comunidade; saúde e segurança no trabalho; impacto ambiental do produto que integra os temas de responsabilidade e qualidade do produto, satisfação do cliente e privacidade do cliente. Dada a importância para a Organização, a formação e o desenvolvimento, que incluem diversidade e igualdade de oportunidades, são também temas considerados materiais para efeitos deste relatório;
- Divulgações de governação: associação dos valores da responsabilidade ambiental e social da Empresa às regras e princípios de governação societária, no sentido de garantir que esses valores fazem parte do processo de decisão da Empresa; transparência e comunicação; *compliance* que integra ética e anticorrupção e gestão sustentável de fornecedores.

### Matriz de Materialidade



### 2.6.3 POLÍTICAS ADOTADAS PARA GERIR QUESTÕES DE SUSTENTABILIDADE

A Corticeira Amorim rege-se por um sólido e coeso conjunto de normativos internos, composto por estatutos, códigos, regulamentos e políticas, que permite o alinhamento das expectativas dos seus *stakeholders*, fomenta a gestão equilibrada e prudente, reforça a transparência e evidencia os compromissos da Empresa em desenvolver a sua atividade alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável.

A Corticeira Amorim procura identificar e integrar os temas que podem ter impacto na governação da sustentabilidade, como a regulamentação da relação com as partes interessadas ou a perceção destas sobre a Empresa e a sua atividade, bem como responder aos constantes desafios dos mercados em que opera.

A Política Geral de Sustentabilidade formaliza os seguintes compromissos:

- Agir em total conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes nas regiões onde opera, bem como, prestar às autoridades toda a colaboração ao seu alcance;
- Integrar a sustentabilidade no processo de tomada de decisão;
- Respeitar colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, acionistas e demais *stakeholders*, relevantes para a sustentabilidade da Corticeira Amorim;
- Gerir riscos e oportunidades associados às atividades da Organização, de forma a evitar impactos negativos nas pessoas e no meio ambiente;
- Desenvolver a atividade de acordo com princípios de confiança, transparência e ética, estimulando canais de comunicação para informar, envolver e manter um diálogo contínuo com os *stakeholders*;
- Construir e fomentar um quadro de respeito pelos valores fundamentais dos Direitos Humanos (tal como proclamados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas) e do Trabalho (tal como enunciados pela OIT);
- Incentivar o comércio livre, esforçando-se por privilegiar relações responsáveis e sustentáveis com os seus fornecedores e partilhando com eles os seus compromissos em prol do desenvolvimento sustentável;
- Retribuir o suporte das comunidades onde opera, contribuindo para o progresso, desenvolvimento económico e bem-estar dessas comunidades, estimulando pequenas e médias empresas (PME) e futuros empreendedores locais a obter resultados sustentáveis e, desta forma, impulsionar o empreendedorismo nacional.

A Corticeira Amorim comunica tempestivamente aos trabalhadores e trabalhadoras as atualizações ocorridas neste conjunto de diretrizes e promove a sua divulgação e adoção em toda a Organização.

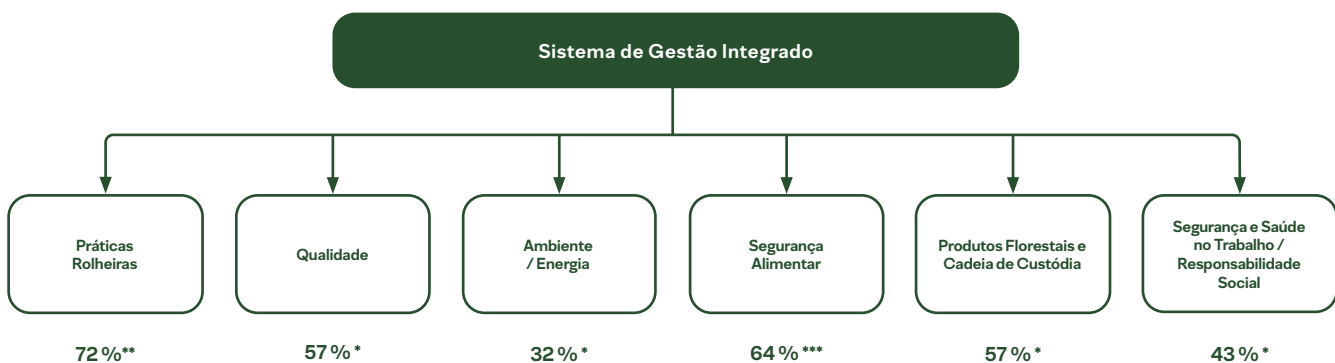
**Estatutos, regulamentos e políticas, nomeadamente, a Política Geral de Sustentabilidade disponíveis em:**  
<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

#### Sistemas de gestão

As empresas da Corticeira Amorim possuem um Sistema de Gestão Integrado (SGI), em que são monitorizados indicadores de qualidade, ambientais e de segurança, entre outros, e em que se identificam possíveis ações de melhoria e de necessidades de recursos associados. Trata-se de uma ferramenta importante para se obter a conformidade interna e externa com requisitos internos, normativos e regulamentos legais, bem como objetivos e práticas das empresas.

Os sistemas de gestão são auditados interna e externamente, de acordo com o calendário definido para cada sistema. Além disso, é também feita uma auditoria anual de verificação de conformidade legal. Todos os sistemas têm subjacentes políticas e objetivos de melhoria do desempenho, os quais estão suportados num plano de atividades e existem mecanismos de avaliação e indicadores definidos para cada um. Devido às diferentes características das empresas e da atividade que desenvolvem (agroflorestal, preparação de matéria-prima, industrial, distribuição), implementa-se, em cada uma delas, o modelo que melhor se adequa aos riscos não financeiros associados ou às oportunidades emergentes nos mercados em que operam, razão que justifica a diversidade de certificações que podem incluir: o sistema de gestão das Boas Práticas Rolheiras (Systcode), da Qualidade (ISO 9001), do Ambiente (ISO 14001), da Energia (ISO 50001), da Segurança Alimentar (B-BBEE, BRC, BRCS, packaging materials, FSSC 22000, HACCP, IFS Broker, ISO 22000), dos Produtos Florestais da Cadeia de Custódia (FSC, PEFC), da Segurança e Saúde no Trabalho (ISO 45001) e da Responsabilidade Social (SA 8000).

Em todos os estabelecimentos não abrangidos por certificações, existem mecanismos internos de avaliação e indicadores definidos para cada um dos sistemas.



Considera o número de certificações sobre as 28 UP totais (\*), 25 UP das UN Amorim Florestal e Amorim Cork (\*\*), e 14 UP da UN Amorim Cork (\*\*\*), respetivamente.





Em 2018, após um processo de auscultação dos seus *stakeholders*, a Corticeira Amorim alinhou os objetivos económicos, ambientais e sociais do Grupo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, concebendo e implementando desde então o programa Sustentável por natureza.

### 3. PROGRAMA SUSTENTÁVEL POR NATUREZA

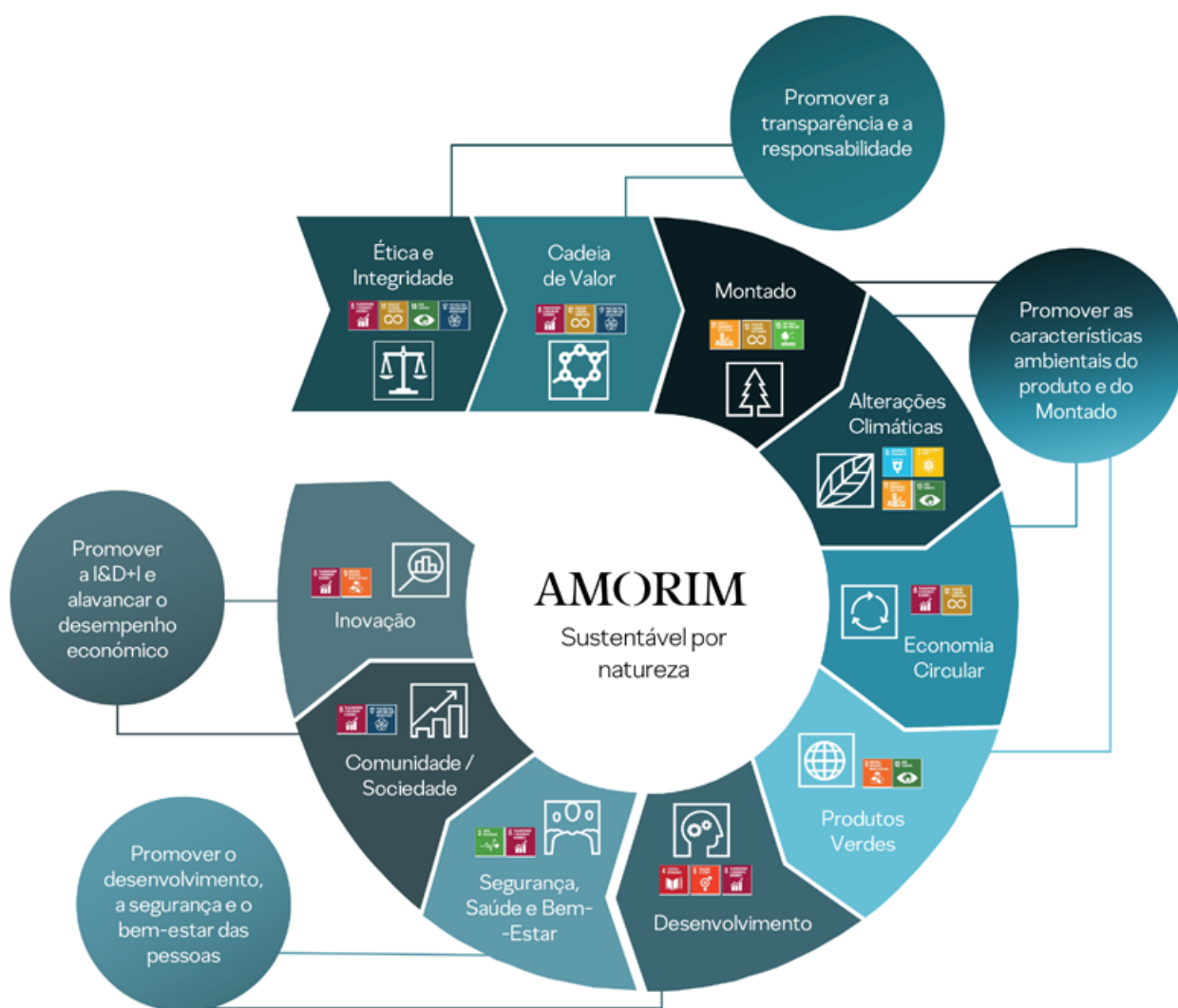
Em 2018, a Corticeira Amorim alinhou os objetivos da Empresa com os ODS e lançou as bases para o programa Sustentável por natureza, que estabelece a ambição a cumprir até 2030.

Este programa assenta em quatro pilares fundamentais: promover a transparência e a responsabilidade; promover as características

ambientais do produto e do montado; promover o desenvolvimento, a segurança e o bem-estar das pessoas; promover o I&D+I e alavancar o desempenho económico.

Atualmente, estão definidos dez grandes objetivos que orientam a atuação de toda a Organização, centrando-se na ética e integridade, na cadeia e valor, no montado, nas alterações climáticas, na economia circular, nos produtos verdes, no desenvolvimento, na segurança, saúde e bem-estar, na comunidade/sociedade e na inovação.

A Corticeira Amorim promove a monitorização regular das ações previstas no programa de sustentabilidade, que inclui objetivos quantitativos, indicadores de desempenho e procedimentos de controlo, os quais garantem, com níveis comparáveis de rigor e integridade, o reporte das suas prioridades e do progresso nestas matérias, e do qual se dá nota ao longo deste relatório.



<p><b>Ética e integridade</b></p> 	<p>Atuar de forma adequada e ética, com transparência e responsabilidade, em prol da competitividade e da criação de valor de longo prazo.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas;</li> <li>• Proteger os direitos do trabalho;</li> <li>• Fomentar a gestão equilibrada, prudente e a sustentabilidade;</li> <li>• Ser transparente e responsável;</li> <li>• Sustentar o crescimento económico.</li> </ul>
<p><b>Cadeia de valor</b></p> 	<p>Reforçar a produção e o consumo responsáveis e selecionar preferencialmente fornecedores que adotem boas práticas de ESG.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erradicar o trabalho forçado e o trabalho infantil;</li> <li>• Promover a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos;</li> <li>• Reforçar parcerias para o desenvolvimento sustentável.</li> </ul>
<p><b>Montado</b></p> 	<p>Preservar o montado e os serviços dos ecossistemas através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural;</li> <li>• Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos;</li> <li>• Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade.</li> </ul>
<p><b>Alterações climáticas</b></p> 	<p>Reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a utilização de energias renováveis;</li> <li>• Melhorar a eficiência energética;</li> <li>• Aumentar a eficiência no uso da água;</li> <li>• Reduzir o impacto ambiental negativo.</li> </ul>
<p><b>Economia circular</b></p> 	<p>Aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e a regeneração dos sistemas naturais.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável;</li> <li>• Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais;</li> <li>• Gerir de forma ambientalmente saudável a utilização de produtos químicos.</li> </ul>
<p><b>Produtos verdes</b></p> 	<p>Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, sustentado pelas características inatas do material.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a resiliência e a capacidade de mitigação e adaptação a riscos relacionados com o clima;</li> <li>• Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis;</li> <li>• Reduzir o impacto ambiental negativo.</li> </ul>
<p><b>Desenvolvimento</b></p> 	<p>Promover desenvolvimento pessoal e profissional para todos.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar a formação para todos;</li> <li>• Garantir a igualdade de acesso a oportunidades;</li> <li>• Acabar com todas as formas de discriminação.</li> </ul>
<p><b>Segurança, saúde e bem-estar</b></p> 	<p>Assegurar a segurança, a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores e trabalhadoras, promovendo ambientes de trabalho adequados.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores e trabalhadoras;</li> <li>• Facultar o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade;</li> <li>• Reduzir o número de acidentes de trabalho.</li> </ul>
<p><b>Comunidade / sociedade</b></p> 	<p>Alavancar o crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, garantindo uma produção eficiente e trabalho digno para todos.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sustentar o crescimento económico;</li> <li>• Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.</li> </ul>
<p><b>Inovação</b></p> 	<p>Apoiar e promover a investigação, desenvolvimento e inovação e fomentar soluções sustentáveis.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar atividades produtivas, empreendedorismo, criatividade e inovação;</li> <li>• Fortalecer a investigação científica.</li> </ul>



### 3.1 OBJETIVOS QUANTITATIVOS PARA 2030 E PROGRESSO

(âmbito: perímetro Portugal)

A Corticeira Amorim continua a desenvolver e a implementar o seu programa Sustentável por natureza, no qual, atualmente, se estabelecem sete objetivos quantitativos para 2030 e nove metas quantitativas para o período 2021-2024.

O âmbito considerado nestes objetivos quantitativos corresponde às empresas em Portugal, que têm potencial para produzir um impacto significativo nas áreas prioritárias do programa Sustentável por natureza e que abrangem a maioria das operações da Corticeira Amorim. Estas empresas representam, face ao perímetro financeiro: 65,0% das vendas consolidadas, 65,6% dos trabalhadores e trabalhadoras e 60,5% das UP.

O programa Sustentável por natureza não é estático pelo que todos os anos é realizada uma reflexão que pode levar a um reajustamento de alguns dos objetivos traçados ou à introdução de novos.

Em 2023 manteve-se a determinação no atingimento dos objetivos quantitativos que se resumem no quadro abaixo:



Programa Sustentável por natureza (perímetro sustentabilidade)			Objetivos quantitativos (perímetro Portugal)		
Pilar	Objetivo 2030	Metas 2030	Plano 2021-24	Target 2030	Desempenho 2023
<b>Ética e integridade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atuar de forma adequada e ética, com transparência e responsabilidade, em prol da competitividade e da criação de valor de longo prazo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas;</li> <li>Proteger os direitos do trabalho;</li> <li>Fomentar a gestão equilibrada, prudente e a sustentabilidade;</li> <li>Ser transparente e responsável;</li> <li>Sustentar o crescimento económico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rever o Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional;</li> <li>Formalizar regulamento de funcionamento dos principais órgãos societários e comissões;</li> <li>Desenvolver o Código e o Plano Anticorrupção;</li> <li>Implementar um processo de <i>due diligence</i> sobre Direitos Humanos;</li> <li>Formalizar/rever políticas;</li> <li>Definir o Catálogo de Riscos;</li> <li>Implementar um modelo de monitorização e <i>reporting</i> dos riscos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>●*</li> <li>●*</li> <li>●*</li> <li>◐*</li> <li>●*</li> <li>●**</li> <li>◐**</li> </ul>
<b>Cadeia de valor</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a produção e o consumo responsáveis e selecionar preferencialmente fornecedores que adotem boas práticas de ESG.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Erradicar o trabalho forçado e o trabalho infantil;</li> <li>Promover a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos;</li> <li>Reforçar parcerias para o desenvolvimento sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer e promover a adesão ao Código de Ética e Conduta para Fornecedores.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>◐*</li> </ul>
<b>Montado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preservar o montado e os serviços dos ecossistemas através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural;</li> <li>Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos;</li> <li>Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ 3 000 ha de propriedades florestais intervencionadas sob gestão em 2024.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>◐ 1 405 ha de propriedades florestais intervencionadas sob gestão.</li> </ul>

<b>Alterações climáticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a utilização de energias renováveis;</li> <li>Melhorar a eficiência energética;</li> <li>Aumentar a eficiência no uso da água;</li> <li>Reduzir o impacto ambiental negativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>≥2/3 de energia renovável controlada/ano;</li> <li>+2% de eficiência energética/ano;</li> <li>-1% de intensidade do consumo de água/ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>100% de energia elétrica renovável controlada;</li> <li>Zero pegada de carbono (âmbitos 1 e 2).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 69,8 % de energia renovável controlada;</li> <li>● 4,5 % de eficiência energética;</li> <li>○ 0,5 % de intensidade do consumo de água;</li> <li>● 8,9 % de energia elétrica renovável controlada;</li> <li>● 30 675 tCO<sub>2</sub>e q de pegada de carbono (âmbitos 1 e 2).</li> </ul>
<b>Economia circular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e regeneração dos sistemas naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável;</li> <li>Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais;</li> <li>Gerir de forma ambientalmente saudável a utilização de produtos químicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-5% de peso dos materiais não renováveis virgens/ano;</li> <li>≥ 90% de taxa de valorização dos resíduos (não cortiça) / ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>100% de taxa de valorização dos resíduos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● -37,5 % de peso dos materiais não renováveis virgens;</li> <li>● 91,1 % de taxa de valorização dos resíduos (não cortiça);</li> <li>● 100% de cortiça valorizada.</li> </ul>
<b>Produtos verdes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, sustentado pelas características inatas do material.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a resiliência e a capacidade de mitigação e adaptação a riscos relacionados com o clima;</li> <li>Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis;</li> <li>Reduzir o impacto ambiental negativo.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>100% de materiais de <i>packaging</i> recicláveis;</li> <li>0% de materiais de <i>packaging</i> não renováveis virgens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 90,5 % de materiais de <i>packaging</i> renováveis e/ou reciclados;</li> <li>● 9,5 % de materiais de <i>packaging</i> não renováveis virgens.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover desenvolvimento pessoal e profissional para todos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a formação para todos;</li> <li>Garantir a igualdade de acesso a oportunidades;</li> <li>Acabar com todas as formas de discriminação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>95% dos trabalhadores e trabalhadoras com formação em 2024;</li> <li>25% das mulheres em cargos de chefia em 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>100% dos trabalhadores e trabalhadoras com formação;</li> <li>33,3% das mulheres em cargos de chefia;</li> <li>33,3% das mulheres na população.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 87,6 % dos trabalhadores e trabalhadoras com formação;</li> <li>● 24,1 % das mulheres em cargos de chefia;</li> <li>● 27,1 % das mulheres na população.</li> </ul>
<b>Segurança, saúde e bem-estar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a segurança, a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores e trabalhadoras, promovendo ambientes de trabalho adequados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores e trabalhadoras;</li> <li>Facultar o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade;</li> <li>Reduzir o número de acidentes de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Zero acidentes de trabalho com baixa em 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Zero acidentes de trabalho com baixa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 55 acidentes de trabalho com baixa.</li> </ul>
<b>Comunidade / sociedade e inovação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alavancar o crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, garantindo uma produção eficiente e trabalho digno para todos;</li> <li>Apoiar e promover a investigação, desenvolvimento e inovação e fomentar soluções sustentáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sustentar o crescimento económico;</li> <li>Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável;</li> <li>Apoiar atividades produtivas, empreendedorismo, criatividade e inovação;</li> <li>Fortalecer a investigação científica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um plano de voluntariado.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>○ ***</li> </ul>

\* <https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

\*\* Capítulo C – Organização interna / III. Controlo interno e gestão de riscos do Relatório do Governo Societário

\*\*\* Capítulo 5. Informações sociais/ 5.2 Comunidade/sociedade e inovação/ 5.2.2 Métricas e metas.

- Cumprido
- Em curso
- Não cumprido

# 4. INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

## 4.1 TAXONOMIA DA UNIÃO EUROPEIA

O Regulamento da Taxonomia (2020/8521) estabelece que uma atividade económica, para ser ambientalmente sustentável, deve:

- 1) contribuir para pelo menos um dos seis objetivos ambientais identificados no referido Regulamento (mitigação das alterações climáticas; adaptação às alterações climáticas; utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos; transição para uma economia circular; prevenção e controlo da poluição; proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas);
- 2) não prejudicar significativamente nenhum dos outros cinco objetivos e
- 3) cumprir as salvaguardas mínimas sociais, em matéria de Direitos Humanos, corrupção, tributação e concorrência justa.

Até 2022, apenas os dois primeiros objetivos ambientais, Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas estavam regulados pelo Ato Delegado Clima (2021/2139), publicado em 2021, e que foi posteriormente complementado com um Ato Delegado Complementar (2022/1214), relativo a determinadas atividades relacionadas com a energia nuclear e com o gás fóssil. Em 2023, o Ato Delegado Clima foi atualizado pelo Regulamento Delegado (2023/2485), e foram incluídas novas atividades para os objetivos de mitigação e adaptação. Além disso, foi publicado o Ato Delegado Ambiental (2023/2486) que regula os restantes objetivos ambientais: a utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos; a transição para uma economia circular; a prevenção e controlo da poluição e a proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

O Regulamento da Taxonomia define um conjunto de KPI associados a atividades económicas consideradas ambientalmente sustentáveis, que as empresas não financeiras devem divulgar: a proporção do seu volume de negócios (KPI de volume de negócios), a proporção das suas despesas de capital (KPI de CAPEX) e a proporção das suas despesas operacionais (KPI de OPEX) que estão alinhados com a Taxonomia. O Ato Delegado do artigo 8º (2021/2178) determina quais os conteúdos, a metodologia e a informação que devem ser divulgados pelas empresas, conforme definido pela Taxonomia. Estas divulgações foram também atualizadas pelo Ato Delegado Ambiental.

Em 2024, as empresas devem continuar a reportar o alinhamento para as atividades do Ato Delegado Clima e para todas as atividades introduzidas nas alterações a este Ato Delegado. Para as novas atividades incluídas no Ato Delegado Ambiental, apenas é necessário reportar a elegibilidade.

## 4.1.1 ELEGIBILIDADE

Para uma determinada atividade poder ser considerada elegível no âmbito da Taxonomia deve constar no Ato Delegado Clima para o objetivo da Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas, no Ato Delegado Complementar (relativo ao gás fóssil e energia nuclear) e no Ato Delegado Ambiental para os restantes objetivos ambientais.

A Corticeira Amorim é o maior grupo de transformação de cortiça do mundo. A atividade de processamento de cortiça não está incluída no Ato Delegado do Clima nem no Ambiental e, portanto, é atualmente considerada não elegível para a Taxonomia. No entanto, a Empresa desenvolve a atividade de fabricação de produtos de isolamento, que consta no Ato Delegado do Clima (atividade 3.5), e apresenta um conjunto de investimentos em outras atividades que são igualmente caracterizadas no Ato Delegado. Na tabela abaixo estão listadas as atividades identificadas como elegíveis no ano fiscal 2023 tendo presente as vendas, CAPEX e OPEX da Corticeira Amorim na aplicação da taxonomia ambiental.

Objetivo e nº da atividade	Nome da atividade	Eleg. "Vendas"	Eleg. "CAPEX e/ou OPEX"
MAC 1.3 / AAC 1.3	Gestão florestal		X
MAC 3.5 / AAC 3.5	Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	X	X
MAC 4.24 / AAC 4.24	Produção de calor / frio a partir de bioenergia		X
MAC 5.2 / AAC 5.2	Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água		X
MAC 5.3 / AAC 5.3	Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais		X
MAC 5.4 / AAC 5.4	Renovação de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais		X
MAC 5.9 / AAC 5.9	Recuperação de materiais a partir de resíduos não perigosos		X
MAC 6.5 / AAC 6.5	Transporte em motocicletas, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros		X
MAC 7.2 / AAC 7.2 / EC 3.2	Renovação de edifícios existentes		X
MAC 7.3 / AAC 7.3	Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética		X
MAC 7.4 / AAC 7.4	Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios		X
MAC 7.5 / AAC 7.5	Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios		X
MAC 7.6 / AAC 7.6	Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis		X
MAC 7.7 / AAC 7.7	Aquisição e propriedade de edifícios		X
MAC 9.1	Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado		X

MAC (Mitigação das alterações climáticas); AAC (Adaptação às alterações climáticas); EC (Economia circular)

As atividades económicas que estão identificadas acima como elegíveis no Ato Delegado Clima, cumprem com a descrição dos Anexos I e II do mesmo, o que significa que são elegíveis para o objetivo da mitigação das alterações climáticas e para o objetivo de adaptação às alterações climáticas. No entanto, a elegibilidade e respetivo cálculo de KPI foi atribuído ao objetivo de mitigação, uma vez que a contribuição para a adaptação às alterações climáticas tem menor expressão. Para as novas atividades incluídas no Ato Delegado Ambiental, foram identificadas atividades elegíveis para com o objetivo de economia circular (Atividade 3.2 – Renovação de edifícios existentes).

No que toca ao previsto no Ato Delegado Complementar relativo a determinadas atividades de energia (nuclear e gás fóssil), a Corticeira Amorim não tem atividades económicas enquadráveis neste regulamento.

#### 4.1.2 ALINHAMENTO

Para uma atividade económica ser qualificada como alinhada com a Taxonomia, deve contribuir substancialmente (CS) para, pelo menos, um dos objetivos ambientais definidos, não prejudicar significativamente (NPS) o cumprimento de nenhum dos restantes objetivos ambientais da Taxonomia e ocorrer em conformidade com as salvaguardas mínimas sociais.

Relativamente ao ano de 2023, a Corticeira Amorim realizou a análise de alinhamento para com as atividades inicialmente incluídas nos objetivos da Mitigação e Adaptação. Para as novas atividades incluídas no Ato Delegado Clima e no Ato Delegado Ambiental, foi efetuada uma análise de elegibilidade, de acordo com o requisito legal. A análise de alinhamento incluiu uma avaliação de critérios CS e NPS sendo que os critérios NPS referentes à aplicação dos Apêndices (A, B, C e D) foi efetuada tendo em conta critérios transversais a toda a Organização, assim como as salvaguardas mínimas sociais.

## 4.1.2.1 CONTRIBUIÇÃO SUBSTANCIAL E NÃO PREJUDICAR SIGNIFICATIVAMENTE

Nesta secção, é descrita, de forma sumária, a análise de alinhamento aos critérios CS e NPS, identificados no Ato Delegado Clima. As conclusões referidas tiveram por base o melhor conhecimento que existe à data da análise destes mesmos critérios.

Atividade	Análise CS e NPS
<b>MAC 1.3</b> Gestão florestal	A Corticeira Amorim é líder na transformação de cortiça ao nível mundial e, por isso, contribui para a exploração e manutenção do montado de sobre que, atualmente, ocupa uma área global de 2,1 milhões de hectares na Baía do Mediterrâneo. A Empresa é também detentora de uma área de 8 181 hectares, onde pretende promover e divulgar novas técnicas de plantação, o que permitirá uma gestão mais eficiente e resiliente do montado de sobre, para fazer face aos cenários climáticos previstos. Esta atividade foi considerada alinhada com os critérios técnicos da taxonomia. No âmbito desta atividade, a Empresa considerou no seu KPI de CAPEX investimentos de suporte à gestão florestal (equipamentos, plantações, preparação de terrenos).
<b>MAC 3.5</b> Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	A Corticeira Amorim conta com um vasto portefólio de produtos, destinados a diferentes mercados e objetivos, produzidos a partir de cortiça, nomeadamente materiais de revestimento, isolamentos e aglomerados compostos, dotados de eficiência energética, para incorporação em estruturas e edifícios. Pela avaliação técnica dos critérios de CS: i) considerou-se que os produtos isolantes com um valor lambda igual ou inferior a 0,06 W são alinhados; ii) os restantes produtos, dotados de eficiência energética, consideram-se elegíveis, mas não alinhados. Relativamente aos critérios NPS 2 (Adaptação às alterações climáticas), NPS 3 (Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos) e NPS 6 (Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas) é fornecida, abaixo da presente tabela, informação complementar. Relativamente aos critérios NPS 4 (Transição para uma economia circular) confirma-se o cumprimento dos respetivos critérios. O volume de negócios associados a esta atividade corresponde às vendas nos produtos elegíveis e/ou alinhados. O CAPEX associado a esta atividade corresponde a investimentos relacionados com a produção dos produtos de isolamento elegíveis/alinhados.
<b>MAC 4.24</b> Produção de calor/frio a partir de bioenergia	A Corticeira Amorim utiliza biomassa (sobretudo pó de cortiça) como principal fonte de energia para a produção de calor. O pó de cortiça é gerado endogenamente na produção. A Empresa detém várias instalações de produção de energia sob a forma de calor a partir de biomassa. A biomassa florestal utilizada satisfaz os critérios estabelecidos no artigo 29º, nº 6 e 7, da Diretiva UE 2018/2001, na medida que são minimizados os riscos da utilização de biomassa florestal proveniente de uma produção não sustentável. A Empresa considera que, após análise aos critérios CS e NPS, a atividade se encontra alinhada com a Taxonomia. O CAPEX e o OPEX associados a esta atividade correspondem a investimentos e a gastos operacionais relacionados com reparações e ações de manutenção e melhoria de equipamento e tecnologia.
<b>MAC 5.2</b> Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	As operações diretas da Corticeira Amorim necessitam de água e fazem descargas. A maioria da água utilizada pela Corticeira Amorim tem origem na captação subterrânea, sendo a restante obtida através da rede pública. Por isso, a renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água, incluindo a renovação de infraestruturas de captação, tratamento e distribuição de água, para satisfazer necessidades industriais da Empresa, faz parte da atividade da Organização, sendo que a renovação e otimização destes sistemas permitem um aumento da eficiência energética dos mesmos, reduzindo o consumo líquido de energia do sistema. O CAPEX e OPEX associados a esta atividade correspondem a gastos relacionados com ações de manutenção e reparação dos sistemas de captação.
<b>MAC 5.3. Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais</b>	As operações diretas da Corticeira Amorim necessitam de água e fazem descargas. As instalações industriais de maior dimensão fazem tratamento das águas residuais em estações próprias de tratamento de águas industriais (ETARI). Por isso, a atividade de construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais, faz parte da atividade da Organização, sendo que a renovação e otimização destes sistemas permitem um aumento da eficiência energética dos mesmos, reduzindo o consumo líquido de energia do sistema. O CAPEX associado a esta atividade corresponde a investimentos efetuados nos sistemas de recolha e tratamento de águas residuais.
<b>MAC 5.4</b> Renovação de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	As operações diretas da Corticeira Amorim necessitam de água e fazem descargas. Ao nível do tratamento, as instalações industriais de maior dimensão fazem recolha e tratamento das águas residuais em ETARI. A Corticeira Amorim investe continuamente na otimização das ETARI. Esta atividade substitui os sistemas de tratamento com produção mais intensiva de Gases com Efeito de Estufa (GEE) (como as fossas sépticas e as lagoas anaeróbias). Pela avaliação técnica dos critérios de CS e NPS definidos no Ato Delegado, esta atividade é considerada alinhada com a Taxonomia. O CAPEX associado a esta atividade corresponde a investimentos para melhorias na rede de águas pluviais. Já o OPEX corresponde a gastos relacionados com o tratamento de resíduos em águas residuais.
<b>MAC 5.9</b> Recuperação de materiais a partir de resíduos não perigosos	Nas unidades industriais licenciadas no território português para a reciclagem de materiais, a Corticeira Amorim recebe rolhas e outras aplicações de cortiça em fim de vida, bem como subprodutos de outras indústrias (materiais que resultam de simbioses industriais), para tratamento e trituração. O material, após ser transformado em granulados, volta ao processo produtivo e é incorporado em produtos das UN Amorim Cork Composites, Amorim Cork Flooring e/ou Amorim Cork Insulation, consoante o caso. Pela avaliação técnica dos critérios de CS e NPS definidos no Ato Delegado, esta atividade foi classificada como alinhada à Taxonomia. O CAPEX associado a esta atividade corresponde a investimentos em equipamentos, e o OPEX aos gastos de conservação e reparação.
<b>MAC 6.5</b> Transporte em veículos ligeiros	A Corticeira Amorim recorre do serviço de aluguer de viaturas na realização das suas atividades. Esta atividade resulta do aluguer de viaturas e exclui os direitos de uso. Não foi possível aferir o cumprimento técnico de todos os critérios de CS e NPS definidos no Ato Delegado. Desta forma, a atividade foi classificada como elegível, mas não alinhada com a Taxonomia.
<b>MAC 7.2 / EC 3.2</b> Renovação de edifícios existentes	A Corticeira Amorim realizou um conjunto significativo de investimentos (CAPEX) associado à renovação de edifícios e obras de engenharia civil. A Empresa considerou estes investimentos não alinhados, por não ser possível aferir o cumprimento técnico de todos os critérios de CS e NPS definidos no Ato Delegado.
<b>MAC 7.3</b> Eficiência energética	A Corticeira Amorim realizou um conjunto diverso de investimentos (CAPEX) em equipamentos de climatização, iluminação, janelas e outros dotados de eficiência energética, sendo que também conta com diversos gastos operacionais (OPEX) relacionados com esta atividade. Uma parte significativa dos investimentos e gastos operacionais incluídos nesta atividade foram considerados alinhados.
<b>MAC 7.4</b> Postos de carregamento de veículos elétricos	A Organização detém, nas suas instalações, postos de carregamento de veículos elétricos próprios, tendo, durante o ano fiscal de 2023, efetuado investimentos neste tipo de equipamentos (CAPEX). Esta atividade foi classificada como alinhada com a Taxonomia.
<b>MAC 7.5</b> Monitorização do desempenho energético dos edifícios	Durante o ano fiscal de 2023, a Corticeira Amorim realizou um conjunto de investimentos (CAPEX) associado aos sistemas de gestão energética de edifícios (SGEE) e sistemas de gestão de energia (SGE). Os investimentos foram considerados alinhados com a Taxonomia.
<b>MAC 7.6</b> Tecnologias de energia de fontes renováveis	O CAPEX reportado para esta atividade está associado aos investimentos realizados nos projetos de instalação de painéis fotovoltaicos nas diversas UN da Empresa, os quais foram considerados alinhados com a Taxonomia.
<b>MAC 7.7</b> Propriedade de edifícios	O OPEX reportado para esta atividade está associado a gastos operacionais com a locação de imóveis. Esta atividade foi considerada elegível, mas não alinhada, por não ser possível aferir o cumprimento técnico de todos os critérios de CS e NPS definidos no Ato Delegado.
<b>MAC 9.1</b> Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	A Corticeira Amorim tem uma aposta sólida e investimentos significativos em I&D+I transversal a todas as UN. Esses investimentos têm como objetivo valorizar a cortiça, de forma competitiva, inovadora e sustentável. Durante o ano fiscal de 2023, a Empresa desenvolveu um conjunto de projetos e de iniciativas que contribuiu para a redução de emissões de GEE das suas atividades. Foram apenas considerados na análise de elegibilidade e alinhamento alguns dos gastos operacionais relacionados com projetos de I&D+I de contribuição para mitigação das alterações climáticas.



## **Aplicação dos critérios NPS relacionados com os Apêndices do Anexo I do Ato Delegado Clima**

### **Adaptação às alterações climáticas (Apêndice A)**

A Empresa efetuou uma análise de diferentes tipologias de risco, cuja ocorrência poderá impactar futuramente o negócio da Corticeira Amorim, tendo sido analisados os riscos climáticos. Foram identificados o risco de incêndios florestais e o de *stress* hídrico como os riscos físicos climáticos mais relevantes para as atividades. A Corticeira Amorim dispõe já de uma visão geral dos diferentes riscos físicos, relacionados com a natureza e com o clima, para cada um dos estabelecimentos e respetiva localização. Tendo por base o Apêndice A do Ato Delegado Clima (Anexo Mitigação), tabela Classificação dos Perigos Relacionados com o Clima, foi efetuada uma avaliação de riscos físicos climáticos através da ferramenta ThinkHazard!, que identifica os maiores perigos físicos aos quais determinadas geografias estão expostas, classificando-os por níveis de risco e oferecendo ainda recomendações de soluções de adaptação a estes. Apesar de ainda não realizar uma avaliação do impacto dos riscos físicos através de cenários climáticos, a Empresa planeia no futuro fazê-lo, com o objetivo de obter uma avaliação mais rigorosa. Relativamente a soluções de adaptação, a Corticeira Amorim desenvolve já várias iniciativas que promovem a adaptação das suas florestas aos riscos que as ameaçam. Por exemplo, o Projeto de Intervenção Florestal (PIF) tem como objetivo preservar os sobreiros e os ecossistemas das florestas de sobreiros, através de programas que promovem a sua resistência a secas, pestes e doenças e aumentam a sua taxa de sobrevivência. Mais informação sobre a análise de riscos na Corticeira Amorim (físicos e de transição) pode ser encontrada no Capítulo 1. Divulgações gerais/1.5 Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade e no Capítulo 11. Alinhamento com a TCFD.

### **Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos (Apêndice B)**

A água é essencial ao desenvolvimento socioeconómico, à manutenção de ecossistemas saudáveis, à sustentabilidade do planeta e à sobrevivência humana. Ciente da necessidade de se preservar este recurso fundamental para o planeta, a Corticeira Amorim tem uma abordagem que assenta em três pilares: redução do consumo, tratamento e regulação hidrológica. No que diz respeito ao consumo, a Corticeira Amorim estabeleceu para 2021-2024 o objetivo, nas suas atividades em Portugal, de diminuição em 1%/ano da intensidade do consumo de água, através de um conjunto de ações a implementar durante este período. Em 2021, encetou uma auditoria a todas as instalações em Portugal com vista à aferição de uma metodologia comum para determinar os consumos de água. Adicionalmente, foi elaborada uma lista com diversas ações, que teve por base as melhores práticas entre as Unidades de Negócio. Outro exemplo passa por adotar algumas boas práticas da Norma ISO 46001 - Sistemas de Gestão da Eficiência Hídrica, nomeadamente a criação e monitorização de indicadores de desempenho para os principais consumidores de água, e listar as variáveis que influenciam o consumo de água por processo, sobretudo nas áreas de consumo intensivo. A identificação e a mitigação dos riscos de degradação ambiental, ligados à preservação da qualidade da água e à prevenção do *stress* hídrico, são processos incorporados no Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Organização. Quando aplicável, são feitas as devidas análises de avaliação ao estado químico, ecológico e quantitativo das massas de águas utilizadas. Para a caracterização das áreas em *stress* hídrico é usada a ferramenta do Aqueduct Water Risk Atlas (<https://www.wri.org/>). Em Portugal, o regime jurídico de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) é definido pelo Decreto-

-Lei nº 152-B/2017, de 11 de dezembro, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva 2011/92/UE, relativa à avaliação dos efeitos de determinados projetos públicos e privados no ambiente, alterada agora pela Diretiva 2014/52/UE. A Lei da Água, que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva-Quadro da Água (Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2000), é estabelecida pela Lei nº 58/2005, de 29 de dezembro. A Corticeira Amorim cumpre diligentemente a legislação nacional em todas as suas atividades e anualmente é efetuada uma avaliação da conformidade legal por entidades verificadoras externas. Não existiram casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos ambientais durante o período de relato (Capítulo 10. Tabela GRI/2-27).

### **Prevenção e controlo da poluição no que respeita à utilização e à presença de produtos químicos (Apêndice C)**

Por forma a assegurar que as operações e os produtos da Corticeira Amorim cumprem todas as garantias de qualidade, segurança e saúde no trabalho, a Empresa dispõe de um conjunto de certificações externas que atesta o cumprimento dos requisitos específicos de diferentes setores e mercados. Entre estas estão incluídos os sistemas de gestão das práticas rolheiras, da qualidade, do ambiente, da energia, da segurança alimentar, dos produtos florestais e da cadeia de custódia, da segurança e saúde no trabalho e da responsabilidade social (Capítulo 2. Corticeira Amorim/2.6 Definição da estratégia/2.6.3 Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade/Sistemas de gestão). Destaca-se também que os produtos da Corticeira Amorim são submetidos a testes, bem como a auditorias voluntárias e obrigatórias, que garantem a manutenção de padrões elevados de qualidade e segurança. A Amorim Cork Insulation usa 0% de aditivos nos produtos de isolamento que são simultaneamente 100% naturais, recicláveis, reutilizáveis e de grande longevidade, e 100% dos pavimentos e revestimentos possuem certificação da qualidade do ar interior e contributos para certificações de construção sustentável, LEED/BREEAM. A Corticeira Amorim não utiliza, fabrica ou coloca no mercado substâncias presentes no Apêndice C, exceto nos casos em que considera que os mesmos são indispensáveis para o funcionamento da atividade e, tanto quanto é do seu conhecimento, não existem disponíveis produtos mais aceitáveis do ponto de vista ambiental e da saúde do que os utilizados atualmente. A Empresa considera ainda que o uso destas substâncias é efetuado em situações controladas.

## Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas (Apêndice D)

A Corticeira Amorim integra a conservação da biodiversidade no seu modelo de gestão e implementa anualmente diversas ações para manter e aumentar as áreas de montado de sobro, tendo a preocupação de promover a conservação dos respetivos valores naturais e socioculturais. A Empresa promove a certificação Forestry Stewardship Council (FSC®) e mantém uma relação de parceria de médio-longo prazo com os fornecedores de cortiça.

A diretiva AIA da União Europeia (UE) (Diretiva 2011/92/UE) é implementada em Portugal pelo Decreto-Lei nº 152-B/2017, de 11 de dezembro, que procede à avaliação dos efeitos de determinados projetos públicos e privados no ambiente. A Corticeira Amorim cumpre diligentemente a legislação nacional e as exigências reivindicadas em todas as suas atividades. Nas suas operações industriais, a Corticeira Amorim não opera em zonas classificadas. Parte da operação agroflorestal da Herdade da Baliza situa-se em áreas protegidas Natura 2000, onde medidas de mitigação foram implementadas.

No âmbito do seu compromisso com a conservação da biodiversidade e da natureza, a Corticeira Amorim aderiu ao Act4nature Portugal, uma iniciativa empresarial, promovida pelo BCSD Portugal, na qual empresas aderentes assumem compromissos comuns e individuais para a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas. Além da concretização dos dez compromissos comuns do Act4nature Portugal, a Corticeira Amorim reforça o seu empenho através de um conjunto de compromissos individuais SMART que se encontram descritos no Capítulo 4. Informações ambientais/4.5 Biodiversidade e ecossistemas/4.5.2 Políticas relacionadas com a biodiversidade e os ecossistemas.

### 4.1.2.2 SALVAGUARDAS MÍNIMAS

A definição das Salvaguardas Mínimas, introduzida pelo artigo 18º do Regulamento da Taxonomia, implica o alinhamento de uma empresa “pelos Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e pelos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos”. Ou seja, de acordo com a Taxonomia, para ser considerada sustentável do ponto de vista ambiental, uma atividade também deve garantir a salvaguarda de questões sociais.

Em junho de 2023, a Comissão Europeia publicou uma Comunicação sobre a interpretação das Salvaguardas Mínimas, onde indica o Relatório Final sobre Salvaguardas Mínimas da Plataforma para o Financiamento Sustentável, publicado em outubro de 2022, como boa prática. Esse Relatório indica que as empresas devem abordar quatro temas – Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa.

A Corticeira Amorim rege-se por um sólido conjunto de regulamentos internos e por políticas que, associadas aos Estatutos da Sociedade e ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, reforçam a posição da Corticeira Amorim em relação ao desenvolvimento sustentável. O respeito pelos Direitos Humanos é assumido como princípio estruturante de toda a atividade da Organização. Esse princípio é materializado na Política de Direitos Humanos, em que a Empresa se compromete a construir e a fomentar um quadro de respeito pelos valores fundamentais dos

Direitos Humanos e do Trabalho, de caráter imperativo para toda a Empresa, mas também progressivo, no sentido em que se pretende que estes valores se propaguem às demais partes interessadas. Em particular, a Empresa é contra a detenção arbitrária, tortura ou execução e a favor da dignidade humana, da não discriminação, da igualdade de direitos, da segurança e do bem-estar, da educação, do desenvolvimento pessoal e profissional e das liberdades de consciência, religiosa, de organização, de associação, de opinião e de expressão. No âmbito do plano de formação para o período 2021-2024, o compromisso é garantir que todos os trabalhadores e trabalhadoras tenham formação no Código de ética Empresarial e Conduta Profissional. Assim, desde 2022, foram ministradas 9364 horas de formação neste Código.

No âmbito dos Direitos Humanos, foram desenvolvidos dois instrumentos fundamentais: a Política de Compras e o Código de Ética e Conduta para Fornecedores. A Política de Compras define um conjunto de objetivos que devem ser seguidos, por forma a avaliar e a selecionar novos fornecedores com base em critérios económicos, sociais, éticos e ambientais. O Código de Ética e Conduta para Fornecedores reflete a cultura da Organização e define os comportamentos apropriados em matéria de conduta ética, social e ambiental que a Corticeira Amorim espera dos seus fornecedores de bens e serviços. A Empresa privilegia a contratação de fornecedores que adiram ao Código de Ética e Conduta para Fornecedores, podendo cessar a relação com fornecedores que não estejam em conformidade com os Direitos Humanos internacionalmente reconhecidos e/ou permitam qualquer violação desses direitos dentro das suas operações industriais e/ou comerciais.

Além destes instrumentos, existem vários procedimentos na compra de materiais que garantem a mitigação de potenciais impactos. As compras de cortiça e produtos de cortiça, quando aplicável, são realizadas, preferencialmente, a fornecedores que seguem o CIPR e 96,0% das compras de cortiça em 2023 foram de origem local: Portugal e Espanha. Estas são, também, regiões consideradas de origem controlada, ou seja, de baixo risco para todas as cinco categorias de fontes inaceitáveis sob o sistema de madeira controlada FSC®.

A aquisição de produtos não cortiça inclui uma pré-qualificação, qualificação e avaliação dos fornecedores. Os fornecedores são alvo de um programa de auditoria, que decorre anualmente, de acordo com os seguintes critérios: *performance* do fornecedor no ano anterior; criticidade dos produtos ou serviços fornecidos; no caso de novos fornecedores: aspetos de qualidade, ambientais e sociais. Após cada auditoria, é avaliada a *performance* dos fornecedores, por forma a validar os critérios necessários à qualificação e identificação de não conformidades. Quando são identificadas não conformidades, é solicitado um plano de ação e, dependendo da gravidade das não conformidades, são efetuadas auditorias de acompanhamento e de verificação das medidas de mitigação. Poderá haver lugar para se colaborar com o fornecedor no sentido de se resolver as não conformidades ou então, em última instância, encontrar alternativas a esse fornecedor.

A Corticeira Amorim dispõe de um Procedimento de Comunicação Interna de Irregularidades e disponibiliza, no seu *website*, um Formulário de Comunicação Interna, através do qual qualquer pessoa ou entidade pode reportar uma infração no âmbito da sua relação profissional/comercial com a Empresa. Ainda nesta matéria, a Corticeira Amorim implementou um Relatório de Monitorização do Respeito pelos Direitos Humanos, com o objetivo de robustecer as suas práticas e compromissos relacionados com o processo de

*due diligence* nas suas operações. Neste programa são identificados os principais mecanismos e procedimentos em vigor para garantir a proteção dos Direitos Humanos.

Para gerir os temas de corrupção, e como complemento ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, foram desenvolvidos os seguintes instrumentos: Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e Código de Conduta Anticorrupção que, no seu conjunto, definem e regulam os comportamentos e as medidas a adotar pela Empresa e os seus *stakeholders*, incluindo em relação aos temas da corrupção. A Corticeira Amorim rejeita, em absoluto, todas e quaisquer condutas ou comportamentos antiéticos, desonestos e, em especial, fraude, corrupção, branqueamento ou financiamento de organizações criminosas ou terroristas. O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas analisa e classifica, relativamente a cada entidade e área da Organização, os potenciais riscos de corrupção ou de infrações conexas associados, sistematiza as medidas já existentes de prevenção desses riscos, bem como as medidas corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificadas. Em 2023, foi dada formação específica sobre o tema a quadros dirigentes.

Quanto à tributação, foi formalizada a Política Fiscal, em que se assume o compromisso de manter procedimentos de prevenção e deteção de práticas ilegais em matérias financeiras e contabilísticas, incluindo branqueamento de capitais ou financiamento do terrorismo, por parte de colaboradores e colaboradoras ou de terceiros, e em que se compromete a implementar boas práticas em matéria de impostos e de Segurança Social, considerando repreensível qualquer forma de fraude. Para saber mais sobre a abordagem tributária da Corticeira Amorim consultar o Capítulo 6. Informações sobre a governação/6.1 Conduta empresarial/6.1.2 Métricas e metas/6.1.2.4 Abordagem tributária.

Por fim, em matéria de concorrência justa, a Empresa desenvolve uma prática concorrencial transparente e leal, respeitando a legislação da concorrência, nomeadamente quanto à proibição de práticas restritivas e à disciplina aplicável às operações de concentração de empresas. Além disso, a Corticeira Amorim e os seus colaboradores e colaboradoras comprometem-se a respeitar as empresas concorrentes e os seus representantes, abstendo-se de qualquer prática de fomento de concorrência desleal, e, em particular, a respeitar a confidencialidade da informação e a propriedade intelectual das entidades que se relacionam com a Empresa e a abster-se de abuso de posição dominante na negociação e na gestão dos contratos.

Ao longo de 2023 não foram identificadas condenações nos quatro temas acima mencionados. Em suma, a Corticeira Amorim, fundamentada nos seus códigos, políticas e procedimentos internos, gere e previne os diferentes riscos associados aos temas de Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa.

### 4.1.3 CÁLCULO DOS KPI

De acordo com os requisitos do Ato Delegado Clima, Artigo 8º, as empresas devem reportar os KPI em três tabelas distintas, cada uma referente a um indicador - volume de negócios, CAPEX e OPEX. De seguida, apresenta-se o resumo dos resultados:

Elegibilidade e alinhamento dos KPI	Total (K€)	Proporção elegível e alinhada (%)	Proporção elegível e não alinhada (%)	Proporção não elegível (%)
Volume de negócios	985 467	4,0%	3,5%	92,6%
Despesas de capital (CAPEX)	95 280	13,0%	6,3%	80,7%
Despesas operacionais (OPEX)	26 501	5,9%	1,8%	92,2%

#### 4.1.3.1 VOLUME DE NEGÓCIOS

Exercício financeiro 2023	2023		Critérios de contributo substancial							Critérios NPS ("não prejudicar significativamente")							Salvaguardas mínimas (1.7)	Proporção do volume de negócios alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2022 (1.8)	Categoria - atividade capacitante (1.9)	Categoria - atividade de transição (2.0)
	Código (2)	Volume de negócios (3)	Proporção do volume de negócios, ano N (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Polição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (1.0)	Mitigação das alterações climáticas (1.1)	Adaptação às alterações climáticas (1.2)	Água (1.3)	Polição (1.4)	Economia circular (1.5)	Biodiversidade (1.6)					
<b>A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																				
<b>A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)</b>																				
Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	MAC 3.5	38 996	4,0%	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	3,9%	C		
<b>Volume de negócios das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)</b>		<b>38 996</b>	<b>4,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>3,9%</b>			
Das quais, capacitantes		38 996	4,0%	4,0%	0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	3,9%	C		
Das quais, de transição		0	0%	0%						S	S	S	S	S	S	S	0%	T		
<b>A.2. Atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)</b>																				
Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	MAC 3.5	34 356	3,5%	EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL								4,1%			
<b>Volume de negócios das atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)</b>		<b>34 356</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,5%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>								<b>4,1%</b>			
<b>A. Volume de negócios das atividades elegíveis para taxonomia (A.1+A.2)</b>		<b>73 352</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>								<b>8,0%</b>			
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																				
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		912 115	92,6%																	
<b>Total (A + B)</b>		<b>985 467</b>	<b>100%</b>																	

## 4.1.3.2 CAPEX

Exercício financeiro 2023	2023			Critérios de contributo substancial						Critérios NPS ("não prejudicarsignificativamente")						Categoria - atividade de transição (20)	Categoria - atividade capacitante (19)	Proporção do CAPEX alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2022 (1,8)	Salvaguardas mínimas (1.7)
	Código (2)	CAPEX (3) /K€	Proporção do CAPEX, ano N(4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Poluição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (10)	Mitigação das alterações climáticas (1.1)	Adaptação às alterações climáticas (1.2)	Água (1.3)	Poluição (1.4)	Economia circular (1.5)	Biodiversidade (1.6)				
<b>Atividades económicas (1)</b>																			
<b>A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																			
<b>A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)</b>																			
Gestão florestal	MAC 1.3	2 309	2,4 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,0%		
Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	MAC 3.5	168	0,2 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,2%	C	
Produção de calor / frio a partir de bioenergia	MAC 4.24	1 305	1,4 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	1,5%		
Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	MAC 5.2	29	0,0 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,0%		
Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	MAC 5.3	20	0,0 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,0%		
Renovação de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	MAC 5.4	72	0,1 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,1%		
Recuperação de materiais a partir de resíduos não perigosos	MAC 5.9	1 147	1,2 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,5%		
Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	MAC 7.3	132	0,1 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,0%	C	
Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)	MAC 7.4	8	0,0 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,0%	C	
Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	MAC 7.5	3	0,0 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,0%	C	
Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	MAC 7.6	6 332	6,6 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	6,9%	C	
Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	MAC 9.1	892	0,9 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,1%	C	
<b>CAPEX das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)</b>		<b>12 416</b>	<b>13,0 %</b>	<b>13,0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>9,3%</b>		
Das quais, capacitantes		7 533	7,9 %	7,9%	0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	7,2%	C	
Das quais, de transição		0	0%	0%						S	S	S	S	S	S	S	0%	T	
<b>A.2. Atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)</b>																			
Gestão florestal	MAC 1.3	0	0,0 %	EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL								23,9%		
Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	MAC 3.5	4 691	4,9 %	EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL								2,6%		
Renovação de edifícios existentes	MAC 7.2 /EC 3.2	1 226	1,3 %	EL	N/EL	N/EL	N/EL	EL	N/EL								1,6%		
Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	MAC 7.3	63	0,1 %	EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL								0,0%		
<b>CAPEX das atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)</b>		<b>5 980</b>	<b>6,3 %</b>	<b>6,3%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>								<b>28,3%</b>		
<b>A. CAPEX das atividades elegíveis para taxonomia (A.1+A.2)</b>		<b>18 396</b>	<b>19,3 %</b>	<b>19,3%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>								<b>37,6%</b>		
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																			
CAPEX das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		76 884	81 %																
<b>Total (A + B)</b>		<b>95 280</b>	<b>100%</b>																



### 4.1.3.3 OPEX

Exercício financeiro 2023	2023			Critérios de contributo substancial						Critérios NPS ("não prejudicar significativamente")						Categoria - atividade de transição (20)	Categoria - atividade capacitante (19)	Proporção do OPEX alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2022 (18)	Salvaguardas mínimas (17)
	Código (2)	OPEX (3), K€	Proporção do OPEX, ano N (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Poluição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Água (13)	Poluição (14)	Economia circular (15)	Biodiversidade (16)				
<b>A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																			
<b>A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)</b>																			
Produção de calor / frio a partir de bioenergia	MAC 4.24	727	2,7 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	2,9 %		
Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	MAC 5.2	21	0,1 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,0 %		
Renovação de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	MAC 5.4	178	0,7 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,1 %		
Recuperação de materiais a partir de resíduos não perigosos	MAC 5.9	254	1,0 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,9 %		
Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	MAC 7.3	6	0,0 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,1 % C		
Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	MAC 7.5	16	0,1 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,1 % C		
Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	MAC 9.1	373	1,4 %	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,3 % C		
<b>OPEX das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)</b>		<b>1 576</b>	<b>5,9 %</b>	<b>5,9 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>4,5 %</b>		
Das quais, capacitantes		396	1,5 %	1,5 %	0 %	0 %	0 %	0 %	0 %	S	S	S	S	S	S	S	0,6 % C		
Das quais, de transição		0	0 %	0 %						S	S	S	S	S	S	S	0 % T		
<b>A.2. Atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)</b>																			
Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros	MAC 6.5	312	1,2 %	EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL								0,1 %		
Renovação de edifícios existentes	MAC 7.2 / EC 3.2	4	0,0 %	EL	N/EL	N/EL	N/EL	EL	N/EL								0,0 %		
Aquisição e propriedade de edifícios	MAC 7.7	164	0,6 %	EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL								0,9 %		
Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	MAC 9.1	10	0,0 %	EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL								0,1 %		
<b>OPEX das atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)</b>		<b>489</b>	<b>1,8 %</b>	<b>1,8 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>								<b>1,3 %</b>		
<b>A. OPEX das atividades elegíveis para taxonomia (A.1+A.2)</b>		<b>2 065</b>	<b>7,8 %</b>	<b>7,8 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>	<b>0 %</b>								<b>5,8 %</b>		
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																			
OPEX das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		24 436	92,2 %																
<b>Total (A + B)</b>		<b>26 501</b>	<b>100 %</b>																

#### 4.1.3.4 MODELO 1 DO ATO DELEGADO COMPLEMENTAR

O Regulamento da Taxonomia, através do Ato Delegado Artigo 8º, ainda requer que as entidades não financeiras divulguem os modelos associados às atividades relacionadas com a energia nuclear e o gás fóssil. A Corticeira Amorim não desenvolve atividades relacionadas com estas atividades e divulga abaixo o Modelo 1 requerido pelo Ato Delegado referido.

Linha	Atividades relacionadas com a energia nuclear	
1	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante atividades de investigação, desenvolvimento, demonstração e implantação de instalações inovadoras de produção de eletricidade que produzem energia a partir de processos nucleares com um mínimo de resíduos do ciclo do combustível.	NÃO
2	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção e o funcionamento seguro de novas instalações nucleares destinadas a produzir eletricidade ou calor industrial, incluindo para fins de aquecimento urbano ou processos industriais, como a produção de hidrogénio, bem como para a melhoria da sua segurança, utilizando as melhores tecnologias disponíveis.	NÃO
3	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante o funcionamento seguro de instalações nucleares existentes que produzem eletricidade ou calor industrial, incluindo para fins de aquecimento urbano ou processos industriais, como a produção de hidrogénio a partir de energia nuclear, bem como a melhoria da sua segurança.	NÃO
Linha	Atividades relacionadas com o gás natural fóssil	
4	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção ou exploração de instalações de produção de eletricidade que produzem eletricidade a partir de combustíveis fósseis gasosos.	NÃO
5	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção, renovação ou exploração de instalações de produção combinada de calor/frio e eletricidade que utilizam combustíveis fósseis gasosos.	NÃO
6	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção, renovação ou exploração de instalações de produção de calor que produzem calor/frio a partir de combustíveis fósseis gasosos.	NÃO

Relativamente à utilização de gás fóssil, a Corticeira Amorim tem algumas caldeiras onde é utilizado gás natural ou propano. Estes consumos são considerados minoritários pela Empresa e acontecem em situações de manutenção das caldeiras a biomassa ou quando há necessidade de haver uma alternativa a este combustível para a produção de calor.

#### 4.1.4 DEFINIÇÕES E POLÍTICAS DE CONTABILIZAÇÃO

##### 4.1.4.1 VOLUME DE NEGÓCIOS

###### Definição e reconciliação

A proporção do volume de negócios é calculada como a parte do volume de negócios líquido anual resultante de produtos ou serviços, incluindo intangíveis, associada a atividades económicas alinhadas com a Taxonomia (numerador) dividida pelo volume de negócios líquido (denominador), na aceção do artigo 2º, ponto 5, da Diretiva 2013/34/UE. O volume de negócios líquido inclui os rendimentos reconhecidos nos termos da Norma Internacional de Contabilidade (IAS) 1, parágrafo 82, alínea a), tal como adotada pelo Regulamento nº 1126/2008 da Comissão Europeia. Em 2023, o denominador da proporção do volume de negócios consiste no total das vendas e prestações de serviços conforme apresentados na demonstração consolidada dos resultados, excluindo os rendimentos de construção em ativos concessionados. O denominador pode ser reconciliado com o total dos rendimentos apresentado na Nota 7 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, sendo as respetivas políticas contabilísticas detalhadas na Nota 2 do mesmo Anexo. O numerador corresponde ao montante do denominador resultante de atividades económicas alinhadas com a Taxonomia, detalhadas acima no Capítulo 4. Informações ambientais/4.1 Taxonomia da União Europeia/4.1.2 Alinhamento.

###### Informação adicional

A análise ao volume de negócios anual apenas abrange as atividades económicas associadas ao rédito de vendas e prestações de serviços a terceiros, uma vez que as transações intragrupo são eliminadas na preparação das contas consolidadas. Consideram-se os montantes incluídos no numerador de acordo com a sua contribuição para o objetivo ambiental MAC (Mitigação das alterações climáticas), não existindo montantes adicionais a incluir no numerador apenas de acordo com o objetivo ambiental AAC (Adaptação às alterações climáticas).

#### 4.1.4.2 CAPEX

##### Definição e reconciliação

A proporção de despesas de capital é definida como o CAPEX alinhado (numerador) dividido pelo CAPEX total (denominador).

Nos termos do Ato Delegado do artigo 8º da Taxonomia, o CAPEX total consiste no valor das adições aos ativos tangíveis e intangíveis durante o ano, antes de se considerar a depreciação, amortização e quaisquer remensurações, nomeadamente as resultantes de reavaliações e imparidades, e excluindo-se variações do justo valor. São incluídas as adições de ativos fixos tangíveis (IAS 16), ativos fixos intangíveis (IAS 38), ativos sob direito de uso (IFRS 16), propriedades de investimento (IAS 40) e ativos biológicos (IAS 41). Não são incluídas adições de *goodwill*.

O numerador corresponde à parte das despesas de capital incluída no denominador que:

- Esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas alinhadas pela Taxonomia;
- Seja parte de um plano para expandir as atividades económicas alinhadas pela Taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a Taxonomia se tornem alinhadas pela Taxonomia; ou
- Esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela Taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, desde que essas medidas sejam aplicadas e estejam operacionais no prazo de 18 meses.

Em 2023, o denominador do KPI de CAPEX consiste no total anual de adições aos ativos fixos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos sob direito de uso. O denominador pode ser reconciliado com o total das adições apresentado nas notas 8, 9 e 11 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, sendo as respetivas políticas contabilísticas detalhadas na nota 2 do mesmo Anexo. Em 2023, o numerador corresponde à parte do denominador associado às atividades económicas alinhadas com a Taxonomia, detalhadas acima no Capítulo 4. Informações ambientais/4.1 Taxonomia da União Europeia/4.1.2 Alinhamento, incluindo as atividades destinadas ao consumo interno da Empresa, e ainda à aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela Taxonomia.

##### Informação adicional

Por forma a serem incluídos no numerador, os valores do denominador são primeiramente analisados para se aferir se estão associados às atividades económicas da Corticeira Amorim alinhadas com a Taxonomia. Em caso de não se qualificarem como atividades alinhadas da Empresa, os valores são avaliados individualmente para se verificar se resultam da aquisição da produção de outra atividade económica elegível pela Taxonomia. Nesses casos, foram analisados os investimentos para os quais existe informação necessária para identificar se a respetiva atividade económica elegível se encontra alinhada com a Taxonomia, incluindo o cumprimento dos critérios de NPS e salvaguardas mínimas, ou, de resto, foi considerado que foi possível avaliar diretamente.

#### 4.1.4.3 OPEX

##### Definição

A proporção de despesas operacionais é definida como o OPEX alinhado (numerador), dividido pelo OPEX total (denominador). Nos termos do Ato Delegado do Artigo 8º da Taxonomia, o OPEX total consiste nos custos diretos não capitalizados, durante o ano, relacionados com a investigação e o desenvolvimento, as medidas de renovação de edifícios, as locações de curto prazo, a manutenção e a reparação, além de outras despesas diretas associadas à manutenção diária dos ativos fixos tangíveis necessárias para se assegurar o seu funcionamento.

O numerador corresponde à parte das despesas operacionais incluída no denominador que:

- Esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas alinhadas pela Taxonomia, incluindo necessidades de formação e outras necessidades de adaptação dos recursos humanos;
- Seja parte de um plano para expandir as atividades económicas alinhadas pela Taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a Taxonomia se tornem alinhadas pela Taxonomia; ou
- Esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela Taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, desde que essas medidas sejam aplicadas e estejam operacionais no prazo de 18 meses.

Os montantes estão incluídos na demonstração consolidada dos resultados na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos (nota 27) do anexo às demonstrações financeiras consolidadas. Não são incluídos montantes da rubrica gastos com o pessoal uma vez que não incorporam gastos de naturezas que cumpram a definição de OPEX total da Taxonomia.

Em 2023, o numerador corresponde à parte do denominador associado às atividades económicas alinhadas com a Taxonomia, detalhadas acima no Capítulo 4. Informações ambientais/4.1 Taxonomia da União Europeia/4.1.2 Alinhamento, incluindo as atividades destinadas ao consumo interno da Organização, e ainda à aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela Taxonomia. Não são incluídos no KPI de OPEX gastos de formação, uma vez que não está prevista a sua inclusão no denominador.

##### Informação adicional

Por forma a serem incluídos no numerador, os valores do denominador são primeiramente analisados para se aferir se estão associados às atividades económicas da Corticeira Amorim alinhadas com a Taxonomia. Em caso de não se qualificarem como atividades alinhadas da Organização, os valores são avaliados individualmente quanto a se resultam da aquisição da produção de uma atividade económica elegível pela Taxonomia. Nesses casos, o alinhamento é avaliado com base na informação disponibilizada por terceiros ou é avaliado diretamente.

#### 4.1.5 DIVULGAÇÕES VOLUNTÁRIAS

Portugal estabeleceu como meta a neutralidade carbónica até 2050. Neste contexto, o País reconhece a importância da floresta para se atingir esse objetivo, devido ao seu papel no sequestro de carbono. Por cada tonelada de cortiça produzida, o montado de sobre sequestra até 73 toneladas de CO<sub>2</sub>. Dado que o montado de sobre é um sumidouro de carbono e que o sobreiro vive em média 200 anos, e pode crescer com recursos mínimos ou inexistentes a fertilizantes, pesticidas ou podas, este assume um papel importante para que se alcance este objetivo.

A futura estratégia florestal da UE promoverá a gestão das florestas para a sustentabilidade ambiental, social e económica. Portugal tem uma das classificações de risco de incêndios florestais mais elevadas da Europa, principalmente devido à falta de gestão florestal. Florestas mal geridas e florestas com altos volumes de biomassa residual, que funcionam como combustível em climas excessivamente secos, representam um risco acrescido à ocorrência de incêndios florestais, o que evidencia a importância de uma gestão florestal sustentável. Para reduzir a probabilidade de ocorrência de incêndios florestais, os especialistas sugerem plantar espécies mais resistentes ao fogo, como é o caso do sobreiro (árvore perene da família das fagáceas, a que também pertencem o castanheiro e o carvalho). Neste sentido, o investimento na manutenção e gestão dos montados de sobre e no aumento da disponibilidade de cortiça tem potencial para contribuir para a redução do risco de incêndios florestais em Portugal. As empresas transformadoras de cortiça são uma força motriz para a criação de interesse económico para os proprietários de florestas de sobre manterem a exploração.

Com base neste contexto, a Corticeira Amorim considera que a atividade de produção de rolhas de cortiça, incluindo as atividades de melhoria da eficiência na utilização desta matéria-prima e a investigação e desenvolvimento associados ao seu processo de fabrico, tem um impacto ambiental positivo e contribui para o objetivo de transformação de Portugal numa economia de baixo carbono. A Corticeira Amorim realizou também vários estudos de análise de ciclo de vida de rolhas de cortiça em vários segmentos (vinhos tranquilos, espumantes e vinhos espirituosos) e concluiu que todas têm balanço de carbono negativo<sup>6</sup>, quando considerado o sequestro das florestas de sobre e as emissões associadas à produção do produto.

<sup>6</sup> As alegações relativas ao potencial de sequestro de carbono têm por base os estudos realizados pelas respetivas entidades dos estudos, disponíveis em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/estudos>. Mais informação Capítulo 9. Referências e âmbito do relatório/9.3 Emissões de GEE/Informação adicional sobre o potencial de sequestro de carbono no montado de sobre.

A Corticeira Amorim realizou voluntariamente o exercício de cálculo dos indicadores da Taxonomia com a inclusão da produção de rolhas de cortiça. Para este exercício, considerou-se que cerca de 100% da produção corresponde a atividades geradoras de receitas especificamente relacionadas com tecnologias de embalagem com baixa incorporação de energia, que prolongam a vida de prateleira e reduzem o desperdício, sendo a melhor alternativa para clientes que querem melhor qualidade e desejam contribuir para a regulação do clima. A Corticeira Amorim utiliza, em todo o portefólio de rolhas, tecnologias que visam melhorar a qualidade das rolhas através da remoção do TCA (2,4,6-Trichloroanisole)<sup>7</sup> detetável e outros compostos. A Empresa avaliou, de forma voluntária, a incorporação da atividade de produção de rolhas de cortiça na atividade 3.6 do Ato Delegado Clima (Fabrico de outras tecnologias hipocarbónicas). A inclusão dos valores da atividade de produção de rolhas de cortiça na avaliação de KPI relacionados com a Taxonomia teria os seguintes resultados:

Elegibilidade e alinhamento dos KPI	Total (K€)	Proporção elegível e alinhada (%)	Proporção elegível e não alinhada (%)	Proporção não elegível (%)
Volume de negócios	985 467	62,2 %	21,6 %	16,2 %
Despesas de capital (CAPEX)	95 280	48,0 %	17,2 %	34,8 %
Despesas operacionais (OPEX)	26 501	43,5 %	13,6 %	42,9 %

<sup>7</sup> O 2,4,6-Trichloroanisole é uma substância química inócua, que pode afetar o sabor e o aroma do vinho.

#### 4.1.6 PRÓXIMOS PASSOS

Durante 2024, a Corticeira Amorim continuará a desenvolver procedimentos e ações para responder adequadamente aos critérios de alinhamento da Taxonomia. Essas atividades incluem:

- Acompanhamento de atualizações por parte da Comissão Europeia ou da Plataforma das Finanças Sustentáveis;
- Aplicação dos critérios técnicos de alinhamento referentes aos novos objetivos ambientais;
- Desenvolvimento progressivo do processo de Diligência Devida sobre os Direitos Humanos, com o objetivo de robustecer as suas práticas e compromissos relacionados com as suas operações;
- Acompanhamento das atualizações da análise dos riscos físicos das suas atividades de negócio e continuação dos trabalhos de averiguação dos riscos existentes para as suas matérias-primas, bem como riscos associados;
- Análise de potenciais extensões do regulamento da Taxonomia a outras atividades e implementação de orientações que possam ter um impacto significativo na classificação de elegibilidade e alinhamento da Corticeira Amorim no futuro;
- Implementação de plataforma digital que visa aumentar a qualidade na recolha, análise e transformação de dados associados à aplicação da taxonomia.

## 4.2 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

(ODS 6, 7, 11, 13)

### 4.2.1 ESTRATÉGIA E GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Como em qualquer outra atividade industrial, os processos de transformação da Corticeira Amorim têm associados impactos ambientais, nomeadamente relacionados com as alterações climáticas. As alterações climáticas são um dos maiores desafios que o mundo enfrenta e são, também, um dos temas mais importantes para os *stakeholders* da Corticeira Amorim. A Empresa está comprometida com a luta contra as alterações climáticas e acredita que todas as empresas têm um papel importante a desempenhar na transição para uma economia sustentável.

#### Considerações climáticas na remuneração

Dada a importância de alinhar a remuneração dos membros dos órgãos de gestão com metas relacionadas ao clima, o desempenho dos administradores executivos é avaliado com base em metas específicas de gestão nestas matérias. Atualmente, 20% da sua remuneração variável está vinculada a metas relativas ao Índice de Sustentabilidade | ESG acordadas, nomeadamente relacionadas com o clima, incentivando práticas e decisões alinhadas com a sustentabilidade ambiental. Informação adicional no Capítulo D – Remunerações/70. Informação sobre o modo como a remuneração é estruturada por forma a permitir o alinhamento dos interesses dos membros do órgão de administração com os interesses de longo prazo da sociedade, bem como sobre o modo como é baseada na avaliação do desempenho e desincentiva a assunção excessiva de riscos do Relatório do Governo Societário.

#### Plano de transição para a mitigação das alterações climáticas

A Corticeira Amorim estabeleceu metas quantitativas para cinco aspetos materiais relacionados com a sustentabilidade, incluindo as alterações climáticas, para o período 2021-2024 (ano de referência 2020), e quatro aspetos materiais relacionados com a sustentabilidade, incluindo as alterações climáticas, para 2030. Estas metas são aplicadas às operações em Portugal.

A Corticeira Amorim prevê uma diminuição das emissões das suas operações, âmbito 1 e 2, pelo menos de 2,5% ao ano, alinhada com o cenário bastante abaixo dos 2°C, uma vez que tem vindo a implementar ativamente diferentes projetos e medidas enquadrados nos seguintes eixos:

- Promoção da eficiência energética em 2% ao ano, de forma consistente e contínua (projeto de eficiência energética);
- Aumento da participação das fontes renováveis no consumo de energia elétrica para 100%, atingindo 20% de energia elétrica consumida de fontes renováveis controladas no período 2021-2024 (projeto fotovoltaico);
- Utilização de fontes de energias renováveis como principal fonte de energia, eliminando gradualmente as fontes de energia fósseis e garantindo um consumo de energias renováveis controladas acima dos 66,7% (projeto energias renováveis (biomassa)).

A Corticeira Amorim está também concentrada na redução das emissões de âmbito 3 e está a trabalhar num programa de redução de emissões, tendo como objetivo definir metas com base na Ciência, nos próximos dois anos (projeto *packaging* sustentável).

O plano foi aprovado pela CECA e está integrado e alinhado com a estratégia global da Empresa e o planeamento financeiro assegurando que a estratégia e os modelos de negócios são compatíveis com a transição para uma economia sustentável. Este plano é revisto de forma constante para garantir a sua adequação às alterações no mercado e às necessidades da Empresa.

A Corticeira Amorim participa no Pacto Global da ONU, no Pacto do Porto para o Clima, no Porto Protocol e nos 50 Sustainability & Climate Leaders, reforçando o seu compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas.

#### Impactos, riscos e oportunidades materiais

Os riscos climáticos fazem parte de um sistema multidisciplinar integrado no que diz respeito à identificação, avaliação, priorização, tratamento e monitorização de riscos.

A Corticeira Amorim realizou uma avaliação de riscos físicos climáticos para cada uma das unidades agroflorestais, de preparação de matérias-primas, industriais ou de distribuição e respetiva localização através da ferramenta ThinkHazard!, que identifica os maiores perigos físicos aos quais determinadas geografias estão expostas, que os classifica por níveis de risco e que fornece ainda recomendações de soluções de adaptação a estes mesmos riscos.

O objetivo é gerir ativamente os riscos relacionados com as alterações climáticas. Para tal, já foram identificados e avaliados riscos climáticos com impacto no negócio da Corticeira Amorim e cadeia de valor, e desenvolvido um plano de adaptação climática focado principalmente nas operações próprias da Empresa. O próximo passo será realizar uma análise do cenário climático e examinar a resiliência do modelo de negócio da Corticeira Amorim no contexto de diferentes cenários de alterações climáticas e incorporar os riscos climáticos no sistema de gestão, bem como completar o plano de adaptação climática.

A Empresa identificou o risco de incêndios florestais e o risco de *stress* hídrico como os riscos físicos climáticos relevantes para a principal matéria-prima utilizada nas suas atividades. Por esse motivo, a Corticeira Amorim desenvolve já várias iniciativas que promovem a adaptação das florestas de sobreiros aos riscos que as ameaçam. Por exemplo, o PIF tem como objetivo preservar os sobreiros e os ecossistemas das florestas de sobreiros, através de programas que promovem a sua resistência a secas, pestes e doenças e aumentam a sua taxa de sobrevivência.

Também é de destacar a capacidade de o sobreiro e de a cortiça (matéria-prima e produtos) fixarem carbono, o que contribui para mitigar as emissões de GEE. Nesta matéria, as conclusões de uma investigação do Instituto Superior de Agronomia não deixam dúvidas quanto à importância do papel do sobreiro e do ecossistema que o envolve: por cada tonelada de cortiça produzida, o montado sequestra até 73 toneladas de dióxido de carbono<sup>8</sup>.

A utilização de produtos da Corticeira Amorim contribui também para a mitigação das alterações climáticas, quer pela sua capacidade de reter carbono quer pelo facto de substituírem produtos alternativos mais intensivos do ponto de vista energético. A valorização industrial da cortiça extraída dos sobreiros é a maior garantia da preservação e do desenvolvimento dos montados, permitindo a sua viabilidade económica. Hoje, o montado está no centro das atenções, havendo legislação específica para o proteger, bem como vários programas de ONG que procuram preservar a floresta, melhorando e certificando as práticas de gestão florestal.



É fundamental que haja desenvolvimento da subcultura capaz de promover este crucial papel do montado e, simultaneamente, alimentar o crescimento do mercado dos produtos de cortiça. Assim, os factos anteriormente descritos constituirão uma oportunidade de diferenciação para os produtos de cortiça.

Mais informação sobre a análise de riscos na Corticeira Amorim (físicos e de transição) pode ser encontrada no Capítulo 1. Divulgações gerais/1.5 Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade, no Capítulo 4. Informações ambientais/4.2 Alterações climáticas/4.2.1 Estratégia e gestão dos impactos, riscos e oportunidades e no Capítulo 11. Alinhamento com a TCFD.

8 [https://www.apcor.pt/wp-content/uploads/2015/07/Brochura\\_Ambiente\\_PT.pdf#page=18](https://www.apcor.pt/wp-content/uploads/2015/07/Brochura_Ambiente_PT.pdf#page=18)

## 4.2.2 POLÍTICAS RELACIONADAS COM A MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A ADAPTAÇÃO ÀS MESMAS

### Política de Energia, Ambiente e Biodiversidade

Em coerência com a Política de Energia, Ambiente e Biodiversidade, a Empresa implementa, ao longo da sua cadeia de valor – desde a produção da cortiça até à transformação da mesma em produtos com baixo ou negativo impacto carbónico até ao final da vida do produto –, práticas sustentáveis que assentam nos seguintes fundamentos:

- Garantir o cumprimento dos requisitos legais, bem como de outros requisitos que a Organização subscreva, aplicáveis aos aspetos ambientais das suas atividades, produtos e serviços;
- Controlar os aspetos ambientais significativos, contribuindo para a prevenção da poluição;
- Atuar proativamente identificando, avaliando e ponderando em prática as medidas preventivas adequadas à minimização dos impactos ambientais específicos de cada atividade, utilizando, sempre que viável, as melhores práticas e tecnologias disponíveis.

Para garantir que as ambições e as metas relacionadas com o clima estão incorporadas em toda a Empresa e que as direções são responsabilizadas pelo alcance dessas metas, a Corticeira Amorim, no seu sistema de gestão por objetivos, contempla os temas das alterações climáticas, incluindo o cumprimento de metas ao nível da CECA, Aprovisionamento e Energia, departamentos de novos produtos e das áreas de *packaging*.

### Compromissos em relação ao uso racional da energia e de outros recursos

A Corticeira Amorim tem como princípio aplicar critérios ambientais em todos os trabalhos de planeamento e de tomada de decisões sobre questões que possam ter impacto no ambiente, bem como implementar as ferramentas necessárias para evitar a poluição e reduzir o consumo de energia, apostando em fontes de energia mais limpas e em tecnologias mais ecológicas.

Além disso, a Corticeira Amorim compromete-se a contribuir para a pesquisa e a favorecer o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias, que respeitem o ambiente e a eficiência energética e que procurem a neutralidade carbónica.

Assume, ainda, o compromisso de fazer um uso racional dos recursos, minimizando o consumo de água, papel e energia, reduzindo a geração de resíduos e de emissões, favorecendo a reciclagem e procurando soluções ecologicamente corretas.

## Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas

A atividade da Corticeira Amorim utiliza recursos e os impactos ambientais surgem predominantemente nas suas unidades produtivas. A maior parte da energia utilizada no processo é renovável e gerada localmente, em algumas operações, também é utilizada energia com fonte em combustíveis fósseis. Isto resulta em GEE e outras emissões atmosféricas, que têm impacto no ambiente. Os processos consomem ainda água e libertam efluentes e resíduos.

Através de diferentes grupos de trabalho, a Corticeira Amorim identifica iniciativas e envolve-se com partes interessadas externas no sentido de reduzir o seu impacto ambiental e alcançar os objetivos estabelecidos no programa Sustentável por natureza de que se dá nota nos subcapítulos seguintes.

### 4.2.3 MÉTRICAS E METAS

#### 4.2.3.1 CERTIFICAÇÕES/AUDITORIAS/VERIFICAÇÕES

	Unidades de Produção
ISO 14001	14,3%
ISO 50001*	17,9%
SGA interno	67,9%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

\* Não incluída na ISO 14001.  
Inclui 28 UP do perímetro de sustentabilidade.

As empresas da Corticeira Amorim dispõem de um Sistema de Gestão Integrado, que inclui um Sistema de Gestão Ambiental. Pelas diferentes características das empresas e atividades, em cada uma delas é implementado o modelo que melhor se adequa aos riscos não financeiros associados ou às oportunidades emergentes nos mercados em que operam, o que justifica a diversidade de certificações externas. Os sistemas de gestão são auditados, interna e externamente, de acordo com o cronograma definido para cada sistema. Além disso, também é realizada uma auditoria anual de verificação de conformidade. Todos os sistemas têm subjacentes políticas e objetivos de melhoria do desempenho, os quais estão suportados num plano de atividades e existem mecanismos de avaliação e indicadores definidos para cada um. Adicionalmente estão disponíveis em várias línguas.

No final de 2023, 32,1% das unidades de produção tinham o seu Sistema de Gestão Ambiental ou de Energia certificado por normas internacionais como a ISO 14001 e a ISO 50001, respetivamente. Adicionalmente, 16 das 28 unidades de produção (57,1%) tinham a sua cadeia de custódia certificada de acordo com o FSC®, o que confirma ao mercado a atuação da Empresa na proteção da biodiversidade, dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, dos povos indígenas e das áreas de significativo impacto ambiental de importância cultural (Capítulo 2. Corticeira Amorim/2.6 Definição da estratégia/2.6.3 Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade).

### 4.2.3.2 CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Consumo de energia</b>				
Gás natural	GJ	36 387	35 224	44 889
Gás propano	GJ	10 430	12 458	6 163
Gasolina	GJ	410	406	481
Gasóleo	GJ	36 339	34 488	34 979
Biomassa	GJ	1 083 540	1 210 409	1 301 858
Elétrica	GJ	483 100	522 886	541 494
<b>Consumo total de energia</b>	<b>GJ</b>	<b>1 650 206</b>	<b>1 815 871</b>	<b>1 929 864</b>
Energia renovável	%	76,7 %	76,7 %	78,5 %
Energia renovável controlada	%	68,3 %	67,6 %	67,8 %
Eficiência energética	%	4,3 %	2,8 %	3,8 %
Intensidade energética	GJ/M€	2 309	2 548	2 862

A unidade de medida utilizada é o GJ; para converter para MWh, os valores devem ser divididos por 3,6.

Intensidade energética = consumo de energia / vendas consolidadas do perímetro sustentabilidade.

A Corticeira Amorim utiliza várias fontes de energia: gás natural, gás propano, gasolina, gasóleo, biomassa e elétrica. A maioria da energia consumida resulta de fontes renováveis como, a energia elétrica renovável e a biomassa, esta última utilizada para produção de calor necessário ao processo industrial. As energias não renováveis consumidas resultam do consumo de energia elétrica não renovável, gás natural, gás propano, gasolina e gasóleo. O gás natural e o gás propano são utilizados como suplemento à biomassa para produção de calor. O gás propano, a gasolina e o gasóleo servem para alimentar a frota interna e algumas empilhadoras.

Em linha com os objetivos da Corticeira Amorim, o consumo total de energia diminuiu 9,1 % entre 2022 e 2023 devido a um conjunto de fatores, como a implementação de medidas de eficiência energética, a mudança para fontes de energia mais eficientes e o abrandamento da atividade. Esta situação traduziu-se numa redução efetiva da intensidade energética em 9,4 % entre 2022 e 2023.

A percentagem de energia renovável total consumida manteve-se em 76,7% em 2023, mas verificou-se um aumento da energia renovável controlada em resultado dos projetos em curso de eficiência energética, energias renováveis e fotovoltaico. A energia elétrica resultante do projeto fotovoltaico representou 9,0% do total do consumo de eletricidade (2022: 3,2%).

Para acompanhar os consumos energéticos ao dispor nas operações em Portugal, cumprir os objetivos do programa Sustentável por natureza, manter envolvimento e a premente adequação da tecnologia ao aumento produtivo e qualidade, entre outros objetivos, a Empresa realiza anualmente o fórum de eficiência energética, que conta com a participação dos diferentes responsáveis de energia.

#### Projeto de eficiência energética

O compromisso da Corticeira Amorim com a eficiência energética renova-se todos os anos e tem como objetivo, para as operações em Portugal, medidas de eficiência energética de 2% anuais. Em 2023, a energia consumida pela Corticeira Amorim totalizou 1,65 milhões de GJ, tendo sido implementadas cerca de 76 medidas de eficiência energética, resultantes de um investimento aproximado de 772,4 mil euros, que permitiu alcançar: 4,3% de eficiência energética, 70 mil GJ de energia poupada e aproximadamente 871 tCO<sub>2</sub>eq evitadas. Entre essas medidas, estão presentes quer ações simples e intuitivas, como a alteração da iluminação ou a intervenção nas diversas instalações elétricas (15 medidas), quer ações mais complexas, que exigem grandes investimentos e adaptações. É o caso do uso do ar comprimido para gerar movimento nos processos industriais (19 medidas). Outras medidas de grande impacto e investimento, são as realizadas ao nível térmico, sobretudo nas caldeiras. As caldeiras em operação, apesar de funcionarem já com energia renovável, proveniente de biomassa, são alvo de constantes intervenções para se manterem modernas e eficientes (30 medidas). As restantes 12 medidas foram desenvolvidas no sentido melhorar a eficiência dos processos, motores e outros. Após a implementação destas ações, seguem-se um rigoroso programa de monitorização das mesmas, o cálculo dos impactos gerados e a preparação de medidas adicionais e/ou corretivas que sejam necessárias.

#### Projeto de energias renováveis (biomassa)

Este projeto surgiu para dar resposta à redução da disponibilidade de pó de cortiça para aproveitamento ao nível energético, resultante da constante procura da otimização do rendimento da cortiça consumida no ciclo industrial. Entre as diversas iniciativas, destacam-se: (i) a otimização do rendimento do pó de cortiça para queima; (ii) a conversão de caldeiras para queima de outras biomassas (caroço de azeitona, casca de amêndoa ou pellets); (iii) a aquisição de caldeiras novas mais eficientes; e (iv) a otimização da rede de distribuição de energia térmica.

Em 2023, foi realizado um investimento superior a 513 mil euros neste projeto, distribuído por 30 medidas, que resultaram em 266 tCO<sub>2</sub>eq evitadas.

#### Projeto fotovoltaico

A Corticeira Amorim está comprometida em aumentar o uso de energia proveniente de fontes renováveis, quer através da seleção dos fornecedores de energia, em função do peso da energia renovável no seu mix, quer através do investimento direto em projetos fotovoltaicos. Com um investimento que ultrapassa os 11 milhões de euros, durante o período 2021-2024, serão instalados cerca de 24 MWp, com recurso a mais de 40 000 painéis solares colocados nas coberturas das fábricas.

O objetivo é ter as principais unidades industriais com uma parte do seu consumo de energia proveniente de energia fotovoltaica. A energia produzida será para autoconsumo, representando 20% da energia elétrica consumida pela Corticeira Amorim.

Em 2023, foram instalados 15,41 MWp, produzidos 40 225 GJ de energia provenientes destes painéis, o que corresponde a 8,9% do total da energia elétrica consumida em Portugal (450 062 GJ).

### Fórum de eficiência energética

O fórum de eficiência é um encontro anual ou bianual, no qual participam os diferentes responsáveis de energia, funcionando como meio de partilha e de interação. Este encontro tem como objetivos: (i) acompanhar o consumo dos recursos energéticos ao dispor das fábricas (nomeadamente pó de cortiça, energia elétrica, gás natural e gás propano); (ii) manter o envolvimento a premente adequação da tecnologia ao aumento produtivo e à qualidade das unidades industriais; (iii) prever necessidades e apresentar cenários de consumo dos recursos de energia, com avaliação de cenários entre as necessidades e a adaptação de tecnologia; e (iv) motivar, realizar e controlar o desenvolvimento e desempenho das ações. Em 2023, foi realizado o 37º fórum, que contou com a participação de 28 colaboradores e colaboradoras destas áreas.

### 4.2.3.3 EMISSÕES DIRETAS (ÂMBITO 1) E INDIRECTAS (ÂMBITO 2) DE GEE

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Emissões de GEE (âmbito 1 e 2)</b>				
Emissões diretas (âmbito 1)	tCO <sub>2</sub> eq	5 719	5 687	5 898
Emissões indiretas (âmbito 2)	tCO <sub>2</sub> eq	28 209	31 534	38 397
Total de emissões de GEE (âmbitos 1 e 2)	tCO <sub>2</sub> eq	33 928	37 221	44 294
Intensidade carbónica	tCO <sub>2</sub> eq/M€	47,5	52,2	65,7

Emissões indiretas (âmbito 2) calculadas pelo método de mercado.

Intensidade carbónica: consumo de energia sobre as vendas consolidadas do perímetro de sustentabilidade.

As emissões de âmbito 1 e 2 tiveram uma redução de 8,8% face ao período anterior, enquanto a intensidade carbónica desceu para as 47,5 tCO<sub>2</sub>eq/M€ (2022: 52,2 tCO<sub>2</sub>eq/M€).

Estas reduções, em linha com o plano de transição para a mitigação das alterações climáticas deveram-se a diversas iniciativas, como:

- Promoção da eficiência energética (6,2%);
- Consumo de energias renováveis (29,1%);
- Utilização de fontes de energias renováveis como principal fonte de energia, redução de atividades relacionadas com o carvão, o petróleo e o gás e variação da atividade (64,8%).

### 4.2.3.4 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de GEE

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Emissões de GEE (âmbito 3)</b>				
Compra de bens e serviços	tCO <sub>2</sub> eq	112 699	129 885	145 114
Transporte e distribuição a montante	tCO <sub>2</sub> eq	49 016	31 417	22 558
Transporte e distribuição a jusante	tCO <sub>2</sub> eq	21 844	42 034	39 834
Transporte de trabalhadores e trabalhadoras	tCO <sub>2</sub> eq	2 403	2 697	3 231
Viagens de negócios	tCO <sub>2</sub> eq	722	344	307
Resíduos gerados nas operações	tCO <sub>2</sub> eq	207	270	288
Total de emissões de GEE (âmbito 3)	tCO <sub>2</sub> eq	186 891	206 646	211 332

A Corticeira Amorim monitoriza anualmente as suas emissões de âmbito 3. Para determinar as categorias a monitorizar, bem como as metodologias e os pressupostos a aplicar, a Corticeira Amorim efetua, com regularidade, um inventário corporativo exaustivo de GEE, recorrendo a especialistas externos. O último foi realizado pela EY, com base na informação do ano de 2018, abarcou as atividades desenvolvidas em Portugal e teve por base a metodologia GHG Protocol (para mais informações, consultar o Relatório de Sustentabilidade de 2018, disponível em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>).

No sentido de definir as categorias de emissões de âmbito 3 a monitorizar, a Corticeira Amorim aplicou um limite de materialidade de 3% tendo em conta o peso da categoria no total de emissões de âmbito 3. Por motivos de comparação com exercícios anteriores, foram incluídas, adicionalmente, as categorias de transporte de resíduos gerados nas operações e nas viagens de negócios via avião (que têm pesos inferiores a 3% no total das categorias de âmbito 3).

Assim, as emissões de âmbito 3 da Corticeira Amorim provêm principalmente da compra de bens e serviços, transporte e distribuição a montante e a jusante, com um contributo menor dos resíduos gerados nas operações, viagens de negócios e transportes de trabalhadores e trabalhadoras.

A Corticeira Amorim considera que as emissões associadas ao processamento de produtos vendidos, uso de produtos vendidos e tratamento de produtos vendidos no final de vida útil não são materiais. Adicionalmente, a Empresa não dispõe de informação necessária para contabilizar as emissões associadas a estas atividades devido à abrangência dos sistemas de tratamento de resíduos nos diferentes países para os quais exporta e à complexidade do processo de recolha de informação.

No ano de 2023, as emissões de âmbito 3 tiveram uma redução de 11,4%, fixando-se nas 186 891 tCO<sub>2</sub>eq. As principais variações resultam das categorias compra de bens e serviços e do transporte e distribuição a montante e a jusante. A redução da atividade da Empresa foi a principal causa da redução nas emissões na categoria compra de bens e serviços e no transporte e distribuição a jusante. Já a integração de novas atividades no segmento de espirituosos da Amorim Cork teve impactos ao nível da localização de alguns fornecimentos que levou ao aumento das emissões de CO<sub>2</sub>eq na categoria de transporte e distribuição a montante. A Empresa também está a implementar um projeto *packaging* sustentável, que resultou numa redução das emissões de CO<sub>2</sub>eq na categoria de transporte e distribuição a jusante.

A Corticeira Amorim continua a trabalhar tendo em vista a redução nas emissões de âmbito 3 e pretende estabelecer metas de redução baseadas na Ciência, através da substituição de matérias-primas intensivas em carbono, da seleção de fornecedores logísticos com emissões reduzidas de CO<sub>2</sub> e da atuação ao nível do *packaging* e logística. Para isto, lançou o programa de redução das emissões de âmbito 3 com diversas iniciativas e projetos.

#### Programa de redução das emissões de âmbito 3

O envolvimento de toda a Organização e cadeia de fornecimento, especialmente fornecedores de matérias-primas e transportes, é fundamental para a redução das emissões de GEE, de âmbito 3. A Corticeira Amorim definiu três eixos de intervenção para este programa:

- **Redução:**
  - Substituição de matérias-primas intensivas em carbono por alternativas mais sustentáveis;
  - Atuação ao nível do *packaging* e logística para reduzir o impacto ambiental;
- **Medição:**
  - Aumentar a cobertura dos limites organizacionais no cálculo da pegada de carbono da Empresa;
  - Melhorar as metodologias de apuramento da informação;
  - Aumentar a percentagem de emissões calculadas a partir de dados obtidos diretamente de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor;
- **Fornecedores:**
  - Selecionar fornecedores de acordo com as metas e planos de redução de emissões de GEE;
  - Incentivar os fornecedores a adotarem práticas mais sustentáveis.

Estão a ser implementados várias iniciativas e projetos das quais se destaca: estabelecimento de *targets* quantitativos para o consumo de materiais virgens não renováveis, projeto *packaging* sustentável e implementação de um sistema de informação de sustentabilidade.

#### Sistema de informação de sustentabilidade

Fruto das crescentes exigências no modelo de reporte de sustentabilidade e do número de empresas integrantes no universo da Corticeira Amorim, bem como a necessidade de igualar o perímetro de sustentabilidade ao perímetro financeiro, surgiu a premência de se implementar um sistema para a gestão e comunicação de informações de sustentabilidade.

Este novo sistema representa um marco significativo no percurso da Corticeira Amorim em direção aos seus objetivos estratégicos, possibilitando uma abordagem mais robusta na recolha, análise e comunicação de dados relacionados com a sustentabilidade, incluindo no que diz respeito às emissões de âmbito 3. O novo sistema permite a centralização de dados de sustentabilidade numa plataforma única e escalável, melhorando a robustez dos dados, a eficiência e a acessibilidade para os *stakeholders* internos e externos.

#### 4.2.3.5 Emissões de GEE evitadas

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Emissões de GEE evitadas</b>				
Biomassa	tCO <sub>2</sub> eq	67 607	77 587	83 449
Fotovoltaicos	tCO <sub>2</sub> eq	4 100	1 164	36
Cogeração	tCO <sub>2</sub> eq	0	1 016	433
Medidas eficiência	tCO <sub>2</sub> eq	871	1 675	2 193
<b>Total de emissões de GEE evitadas</b>	<b>tCO<sub>2</sub>eq</b>	<b>72 578</b>	<b>81 442</b>	<b>86 111</b>

Ao nível das operações da Empresa, a aposta nas energias renováveis, e em outras boas práticas, traduziu-se em cerca de 72,6 mil tCO<sub>2</sub>eq evitadas em 2023, devido ao uso de biomassa em substituição de gás natural (68 mil tCO<sub>2</sub>eq), ao uso de energia elétrica renovável em substituição de energia proveniente de fontes fósseis (4,1 mil tCO<sub>2</sub>eq) e à implementação de medidas de eficiência energética (871 tCO<sub>2</sub>eq).

#### Contribuição do montado de sobre para a regulação do clima

Investigadores coordenados pela Universidade de Aveiro desenvolveram um modelo de simulação para o cálculo da pegada de carbono para o setor da cortiça. A aplicação desse modelo a Portugal, líder mundial na produção de cortiça, mostrou que o maior impacto está na aglomeração de cortiça devido aos materiais utilizados para o processo de aglomeração (por exemplo, resinas).

Em relação à consideração das emissões biogénicas e sequestro de carbono no cálculo da pegada de carbono do setor da cortiça, o estudo constata que estes fatores têm uma grande influência no resultado. Em concreto, a consideração do carbono biogénico resulta num decréscimo da pegada de carbono do setor devido, sobretudo, ao sequestro de carbono que ocorre na floresta.

Segundo este estudo, o sequestro de dióxido de carbono da atmosfera é superior às emissões de gases emitidos ao longo do setor desde a floresta até ao destino final dos produtos de cortiça e, assim, o setor da cortiça é um sumidouro efetivo de gases com efeito estufa.

O estudo realça a importância do montado de sobre para a mitigação das alterações climáticas. O carbono sequestrado não é libertado na atmosfera e permanece armazenado durante muito tempo, tendo em conta que a extração da cortiça ocorre sem desflorestação e os sobreiros podem viver, em média, até 200 anos

Mais informação disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0048969716310658>.





© Augusto Brázio, 2015

A Tecnologia NDtech, introduz pela primeira vez uma triagem individual nas linhas de produção das rolas de cortiça, com recurso à cromatografia em fase gasosa e num curto espaço de tempo.



### 4.3 QUALIDADE DO AR E POLUIÇÃO

(ODS 6, 7, 11, 13)

#### 4.3.1 ESTRATÉGIA E GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

A Corticeira Amorim dispõe de sistemas de gestão adequados para dar resposta aos requisitos legais, aos regulamentos internos e às políticas estabelecidas em matérias de emissões para a atmosfera e poluição, implementando medidas para mitigar os impactos específicos de cada UN, nomeadamente através de:

- Cumprimento de todos os requisitos legais;
- Auditorias para controlo da poluição, nomeadamente para detetar falhas nos sistemas e processos;
- Medições de ruído regulares e medidas ativas para o reduzir, como o encapsulamento de máquinas e motores;
- Controlos de emissões gasosas das chaminés e medidas específicas para se evitar emissões de poeira ou de partículas, como a aplicação de filtros;
- Formação a colaboradores e colaboradoras e terceiros sobre as melhores práticas para evitar a ocorrência de derrames, disponibilizando também *kits* de contenção de derrames;
- Procedimentos de resposta em vigor para emergências e instalação ou manutenção de dispositivos de prevenção da poluição (como bacias de contenção, entre outras medidas);
- Ações de mitigação para futuras ocorrências que incluem investigação detalhada da ocorrência, ações corretivas por forma a se evitar a recorrência e a se concretizar a comunicação das lições aprendidas.

A Corticeira Amorim está empenhada em minimizar o seu impacto resultante das emissões atmosféricas. Assim, atua na modernização e adequação das caldeiras, tendo investido cerca de 2,03 milhões de euros, em 2023, em ações que incluem áreas de conservação e de reparação, melhorias na segurança, otimização e monitorização e adaptação para uso de outras biomassas. Adicionalmente, monitoriza regularmente as emissões poluentes de gases ou as partículas para a atmosfera utilizando, para isso, métodos baseados em normas existentes e aplicáveis a valores-limite de emissão (VLE) de acordo com a lei em vigor.

### 4.3.2 MÉTRICAS E METAS

#### 4.3.2.1 EMISSÕES POLUENTES

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Emissões atmosféricas</b>				
Partículas	t	67	85	66
Óxido de azoto (NOx)	t	142	129	125
Compostos orgânicos voláteis (COV)	t	45	55	56

As emissões atmosféricas na Corticeira Amorim resultam principalmente da queima em caldeira de combustíveis para gerar energia. As emissões incluem dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), partículas totais em suspensão (PTS), óxidos de azoto (NOx) e compostos orgânicos voláteis (COV), e estes não estão associados à emissão de gases odorosos.

Adicionalmente, a Empresa monitoriza regularmente as emissões poluentes de gases ou as partículas para a atmosfera utilizando, para isso, métodos baseados em normas existentes e aplicáveis a valores-limite de emissão de acordo com a lei em vigor.

Em 2023, as emissões de PTS ascenderam a 67 t, as emissões de NOx totalizaram 142 t e os COV atingiram as 45 t.

A Corticeira Amorim mantém-se comprometida em reduzir os seus impactos ambientais e está a implementar diversas iniciativas para reduzir as emissões, tais como:

- Investimento em tecnologias mais limpas e eficientes, nomeadamente na modernização e adequação das caldeiras;
- Otimização dos processos produtivos;
- Implementação de medidas de controlo ambiental;
- Monitorização das emissões.

## 4.4 RECURSOS HÍDRICOS

(ODS 6, 7, 11, 13)

### 4.4.1 ESTRATÉGIA E GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

A Corticeira Amorim reconhece a importância de uma gestão responsável de recursos hídricos nas suas operações e na cadeia de valor, a montante e a jusante, e toma ações para identificar os impactos, riscos e oportunidades associados a esses recursos.

A Empresa implementa uma abordagem abrangente para analisar as atividades que têm impacto nos recursos hídricos, pelo que considera as leis e regulamentos aplicáveis, os padrões e diretrizes internacionais e as melhores práticas do setor.

A Organização trabalha para mitigar os impactos negativos e aproveitar as oportunidades relacionadas aos recursos hídricos. Em concreto, são monitorizados os impactos ao nível da captação de água, consumo, tratamento de efluentes e descarga. Adicionalmente, realiza análises às zonas de *stress* hídrico através da ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas (<https://www.wri.org/>), com o objetivo de identificar as áreas com maior risco de escassez de água e desenvolver medidas de gestão mais eficientes.

Já no que diz respeito ao impacto na cadeia de valor, a montante e a jusante, através de análises de ciclo de vida aos seus produtos, avalia a pegada hídrica direta e indireta associada às operações e aos produtos. Atualmente, os produtos com estas análises representam 63,9% das vendas consolidadas da Empresa. Informação adicional no Capítulo 4. Informações ambientais/4.7 Produtos verdes/4.7.2 Métricas e metas/4.7.2.2 Análises de ciclo de vida.

Reconhecendo a importância da participação dos *stakeholders* no processo de tomada de decisão, são realizadas sessões de diálogo aberto e contínuo para entender as suas preocupações, expectativas e perceções sobre temas da sustentabilidade, nomeadamente sobre o uso dos recursos hídricos. Informação sobre os canais de comunicação com os *stakeholders* disponível no Capítulo 2. Corticeira Amorim/2.5 Stakeholders/2.5.1 Canais de comunicação.

A Corticeira Amorim está comprometida com a gestão responsável dos recursos hídricos e para isso, adota uma série de políticas e práticas que visam identificar, avaliar, gerir e/ou reparar os impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com estes recursos. A abordagem da Empresa está assente em três pilares:

- Redução do consumo: tem como objetivo reduzir o uso da água e melhorar a eficiência no uso deste recurso;
- Tratamento: visa reduzir a poluição da água;
- Regulação hidrológica: prevê conservar os recursos hídricos por meio de projetos de restauração e proteção de ecossistemas aquáticos.

### Compromisso com o consumo racional da água

A Política de Energia, Ambiente e Biodiversidade, formaliza o compromisso da Empresa em fazer um uso racional dos recursos, minimizando o consumo de água, de papel e de energia, reduzindo a geração de resíduos e emissões, favorecendo a reciclagem e procurando soluções ecologicamente corretas.

Adicionalmente, no âmbito do programa Sustentável por natureza, foi estabelecido para o período 2021-2024 um objetivo para as atividades em Portugal: diminuição em 1%/ano da intensidade do consumo de água.

## Herdade da Venda Nova

Com uma área de 251 hectares, a Herdade da Venda Nova é atualmente o maior povoamento de sobreiros instalados, usando uma tecnologia de rega à instalação. Enquadra-se no PIF que a Corticeira Amorim tem em curso desde 2013 (Capítulo 4. Informações ambientais/4.5 Biodiversidade e ecossistemas/4.5.3 Métricas e metas/4.5.3.1 Projeto de Intervenção Florestal). A rega à instalação, que será utilizada apenas até à primeira extração da cortiça, tem como objetivo garantir as condições ideais à sobrevivência e ao crescimento dos sobreiros assegurando uma mais rápida e eficaz ocupação do espaço florestal. Através da redução para metade do período necessário para que ocorra a extração de cortiça e do aumento do sucesso das instalações, pretende-se, por um lado, garantir maior rentabilidade e, por outro, maior disponibilidade futura de matéria-prima que assegure a sustentabilidade da indústria.

Esta instalação conta com cerca de 100 mil sobreiros e uma charca de armazenamento de água com aproximadamente 30 mil m<sup>3</sup>. Dadas as características especiais do projeto, os aspetos relacionados com o tema da água não estão a consolidar com a informação reportada neste relatório. É intenção da Corticeira Amorim trabalhar para consolidar a metodologia utilizada para reporte dos aspetos ambientais relacionados com a atividade agroflorestal.

### 4.4.2 MÉTRICAS E METAS

#### 4.4.2.1 CONSUMO DE ÁGUA

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Consumo de água</b>				
Captação de água	m <sup>3</sup>	629 088	631 704	654 309
Descargas de água (efluente)	m <sup>3</sup>	151 728	154 394	163 831
Consumo de água	m <sup>3</sup>	<b>477 445</b>	<b>477 470</b>	<b>490 846</b>
Intensidade do consumo de água	m <sup>3</sup> /M€	<b>668</b>	<b>670</b>	<b>728</b>
Variação do consumo específico	%	-0,3 %	-7,9 %	-31,0 %

Unidade de medida utilizada é o m<sup>3</sup>; para converter para ML, os valores devem ser divididos por 1000.

Consumo de água = captação de água – descarga de água +/- armazenamento de água.  
Intensidade do consumo de água: consumo de água sobre as vendas consolidadas do perímetro de sustentabilidade.

A captação de água atingiu os 629,1 mil m<sup>3</sup>. A maioria da água captada pela Corticeira Amorim é subterrânea (91,5%), sendo a restante (8,5%) obtida através da rede pública. Cerca de 24,1% da água foi devolvida ao ambiente e aproximadamente 75,9% foi consumida – integrada no produto ou na produção de vapor.

A Corticeira Amorim não tem indicação de que as bacias hidrográficas em que ocorrem as captações de água se encontrem em *stress* hídrico. Para a caracterização das áreas em *stress* hídrico no âmbito deste relatório, foi usada a ferramenta do Aqueduct Water Risk Atlas (<https://www.wri.org/>), segundo a qual 50,8% das captações ocorrem em zona de alto risco de *stress* hídrico.

Ciente da necessidade de preservar este recurso fundamental ao planeta, a Corticeira Amorim tem uma abordagem que assenta em três pilares - redução do consumo, tratamento e regulação hidrológica - que é suportada pelo programa zero desperdício de água.

### Programa zero desperdício de água

A Corticeira Amorim estabeleceu um plano para o ciclo 2021-2024 por forma a reforçar os compromissos ao nível do uso dos recursos hídricos.

Para alcançar o objetivo de reduzir em 1% a intensidade do consumo de água por ano até 2024 nas operações em Portugal, foi constituído em 2021 um grupo de trabalho que reúne trimestralmente responsáveis das diferentes UN para discutir medidas de redução do consumo de água e partilhar boas práticas. Várias iniciativas têm sido realizadas:

- Auditoria e metodologia: foi realizada uma auditoria a todas as instalações em Portugal e aferida uma metodologia comum para a determinação dos consumos de água;
- Ações: baseada nas melhores práticas das UN foi elaborada uma lista com diversas ações que inclui:
  - i) introdução de melhorias no mapa da rede de água, com a inclusão da linha de abastecimento aos consumidores e da descarga dos consumidores até à ETARI ou ao saneamento;
  - ii) aquisição de sistemas de contadores automáticos, sobretudo nas instalações onde já existe um número elevado de contadores, com o objetivo de reduzir a possibilidade de erro na recolha da informação;
  - iii) listagem das variáveis que influenciam o consumo de água por processo, sobretudo nas áreas de consumo intensivo;
  - iv) adoção das boas práticas da Norma ISO46001 – Sistemas de gestão da eficiência hídrica, nomeadamente a criação e a monitorização de indicadores de desempenho para os principais consumidores de água.

No ano de 2023, os custos de operação e os investimentos realizados nesta área totalizaram mais de 321,1 mil euros em 21 medidas. Entre estas medidas destaca-se na Amorim Cork Composites, o reaproveitamento de água das painéis das laminadoras, o que resultou numa poupança de 13 m<sup>3</sup>/ano.

### Projeto de reutilização de água

Este projeto, lançado pela Amorim Florestal, consiste no aproveitamento das águas residuais industriais utilizadas no processo de cozedura. Após o tratamento físico-químico e biológico, instalou-se um sistema de filtração e de desinfecção com radiação ultravioleta (UV). O sistema de filtração é composto por três filtros, nomeadamente de carvão ativado, vidro e areia. A filtração permite remover as partículas que não foram retiradas na decantação, bem como os microrganismos associados, e a desinfecção por foto-oxidação (UV) possibilita a eliminação de bactérias garantindo-se, assim, uma boa qualidade do efluente.

A conservação de recursos hídricos e o uso eficiente da água são objetivos com grande relevância para a Empresa. Com o novo sistema de filtração e de desinfecção, pretende-se reutilizar todo o efluente industrial, diminuindo o consumo de água dos furos e das descargas em coletor municipal, e aumentar a disponibilidade de água, aliviando-se os recursos hídricos, além de se reduzir custos. Em 2023, foi possível reutilizar cerca de 6687 m<sup>3</sup> de água, cerca de 12% do efluente industrial da UN. Tendo em conta o sucesso do sistema instalado, a Amorim Florestal irá proceder, em 2024, às adaptações necessárias das infraestruturas por forma a poder transversalizar este sistema em todas as unidades industriais até 2025.

## Redução do consumo

Estão em curso diversas ações, sobretudo centradas na gestão e monitorização, entre as quais se destaca o lançamento do projeto de reutilização de água por parte da Amorim Florestal.

## Tratamento

As instalações industriais de maior dimensão fazem recolha e tratamento das águas residuais em estações próprias de tratamento de águas industriais. O tratamento de efluentes está diretamente ligado à prevenção da poluição e envolve a remoção de impurezas geradas no fabrico dos produtos, através de tratamentos primário, secundário ou terciário, conforme o caso. O efluente tratado é descarregado em coletor municipal. Periodicamente, efetuam-se controlos analíticos aos volumes e parâmetros das descargas, bem como a monitorização do meio receptor, de acordo com o estipulado na licença de descarga de águas residuais. A Corticeira Amorim investe continuamente no sentido de otimizar as ETARI.

## Regulação hidrológica

Um dos serviços dos ecossistemas prestados pelo montado é a regulação do ciclo da água. A margem esquerda do Tejo-Sado possui cerca de 36% de área ocupada por sobreiros e é um dos sistemas aquíferos mais produtivos e profundos da Península Ibérica, sendo recarregado pela infiltração da água da chuva no solo. A interceção das águas da chuva pelos sobreiros é importante para se proteger o solo da erosão hídrica, contribuindo, portanto, para o combate à desertificação. Informação sobre a atuação da Corticeira Amorim em prol da proteção dos montados e seus serviços dos ecossistemas está disponível no Capítulo 4. Informações ambientais / 4.5 Biodiversidade e ecossistemas.

## 4.5 BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS

(ODS11, 12, 15)

### 4.5.1 ESTRATÉGIA E GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Ao longo das últimas décadas, tem-se assistido à perda de vitalidade dos sobreiros (*Quercus suber L.*), atribuída a más práticas de gestão, à ocorrência de agentes bióticos nocivos e às alterações climáticas. A preservação do sobreiro e do ecossistema montado é imprescindível para que se possa continuar a usufruir não só da cortiça produzida, mas também de muitos outros serviços dos ecossistemas tão valiosos para as populações da bacia do Mediterrâneo.

A Corticeira Amorim implementa anualmente diversas ações para manter e aumentar as áreas de montado de sobreiro, tendo a preocupação de promover a conservação dos respetivos valores naturais e socioculturais, entre eles os serviços dos ecossistemas, a preservação das espécies, o respeito pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e das comunidades locais.

Apesar de nenhuma árvore ser cortada para a obtenção da cortiça, a certificação da gestão florestal permite assegurar as melhores práticas ao nível da gestão florestal responsável. Por isso, a Corticeira Amorim investe em programas de certificação florestal, de segurança no trabalho, de formação técnica e de apoio aos proprietários florestais, muito para além das áreas florestais sob a sua gestão direta, ambicionando abranger um maior número de proprietários e incentivá-los a utilizar as melhores práticas na gestão e a investir na conservação do montado e dos seus serviços dos ecossistemas, em particular, a provisão de cortiça, a regulação climática, a prevenção de incêndios, a regulação hidrológica e a proteção do solo ou a manutenção de *habitats* e da biodiversidade.

Face às atividades desenvolvidas pela Corticeira Amorim, assentes na utilização da cortiça, assume-se como sendo de importância fundamental a promoção do montado, da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas associados.

A Corticeira Amorim desenvolve ações para preservação, desenvolvimento e valorização do montado de sobreiro, as quais assentam nos seguintes eixos:

- Aumentar o conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e dos ecossistemas que estes viabilizam;
- Afirmar as soluções de cortiça e o desenvolvimento do montado enquanto garantes do ecossistema;
- Dinamizar ações de sensibilização internas e externas;
- Atuar proativamente na discussão de políticas e na proposta de medidas para a proteção do sobreiro, a preservação do montado, a promoção do setor da cortiça, a certificação de sistemas de gestão florestal e a remuneração dos serviços ambientais do montado.

São vários os compromissos assumidos pela Empresa que se refletem em políticas internas ou em compromissos externos.

## 4.5.2 POLÍTICAS RELACIONADAS COM A BIODIVERSIDADE E OS ECOSISTEMAS

### Compromisso com a biodiversidade

A promoção do montado de sobreiro, da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas associados é um dos temas materiais da Corticeira Amorim. A Empresa está empenhada na preservação do montado de sobreiro e dos serviços dos ecossistemas, incluindo a biodiversidade, através do aumento do conhecimento, da mobilização de recursos e da proposta de medidas.

A Corticeira Amorim assumiu um compromisso voluntário com o Act4nature Portugal, uma iniciativa empresarial lançada pelo BCSD Portugal (integrado na rede mundial do WBCSD). O âmbito do compromisso inclui as operações da Corticeira Amorim em Portugal.

Dá-se nota, no quadro seguinte, da evolução dos dez compromissos assumidos:

Compromissos individuais	Indicadores de monitorização	Início/Fim	Progresso em 2023	Referências
Incluir a proteção da biodiversidade no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional	Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional publicado no website da Corticeira Amorim	2020-2020	Cumprido	Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional disponível em <a href="https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/">https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/</a> .
Desenvolver ações para promoção das florestas de sobreiros, biodiversidade e serviços dos ecossistemas	Número de ações realizadas e resultados	2021-2024	Cumprido	Foram desenvolvidas inúmeras ações para promoção das florestas de sobreiros, biodiversidade e serviços dos ecossistemas. Informação disponível no Capítulo 4. Informações ambientais/ 4.5 Biodiversidade e ecossistemas.
Expandir o conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e do ecossistema que suportam	Número de estudos realizados e resultados	2021-2024	Cumprido	Foram desenvolvidos estudos sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e do ecossistema montado. Informação disponível no Capítulo 4. Informações ambientais/ 4.5 Biodiversidade e ecossistemas e 4.7 Produtos verdes.
Promover a biodiversidade na cadeia de valor, garantindo uma redução de 5% ao ano no consumo de plásticos/químicos não renováveis virgens	Variação anual no consumo plásticos/químicos não renováveis virgens	2021-2024	Cumprido	Informação sobre o cumprimento dos objetivos para 2030 e progresso no Capítulo 3. Programa Sustentável por natureza/ 3.1 Objetivos quantitativos para 2030 e progresso.
Incentivar a integração da biodiversidade no processo de produção assegurando que 2/3 da energia consumida é de origem renovável	Percentagem de energia renovável no total de energia utilizada no processo de produção	2021-2024	Cumprido	Informação sobre o cumprimento dos objetivos para 2030 e progresso no Capítulo 3. Programa Sustentável por natureza/ 3.1 Objetivos quantitativos para 2030 e progresso.
Reduzir os impactos no processo de produção garantindo medidas de eficiência energética de 2% ao ano	Percentagem de energia evitada no total da energia utilizada no processo de produção	2021-2024	Cumprido	Informação sobre o cumprimento dos objetivos para 2030 e progresso no Capítulo 3. Programa Sustentável por natureza/ 3.1 Objetivos quantitativos para 2030 e progresso.
Aumentar a gestão eficiente dos recursos assegurando uma taxa de valorização de resíduos superior ou igual a 90%	Percentagem de resíduos enviados para valorização no total de resíduos produzidos (não cortiça)	2021-2024	Cumprido	Informação sobre o cumprimento dos objetivos para 2030 e progresso no Capítulo 3. Programa Sustentável por natureza/ 3.1 Objetivos quantitativos para 2030 e progresso.
Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, por forma a garantir a sustentabilidade do montado de sobreiro e da biodiversidade associada	Investimento anual em I&D e resultados	2021-2024	Cumprido	Capítulo 4. Informações ambientais/ 4.7 Produtos verdes.
Realizar iniciativas com vista a sensibilizar os colaboradores e colaboradoras para o tema da biodiversidade	Número de iniciativas realizadas e resultados	2021-2024	Cumprido	O programa de educação ambiental da Corticeira Amorim foi concebido com o objetivo de apoiar as escolas na educação ambiental e sensibilizar a comunidade em geral e os colaboradores e colaboradoras, para a necessidade de proteger e valorizar a floresta nacional, incluindo o montado de sobreiro e promover a reciclagem da cortiça. Informação sobre as iniciativas desenvolvidas está disponível no Capítulo 5. Informações sociais/ 5.2 Comunidade/sociedade e inovação/ 5.2.2 Métricas e metas/ 5.2.2.2 Cultura e saber/ Educação e ação ambiental.
Reportar publicamente o acompanhamento dos compromissos assumidos	Relatório de Sustentabilidade Anual publicado no website da Corticeira Amorim	2021-2024	Cumprido	Este relatório.

[https://bcdspportugal.org/wp-content/uploads/2020/12/Act4nature-Portugal\\_Compromissos-empresariais\\_VFF\\_compressed-1.pdf](https://bcdspportugal.org/wp-content/uploads/2020/12/Act4nature-Portugal_Compromissos-empresariais_VFF_compressed-1.pdf)

## Compromisso com a não desflorestação

A natureza cíclica da regeneração da casca do sobreiro (cortiça), permite que a extração ocorra sem desflorestação. O sobreiro é uma árvore de crescimento lento, do qual a cortiça pode ser retirada 15 a 18 vezes durante a sua vida. A primeira extração só pode ocorrer quando o tronco da árvore atinge um PAP de 70 cm. A cortiça retirada nesta primeira extração chama-se “virgem”. Passados nove anos, extrai-se a cortiça “secundeira”. Depois, é extraída a cortiça “amadia” ou de “reprodução”, de nove em nove anos. O processo de extração da cortiça é chamado “descortiçamento”.

As florestas de sobreiro estão localizadas na bacia do Mediterrâneo, um dos 36 *hotspots* de biodiversidade do mundo. Enquanto espécie autóctone, o sobreiro está perfeitamente adaptado às condições climáticas locais e aos solos áridos, vive em média 200 anos e oferece um conjunto muito relevante de serviços de ecossistemas, nomeadamente provisão de cortiça, regulação do clima, prevenção de incêndios, proteção dos solos e prevenção da desertificação, além da manutenção da biodiversidade.

### Atividade agroflorestal

Dadas as características especiais, os indicadores ambientais das empresas Cosabe, Amorim Florestal III e Herdade de Rio Frio associados aos projetos agroflorestais não estão a consolidar para efeitos deste relatório. É intenção da Corticeira Amorim trabalhar para fortalecer a metodologia utilizada para reporte dos aspetos ambientais relacionados com a atividade agroflorestal.

#### Política de Energia, Ambiente e Biodiversidade disponível em:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## 4.5.3 MÉTRICAS E METAS

### 4.5.3.1 PROJETO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Projeto de Intervenção Florestal</b>				
Propriedades florestais sob gestão	ha	8 181	8 181	6 326
Propriedades florestais intervencionadas sob gestão	ha	1 405	381	251
Propriedades florestais plantadas/adensadas sob gestão	ha	1 029	381	251
Sobreiros plantados	nº	387 675	154 610	100 400

Valores acumulados no fim do período

Por forma a minorar a crescente preocupação com a redução de produtividade dos povoamentos existentes, a Corticeira Amorim tem vindo a desenvolver o PIF, que visa a preservação e o desenvolvimento sustentável da floresta de sobreiro.

Sob o mote “Cuidar do presente, construir o futuro”, o PIF teve início em 2013 como projeto de investigação que procurou desenvolver um novo modelo de subcultura através da rega à instalação. Esta técnica permite aumentar de forma muito assinalável o sucesso da plantação e, ao mesmo tempo, obter um maior crescimento inicial das plantas, reduzindo assim o primeiro ciclo de exploração dos atuais 25 anos para, estima-se, cerca de metade desse período.

A rega à instalação será utilizada até à primeira extração da cortiça, altura a partir da qual será retirada e o sobreiro voltará ao seu crescimento normal, continuando a extração de cortiça a ser realizada em ciclos de nove anos.

- **Gestão florestal (Induzir):** Coordenar novas plantações e dar aos proprietários apoio técnico na área florestal. Atualmente, estão sob acompanhamento 130 ha de áreas de floresta que não pertencem ou não são geridas pela Corticeira Amorim. Os trabalhos realizados até ao momento visam recolher e compilar o conhecimento existente sobre diversos temas e produzir documentação de apoio e de suporte com aplicação prática, quer nos montados existentes, quer em novas plantações. O gabinete de gestão florestal pretende ainda dar apoio aos produtores florestais sobre temas tão diversos, como tratamentos para pragas, fertilização e podas.
- **I&D florestal aplicado (Intervir):** Foram instaladas algumas áreas de sobreiro com rega de apoio à instalação, com o objetivo principal de estudar este novo modelo de silvicultura, avaliar o efeito da água na produção de cortiça, e a sua viabilidade económica. Esta ação permitirá, no futuro, definir o melhor protocolo a seguir para instalação e gestão das áreas com este modelo de silvicultura.
- **I&D florestal fundamental (Investigar):** Produzir sobreiros *plus* (mais adaptados aos emergentes cenários climáticos, a pragas e a doenças), através de um programa de melhoramento do sobreiro. Foram selecionados fenotipicamente exemplares de sobreiros *plus* provenientes de diferentes origens e condições edafoclimáticas, por forma a se estabelecer um programa de multiplicação e de melhoramento. Paralelamente, estão a ser identificados marcadores moleculares associados a características fenotípicas de interesse, como sejam o crescimento rápido e a qualidade da cortiça que, no futuro, permitirão identificar, selecionar e produzir sobreiros adaptados a diferentes condições, maximizando a produtividade e a resiliência.

#### Intervenção em propriedades florestais

A consciência da necessidade urgente de intervenção no montado levou a Corticeira Amorim a investir diretamente em propriedades agroflorestais, numa área total de 8 181 ha: Herdade da Baliza, Herdade da Venda Nova e Herdade de Rio Frio. Nestas propriedades, desde 2021, já foram intervencionados com ações de gestão direcionadas para o sobreiro, cerca de 1 405 ha, dos quais 1 029 ha consistiram em plantações/adensamentos, onde se instalaram cerca de 388 mil sobreiros.

A Corticeira Amorim pretende continuar a aumentar a participação ativa na intervenção em novas áreas de sobreiro, tendo como meta intervir numa área de 3 000 hectares de floresta até 2024.

O objetivo é fazer investigação aplicada sobre os impactos da rega, fertilização, nutrição e solo no sobreiro e ajudar a promover e a difundir a implementação de novas técnicas de plantação e de gestão do montado de sobreiros mais eficientes e resilientes face aos cenários climáticos previstos.

Para financiar o investimento nas propriedades florestais, que ascendeu a 56,9 milhões de euros, a Corticeira Amorim tem recorrido a instrumentos de financiamento verde, dos quais se dão nota no Capítulo 7. Financiamento sustentável. Os instrumentos de financiamento verde são considerados ferramentas eficazes para sustentar projetos com impactos positivos na mitigação das alterações climáticas e estão alinhados com as quatro componentes dos Green Loan Principles, da London Market Association de fevereiro de 2021, e dos Green Bond Principles, da International Capital Market Association de junho de 2021 (com o Apêndice 1 de junho 2022), respetivamente.



### Programa de melhoramento do sobreiro

O grande objetivo deste projeto passa por identificar e produzir sobreiros mais adaptados aos emergentes cenários climáticos, a pragas e a doenças, maximizando a sua produtividade e resiliência. Para tal, foram selecionados exemplares de sobreiros *plus*, provenientes de diferentes origens e condições edafoclimáticas, e foi estabelecido um programa de micropropagação *in vitro*. Em paralelo, estão a ser identificados e selecionados vários marcadores moleculares associados a características fenotípicas de interesse, tais como crescimento, tolerância à cobrilha da cortiça e qualidade da cortiça, que permitirão validar a qualidade dos genótipos produzidos. Além disso, prevê-se a criação de um *chip* molecular com o qual será possível identificar novos genótipos para introdução no programa de micropropagação. Os primeiros testes de instalação em campo estão previstos para 2024-2025.

### 4.5.3.2 REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS

Os serviços dos ecossistemas podem ser traduzidos enquanto contributos diretos e indiretos da natureza para o bem-estar humano. A perda de biodiversidade afeta de forma significativa o fornecimento de serviços dos ecossistemas, de que depende o ser humano, pois a biodiversidade constitui a base de vários processos ecológicos. É consensual que a quantificação dos serviços dos ecossistemas em valores monetários e não monetários é uma ferramenta necessária para se operacionalizar este conceito nas tomadas de decisão e para contribuir para um percurso alinhado com as estratégias de biodiversidade, do Pacto Ecológico Europeu e com os ODS.

O montado de sobreiro tem um papel importante na promoção de funções ecológicas como a conservação do solo, o armazenamento de carbono e a retenção de água, potenciado pelas suas características multifuncionais e pela biodiversidade existente. Portugal possui a maior área mundial de floresta de sobreiro, sendo simultaneamente o maior produtor mundial de cortiça. A vitalidade do montado tem vindo a decrescer ao longo dos anos, enfraquecendo o seu potencial de providenciar serviços à sociedade.

A Corticeira Amorim é a maior produtora mundial de produtos de cortiça, tendo um papel importante na promoção da gestão sustentável da floresta e na criação de um conjunto de interconexões valiosas entre o montado, o negócio e as pessoas, bem como no aumento do conhecimento do montado e dos serviços dos ecossistemas que estes viabilizam.

Neste sentido, começou a estudar o valor dos serviços dos ecossistemas há mais de dez anos, assunto que já foi lançado para discussão pública por vários especialistas. No estudo mais recente, produzido pela EY em 2019, concluiu-se que, em média, os serviços dos ecossistemas de um montado de sobreiro bem gerido proporcionam benefícios à sociedade superiores a 1300 €/ha/ano.

A Empresa continua comprometida com valorização, proteção e conhecimento do montado para uma gestão mais sustentável, nomeadamente através duma atuação proativa na discussão de políticas e na proposta de medidas para a proteção do sobreiro, a preservação do montado, a promoção do setor da cortiça, a certificação de sistemas de gestão florestal e a remuneração dos serviços ambientais do montado.

### O valor dos serviços dos ecossistemas do montado de sobreiro

Em 2019, a Corticeira Amorim promoveu um estudo intitulado “O valor dos serviços dos ecossistemas do montado de sobreiro”, produzido pela EY, em que se concluiu que ecossistemas mais rentáveis e biodiversos podem ser potenciados e perpetuados através de sistemas de produção mais sustentáveis, fomentando, assim, os serviços prestados, combatendo a perda de biodiversidade e contribuindo ainda para a neutralidade carbónica e para os ODS.

Considerando quatro casos de estudo, a EY conseguiu identificar os três grupos principais de serviços do ecossistema prestados pelo montado. A análise quantitativa foi baseada na estimativa de custos evitados e demonstrou que a capacidade de o montado providenciar serviços à sociedade é bastante variável e depende fundamentalmente das práticas de gestão e das condições edafoclimáticas do território.

Provisão:	Regulação:	Cultura:
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Cortiça;</li><li>▪ Madeira;</li><li>▪ Produtos animais;</li><li>▪ Plantas e ervas medicinais e aromáticas;</li><li>▪ Cogumelos;</li><li>▪ Mel.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Regulação climática;</li><li>▪ Regulação de eventos extremos: prevenção de incêndios;</li><li>▪ Regulação hidrológica e proteção do solo;</li><li>▪ Manutenção de <i>habitats</i> e da biodiversidade;</li><li>▪ Polinização.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Atividades de recreio e turismo;</li><li>▪ Atividades científicas e educacionais;</li><li>▪ Identidade cultural e paisagem.</li></ul>

Foram monetizados três dos serviços dos ecossistemas: regulação climática; regulação de eventos extremos – prevenção de incêndios; regulação hidrológica e proteção do solo. Os demais serviços identificados foram avaliados com dados quantitativos, sempre que possível, mas não foram monetizados.

No referido estudo concluiu-se que, em média, os serviços dos ecossistemas de um montado de sobreiro bem gerido proporcionam benefícios à sociedade superiores a 1300€/ha/ano.

Regulação climática:	Prevenção de incêndios:	Regulação hidrológica e proteção do solo:
596€	546€	220€





*Layers de cortiça para pavimentos  
da Amorim Cork Flooring.*



## 4.6 ECONOMIA CIRCULAR

(ODS 8,12)

### 4.6.1 ESTRATÉGIA E GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

A Empresa reconhece a importância de operar de maneira sustentável e integrar os princípios da economia circular nas suas práticas. Assim, tem na expressão “nada se perde, tudo é valorizado” um dos seus principais motes, ou não fosse 100% da cortiça aproveitada no processo de produção, incluindo os mais pequenos grânulos da matéria-prima, que são usados como fonte de energia.

A Empresa conduz regularmente análises aos ativos e atividades, visando identificar os impactos, riscos e oportunidades tendo em conta as operações diretas e indiretas ao longo da cadeia de valor. Para isso são utilizadas metodologias rigorosas, nomeadamente, avaliações de ciclo de vida conforme se dá nota no Capítulo 4. Informações ambientais/ 4.2 Alterações climáticas e 4.7 Produtos verdes. Os pressupostos incluem a análise de recursos consumidos e resíduos gerados. Para garantir uma visão holística, são realizadas consultas a *stakeholders* e é assegurado que as suas preocupações são integradas nas decisões, conforme se dá nota nos Capítulo 2. Corticeira Amorim/ 2.5 *Stakeholders* e 2.6 Definição da estratégia.

#### Compromisso com processos ecoeficientes e a economia circular

A Política de Energia, Ambiente e Biodiversidade da Corticeira Amorim estabelece, entre outros, o princípio da promoção de boas práticas ambientais entre fornecedores e clientes, estimulando um consumo responsável e a economia circular por meio da redução dos resíduos, diminuindo a quantidade de matérias-primas utilizadas, limitando as embalagens e privilegiando os materiais reciclados e/ou recicláveis e matérias-primas “sustentáveis” (por exemplo, provenientes de florestas geridas de forma sustentável).

A Corticeira Amorim integra práticas sustentáveis no desenvolvimento dos seus produtos, através da escolha de materiais com menor impacto ambiental, além da aplicação de um processo de produção integrado que, desde 1963, promove a reutilização de todos os subprodutos associados ao processamento de cortiça e à produção de produtos duráveis, os quais podem ser reutilizados, reciclados ou compostáveis. Estas práticas são hoje uma das bandeiras da Organização e centram-se nas seguintes linhas de atuação:

- Aplicar um processo de produção integrado que aproveita todos os subprodutos de cortiça;
- Reduzir a geração de resíduos e promover a sua valorização;
- Prolongar a vida útil dos materiais através de simbioses industriais;
- Reciclar produtos de cortiça no fim do ciclo de vida.

**Política de Energia, Ambiente e Biodiversidade disponível em:**  
<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## 4.6.2 MÉTRICAS E METAS

### 4.6.2.1 MATERIAIS

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Peso dos materiais</b>				
Renováveis virgens	%	88,7 %	82,3 %	81,9 %
Não renováveis virgens	%	7,8 %	11,5 %	11,8 %
Reciclados	%	3,6 %	6,2 %	6,3 %
Variação no peso dos materiais não renováveis virgens	%	-32,5 %	-2,7 %	-10,6 %

Informação mais detalhada no Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais.

Para desenvolver a sua atividade, a Corticeira Amorim consome um conjunto de materiais, nomeadamente matérias-primas, matérias subsidiárias e materiais de *packaging*, incluindo cortiça, madeira, papel, plásticos e químicos. Os materiais como vidro, metal ou minerais representam menos de 0,1% do total. Tanto quanto é do seu conhecimento, a Corticeira Amorim não utiliza no seu processo produtivo ouro, estanho, tântalo, tungsténio ou terras raras.

A Corticeira Amorim reconhece a importância de integrar os princípios da economia circular em todas as fases do ciclo de vida do produto. Assim, prioriza o uso de materiais renováveis e/ou reciclados a montante, o reaproveitamento dos materiais durante o processo produtivo e a durabilidade e reciclabilidade na fase de uso do produto.

A Empresa trabalha continuamente no sentido de reduzir o peso dos materiais não renováveis virgens, visando concretizar a meta, estabelecida para o período 2021-2024, de redução de 5% ao ano neste indicador, nas suas operações em Portugal.

A Corticeira Amorim atingiu as metas a que se propôs em 2023 e reduziu o consumo de materiais virgens não renováveis, aumentando a utilização de alternativas renováveis.

Assim, observou-se uma diminuição de aproximadamente 32,5% do peso dos materiais não renováveis virgens, o que contribuiu para que representem apenas 7,8% do total dos materiais consumidos (2022: 11,5%). Este resultado reflete-se no aumento do consumo de materiais renováveis, que atingiu 88,7% em 2023 (2022: 82,3%).

Sublinha-se a redução de 40% no consumo de plástico, tanto na Amorim Cork Flooring como na Amorim Cork. Neste âmbito, destaca-se o fim do uso de PVC<sup>9</sup> em toda a oferta de produtos da marca Wicanders Wise, lançados já no início de 2024, e a robotização do processo de *packaging* que permitiu maximizar a quantidade de rolas embaladas por unidade de transporte.

Os materiais foram quantificados através de medições diretas, como pesagens ou contagens, e foram assumidos pressupostos de conversão para uniformizar unidades de medida com base em dados históricos ou informações obtidas dos fornecedores.

<sup>9</sup> Polyvinyl chloride

### Projeto de economia circular

O projeto de economia circular visa o desenvolvimento de novas tecnologias de processamento de cortiça não adequada à indústria de rolhas e de outros subprodutos industriais (simbioses industriais). Estas tecnologias têm como objetivo a produção de um leque mais alargado de aglomerados compósitos de/com cortiça em combinações, espessuras, densidades e larguras até então não utilizadas. Assim, será possível alargar a oferta ao mercado de produtos de economia circular, ajudando a reduzir a poluição e a reutilizar materiais que, de outra forma, seriam resíduos.

Um dos exemplos mais recentes é o subpavimento (*underlay*) Go4Cork One, desenvolvido pela UN Amorim Cork Composites. Esta é uma solução de cortiça com espuma PET<sup>10</sup> reciclada, proveniente de desperdícios de pás eólicas, integrada entre um tecido e uma barreira de vapor, ambas constituídas por PET. Na conceção e *design* do produto foi utilizada uma tecnologia inovadora, que permitiu produzir este sistema acoplado numa única operação. Simultaneamente, na sua produção procurou-se utilizar apenas uma tipologia de material PET, reduzindo-se assim a quantidade de desperdício e facilitando a sua circularidade. Nesse sentido, foi estabelecida uma parceria de fornecimento de espuma PET para tornar mais eficiente a logística das matérias-primas, minimizando o impacto ambiental.

Outros exemplos incluem a gama de produtos Amorim Wise Cork Inspire 700, uma solução para pavimentos à prova de água, sem PVC, adequados a todo o tipo de espaços, e os subpavimentos (*underlays*) e mantas acústicas (*underscreeds*), para aplicação no setor da construção.

Um outro exemplo é o subpavimento Go4cork Blend que utiliza na sua composição compósitos de cortiça e espuma de EVA<sup>11</sup>, proveniente dos excedentes do processo de fabrico de calçado da Nike (Nike Grind).

Nos últimos anos tem havido uma aposta consistente na incorporação de materiais reciclados que correspondiam, em 2023, a 3,6% do total de materiais consumidos.

### Portefólio da Amorim Cork Flooring 100% sem PVC

A Amorim Cork Flooring lançou a marca Wicanders Wise, conseguindo tornar toda a sua oferta de produtos 100% livre de PVC em 2024, antecipando os objetivos estratégicos definidos para 2025. A estratégia da Amorim Cork Flooring assenta na substituição das gamas que ainda utilizavam PVC por novos produtos com base na tecnologia de impressão digital. A decisão implicou um investimento de cerca de 7 milhões de euros para a aquisição de uma nova linha de impressão digital, que, além do realismo da imagem impressa, diretamente sobre cortiça, consegue replicar a textura dos visuais, sejam de madeira ou de pedra.

A Wicanders Wise agrega as duas marcas existentes, “num movimento de fusão entre o conforto e *performance* da Wicanders e a sustentabilidade da Amorim Wise”, e apresenta ainda a opção Bionatural, um produto feito à base de cortiça e materiais naturais e reciclados, com um core 100% natural, 100% vegetal e 100% livre de plásticos fósseis.

## 4.6.2.2 MATERIAIS DE PACKAGING

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Peso dos materiais de <i>packaging</i></b>				
Renováveis virgens	%	85,6 %	82,7 %	86,5 %
Não renováveis virgens	%	13,1 %	16,1 %	13,5 %
Reciclados	%	1,3 %	1,2 %	0 %

Informação mais detalhada no Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados /8.2 Ambientais.

A Corticeira Amorim tem em curso um projeto de *packaging* sustentável que visa chegar a 100% de embalagens sustentáveis até 2030 nas operações em Portugal, através da promoção de boas práticas ambientais entre fornecedores e clientes, incentivando o consumo responsável e a economia circular através da redução de desperdícios, redução do número de materiais utilizados, limitação de embalagens e privilégio de materiais reciclados e renováveis, que sejam recicláveis ou compostáveis no seu fim de vida.

Atualmente, o peso dos materiais de *packaging* não renováveis virgens é de 13,1%, tendo-se verificado uma redução face ao ano anterior (16,1%).

A Corticeira Amorim não utiliza vidro nem materiais metálicos nas suas embalagens.

10 Polyethylene terephthalate

11 Ethylene Vinyl Acetate

### Projeto de *packaging* sustentável

Com a participação de responsáveis de todas as UN, o objetivo deste projeto é atingir um *packaging* 100% sustentável nas operações em Portugal até 2030. Tal, será conseguido através da promoção de boas práticas ambientais entre fornecedores e clientes, do estímulo a um consumo responsável e da promoção da economia circular por meio da redução das quantidades de matérias-primas utilizadas e dos resíduos gerados, intervenção nas embalagens e privilégio dos materiais renováveis e reciclados, quer sejam recicláveis ou compostáveis no seu fim de vida. Este projeto tem, atualmente, quatro eixos de intervenção e duas metas:

- **Reciclar:** garantir que todos os materiais são recicláveis nos pós-consumo; 100% de materiais de *packaging* recicláveis;
- **Reduzir:** reduzir a quantidade consumida por *packaging*;
- **Repensar:** usar a melhor alternativa disponível em termos de materiais sustentáveis; 0% de materiais de *packaging* não renováveis virgens;
- **Reutilizar/recondicionar:** minorar o impacto ambiental no transporte a montante e a jusante.

Entre os projetos mais relevantes em 2023, destaque para a automatização dos setores de embalagem e a otimização dos transportes de rolhas entre unidades da Corticeira Amorim, realizadas nos segmentos de vinhos tranquilos e espumantes da Amorim Cork. Foi adquirido um braço mecânico introduzido na etapa de embalagem que implicou um investimento de 1,2 milhões de euros e permitiu, ao maximizar o número de rolhas embaladas por unidade de transporte, reduzir custos operacionais em mais de 40% e custos de transportes em cerca de 30%.

Adicionalmente, mantiveram-se as iniciativas ao nível do filme extensível, que visaram a redução da espessura, a substituição por alternativas em papel ou por cintagem de paletes. Foram ainda implementados diversos outros projetos: eliminar *inserts*, substituir as caixas de papel com plástico por sacos de papel, substituir os sacos de rafia por alternativa renovável ou reciclada, incorporar reciclados no filme retrátil, reciclar paletes e repensar embalagens para utilizar entre empresas. Através destas medidas foi possível alcançar 1,3% de materiais reciclados incorporados no *packaging*.

A Corticeira Amorim não considera qualquer material de cortiça como resíduo (inclui matéria-prima de cortiça virgem e outros materiais de cortiça gerados em resultado das operações da Empresa), já que 100% da cortiça é utilizada no processo produtivo da Corticeira Amorim. Até os mais pequenos grânulos são utilizados como fonte de energia. Em 2023, a Empresa consumiu 988 850 GJ de energia que resultou da queima de biomassa (pó de cortiça), correspondendo a 59,9% do total da energia consumida. Informação adicional está disponível no Capítulo 4. Informações ambientais/ 4.2 Alterações climáticas/ 4.2.3 Métricas e metas/ 4.2.3.2 Consumo de energia dentro da organização.

Em 2023, registou-se uma redução de 20,5% na produção global de resíduos, em resultado de uma maior eficiência na utilização dos materiais. Em contrapartida, a consequente redução da geração de resíduos valorizáveis, levou a uma ligeira diminuição da taxa de valorização de resíduos, passando de 88,8% em 2022 para 87,2% em 2023, mas ainda assim alcançando as metas previstas para 2023 que preconiza, nas operações em Portugal, uma taxa de valorização dos resíduos não cortiça acima dos 90% no ciclo 2021-2024.

Os resíduos recuperados são enviados para operadores de gestão de resíduos, em que é feita uma triagem e em que lhes é atribuído o destino de compostagem, reciclagem ou valorização energética. Os resíduos eliminados, que representaram 12,8% do total de resíduos industriais produzidos, são incinerados, como é o caso das biomassas, ou vão para aterro, como é o caso dos têxteis.

Os resíduos perigosos, que representam 5,9% dos resíduos industriais (691 toneladas), têm processos próprios de rotulagem, armazenamento, manuseamento e transporte, e são devidamente transportados e tratados através de agentes autorizados.

Os resíduos foram quantificados através de medições diretas, como pesagens ou contagens, em alguns foram assumidos pressupostos de conversão para uniformizar unidades de medida com base em dados históricos ou informações obtidas dos fornecedores.

A Corticeira Amorim trabalha com diferentes parceiros e investe em diversas iniciativas para atingir os seus objetivos neste domínio e apoiar a economia circular, tanto nas operações como na cadeia de valor.

### 4.6.2.3 RESÍDUOS

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Resíduos industriais (não cortiça)</b>				
Recuperados	t	10191	13070	14090
Eliminados	t	1501	1642	1060
Total de resíduos industriais	t	11693	14712	15151
Taxa de recuperação dos resíduos / Resíduos industriais recuperados	%	87,2%	88,8%	93,0%
Resíduos industriais por volume de vendas	t/M€	16,4	20,6	22,5

Informação mais detalhada no Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais.

A aplicação dos princípios de economia circular estende-se à estratégia de redução e gestão de resíduos, na qual a Corticeira Amorim adota uma abordagem proativa para minimizar desperdícios no processo de produção. Os materiais são cuidadosamente selecionados, e os resíduos pré-consumo são incorporados de forma eficiente no processo produtivo ou encaminhados para programas de reciclagem.

### Projeto de aumento da eficiência

Este projeto visa a intervenção em diferentes fases do processo produtivo de rolhas, pavimentos, revestimentos e produtos de isolamento, para permitir uma melhor utilização da matéria-prima e uma redução da quantidade de resíduos gerados. Nele se incluem as iniciativas Recupera, Recork e Recupera Wise, com um investimento total de 826 mil euros, permitiu recuperar 521 toneladas de resíduos em 2023, através classificação dos resíduos por propriedades homogêneas e a reutilização de subprodutos de compósitos de cortiça criados na produção de pavimentos. Outra iniciativa originou uma diminuição de 72% do desvio no consumo específico de granulado na moldação na UN Amorim Cork, através de diminuições das taxas de compressão, ajustes nas válvulas de vapor, entre outras ações, que permitiram a recuperação de 647 toneladas de resíduos. No total do ano, este projeto nas suas diversas ações, originou a recuperação de 4 577 toneladas de materiais.



#### 4.6.2.4 RECICLAGEM DE CORTIÇA

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Cortiça reciclada incorporada na produção</b>				
Total	t	915	1 052	801
Por volume de vendas	t/M€	1,28	1,48	1,19

Cortiça reciclada por volume de vendas corresponde à cortiça reciclada incorporada na produção sobre as vendas consolidadas do perímetro de sustentabilidade.

A abordagem à economia circular não se limita à fase de produção. Após a utilização, a Corticeira Amorim incentiva a recirculação de produtos, materiais e resíduos. Assim, colabora com programas de recolha seletiva de rolhas de cortiça para reciclagem, transformando-as em grânulos que dão origem a novos produtos ou são introduzidos na produção de novos produtos. Esta prática aumenta significativamente a vida útil dos materiais, reduzindo a dependência de recursos virgens.

Desde a constituição, em 1963, de uma unidade industrial para a produção de aglomerados de cortiça a partir dos desperdícios da fabricação de rolhas que a Corticeira Amorim faz uma leitura atenta, pioneira e proativa da importância estratégica da circularidade. A estratégia de valorização da cortiça motivou o desenvolvimento de iniciativas inéditas de recolha seletiva de rolhas para reciclagem. Estas iniciativas contam já com uma orle adesão nos cinco continentes.

Nas três unidades industriais, licenciadas no território português para a reciclagem de cortiça, a Corticeira Amorim recebe rolhas e outras aplicações de cortiça em fim de vida para tratamento e trituração. O material, após ser transformado em granulados, volta ao processo produtivo e, embora nunca mais possa ser utilizado para produção de rolhas, é incorporado em produtos da Amorim Cork Composites e Amorim Cork Insulation.

Em 2023, a quantidade de cortiça reciclada incorporada na produção diminuiu 13,1%, totalizando 915 toneladas (equivalente a cerca de 203,3 milhões de rolhas de cortiça).

A cortiça reciclada teve origem em rolhas (69,7%) e outros produtos de cortiça (30,3%), sobretudo aglomerado de cortiça expandida, resultante de demolições de edifícios. A redução do volume recolhido resultou da fraca consistência na recolha e reciclagem de outros produtos de cortiça, que, em 2023, tiveram um decréscimo de 37,9%.

Ao nível da recolha seletiva de rolhas de cortiça, a Corticeira Amorim tem intensificado os apoios a diversas iniciativas de recolha seletiva e de reciclagem de rolhas de cortiça, tendo recolhido mais 5,2% de rolhas de cortiça para reciclar do que em 2023.

#### Projeto reciclagem de rolhas de cortiça

A Corticeira Amorim apoia diversas iniciativas de recolha seletiva e de reciclagem de rolhas de cortiça nos cinco continentes. Em 2008, associou-se ao Green Cork, projeto organizado pela Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), Quercus, e que envolve vários parceiros. Este projeto impulsionaria um movimento global de reaproveitamento, recuperação e reciclagem, favorecendo, ainda, a reflorestação com árvores autóctones. Desde 2008, o Green Cork já permitiu recolher mais de 528 toneladas de rolhas de cortiça (2023: 29 t) e plantar mais de 1,6 milhões de árvores autóctones (2023: 106 mil). Para estes números contribuíram diversas campanhas realizadas ao longo do ano, das quais se destacam: a Campanha Green Cork Escolas/IPSS/Escloteiros e a Campanha Rolha a Rolha, Semeie a Recolha. A primeira teve como parceiros a Quercus, a Missão Continente, a Corticeira Amorim e a BA Glass e envolveu cerca de 425 entidades (IPSS, escolas e agrupamentos de escolteiros) e 81 mil alunos/utentes; a segunda foi uma parceria entre a Quercus, a Lipor, a Maiambiente, o Porto Ambiente e o Município de Vila do Conde, que, com o apoio da BA Glass, da Corticeira Amorim e da Extruplás, que possibilitou a criação, em 2022, de uma rede de recolha seletiva porta a porta com mais de 300 estabelecimentos de hotelaria e restauração aderentes.

O projeto Ecobouchon, em França, é o campeão mundial na recolha seletiva para reciclagem de cortiça na Corticeira Amorim. Graças ao programa de recolha e reciclagem criado há 14 anos e ao dinamismo das associações, França conta, desde o início do projeto, com cerca de 517 milhões de rolhas recolhidas e recicladas, o equivalente a mais de duas mil toneladas de cortiça. Até ao momento, já foram doados mais de 600 mil euros para investigação a 50 associações, nomeadamente, Agir Cancer Gironde, NICOLAS, France Cancer, Bouchons Bonheur e Handi' Chiens - um projeto que a Corticeira Amorim pretende reforçar e desenvolver no âmbito dos seus compromissos ambientais, apelando a parcerias em toda a França.

Existem outras iniciativas implementadas em diversas geografias: Etico (Itália), Recork (América do Norte), Cork Life (África do Sul) e Cork2Cork (Bélgica, Alemanha, Holanda, Espanha, França e Itália, em parceria com a NH Hotels), gerando entusiasmos e uma grande adesão. Distribuídas pelo mundo, estas iniciativas têm um impacto significativo na comunidade, associando-se e suportando ações de reflorestação, iniciativas de educação ambiental e atividades de responsabilidade social.

A matéria-prima assim recuperada destina-se aos mais diversos usos: equipamentos para automóveis, autocarros, comboios, barcos e aviões; objetos de *design*, calçado e vestuário; materiais de desporto, como pranchas de *surf* ou caiaques; pisos de espaços de jogo, lazer e recreio; produtos de isolamento para edifícios residenciais, privados e públicos; e pavimentos para o setor da construção, entre outros. Um infindável conjunto de soluções que resulta muitas vezes da combinação da segunda vida desta cortiça com desperdícios de indústrias como a automóvel, a do calçado ou a da colchoaria.

A Corticeira Amorim poupa, assim, recursos naturais do planeta, reduz os custos associados à sua eliminação e oferece ao mercado vários produtos que contribuem para a regulação do clima.

Mais exemplos em

<https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/ambiental/reciclagem/4301/>.

### Reaproveitamento de equipamentos em fim de contrato

Em 2023, a Amorim Cork IT alargou a sua parceria com o fornecedor de equipamentos informáticos da Corticeira Amorim, por forma a incluir a afetação dos equipamentos em fim de contrato a outros fins que não a destruição/reciclagem.

Em 2023 foi finalizada a primeira recolha: 174 equipamentos, dos quais 93% foram colocados novamente no mercado, permitindo evitar 26 tCO<sub>2</sub>eq., contribuir para a economia circular e reduzir os resíduos gerados e o impacto ambiental. Espera-se que, no futuro haja uma média de duas campanhas de recolha por ano.

## 4.7 PRODUTOS VERDES

(ODS 9,13)

### 4.7.1 ESTRATÉGIA E GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Produtos verdes			
Amorim Cork	Amorim Cork Flooring	Amorim Cork Composites	Amorim Cork Insulation
1.ª alternativa para clientes que querem melhor qualidade e contribuir para a mitigação das alterações climáticas	100% de pavimentos e revestimentos com certificação da qualidade do ar interior e contributos para certificações de construção sustentável, LEED/BREEAM	>500 aplicações desenvolvidas para vários setores de atividade tendo a inovação e a economia circular no seu epicentro	0% de aditivos nos produtos de isolamento que são simultaneamente 100% naturais, recicláveis, reutilizáveis e de grande longevidade sem perda de características

A gestão do impacto ambiental dos produtos é uma grande preocupação para as partes interessadas da Corticeira Amorim. A Empresa reflete a sua compreensão dos desafios do mundo atual e procura capitalizar as oportunidades de mercado e minimizar os riscos de danos, tanto para as pessoas como para o ambiente, no desenvolvimento dos produtos e soluções oferecidos. Além disso, a Empresa entende que os processos de gestão de produtos agregam valor aos mesmos, reduzindo assim potenciais responsabilidades.

Indo ao encontro dos compromissos assumidos no programa Sustentável por natureza, a Corticeira Amorim adota diversas práticas, em que procura aumentar o número de produtos com benefício ambiental e/ou análises de ciclo de vida, por forma a identificar oportunidades de redução do impacto ambiental em cada fase do ciclo de vida. Desenvolve, também, diversas iniciativas de interação com as partes interessadas na gestão do impacto ambiental do produto e implementa sistemas de gestão ambiental para garantir a conformidade com as normas e regulamentações. Trabalha em estreita colaboração com clientes para entender as suas necessidades e preocupações com a sustentabilidade, desenvolvendo produtos e soluções customizados, que atendam às suas necessidades e, ao mesmo tempo, que minimizem o impacto ambiental.

A cortiça é uma excelente alternativa, renovável e reciclável, a materiais de grande impacto e, num mundo em que a inovação e a ecologia andam de mãos dadas, desenvolver produtos com base nesta matéria-prima permite alavancar o crescimento económico da Corticeira Amorim, possibilitando, ainda, suportar a transição para a economia circular e contribuir para a mitigação das alterações climáticas. Nos últimos anos, a atuação tem-se orientado pelos seguintes princípios-chave:

- Desenvolver novos produtos e mercados para a cortiça, envolvendo os clientes nesse processo, mantendo a proximidade e convertendo-os em embaixadores da cortiça;
- Procurar novas soluções tecnológicas, ao nível de produto, em parceria com clientes, fornecedores e outras entidades;
- Reforçar a notoriedade das marcas próprias com evolução constante da oferta em resposta às novas tendências de mercado e de consumo;
- Promover uma cultura de inovação, através de um ambiente propício à criatividade, ao espírito crítico e à iniciativa dos seus trabalhadores e trabalhadoras, fomentando o trabalho em equipa e a entajuda transversal;
- Valorizar práticas inovadoras;
- Criar um ambiente de incentivo à ousadia, assumindo o risco e o insucesso como uma componente do processo de inovação;
- Providenciar formação contínua aos trabalhadores e trabalhadoras;
- Facilitar a comunicação, interna e externa, estabelecendo novos e melhorados canais para troca de informação;
- Implementar as melhores práticas de gestão e monitorizar, de forma contínua, os seus processos, identificando oportunidades de melhoria.

### 4.7.2 MÉTRICAS E METAS

#### 4.7.2.1 BENEFÍCIO AMBIENTAL DOS PRODUTOS

Benefício ambiental dos produtos	Total (K€)	Proporção relacionada com a mitigação das alterações climáticas através do fabrico de equipamentos de eficiência energética para edifícios (%)	Proporção relacionada com a mitigação das alterações climáticas através da contribuição para a descarbonização da indústria vitivinícola (%)	Total
Volume de negócios	985 467	4,0%	58,2%	62,2%

Percentagem das vendas consolidadas do perímetro financeiro

A Corticeira Amorim considera que a sua atividade relacionada com a produção de isolamentos e rolhas de cortiça tem um impacto positivo na mitigação das alterações climáticas. Em conjunto, estes produtos corresponderam, em 2023, a 62,2% das vendas consolidadas da Empresa.

A produção de soluções de isolamento térmico, acústico e antivibrático pode reduzir o ruído numa divisão (ruído de passos) e funcionar como barreira acústica (ruído de impacto), o que torna a sua utilização extremamente eficiente. Por outro lado, as propriedades de isolamento térmico natural da cortiça diminuem o consumo de energia, proporcionam uma temperatura ideal durante todo o ano, além de um toque agradável, contribuindo para o conforto geral.

No que diz respeito à produção de rolhas, a Corticeira Amorim considera que as empresas transformadoras de cortiça são um motor para a criação de interesse económico dos proprietários florestais na manutenção da exploração. O montado de sobre é um sumidouro de carbono. As árvores não são cortadas durante a extração da cortiça, um processo que ocorre a cada nove anos e sem danificar a árvore, que pode viver até 200 anos.

Além disso, cada tonelada de cortiça produzida pode sequestrar até 73 toneladas de CO<sub>2</sub><sup>12</sup>. Neste sentido, a Corticeira Amorim reconhece que a sua atividade de produção de rolhas de cortiça não só possui um impacto ambiental positivo, como também contribui de forma significativa para o objetivo global de transição para uma economia de baixo carbono. Por outro lado, as rolhas de cortiça correspondem a um produto de embalagem, com baixa incorporação de energia, que prolongam a vida de prateleira e reduzem o desperdício, tornando-as uma excelente opção para clientes que procuram a melhor qualidade, contribuindo para a regulação do clima (Capítulo 4. Informações ambientais/4.1 Taxonomia da União Europeia/4.1.5 Divulgações voluntárias).

#### 4.7.2.2 ANÁLISES DE CICLO DE VIDA

Análises de ciclo de vida	Total (K€)	Proporção com análises de ciclo de vida completas (%)	Proporção com pegadas de carbono (%)	Total
Volume de negócios	985 467	24,6%	39,3%	63,9%

Percentagem das vendas consolidadas do perímetro financeiro

A Corticeira Amorim tem vindo a desenvolver diversos estudos com vista à avaliação dos impactos ambientais/pegadas de carbono dos principais produtos, com enfoque nas diferentes fases do ciclo de vida, numa abordagem *cradle-to-gate e/ou cradle-to-grave*, nomeadamente: atividades florestais; preparação da cortiça, incluindo transporte florestal, produção, acabamento e embalagem. A avaliação incluiu ainda informação adicional sobre o sequestro de carbono do montado de sobro.

Estes estudos, fornecem informação relevante sobre a contribuição ambiental dos produtos de cortiça e facultam aos cerca de 30 mil clientes nacionais e internacionais da Corticeira Amorim, informação quantificável sobre como reduzir a própria pegada de carbono dos seus produtos.

As análises de ciclo de vida completas podem incluir, nomeadamente, os seguintes impactos: uso de recursos: esgotamento abiótico (combustíveis fósseis, minerais), esgotamento da água; consequências ecológicas: acidificação, eutrofização, aquecimento global, destruição do ozônio, formação fotoquímica de ozônio. Já os estudos relacionados com as pegadas de carbono incluem o impacto no aquecimento global.

Estes estudos, que abrangem produtos e soluções cujas vendas ultrapassam os 63,9% das vendas consolidadas da Corticeira Amorim, permitem concluir, sem exceção, que o balanço de carbono é negativo<sup>13</sup>, quando considerado o sequestro das florestas de sobro e as emissões associadas à produção do produto.

Numa altura em que a neutralidade carbónica se apresenta como um dos desafios da sociedade para garantir a preservação do planeta Terra, estes resultados ilustram o fator diferenciador da cortiça em relação a outros produtos florestais e atestam que a Corticeira Amorim desenvolve uma atividade com impacto positivo na regulação do clima.

<sup>12</sup> [https://www.apcor.pt/wp-content/uploads/2015/07/Brochura\\_Ambiente\\_PT.pdf#page=18](https://www.apcor.pt/wp-content/uploads/2015/07/Brochura_Ambiente_PT.pdf#page=18)

<sup>13</sup> As alegações relativas ao potencial de sequestro de carbono têm por base os estudos realizados pelas respetivas entidades dos estudos, disponíveis em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/estudos>. Mais informação Capítulo 9. Referências e âmbito do relatório/9.3 Emissões de GEE/Informação adicional sobre o potencial de sequestro de carbono no montado de sobro.

#### 4.7.2.3 CONSUMIDORES E UTILIZADORES FINAIS

A Empresa reconhece que as suas operações e cadeia de valor podem ter impactos nos consumidores e utilizadores finais dos seus produtos e serviços.

A Empresa mantém um sistema de gestão robusto e dinâmico, que é continuamente revisto para garantir a excelência das operações. Este sistema é submetido a revisões regulares por parte de entidades internas e externas, assegurando uma abordagem abrangente e imparcial na avaliação dos processos e práticas. Durante as revisões, uma série de elementos-chave é cuidadosamente avaliada, garantindo o cumprimento dos mais altos padrões de qualidade e de desempenho. Procede-se, também, à análise dos resultados de auditorias internas e externas, bem como o acompanhamento de ações corretivas implementadas como resultado dessas auditorias. Além disso, são revistos: o desempenho dos fornecedores externos, as alterações estruturais ou circunstanciais que possam impactar as operações, o desempenho ambiental e grau de cumprimento dos objetivos e metas ambientais, a satisfação do cliente, a conformidade legal e o desempenho social, entre outros.

É dada particular atenção à avaliação da eficácia das ações destinadas a tratar riscos e oportunidades, garantindo que os riscos estão a ser geridos de forma eficiente e as oportunidades aproveitadas.

Todos os anos são implementadas várias medidas para prevenir, mitigar ou corrigir os impactos negativos identificados e priorizadas áreas-chave, como a qualidade e a segurança do produto. Além disso, são promovidos programas de envolvimento com os clientes, visando, por um lado, compreender melhor a sua perceção em relação aos serviços e produtos e, por outro lado, adotar medidas de melhoria do negócio, para satisfazer as suas necessidades e expectativas.

#### Qualidade e segurança do produto

Por forma a assegurar que as operações e os produtos cumprem com todos os requisitos de qualidade e segurança, a Corticeira Amorim dispõe de um conjunto de certificações externas que atesta o cumprimento dos requisitos específicos de diferentes setores e mercados. Entre estas, destacam-se a certificação ISO 9001, ISO 22000, FSSC 22000, HACCP, IFS Broker, B-BBEE, BRC, BRCS Packaging Materials.

Além disso, os produtos da Corticeira Amorim são submetidos a testes e a auditorias voluntárias ou obrigatórias, que garantem a manutenção de padrões elevados de qualidade e de segurança.

Os processos de produção e as características dos produtos são comunicados de forma clara a todos os *stakeholders*, e a Corticeira Amorim tem sistemas que permitem gerir a relação com o cliente e assegurar a proteção da integridade e confidencialidade da informação.

Informação detalhada pode ser consultada no Capítulo 2. Corticeira Amorim/2.6 Definição da estratégia/2.6.3 Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade/Sistemas de gestão.

## Processos para dialogar sobre impactos

O modelo de negócio preponderante na Corticeira Amorim é *business to business* (B2B), por isso os programas de envolvimento com os seus clientes são um aspeto fundamental na gestão da qualidade, visando, por um lado, compreender melhor as perceções do cliente em relação aos serviços e produtos e, por outro lado, adotar medidas de melhoria, para satisfazer todas as necessidades e expectativas.

Atualmente, as empresas de maior dimensão têm já implementados projetos de envolvimento com clientes, nomeadamente uma auscultação com periodicidade bianual, mas a fraca adesão e também os condicionamentos relacionados com a pandemia levaram a uma reflexão sobre como este processo estava a ser desenvolvido.

Assim, estão a ser trabalhados novos modelos de envolvimento com os clientes, por forma a obter uma resposta representativa do desempenho do produto e serviço, para que os resultados possam, efetivamente, ser um referencial de melhoria contínua.

Os últimos inquéritos realizados mostraram uma taxa de satisfação média global de 83%.





© Augusto Brázio, 2017

A mistura de granulados de cortiça e vários polímeros resulta num portefólio diversificado de materiais para isolamento acústico e controlo de vibrações.



# 5. INFORMAÇÕES SOCIAIS

## 5.1 MÃO DE OBRA PRÓPRIA

(ODS3, 4, 5, 8)

### 5.1.1 ESTRATÉGIA E GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

A Corticeira Amorim acredita que os interesses, os pontos de vista e os direitos da sua mão de obra, incluindo o respeito pelos Direitos Humanos, são fundamentais para a estratégia e o modelo de negócio. A Empresa está comprometida a criar um ambiente de trabalho onde os trabalhadores e trabalhadoras sejam respeitados e valorizados, e onde possam desenvolver o seu potencial.

A Empresa procura incorporar os interesses e os pontos de vista dos trabalhadores e trabalhadoras em todas as suas decisões estratégicas. Para isso, consulta regularmente os trabalhadores e trabalhadoras, procurando aferir as suas preocupações e opiniões e utiliza estas informações para melhorar as suas políticas e práticas. No âmbito dos Direitos Humanos, a Empresa garante que todos os seus trabalhadores e trabalhadoras recebem um salário justo, trabalham em condições seguras e saudáveis e têm a oportunidade de se desenvolver profissionalmente.

A Corticeira Amorim tem um impacto significativo na mão de obra própria, nomeadamente através da oferta de oportunidades de emprego, independentemente do género ou orientação sexual, raça, território de origem ou língua, idade, etnia ou religião, convicção política ou ideológica ou filiação sindical.

A Corticeira Amorim reconhece a escassez de mão de obra qualificada em áreas específicas e que os acidentes de trabalho representam riscos para a sua atividade. Estes fatores podem prejudicar a competitividade da Empresa, especialmente em mercados globais que exigem trabalhadores e trabalhadoras cada vez mais qualificados. Adicionalmente, estes podem levar à perda de produtividade e constituir danos de reputação devido a acidentes, doenças ocupacionais, absentismo e rotatividade dos colaboradores e colaboradoras.

Por outro lado, a Empresa identifica oportunidades na formação e no desenvolvimento dos seus trabalhadores e trabalhadoras. Investir nesta área pode ajudar a atrair e a reter mão de obra qualificada. Também a diversidade da força de trabalho pode contribuir para a inovação e a criatividade, enquanto um ambiente de trabalho seguro e saudável permite aumentar a produtividade e a satisfação dos trabalhadores e trabalhadoras.

A Corticeira Amorim promove ambientes de trabalho seguros, saudáveis e equilibrados do ponto de vista físico, social e psicológico, onde os colaboradores e colaboradoras se sentem estimulados para atingir altos níveis de desempenho, alcançando patamares de realização e de desenvolvimento pessoal e profissional que correspondem às suas expectativas. Na prossecução destes objetivos a Corticeira Amorim identifica iniciativas, e envolve-se ativamente com partes interessadas.

## Políticas relacionadas com a própria mão de obra

A Corticeira Amorim tem formalizada e implementada uma Política de Recursos Humanos que inclui os princípios e compromissos nas dimensões do respeito pelos Direitos Humanos e laborais; condições de trabalho; emprego livre; erradicação do trabalho infantil; proibição do assédio no trabalho; proteção da saúde, higiene e segurança; contratos de trabalho; tempo de trabalho e retribuição; liberdade de associação e direito à negociação coletiva; princípio da igualdade de tratamento e oportunidades; diversidade, inclusão e não discriminação; realização e desenvolvimento profissionais. Adicionalmente, a Empresa monitoriza as condições de trabalho dos seus fornecedores e em nenhuma circunstância será tolerada a punição física ou psicológica, nem assédio de qualquer tipo ou abuso de poder, sempre respeitando os direitos laborais básicos dos colaboradores e colaboradoras. Finalmente, investe em projetos que promovem a educação e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores e trabalhadoras, bem como em outros que contribuem para uma força de trabalho qualificada, diversa, inclusiva e segura.

### Compromisso com o desenvolvimento para todos

A gestão de pessoas da Corticeira Amorim segue as seguintes diretrizes:

- Adotar e assumir o princípio da liberdade de associação;
- Promover um ambiente de trabalho físico, social e psicologicamente seguro e saudável, procurando continuamente evoluir através da adoção das melhores técnicas e práticas neste domínio;
- Fomentar a implementação dos princípios e a adoção dos comportamentos evocados no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, que deverão caracterizar as relações internas entre colaboradores e colaboradoras, bem como as interações destes com os diferentes *stakeholders*;
- Implementar práticas de gestão de pessoas no âmbito do recrutamento e do desenvolvimento de competências e de gestão de retribuições que promovam a não discriminação de qualquer natureza e a igualdade de oportunidades, construindo contextos de trabalho onde a pluralidade e a diferença sejam um fator de melhoria e inovação contínuas;
- Adotar práticas de liderança pelo exemplo, que valorizem a aprendizagem e a evolução, e práticas de reconhecimento e de compensação baseadas no mérito e isentas de juízos de natureza discriminatória.

### Compromisso para com a realização e desenvolvimento profissionais

A Corticeira Amorim diligencia no sentido de proporcionar aos colaboradores e colaboradoras um ambiente de trabalho capacitador e atraente, que proporcione elevados níveis de satisfação e de realização profissional, pagando remunerações justas e assegurando um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Compromete-se ainda a promover a motivação, o envolvimento, a participação e a responsabilização dos colaboradores e colaboradoras, designadamente por via de processos de formação, qualificação e de sistemas de incentivo, reconhecimento e/ou compensação que tenham em consideração a avaliação do desempenho.

Além disso, a Corticeira Amorim assume o compromisso de fomentar o desenvolvimento pessoal e socioprofissional dos seus colaboradores e colaboradoras, incentivando o envolvimento na melhoria das suas próprias capacidades e competências.

## Compromisso com um salário adequado

O tempo de trabalho e respetivas retribuições obedecem às regras internacionais sobre o tempo de trabalho estabelecidas pela Organização Internacional do Trabalho, à legislação em vigor e aos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho aplicáveis, seguindo-se aquela que melhor proteger os colaboradores e colaboradoras.

As retribuições dos colaboradores e colaboradoras da Organização são justas, de acordo com os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, com a legislação aplicável e com políticas e práticas de gestão de pessoas equilibradas e saudáveis.

## Proteção social

Os colaboradores e colaboradoras da Corticeira Amorim são abrangidos pelos sistemas de proteção social em vigor nos países onde estão localizadas as empresas e estes cobrem uma parte significativa das situações em que pode haver perda de remuneração, nomeadamente doença, parentalidade e reforma. No entanto, o leque de benefícios oferecido pela Empresa complementa estas situações, principalmente em situações em que os sistemas públicos possam não ser tão robustos. Destaque-se o seguro de saúde, o complemento de acidentes e a possibilidade de empréstimos pontuais para apoio em situações de necessidade diversa.

## Compromisso com a proteção da saúde e segurança no trabalho

A Corticeira Amorim tem formalizada e implementada uma política que inclui a proteção da Saúde e Segurança no Trabalho (SST), a qual está alinhada com os principais referenciais internacionais aplicáveis, tais como: os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho, os princípios orientadores da OCDE para as empresas multinacionais, os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e a Carta de Princípios do BCSD Portugal. A Empresa compromete-se a:

- Garantir condições de saúde e de segurança no local de trabalho, verificando regularmente, em especial, a conformidade das suas instalações com as normas vigentes, de acordo com os riscos específicos associados;
- Certificar-se de que as suas atividades não prejudicam a saúde e a segurança dos seus colaboradores e colaboradoras e dos seus subcontratados e subcontratadas, dos intervenientes na operação, das populações vizinhas e dos utilizadores dos seus produtos;
- Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os colaboradores e colaboradoras, subcontratados e subcontratadas e intervenientes na operação, adotando todas as medidas adequadas à prevenção de riscos e acidentes laborais, garantindo ainda o acesso a água potável e a instalações limpas, incluindo as sanitárias;
- Cumprir e respeitar as regulamentações sobre a prevenção de riscos laborais e fornecer os meios necessários para que os colaboradores e colaboradoras realizem as suas atividades profissionais com as devidas medidas de segurança e de saúde no trabalho, por forma a salvaguardar a vida, a saúde e a integridade física e psicológica dos colaboradores e colaboradoras;
- Ter uma abordagem preventiva da segurança e saúde dos seus colaboradores e colaboradoras, facultando-lhes formação regular sobre segurança e saúde no trabalho;

- Dar prioridade à segurança, à saúde e ao bem-estar dos colaboradores e colaboradoras, assegurando o desenvolvimento de adequados sistemas de gestão de saúde e de segurança ocupacional, através de técnicos qualificados nestas áreas e nas questões ambientais.

### Randstad's Employer Brand Research 2023

**Segundo o Employer Brand Research 2023 da Randstad, a Corticeira Amorim está entre as 20 melhores empresas para trabalhar em Portugal e encontra-se em terceiro lugar no setor da indústria. O Employer Brand Research é um estudo independente, que fornece informações valiosas para ajudar os empregadores a moldar o seu *employer branding*. Nesta edição foram avaliados os 150 maiores empregadores em Portugal.**

### Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional e Política de Recursos Humanos disponíveis em:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## 5.1.2 MÉTRICAS E METAS

### 5.1.2.1 CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS

#### Demografia do emprego

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Trabalhadores e trabalhadoras</b>				
Trabalhadores e trabalhadoras	nº	3704	3829	3796
<b>Por tipo de contrato</b>				
Permanentes	%	83,6%	78,6%	78,4%
Termo certo	%	10,1%	12,4%	11,5%
Temporários	%	6,3%	8,9%	10,1%
<b>Por tipo de emprego</b>				
Tempo inteiro	%	99,6%	99,8%	99,6%
Tempo parcial	%	0,4%	0,2%	0,4%
<b>Por género</b>				
Mulheres	%	27,1%	26,5%	24,8%
Homens	%	72,9%	73,5%	75,2%
<b>Por idades</b>				
<30	%	18,0%	19,9%	15,7%
30-50	%	50,1%	49,4%	54,9%
>50	%	32,0%	30,7%	29,4%
<b>Por categoria profissional</b>				
Administradores	%	0,6%	0,6%	0,6%
Diretores	%	2,7%	2,4%	2,4%
Chefes de departamento	%	3,1%	2,6%	2,6%
Comerciais	%	1,9%	2,0%	2,2%
Técnicos de suporte à gestão	%	6,6%	6,8%	6,4%
Chefes de equipa	%	4,5%	2,8%	2,4%
Administrativos	%	7,1%	6,5%	6,3%
Técnicos de manutenção, qualidade, logística	%	11,3%	10,5%	10,4%
Operadores de produção	%	62,2%	65,8%	66,7%
<b>Por geografia</b>				
Portugal	%	87,7%	87,7%	87,2%
Resto do mundo	%	12,3%	12,3%	12,8%

O número de trabalhadores e trabalhadoras diz respeito ao perímetro de sustentabilidade.

No final de 2023, na totalidade das entidades incluídas no perímetro financeiro contavam-se 4 958 trabalhadores e trabalhadoras, verificando-se uma diminuição de 0,8% face a 2022 (4 999). Os limites organizacionais dos indicadores reportados neste relatório não se alteraram significativamente face ao ano anterior e correspondem a 74,7% da população trabalhadora, conforme demonstrações financeiras consolidadas.

Do universo de trabalhadores e trabalhadoras representado neste relato, a grande maioria pertence a empresas de base industrial. Os indicadores divulgados neste capítulo são, por isso, influenciados pela predominância de atividades de produção, devendo ser relativizados a esta expressão.

O compromisso de gerir pessoas com políticas que privilegiem a estabilidade e o compromisso de médio e longo prazo reflete-se no vínculo laboral estabelecido: 83,6% através de contratos de trabalho efetivo permanente.

Em termos etários, a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras pertence à faixa etária dos 30-50 anos (50,1%), seguida da faixa etária dos >50 anos (32,0%) e menos de 30 anos (18,0%). Apesar de não se ter verificado em 2023, a percentagem dos trabalhadores e trabalhadoras com idade inferior a 30 anos tem aumentado nos últimos anos, o que tem permitido estabilizar a idade média dos colaboradores e colaboradoras e rejuvenescer a população. A maioria dos trabalhadores e trabalhadoras tem o nível de qualificação 2 e/ou 3, tendo-se verificado um aumento no nível médio de qualificação nos últimos anos.

Registou-se, em 2023, uma descida da taxa de absentismo para 5,9%, face à taxa de 6,4% registada em 2022, com redução dos dias perdidos, em praticamente todos os motivos de ausência. Face aos anos anteriores, nota-se uma tendência de aumento nas faltas injustificadas e nas ausências de curta duração. Associa-se esta tendência a uma maior rotatividade da força de trabalho e ao aumento das situações de abandono do trabalho. Este continua a ser um dos temas de análise e de intervenção prioritárias na Empresa.

## 5.1.2.2 RELAÇÕES LABORAIS E CLIMA SOCIAL

### Cobertura de negociação coletiva e diálogo social

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Liberdade de associação</b>				
Contratos coletivos de trabalho	%	93,2%	94,4%	93,8%
Associativismo	%	14,6%	15,8%	17,0%

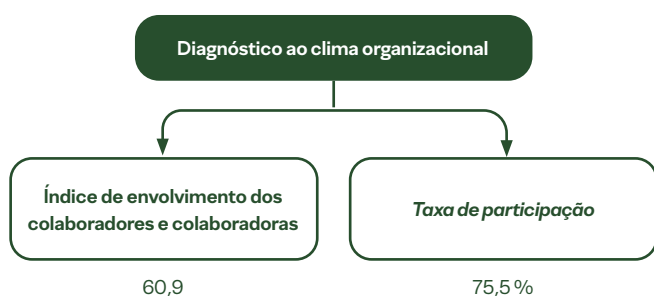
Porcentagem sobre o número de colaboradores e colaboradoras do perímetro de sustentabilidade (2023: 3 471; 2022: 3 487; 2021: 3 412).  
Informação detalhada no Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/ 8.3 Sociais.

Os contratos coletivos de trabalho abrangem 93,2% dos colaboradores e colaboradoras e integram a regulamentação das condições de trabalho de colaboradores e colaboradoras, que incluem, entre outros aspetos, horários, retribuição do trabalho, acesso a formação, progressão na carreira.

Em função da dimensão das empresas às quais estão vinculados, os colaboradores e colaboradoras elegem estruturas de representação (comissões de trabalhadores e trabalhadoras e comissões sindicais), mandatadas pelos mesmos para os representarem. Existem, em cada empresa, delegados ou comissões sindicais ou comissões de trabalhadores e trabalhadoras (cada um destes órgãos com poderes e mandatos específicos). As direções de Recursos Humanos e administrações das UN reúnem-se, em média duas vezes por ano, com estas estruturas, para dialogar quer sobre os resultados da Empresa, quer sobre temas gerais e transversais, referentes à gestão da Organização e dos colaboradores e colaboradoras, nomeadamente reestruturações, alterações de horários, variação de atividade, igualdade e inclusão e assuntos conjunturais.

Os representantes dos trabalhadores e trabalhadoras são também eleitos para integrar outro órgão consultivo das empresas, as comissões de Saúde e Segurança no Trabalho, que têm como responsabilidade o acompanhamento e aconselhamento relativamente ao desempenho das empresas em matéria de saúde e segurança no trabalho.

### Clima social



A Corticeira Amorim considera que os diagnósticos ao clima organizacional são ferramentas importantes para avaliar a perceção dos colaboradores e colaboradoras em áreas e domínios do trabalho e da Empresa, que podem influenciar a sua satisfação e a sua motivação no trabalho, bem como o seu bem-estar, vínculo e compromisso.

Neste âmbito, a aferição periódica destas perceções, de um modo transversal a toda a Organização, é um modo de monitorizar e de acompanhar a evolução de indicadores importantes, bem como um barómetro de evolução cultural. Instituiu-se, assim, a prática de realização de inquéritos de clima social de dois em dois anos, além da definição e implementação de planos de ações coerentes com os resultados alcançados, bem como a monitorização da eficácia dos mesmos.

A Corticeira Amorim utiliza o inquérito do Observatório Nacional dos Recursos Humanos (ONRH), que analisa diferentes dimensões do clima social: contexto organizacional, posto de trabalho, reconhecimento e recompensa, cooperação e comunicação, política e estratégia, mudança e inovação, relações com chefias e expectativas. Os resultados nestas diferentes dimensões permitem aferir a satisfação dos colaboradores e colaboradoras, que por sua vez, está ligada à lealdade que determina o envolvimento de cada colaborador e colaboradora.

Nestes inquéritos, todos os colaboradores e colaboradoras são convidados a responder a questionários, anónimos, alinhados com as melhores práticas internacionais nesta matéria. Os dados compilados (relativos à perceção dos colaboradores e colaboradoras) permitem analisar matérias e temas suscetíveis de melhoria, possibilitando análises quer em termos globais quer por intervalo de idades, género e categoria profissional, competindo a cada UN definir planos de ação específicos de acordo com a evolução.

Para apurar os resultados globais da Organização, utiliza-se uma metodologia que agrega os últimos resultados das empresas, considerando os dois anos mais recentes, mesmo que tenham sido realizados no ano anterior.

Assim, em 2023, a taxa de resposta ao questionário foi 75,5% e o nível de satisfação dos profissionais da Corticeira Amorim cifrou-se em 60,9 pontos (em 100 pontos). Dimensões como o reconhecimento, remuneração, ambiente físico de trabalho foram temas de menor pontuação, tendo sido endereçados nos planos de ação implementados em 2023, nomeadamente com o estabelecimento de remuneração variável para todos os colaboradores e colaboradoras, intervenções nos espaços físicos de trabalho e uma campanha global de comunicação, expressando reconhecimento e valorização dos colaboradores e colaboradoras. Deu-se também continuidade aos programas de liderança, com o envolvimento dos diferentes níveis hierárquicos da Empresa.

### 5.1.2.3 ATRAÇÃO DE TALENTO E RETENÇÃO

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Taxa de novas contratações e rotatividade</b>				
Número de entradas	nº	518	522	410
Número de saídas	nº	515	426	341
Taxa de novas contratações	%	14,9%	15,0%	12,0%
Taxa de rotatividade	%	14,8%	12,2%	10,0%

Informação mais detalhada no Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais.

A Corticeira Amorim reconhece a importância de atrair e reter talento para garantir o seu sucesso a longo prazo. Para o alcançar, assume diversos compromissos com os seus colaboradores e colaboradoras, criando um ambiente de trabalho capacitador e atrativo.

A taxa de novas contratações fixou-se nos 14,9% e foi superior no género feminino e na faixa etária abaixo dos 30 anos. Este facto resulta das medidas para concretizar os objetivos de renovação e de rejuvenescimento e também da procura de uma população trabalhadora mais diversa relativamente ao género. Regista-se um incremento da taxa de rotatividade para 14,8% dos colaboradores e colaboradoras, com maior impacto na faixa etária abaixo dos 30 anos. Esta ocorrência poderá ser justificada ainda pelo contexto de maior abertura do mercado de trabalho e pelo incremento de oportunidades.

A atração e retenção de talento é uma das áreas prioritárias de intervenção, principalmente no que se refere ao recrutamento de jovens. Desde sempre que a Empresa privilegia relações e compromissos de longa duração com os colaboradores e colaboradoras. No recrutamento de quadros recorre-se, muitas vezes, aos programas de *trainees* da Empresa, com investimento contínuo na formação e no desenvolvimento de competências desses colaboradores e colaboradoras. Num contexto de uma maior dificuldade generalizada na atração e retenção de talento, a Empresa respondeu a esta problemática com um conjunto de iniciativas que visam garantir a sua capacidade de atrair e reter competências diferenciadoras. De entre as iniciativas mais relevantes durante o ano, destacam-se:

- *Employer branding*: intensificada a presença institucional da Corticeira Amorim em diversas Feiras de Emprego e *Career Days*, junto de instituições de ensino relevantes;
- Programas de estágio curriculares e profissionais: decorrentes de colaborações e de protocolos com universidades e instituições de Ensino Superior, que continuam a ser fontes de recrutamento vitais. Cada uma das empresas da Corticeira Amorim desenvolve programas de estágios para jovens em início de carreira. Em particular, os programas Cork Potencial e o Cork Talent têm proporcionado um viveiro de competências e de qualificações que, a médio prazo, será a força de trabalho as empresas da Organização;
- Mobilidade interna: o programa Mobilidade+ destina-se ao recrutamento interno e é tanto uma forma de captar como de reter talento. Através da disponibilização de vagas de emprego interno, este programa pretende contribuir para uma gestão de pessoas integrada, promovendo novos desafios e oportunidades de desenvolvimento de carreira;

- Reconversão e valorização de competências: com enfoque especial nas categorias profissionais de manutenção e de suporte às operações industriais, estas iniciativas visam a requalificação e a valorização de competências, necessárias ao acompanhamento da evolução tecnológica;
- Acolhimento e integração: destacam-se neste domínio o Programa On Cork e o Programa Young@ Cork com o objetivo de permitir uma melhor integração através de momentos de formação/partilha e visitas às várias UN da Empresa.

#### Programa On Cork

Programa de *on boarding*, que ocorrerá duas vezes por ano, reúne os admitidos durante o semestre. Trata-se de uma jornada conjunta dos colaboradores e colaboradoras recém-admitidos em funções de gestão e de suporte que, durante quatro dias, realizam *workshops* sobre o negócio, a cultura corporativa e a matéria-prima cortiça, visitam todas as unidades da Corticeira Amorim e têm oportunidade de interagir e questionar a Comissão Executiva. Os novos colaboradores e colaboradoras têm, assim, a oportunidade de conhecer, de um modo integrado e diversificado, todos os negócios da Empresa e explorar diferentes perspetivas da sua cultura organizacional.

Em 2023, decorreu a primeira edição do programa, que contou com a participação de 52 colaboradores e colaboradoras, que perfizeram cada um 36 horas de formação. O On Cork é uma das iniciativas do Young@ Cork, um programa da Corticeira Amorim dirigido a um público de jovens colaboradores e colaboradoras.

#### Programa Young@ Cork

Em 2023, foi lançado o programa Young@Amorim, com o qual se pretende desenvolver quatro grandes eixos junto da população de jovens quadros da Corticeira Amorim (menos de 30 anos):

- Garantir um acolhimento de qualidade, dando uma visão completa e integrada dos negócios e das múltiplas realidades da Empresa, promover o conhecimento e o desenvolvimento de uma cultura corporativa sólida;
- Estimular a criatividade e o desenvolvimento de competências ligadas à inovação e ao empreendedorismo;
- Aproximar e estimular uma comunicação direta e aberta dos colaboradores e das colaboradoras mais jovens com a gestão de topo (Comissão Executiva e administração das várias UN), fomentando a partilha das suas expetativas, interrogações e sugestões;
- Desenvolver um programa transversal de *mentoring* que permita que os mais jovens se sintam orientados e apoiados no desenvolvimento da sua carreira.

Este programa foi lançado em 2023, no evento – WE ARE ON! – que contou com a participação de cerca de 200 jovens das diferentes empresas que constituem a Corticeira Amorim.



#### 5.1.2.4 IGUALDADE E O RESPEITO PELA DIVERSIDADE, INCLUSÃO E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A igualdade de tratamento e de oportunidades para os colaboradores e colaboradoras é um princípio basilar das políticas de Recursos Humanos, aplicado na contratação, formação, oportunidades de carreira, níveis salariais, bem como em outros aspetos da relação de trabalho, no quadro de uma cultura interna de equidade, excelência, responsabilidade e rentabilidade.

Durante o exercício, foram reforçados os compromissos em matéria de igualdade, diversidade e promoção de medidas contra o assédio. O Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional e a formalização de políticas da Corticeira Amorim, concretamente a Política de Direitos Humanos e a Política de Recursos Humanos, robustece o compromisso da Empresa com princípios e práticas que promovem a não discriminação, bem como a criação de ambientes de trabalho inclusivos, equilibrados e equitativos.

Foi ainda renovado o Plano para a Igualdade, aplicado às empresas em Portugal, formalmente alargado para as dimensões da diversidade e inclusão, mantendo-se as metas que definem, para 2030, zero discriminação - objetivo de um terço de mulheres no universo total de trabalhadores e trabalhadoras e igual percentagem em cargos de chefia nas empresas em Portugal. No âmbito do Plano para a Igualdade, foram desenvolvidas campanhas temáticas sobre temas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), nomeadamente a campanha #Abraçaraequidade# no Dia Internacional da Mulher e a semana DEI, em novembro.

A Corticeira Amorim tem respondido em Portugal aos inquéritos e auditorias de género efetuadas pelas entidades oficiais mandatadas para esse efeito: a Comissão para a Igualdade no Trabalho e Emprego (CITE) e a Autoridade para as Condições no Trabalho. Os inquéritos e auditorias realizados visam, respetivamente, avaliar a representatividade das mulheres nos diferentes cargos e as eventuais diferenças remuneratórias. Estes reportes de informação e auditorias têm permitido verificar o grau de implementação dos Planos de Igualdade em diferentes domínios e contribuído também para a evolução e melhoria.

Para a comunicação ou denúncia de ocorrências, a Corticeira Amorim dispõe de um procedimento de comunicação interna, destinado a prevenir e detetar comportamentos impróprios e/ou ilícitos no âmbito da atividade profissional, e a proteger quem, de boa-fé e com motivos legítimos, os denuncie, bem como bem como as pessoas e entidades a eles relacionadas. Em 2023, foram comunicados quatro incidentes de discriminação e assédio. Informação adicional no Capítulo 6. Informações sobre a governação/6.1 Conduta empresarial/6.1.2 Métricas e metas/6.1.2.1 Políticas de conduta empresarial e cultura empresarial/ Comunicação de irregularidades.

#### Compromisso para com a não tolerância em relação a qualquer tipo de discriminação e assédio

É expressamente proibida a prática de assédio no trabalho.

A Organização e os seus colaboradores e colaboradoras rejeitam e não toleram qualquer tipo de assédio, discriminação, coerção, abuso, violência ou exploração no trabalho, na sua esfera de influência.

Assédio no trabalho é qualquer comportamento, nomeadamente baseado em fator de discriminação ou de caráter sexual, com o objetivo ou o efeito de perturbar ou constranger a pessoa, afetar a sua dignidade ou de criar um ambiente intimidativo, degradante ou humilhante ou desestabilizador.

Os colaboradores e colaboradoras têm o dever de denunciar a prática de comportamentos incorretos que iniciem assédio no trabalho, tendo em vista o esclarecimento da situação e a abertura de inquéritos disciplinares. Concretamente, qualquer pessoa que sofra ou tenha conhecimento da prática de assédio no trabalho deve reportar a situação ao Departamento de Recursos Humanos ou ao superior hierárquico ou utilizar o Procedimento de Comunicação de Irregularidades disponível no *website* da Corticeira Amorim.

Espera-se, também, por parte dos colaboradores e colaboradoras, o apoio à vítima de assédio, seja mostrando verbalmente a sua desaprovação do comportamento assediante, seja não se associando a outros que tentam zombar/ridicularizar a vítima. Desta forma, todos devem contribuir, quando necessário, para um ambiente inspirador e agradável, e não permitir qualquer forma de assédio.

A Organização reconhece aos colaboradores e colaboradoras toda a proteção legal no caso de sofrerem ou denunciarem assédio no trabalho.

Neste âmbito, os membros dos órgãos sociais e titulares de cargos de direção e chefia estão adstritos ao cumprimento de um especial dever de cuidado, no sentido da ponderação dos possíveis efeitos dos seus comportamentos, mesmo que não intencionais.

**Política de Direitos Humanos, Política de Recursos Humanos e Plano para a Igualdade 2023 disponíveis em:**  
<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## Métricas de diversidade e inclusão

	Unidade de medida	2023	2022	2021
Mulheres trabalhadoras	%	27,1%	26,5%	24,8%
Mulheres em cargos de chefia	%	23,4%	25,5%	24,6%

Informação mais detalhada no Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados / 8.3 Sociais.

Os objetivos traçados há três anos, em Portugal, relativamente a objetivos de representatividade do género feminino (o género sub-representado) têm vindo a ser atingidos. A inversão registada em 2023 relativamente às mulheres em cargos de chefia resulta de alguns aspetos conjunturais, nomeadamente saídas de algumas posições não repostas e de reclassificação profissional interna que alterou o *mix* de categorias profissionais abrangidas pela classificação de posição de chefias.

A Corticeira Amorim reafirma o seu compromisso com a construção de um ambiente de trabalho inclusivo e diverso, e as mulheres tenham igualdade de oportunidades para ascender na carreira. Para isso, está a fortalecer as medidas de promoção da igualdade de género, com o objetivo de reverter a recente inversão da tendência e alcançar os objetivos traçados a longo prazo. Algumas das medidas que estão a ser implementadas incluem:

- Renovação do Plano para a Igualdade com um novo âmbito alargado às dimensões da diversidade e inclusão;
- Reforço da formação em temas como diversidade, equidade e inclusão, para todos os colaboradores e colaboradoras, com foco na consciencialização sobre vieses inconscientes e na promoção de comportamentos inclusivos;
- Reuniões de acompanhamento regulares com os líderes da Empresa para monitorizar o progresso das iniciativas de diversidade e inclusão, e identificar oportunidades de melhoria;
- Revisão das políticas de recrutamento e seleção para garantir que não existam barreiras à entrada de mulheres na Empresa;
- Promoção de semanas da diversidade e celebração de efemérides assinaladas internacionalmente que contribuem para o *awareness* geral;
- Definição clara do objetivo de contratar mulheres para posições onde o género está sub-representado, sem comprometimento da adequação de competências e mérito.

A Corticeira Amorim está confiante de que estas medidas, permitirão alcançar os objetivos e construir uma Equipa mais diversa e mais inclusiva.

### Abraçar a Equidade

Sob o lema «Juntos queremos abraçar a equidade», a Corticeira Amorim assinalou o Dia Internacional da Mulher com uma campanha de comunicação evocando quer algumas das conquistas entretanto consumadas, quer alguns dos incontornáveis progressos ainda pendentes nas sociedades a propósito da igualdade de género. Dinamizada através dos diferentes suportes da Empresa, e promovida junto de todas as UN, a ação contou com a participação de vários colaboradores e colaboradoras que corporizaram literalmente em fotografias de grande formato o abraço à equidade. Paralelamente, a Corticeira Amorim convidou cada um dos seus colaboradores e colaboradoras a reconhecer, a distinguir e a incentivar alguém com a oferta de um cartão com uma mensagem de evolução, melhoria e crescimento.

## Pessoas com incapacidades declaradas >60%

	Unidade de medida	Mulheres	Homens	Total
Colaboradores e colaboradoras com incapacidade declarada	nº	11	23	34
Colaboradores e colaboradoras com incapacidade declarada	%	1,2%	0,9%	1,0%

Em 2023, o Plano para a Igualdade, aplicado às empresas em Portugal, foi alargado para as dimensões da diversidade e inclusão com ações previstas nas dimensões da formação, eventos para promover a inclusão e a criação de parcerias.

A Corticeira Amorim acredita que a inclusão é uma jornada contínua e está comprometida em trabalhar para criar um ambiente de trabalho, onde todos se sintam pertencentes, valorizados e comprometidos.

Foram estabelecidas parcerias e protocolos com associações ligadas à inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho – CRPG (Centro de Reabilitação Profissional de Gaia) e participação em eventos de recrutamento inclusivo. As equipas de Recursos Humanos da Corticeira Amorim estiveram também envolvidas num programa de formação sobre o tema.

### Programa para a Igualdade, Diversidade e Inclusão

O âmbito do Plano Anual para a Igualdade da Corticeira Amorim foi alargado às dimensões da diversidade e inclusão e encontra-se alavancado em seis eixos fundamentais:

- **Compromisso explícito da Organização (interno e externo) com as questões de equilíbrio de género, diversidade e inclusão, e consequente definição de objetivos, metas e respetiva monitorização;**
- **Sensibilização, envolvimento e formação da gestão e de todos os colaboradores e colaboradoras nas temáticas da diversidade, equilíbrio de género e inclusão nas empresas;**
- **Aumento da representatividade de mulheres no universo de colaboradores e colaboradoras;**
- **Evolução nos rácios relativos à inclusão de pessoas com deficiência;**
- **Criação de contextos de trabalho mais paritários e inclusivos, no que se refere às condições de trabalho;**
- **Promoção, de forma sistemática, estruturada e adequada, do debate cascadeado e alargado na Organização, com base em indicadores quantitativos e qualitativos nas dimensões de representatividade, equidade e cultura de diversidade e inclusão.**

A intervenção foi materializada num conjunto de iniciativas, de carácter anual e plurianual, em torno não só de objetivos já estabelecidos para a igualdade de género, mas também de objetivos relativos à contratação de jovens, bem como à intervenção nos locais de trabalho, com vista à criação de infraestruturas que permitam a acomodação de pessoas com necessidades especiais.

O Programa para a Igualdade, Diversidade e Inclusão da Corticeira Amorim está disponível em:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## Diversidade nos órgãos sociais

	Unidade de medida	2023	2022	2021
Mulheres no Conselho de Administração da Corticeira Amorim	%	40,0%	40,0%	40,0%

No que concerne aos órgãos sociais da Corticeira Amorim, preconiza-se uma política de diversidade na composição dos seus órgãos sociais, em particular no Conselho de Administração e na Comissão de Auditoria, como forma de:

- Promover a diversidade na composição do respetivo órgão;
- Potenciar o desempenho de cada membro e, no conjunto, de cada órgão;
- Estimular análises abrangentes, equilibradas e inovadoras, e, conseqüentemente, permitir processos de decisão e de controlo fundamentados e ágeis;
- Contribuir para o incremento da inovação e autorrenovação da sociedade, para o seu desenvolvimento sustentável e criação de valor para os acionistas e demais *stakeholders*, no longo prazo.

A Corticeira Amorim reconhece a necessidade de se promover continuamente a diversidade nos seus órgãos sociais, em particular no Conselho de Administração e na Comissão de Auditoria. Atualmente, o Conselho de Administração é composto por 40,0% de mulheres.

### 5.1.2.5 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Corticeira Amorim está comprometida com a valorização do capital humano através da sua formação e desenvolvimento, contribuindo, desta forma, para que a sua estratégia seja bem-sucedida.

Neste sentido, faculta a todos os seus trabalhadores e trabalhadoras o acesso a formação relevante e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem e o aperfeiçoamento de aptidões, não só técnicas, mas também de gestão e comportamentais.

### Métricas de formação e desenvolvimento de competências

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Formação</b>				
Horas de formação	h	79 281	74 792	67 094
Média de horas de formação	h	21,4	19,5	17,67
Trabalhadores e trabalhadoras com formação	%	81,7%	84,9%	79,2%

Informação mais detalhada no Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais.

Em 2023, o número de horas (h) de formação ascendeu a 79 281, um crescimento de 6,0% em volume de formação. Também o número médio de horas de formação subiu para a 21,4 por trabalhador ou trabalhadora. As categorias profissionais com maior número médio de horas de formação mantiveram a tradição dos anos anteriores: chefes de departamento (55 h), supervisores de equipa (33 h), comerciais (38 h) e técnicos de suporte à gestão (37 h). A generalidade das horas de formação corresponde a formação técnica, uma parte significativa no posto de trabalho mas também em sala. Ocorre ainda formação em gestão, em competências de liderança e de gestão de pessoas, equipas e projetos. O formato *e-learning* começa a impor-se, tendo o número de horas nesta modalidade triplicado face ao ano anterior.

A formação foi ministrada a 81,7% da população da Empresa. A inversão no sentido de uma tendência positiva verificada desde 2021 demonstra os desafios que existem no domínio da formação, nomeadamente no campo do desenvolvimento profissional e pessoal de todos os colaboradores e colaboradoras, considerando a diversidade de perfis e necessidades existentes na Empresa, no sentido de encontrar formatos de formação que sejam acessíveis a todos, independentemente das suas habilidades, estilos de aprendizagem ou disponibilidade de tempo. Os compromissos da Empresa neste domínio mantêm-se, nomeadamente o que visa garantir que 95% do seu efetivo em Portugal tenha anualmente formação até final de 2024 e 100% até 2030.

O ano de 2023 foi de consolidação de um conjunto de programas de formação iniciados em 2021. Destaque para:

- Programas de média duração nos domínios da liderança (Lead Up e Coaching Executivo para Líderes), foco no cliente (Pensar Cliente) e desenvolvimento profissional (Knowledge For Growth, em parceria com a Católica Porto Business School);
- Programas para talentos com uma duração prevista de três anos que se destina a colaboradores e colaboradoras de elevado potencial e que a Empresa quer potenciar de um modo mais intensivo e orientado (Cork up);
- Programas de *e-learning* como metodologia de desenvolvimento diferenciadora. A disponibilização de uma plataforma específica, com mais de 200 cursos em inglês e português, permitiu o acesso a conteúdos ligados à gestão, à área comportamental, microinformática e línguas. Esta plataforma tem como objetivo utilizar ferramentas digitais, visando uma cobertura alargada de colaboradores e colaboradoras e, em simultâneo, permitindo um acesso facilitado e flexível a conteúdos formativos.
- Planos de sucessão que contemplam o desenvolvimento de colaboradores e colaboradoras para uma mobilidade interna programada.

#### Programas de desenvolvimento de líderes

A Corticeira Amorim dispõe de programas de liderança que pretendem potenciar a qualidade e o seu impacto direto nos resultados e na *performance* da Organização. Concebidos para desenvolver, numa perspetiva de melhoria contínua, os princípios transversais da liderança, respeitando sempre a individualidade de cada um e os vários estilos de liderança, atendendo aos diferentes níveis organizacionais e aos diversos âmbitos funcionais, preparando os líderes para o futuro, tendo sempre em conta as múltiplas realidades internas, incluindo a gestão remota de equipas, a multiculturalidade e a diversidade geracional. Os programas Lead Up e Coaching Executivo para Líderes e o Knowledge For Growth são alguns exemplos. De entre os objetivos, destaque para:

- Criar uma cultura de liderança nas empresas da Corticeira Amorim;
- Identificar os princípios de liderança que devem orientar a atuação dos líderes da Organização;
- Clarificar e assegurar que cada uma das chefias integra na sua prática diária os comportamentos esperados de um líder;
- Transferir conhecimento e práticas de liderança para que os líderes sejam cada vez mais autónomos e eficientes no seu papel.

Em 2023, mais de 15 000 horas de formação foram ministradas a cargos de chefia.

## Gestão por objetivos, avaliação de desempenho e alinhamento de incentivos

	Unidade de medida	2023	2022	2021
Trabalhadores e trabalhadoras com análises regulares do desempenho e da evolução da carreira	%	86,7 %	57,0 %	54,9 %

Informação mais detalhada no Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais.

A Corticeira Amorim tem implementado um sistema de gestão de desempenho que engloba a gestão por objetivos, a avaliação de desempenho e o desenvolvimento de competências (planos de desenvolvimento profissionais). Trata-se de uma ferramenta de gestão, com provas dadas na promoção do desempenho individual e organizacional das empresas. Abrange todos os quadros superiores e médios da Organização.

A Empresa está a implementar um sistema com dimensões semelhantes e específico para funções operacionais, o qual abrange operadores e operadoras diretos e indiretos industriais e ainda a população administrativa.

O objetivo geral passa por ter todos os trabalhadores e trabalhadoras em Portugal abrangidos por um sistema integrado de gestão de desempenho, em que, à componente de gestão por objetivos e à avaliação de desempenho, se soma um sistema de incentivos.

Este programa iniciou-se em 2022 e obteve resultados de acordo com o esperado. O indicador global demonstra que 86,7% da população está coberta por este sistema e em Portugal essa percentagem atingiu os 95,0%.

Estes resultados demonstram o compromisso da Corticeira Amorim com a gestão de desempenho e com o desenvolvimento dos seus colaboradores e colaboradoras. A Empresa acredita que esta ferramenta é essencial para se melhorar o desempenho individual e organizacional.

### 5.1.2.6 MÉTRICAS DE SAÚDE E SEGURANÇA

A Corticeira Amorim considera que as condições de trabalho são um dos fatores fundamentais para o sucesso de uma organização. Neste sentido, promove e fomenta uma cultura de segurança entre todos os trabalhadores e trabalhadoras, garantindo um ambiente de trabalho que preserve a integridade física e psicológica, incentivando ainda um estilo de vida saudável e sustentável. No âmbito da saúde e segurança no trabalho, a Corticeira Amorim rege-se pelas seguintes linhas de atuação:

- Cumprimento de todos os requisitos, normas e procedimentos legais na área da SST, incluindo formação de colaboradores e colaboradoras e de prestadores e prestadoras de serviços;
- Implementação de programas de SST;
- Comissões e reuniões formais com a participação de colaboradores e colaboradoras e/ou dos seus representantes para acompanhamento do desempenho;
- Partilha, debate e adoção de um conjunto de boas práticas em todas as UN.

## Assegurar a segurança, a saúde e o bem-estar

A saúde dos trabalhadores e trabalhadoras é promovida através do cumprimento de todos os requisitos, normas e procedimentos legais na área de SST, em todos os países onde a Corticeira Amorim desenvolve operações, por meio da aplicação de boas práticas, nomeadamente:

- Prestação dos serviços de medicina e de enfermagem do trabalho, medicina curativa e cuidados de saúde em geral;
- Exames de medicina do trabalho regulamentares de admissão e periódicos;
- Rastreamentos e ações de formação no domínio da saúde ocupacional;
- Avaliações de riscos e perigos para identificar o que pode causar incidentes ou acidentes no local de trabalho;
- Priorização e integração de planos de ação com metas quantificadas para lidar com os riscos;
- Disponibilização de equipamentos de proteção individual;
- Formação de colaboradores e colaboradoras e prestadores de serviços, no âmbito da SST adaptada às características específicas de cada posto de trabalho;
- Comissões de Segurança e de Saúde no Trabalho, com participação de colaboradores e colaboradoras e/ou dos seus representantes;
- Procedimentos específicos para manusear substâncias perigosas;
- Planos de ação preparados para situações de emergência;
- Procedimentos específicos para investigar lesões, problemas de saúde, doenças e incidentes, relacionados com o trabalho e fóruns de debate sobre as melhores práticas dentro da Organização;
- Auditorias internas e externas, nomeadamente de acordo com as normas ISO 45001 e/ou SA 8000;
- Programas mais específicos, como a ginástica laboral, com vista à prevenção de lesões musculoesqueléticas;
- Objetivos e indicadores de *performance* para se avaliar o progresso.

As empresas dispõem de uma Comissão de Saúde e Segurança no Trabalho, composta por representantes dos trabalhadores e trabalhadoras, técnicos e técnicas de segurança e representantes da gestão, a quem compete:

- Solicitar e apreciar sugestões dos trabalhadores e trabalhadoras sobre questões relacionadas com a segurança e saúde;
- Realizar visitas aos locais de trabalho para reconhecimento dos riscos para a segurança e saúde, e avaliação das medidas de prevenção adotadas;
- Propor iniciativas no âmbito da prevenção dos riscos para a segurança e saúde no trabalho, visando a melhoria das condições de trabalho e a correção de deficiências detetadas;
- Participar na definição de medidas a constar no plano de prevenção;
- Analisar os elementos disponíveis relativos aos acidentes de trabalho e doenças profissionais;
- Participar no desenvolvimento do programa anual do departamento de SST e fazer o acompanhamento do mesmo.

Adicionalmente, são monitorizados indicadores, desenvolvidos programas mais específicos e realizados múltiplos rastreios e ações de formação.



#### Política de Recursos Humanos disponível em:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

#### UN Global Compact:

<https://unglobalcompact.org/what-is-gc/participants/149253-Corticeira-Amorim-S-G-P-S-S-A>

#### Carta de Princípios do BCSD Portugal:

[https://bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2017/12/Carta\\_Principios\\_BCSDPortugal.pdf](https://bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2017/12/Carta_Principios_BCSDPortugal.pdf)

## Avaliação de riscos e investigação de incidentes

Os procedimentos de identificação de perigos e de avaliação dos riscos aplicam-se a todas as tarefas e processos desenvolvidos na Empresa, que impliquem risco para a SST. Incluem-se nestes as atividades de rotina, ocasionais e de emergência, desenvolvidas pelos colaboradores e colaboradoras permanentes, temporários ou prestadores de serviços nas instalações da Empresa.

É da responsabilidade dos departamentos de SST assegurar a identificação dos perigos, apreciar o risco e propor/validar medidas corretivas, preventivas ou de oportunidade de melhoria.

Os trabalhadores e trabalhadoras são envolvidos e consultados, através da procura do seu ponto de vista, no âmbito da identificação de perigos e da avaliação do risco, bem como da definição das medidas de controlo. Sempre que existam alterações substanciais nos perigos que possam alterar o risco, é promovida uma reavaliação do risco. Todos os incidentes ocorridos na Empresa são analisados por uma equipa multidisciplinar, que integra elementos da equipa de SST, o(s) responsável(is) da área em que ocorreu o incidente e as áreas de suporte que possam ser relevantes na análise da ocorrência, bem como os próprios colaboradores e colaboradoras da área, com vista a identificar a causa raiz do incidente e a definir ações de eliminação ou de controlo do risco. Os resultados da análise de incidentes são divulgados na Empresa.

## Certificações/auditorias/verificações

	Unidades de Produção
ISO 45001	14,3 %
SA 8000*	28,6 %
SGRS interno	57,1 %
Total	100 %

\* Não incluída na ISO45001.

Inclui 28 UP do perímetro de sustentabilidade.

As empresas da Corticeira Amorim dispõem de um SGI, que inclui Sistemas de Gestão de Responsabilidade Social (SGRS). Pelas diferentes características das empresas e atividades, em cada uma delas é implementado o modelo que melhor se adequa aos riscos não financeiros associados ou às oportunidades emergentes nos mercados em que operam, o que justifica a diversidade de certificações externas. Os sistemas de gestão são auditados interna e externamente, de acordo com o cronograma definido para cada sistema. Além disso, também é realizada uma auditoria anual de verificação de conformidade. Todos os sistemas têm subjacentes políticas e objetivos de melhoria do desempenho de SST, os quais estão suportados num plano de atividades e existem mecanismos de avaliação e indicadores definidos para cada um. Adicionalmente estão disponíveis em várias línguas.

A certificação externa dos sistemas de gestão é cada vez mais uma prioridade. A certificação segundo normas internacionais de segurança e saúde no trabalho/responsabilidade social, como a ISO 45001 e SA 8000, está implementada em 42,9% das UP.

## Acidentes de trabalho e doenças profissionais

	Unidade de medida	2023	2022	2021
Acidentes de trabalho com baixa	nº	60	91	76
Acidentes de trabalho com consequência grave	nº	4	7	2
Óbitos	nº	0	0	0
Doenças profissionais	nº	42	73	65
Índice de frequência de acidentes		9,5	14,3	12,4
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave		0,6	1,1	0,3
Índice de gravidade		307,1	783,9	553,6
Índice de óbitos total		0,0	0,0	0,0
Índice de doenças profissionais		6,6	11,5	10,6

Informação mais detalhada no Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais.

A Corticeira Amorim deu um novo impulso à Saúde e Segurança no Trabalho em 2023, com medidas que demonstram o seu compromisso com a saúde e segurança dos seus trabalhadores e trabalhadoras. Destacam-se neste âmbito planos de intervenção das diferentes UN, que resultaram, desde o início ao final do ano numa redução alargada do número de acidentes:

- Criação de uma função transversal com o objetivo de se criar um programa de alinhamento global e de se dinamizar todas as iniciativas ligadas a esta área;
- Lançamento do programa de desenvolvimento estrutural em segurança com a realização de um inquérito, em todas as empresas, com vista a determinar em que estágio se encontra a cultura de segurança para, a partir desse diagnóstico, serem definidos eixos de desenvolvimento geral e específico para cada uma delas;
- Estruturação de um programa de formação em segurança para todas as chefias da Organização, que arrancará em início de 2024, e que fará também parte de um plano de auditorias de segurança cruzadas e de várias iniciativas específicas de cada empresa (Diálogos de Segurança, Safety Walks, Semanas Temáticas).
- Realização do fórum de SST com a participação dos representantes de Saúde e Segurança, dos diretores de Recursos Humanos, dos diretores gerais, dos diretores industriais e de operações de todas as UN e impulsionado pelo Presidente da Corticeira Amorim. Trata-se de uma dinâmica que tem permitido uma partilha e debate constantes sobre as melhores práticas neste domínio, potenciando uma progressão muito significativa e a adoção transversal de um conjunto de práticas.

Destaque para o tema da saúde no trabalho, com iniciativas que atuam na melhoria ergonómica de um conjunto de postos de trabalho e na continuação dos programas de ginástica laboral e de fisioterapia, fundamentais para a redução da incidência de doenças musculoesqueléticas associadas ao trabalho. Além disso, e na sequência de uma campanha de comunicação interna, abordou-se o tema da saúde mental em contexto laboral.

Os principais resultados do ano de 2023 incluem uma redução significativa no índice de frequência de acidentes, no índice de frequência de acidentes com consequência grave, no índice de gravidade e no índice de doenças profissionais.





### Formação na área da SST

No âmbito da SST é dada especial relevância à formação aquando do acolhimento de novos colaboradores e colaboradoras, assim como à formação de SST no posto de trabalho, a qual é obrigatória sempre que o colaborador ou colaboradora inicia a atividade num novo posto de trabalho. Regularmente, procede-se à revisão do conteúdo de formação no âmbito de SST, por forma a garantir a atualização de conhecimentos e a sensibilização necessária para as questões da saúde e da segurança no trabalho. Cada vez mais é dada primazia ao desenvolvimento de formações de SST em contexto *on job* em detrimento da formação em sala, sempre com o objetivo de individualizar a formação e, por essa via, potenciar uma melhor transmissão do conhecimento de segurança junto dos colaboradores e colaboradoras. Durante o ano 2023, ministraram-se mais de 14 419 horas de formação nesta área.

### Projeto de ginástica laboral

Fruto do desenvolvimento dos programas de ginástica laboral nas UN da Amorim Florestal e Amorim Cork Composites, assistiu-se em 2023 a implementação de programas análogos nas restantes UN. Tendo como objetivos principais, prevenir as lesões ligadas ao trabalho e melhorar a postura corporal, a implementação destes programas permitem ainda reduzir o absentismo, melhorar a perceção dos colaboradores e colaboradoras em relação à Empresa, melhorar a atenção-concentração, promover a atividade física e um estilo de vida saudável. A implementação dos programas de ginástica laboral, inicia-se com uma análise ergonómica dos postos de trabalho e da condição física individual de cada trabalhador e trabalhadora. Segue-se uma formação inicial aos facilitadores e facilitadoras internos, com destaque para os temas das lesões musculoesqueléticas ligadas ao trabalho (LMELT) mais comuns, comportamentos posturais de risco, enquadramento preventivo de exercício no local de trabalho, ferramentas para orientação de sessões de ginástica laboral, exercícios e seus fundamentos, estratégias de ensino e formação sobre o plano de exercícios. Inclui-se, ainda, a elaboração de propostas de melhoria tanto ao nível ergonómico do posto de trabalho como ao nível de normalização de tarefas, treino postural individual para a elaboração das tarefas de trabalho com menor risco de lesão musculoesquelética, implementação de programas de atividade física e ainda programas de recuperação ativa, que visam o tratamento de patologias específicas. Cabe depois aos facilitadores e facilitadoras internos, dinamizar no início de cada turno a atividade de ginástica laboral junto das suas equipas.

## 5.1.2.7 EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL E A VIDA PRIVADA

Os colaboradores e colaboradoras da Corticeira Amorim beneficiam de várias regalias, nomeadamente na aquisição de produtos e de serviços (próprios e resultantes de parcerias e protocolos), prémios salariais e apoios que fomentam a conciliação entre a vida pessoal e familiar e o trabalho, nomeadamente:

- Benefícios em serviços de saúde: em todas as empresas em Portugal é disponibilizado um seguro de internamento hospitalar; nas unidades maiores (ou sedes), são organizadas consultas de medicina curativa, duas vezes por semana; existem protocolos com laboratórios de análises clínicas, que realizam recolhas nas empresas, e com farmácias que aceitam encomendas e entregam medicamentos nas instalações.

Regularmente, são efetuados rastreios diversos (oftalmológicos, hipertensão, hábitos saudáveis) com vista à promoção da saúde.

- Anualmente, realiza-se uma campanha de vacinação antigripal;
- Benefícios e iniciativas de reconhecimento e de celebração ao longo do ano: oferta de cabazes no Natal e de lembranças no aniversário, prémios de antiguidade e prémios de reconhecimento diversos;
- Plataforma *online* de acesso a centenas de produtos (vestuário, calçado, eletrodomésticos, equipamento de telecomunicações) e serviços (seguros, viagens, ginásios, cuidados de saúde e estética, entre outros) denominada Amorim Vantagens+, disponibilizada a todos os colaboradores e colaboradoras em Portugal;
- Benefícios de apoio à vida quotidiana: acesso às cantinas da Empresa pelos familiares diretos dos colaboradores e colaboradoras, permitindo ainda que o colaborador ou colaboradora adquira refeições para levar para casa;
- Proteção da parentalidade: informação sobre legislação relativa à parentalidade, apoio à educação dos colaboradores e colaboradoras e filhos e filhas, oferta de brinquedos aos filhos e filhas dos colaboradores e colaboradoras.

## Licença parental

Licença maternidade/paternidade	Unidade de medida	Mulheres	Homens	Total
Taxa de retorno ao trabalho	%	100%	97,9%	98,4%
Taxa de retenção	%	75,0%	94,7%	90,8%

Todos os colaboradores e colaboradoras da Corticeira Amorim em Portugal têm direito a licenças para assistência à família, garantidas pela legislação em vigor.

Com o objetivo de assegurar o direito ao gozo das licenças de parentalidade por parte dos trabalhadores e trabalhadoras, a Corticeira Amorim criou e mantém atualizado um capítulo na rede interna – *Linkpeople* – referente à legislação sobre a parentalidade, que prevê, para a mãe, 120 dias de licença paga a 100% ou 150 dias pagos a 80%, e, para o pai, 20 dias úteis pagos a 100%.

Adicionalmente, os colaboradores e colaboradoras beneficiam de vários serviços e apoios, nomeadamente apoio na educação dos colaboradores e colaboradoras e seus filhos e filhas, com a atribuição de subsídio escolar, bolsas de mérito para filhos e filhas de colaboradores e colaboradoras (atualmente a mais de 30 jovens por ano) e oferta de brinquedos aos filhos e filhas dos colaboradores e colaboradoras.

## 5.1.2.8 MÉTRICAS DE REMUNERAÇÃO

	Unidade de medida	2023	2022	2021
Rácio do salário entre mulheres e homens	nº	0,99	0,98	0,96
Rácio das remunerações entre mulheres e homens	nº	0,89	0,88	0,88
Disparidades salariais entre homens e mulheres	%	10,9%	12,0%	12,1%

Informação mais detalhada no Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados /8.3 Sociais.

A Corticeira Amorim preconiza que o princípio da igualdade de tratamento e de oportunidades deve ser aplicado, entre outros, nas oportunidades de carreira e nos níveis salariais. O *gap* no salário fixo entre colaboradores e colaboradoras, no geral, observa, nos últimos três anos uma evolução positiva, correspondendo ao estreitamento desse *gap*. O mesmo se aplica ao *gap* da remuneração (todas as componentes salariais).

Apesar desta evolução geral positiva, a análise detalhada por grupo funcional mostra ainda evoluções desfavoráveis que são devidas a um nível de contratação diferenciado por grupo, à abrangência de diferentes perfis numa mesma área funcional e ao facto de os grupos abarcarem um conjunto de colaboradores e colaboradoras de diferentes países, com níveis médios de salário diferentes. Estes grupos não são também homogêneos na composição das funções/ gêneros representados o que poderá originar algum enviesamento.

A Corticeira Amorim tem planeado um conjunto de procedimentos, por forma a recolher informação e a aplicar eventuais medidas de correção. Assim, além de se manter o acompanhamento regular do rácio do salário/remuneração entre mulheres e homens por categoria profissional, serão realizadas análises detalhadas, mais especificamente, de análise de funções e de comparação de salários. Prevê-se ainda introduzir, nos inquéritos de clima, questões sobre a satisfação em relação aos aspetos da igualdade e sugestões de ações a realizar neste âmbito, bem como manter as ações de formação destinadas a chefias, visando identificar e prevenir os enviesamentos de género nos processos de gestão de Recursos Humanos (avaliação do desempenho, evolução profissional e salarial).

## 5.2 COMUNIDADE/SOCIEDADE E INOVAÇÃO (ODS 8, 9,17)

### 5.2.1 ESTRATÉGIA E GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Ao longo de mais de 150 anos, a Corticeira Amorim tem-se dedicado a impactar positivamente a sociedade e a promover o seu equilíbrio por meio de uma participação ativa e sustentável.

A Corticeira Amorim identifica as comunidades como um grupo fundamental para as partes interessadas, reconhecendo que os pontos de vista, interesses e direitos das comunidades, incluindo o respeito pelos seus Direitos Humanos (e os seus direitos enquanto povos indígenas), são essenciais para a sua estratégia e modelo de negócios.

Primeiramente, a Empresa integra, na definição da sua estratégia e modelo de negócios, os pontos de vista, interesses e direitos das comunidades impactadas pelas suas atividades. Para isso, realiza consultas regulares aos seus *stakeholders*, incluindo às comunidades, para entender as suas necessidades e preocupações. Em segundo lugar, sua estratégia e modelo de negócios, a Empresa tem em conta os impactos reais e potenciais nas comunidades decorrentes das suas atividades, através de uma avaliação regular dos impactos, riscos e oportunidades materiais nas comunidades.

Os impactos positivos incluem o fornecimento de empregos, investimentos significativos, contribuições e impostos e parcerias de negócios. Em simultâneo, destacam-se vários impactos complementares significativos na economia e na sociedade, os quais enfatizam a relevância da Empresa na promoção do empreendedorismo, da sustentabilidade ambiental e da inovação. Em particular, as suas atividades têm um importante impacto em outras empresas e setores nacionais a montante. De entre os principais contributos, destaca-se o papel da Empresa enquanto:

- Referência do *cluster* português de cortiça e um dos melhores exemplos de como desenvolver economicamente um recurso natural, combinando as melhores práticas de maximização da rentabilidade com a responsabilidade ambiental e social;
- Promotor da cortiça e da perceção do material como natural e inimitável, de elevada qualidade e sustentável, tendo um futuro viável próspero;
- Líder na implementação de princípios de economia circular na indústria da cortiça.

Os compromissos da Corticeira Amorim com as comunidades, expressos na Política para com a Comunidade/ Sociedade, incluem o cumprimento da lei, o respeito pelas comunidades locais, a inovação, a minimização do impacto negativo, a retribuição do suporte comunitário, a sensibilidade às necessidades e às preocupações das comunidades locais e a dinamização de ações de sensibilização ambiental.

A Corticeira Amorim considera eventuais conflitos com as comunidades impactadas e sanções legais como potenciais riscos associados à sua atividade, na medida em que podem afetar a sua reputação. Por outro lado, o contributo para a construção de comunidades resilientes e o acesso a novos mercados podem ser oportunidades, na medida em que tendem a melhorar a reputação da Empresa e induzir crescimento e inovação.

Neste sentido, a Corticeira Amorim reinveste uma parte dos seus lucros nos países onde opera. As estruturas de gestão dispõem de ferramentas e de processos necessários para reconhecer e gerir os impactos e entender as necessidades e interesses das comunidades, bem como para identificar oportunidades de investimento de longo prazo nessas comunidades. São priorizados programas geradores de benefícios positivos de longo prazo, nomeadamente:

- Promover o equilíbrio social, nomeadamente o bem-estar, respeito pelos Direitos Humanos e inclusão social das pessoas e comunidades locais onde a Corticeira Amorim está presente;
- Apoiar a cultura e o saber a favor da promoção dos valores da biodiversidade e da economia circular e da sensibilização para os impactos das alterações climáticas e importância de se cuidar do planeta;
- Fortalecer o empreendedorismo, criatividade e inovação proporcionando a disseminação do conhecimento do setor da cortiça pela sociedade.





## Impactos económicos, ambientais e sociais

Um estudo conduzido pela EY sobre os impactos ambientais, económicos e sociais das operações da Corticeira Amorim em Portugal contabilizou o valor criado e sustentado, para o ano de 2018.

Adotando uma metodologia de *input-output* aplicada aos dados intersetoriais da economia portuguesa, o estudo calculou os impactos diretos e estimou os impactos indiretos e os impactos induzidos, decorrentes do consumo das famílias e gerados por operações da Corticeira Amorim. Para os impactos ambientais, foram utilizadas as seguintes métricas: emissões de GEE, consumo de água, produção de resíduos, sumidouro de carbono da floresta. Para os impactos económicos e sociais, foi utilizado o valor acrescentado bruto da Corticeira Amorim para as suas operações em Portugal.

Os resultados evidenciam o relevante contributo da Corticeira Amorim, através da criação de valor, de emprego e de oportunidades, bem como da inovação e diversificação dos produtos e do apoio à promoção de uma gestão responsável do montado e utilização de recursos naturais.

Em números:

- 7x – multiplicador no valor direto da atividade em Portugal (o valor total líquido adicionado quando incorporados os impactos ambientais, sociais e dos serviços dos ecossistemas do montado viabilizados é 7x superior ao valor direto adicionado);
- 2,17x – multiplicador na produção nacional portuguesa (cada euro de produção da Corticeira Amorim gera, no total, 2,17 euros em produção nacional);
- 93% exportações para mais de 100 países;
- 75% das compras efetuadas pelas subsidiárias portuguesas são a fornecedores portugueses;
- 39% contributo para as exportações totais;
- 51% impacto no emprego do setor florestal em Coruche e Ponte de Sor.

O estudo demonstrou que os impactos totais da atividade da Corticeira Amorim ultrapassam o evidenciado pelas demonstrações financeiras.

A Empresa tem vários exemplos de projetos que aprimoram os seus efeitos ao nível da inovação, do empreendedorismo e do ambiente e que têm impactos indiretos muito importantes na economia e na sociedade portuguesa.

Política para com a Comunidade/Sociedade disponível em:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## 5.2.2 MÉTRICAS E METAS

### 5.2.2.1 EQUILÍBRIO SOCIAL

	Unidade de medida	2023	2022	2021
Valor económico direto gerado e distribuído				
Valor económico gerado	K€	996 009	1 034 630	842 171
Custos operacionais	K€	641 620	690 303	548 884
Colaboradores e colaboradoras	K€	189 732	182 950	146 098
Fornecedores de capital	K€	52 848	46 715	39 580
Estado	K€	33 283	23 581	19 729
Comunidades	K€	598	361	225
Valor económico retido	K€	77 927	90 720	87 656

A Corticeira Amorim desenvolve um papel relevante na construção de comunidades resilientes, tendo como objetivo fundamental ser um agente da mudança e da criação de valor. Os impactos diretos incluem salários pagos aos colaboradores e colaboradoras, investimentos na comunidade e pagamentos ao Estado, sob a forma de impostos, contribuições e taxas, que podem ser reinvestidos em programas sociais e económicos que beneficiam as comunidades e as regiões onde a Corticeira Amorim opera.

Em 2023, a Corticeira Amorim gerou um valor económico de 996 milhões de euros, tendo distribuído 92,2% pelos seus *stakeholders* (2022: 91,2%).

### 5.2.2.2 CULTURA E SABER

Em 2023, a Corticeira Amorim avançou com diversas iniciativas, disponibilizando à sociedade cortiça, nas suas mais diversas formas, o *know-how* e a *expertise* técnica da equipa, incentivando o conhecimento do material e possibilitando o desenvolvimento de projetos educativos, de investigação e artísticos, dirigidos aos colaboradores e colaboradoras e famílias, bem como à comunidade mais alargada.

Através de múltiplas ações e parcerias na área da educação e da cultura, em ações que vão desde estágios curriculares até a protocolos com instituições académicas, da educação ambiental ao mecenato cultural, é gerado um impacto positivo significativo nas áreas prioritárias da Corticeira Amorim ao nível do desenvolvimento sustentável.

### Promoção do conhecimento científico e tecnológico

A Corticeira Amorim apoiou diferentes projetos em 2023 com o objetivo de aumentar a notoriedade da cortiça como matéria-prima natural de exceção e reforçar a posição da Empresa como líder da fileira e do setor. Estes projetos estão alinhados com três dos objetivos estratégicos da Corticeira Amorim para a sustentabilidade: 1) montado, pela preservação do montado de sobro e dos seus serviços ecossistemas através do aumento do conhecimento; 2) produtos verdes, pela manutenção de um papel proativo no desenvolvimento de novas aplicações para a cortiça; 3) inovação, pelo apoio à investigação, desenvolvimento e inovação, e fomento de soluções sustentáveis.

- **Academia Amorim**, organização internacional criada pela Corticeira Amorim com o objetivo de incentivar a investigação em enologia, o conhecimento sobre o vinho e a inovação nas práticas de vitivinicultura, organizou a 30ª edição do Grand Prix Sciences & Recherche, distinguindo Antonin Douillet, engenheiro agrónomo doutorado em Ciências Agronómicas, pelo seu “Estudo plurianual do esporo aéreo da Plasmopara vitícola por quantificação molecular: um novo indicador de risco para epidemias de mildio da videira”. A Academia Amorim assume-se como uma *pool* de talentos e de personalidades ligadas à temática da vinha e do vinho e uma fonte permanente de conhecimento partilhado;
- **Associação da Corticeira Amorim à Escola 42**, como *corporate partner*: lançada em Paris, em 2013, a 42 tem mais de 15 000 alunos em 25 países, sendo reconhecida como uma das melhores escolas de programação do mundo. Em 2022, instalou-se também no Porto. Assente num método que promove a aprendizagem sem o formato tradicional das salas de aula, sem professores e sem horários, na 42 Porto aprende-se de forma prática, desenvolvendo-se projetos entre pares. Assim, e além das competências técnicas, cada aluno potencia a capacidade de

comunicação, o trabalho em equipa e a resolução de problemas, tal como a criatividade, a autonomia e a resiliência. O ensino é gratuito, graças ao apoio de mecenas, como a Corticeira Amorim;

- **Álvaro Siza Vieira, 90 Anos:** a Corticeira Amorim apoiou iniciativas que assinalaram os 90 anos deste notável arquiteto português, cujo pensamento e cuja prática muito contribuíram para a construção do Portugal moderno. O documentário SIZA, realizado por Augusto Custódio e promovido pela plataforma de *streaming* Gallery e pela Casa da Arquitectura, e a edição SIZA 90 Anos, uma coletânea de testemunhos sobre a vida e a obra do Arquiteto, organizada por António Choupina, colocam à disposição do público, especializado ou não, verdadeiras lições sobre este vulto maior da arquitetura mundial;
- **PlantBiology 2023:** apoio à 18ª edição do Congresso Ibérico em Biologia e Plantas, organizado pela Universidade do Minho, que reuniu em Braga mais de 400 congressistas que debateram “A Sustentabilidade do Futuro”;
- **Corticeira Amorim financia seis bolsas de estudo** na área da Engenharia Florestal. Estas bolsas asseguram 100% do valor das propinas em licenciaturas na área supra, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e na Universidade do Porto (UTAD e UP), no Instituto Superior de Agronomia (ISA) e na Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC). A Empresa pretende, assim, estimular o interesse de potenciais alunos por uma área de importância estratégica para o País, aumentando, desta forma, a disponibilidade de especialistas na área florestal para responder à crescente procura do mercado de trabalho.

No âmbito da atividade da *i.cork factory*, são também fomentados o conhecimento da cortiça e a sua experimentação por estudantes de áreas como o *design*, a arquitetura e a engenharia. Anualmente, são desenvolvidos *workshops*, aulas e visitas, cedidos materiais e acompanhados ambiciosos projetos de investigação, destacando-se, em 2023, os seguintes:

- **The Thick Skin:** Cork as Material for Design New Futures: a Corticeira Amorim e a Parsons School of Design, uma das mais conceituadas escolas de *design* à escala global, celebraram um protocolo de colaboração que permite aos estudantes da universidade nova-iorquina conhecerem melhor os benefícios, qualidades e características da cortiça como material na conceção e desenvolvimento das suas propostas criativas nos domínios do design industrial, da arquitetura, das artes e do design de interiores, e atividades congéneres. O enfoque é dado à pesquisa, ao ensaio, à investigação, à experimentação e ao *hands-on making* com o objetivo de se descobrir novas funcionalidades e aplicações do material, perspetivando-se, assim, que venham a surgir soluções e produtos disruptivos que possam responder, com *design* e sustentabilidade, aos grandes desafios das nossas sociedades. A primeira ação do curso foi liderada por Daniel Michalik, *designer* e professor assistente de produto e *design* industrial e inclui uma semana de experimentação e desenvolvimento na *i.cork factory*;
- **Explorations in Cork:** respondendo ao desafio de Dana D’Amico, professora do Pratt Institute, a *i.cork factory* colaborou na conceção e no desenvolvimento de um estúdio experimental da cortiça, visando a compreensão do material e das suas propriedades, passo fundamental para a inovação e o sucesso do *design*. Ao longo de um semestre, os alunos da Pratt desenvolveram projetos de experimentação com cortiça, material naturalmente sustentável, compreendendo como é produzido, extraído e utilizado atualmente. No final, professora e alunos tiveram a oportunidade de passar uma semana a conhecer a Corticeira Amorim e a aprofundar conhecimentos sobre as novas tecnologias de produção disponíveis na *i.cork factory*.

O curso resultou numa série de *insights* sobre as oportunidades peculiares da cortiça, bem como em propostas de aplicações e produtos em vários setores, incluindo mobiliário e sistemas de armazenamento.

## Educação e ação ambiental

O programa de educação ambiental da Corticeira Amorim tem como objetivo apoiar as instituições de ensino e sensibilizar as comunidades para a importância da floresta, do montado de sobro e da reciclagem da cortiça. Este programa está alinhado com três dos objetivos estratégicos da Empresa para a sustentabilidade: 1) montado de sobro, pela preservação do montado de sobro e dos seus serviços de ecossistemas, através do aumento do conhecimento; 2) economia circular, pela promoção da reciclagem da cortiça e da aplicação dos princípios da economia circular; 3) Comunidade/ sociedade, pelo impulso proporcionado ao crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, visando o bem-estar da comunidade. Em 2023, é de referir, também, a promoção do equilíbrio pessoal. Destacam-se as seguintes iniciativas:

- **No Poupar Está o Ganho**, projeto de Educação Financeira promovido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, que transmite, aos alunos e alunas do Pré-escolar, Ensino Básico e Secundário e Ensino Profissional, conhecimentos de educação financeira, para que adquiram competências, no sentido de, no futuro, serem capazes de tomar de decisões corretas, conscientes e informadas, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis. Em 2023, na sua 13ª edição, mais de 18 000 alunos participaram neste projeto.
- **Plantação anual de 2023**, realizada por voluntários da Corticeira Amorim. Na edição de 2023, cerca de 125 voluntários reuniram-se na Herdade da Baliza, em Castelo Branco, para a plantação de 2 500 sobreiros. A iniciativa foi realizada em estreita parceria com a Quercus, no âmbito do Green Cork, programa impulsionado pela associação ambientalista portuguesa, que promove quer a reciclagem de rolhas de cortiça quer o plantio de árvores autóctones. Desde 2011 que os colaboradores e colaboradoras da Corticeira Amorim dinamizam esta atividade, tendo até ao momento contribuído para a plantação em Portugal de 27 000 árvores autóctones, contribuindo para a criação de florestas mais biodiversas e resilientes.
- **Aldeias Suber Protegidas**, iniciativa inovadora, desenvolvida pela Quercus e apoiada pela Corticeira Amorim, que tem como objetivo principal melhorar a resiliência dos espaços florestais e elevar a segurança e a qualidade de vida nas aldeias localizadas em áreas de elevado risco de incêndio rural ou florestal. O lançamento do projeto piloto teve lugar em Unhais da Serra e foi um momento de grande significado, não só pela plantação e sementeira simbólica de 500 sobreiros mas também pelo envolvimento da comunidade local, incluindo 30 voluntários da Escola EB 2/3 de Paul. Este projeto-piloto, numa área anteriormente devastada por um grande incêndio em 2018, é o início de uma jornada mais ampla para proteger as aldeias e o ambiente natural que as rodeia.
- **Amorim em Movimento**, um convite aberto às famílias para se juntarem à Corticeira Amorim numa jornada de bem-estar, lembrando a importância do autocuidado. Assinalando o Dia Mundial da Saúde Mental, enfatizou-se a importância de se promover o equilíbrio e a felicidade. O valor das inscrições reverteu a favor da Associação Encontrar+se, que promove a saúde mental e o acesso às melhores práticas no tratamento da saúde mental. Por cada euro doado pelos participantes e suas famílias, a Corticeira Amorim duplicou o valor entregue a esta associação.

- **Green Cork Escolas**, uma iniciativa da Quercus, apoiada pela Missão Continente, Corticeira Amorim e a BA Glass, entre outros parceiros, que aposta no envolvimento com a comunidade escolar, social e escutista, na promoção de iniciativas ambientais mais conscientes e responsáveis pela preservação e respeito à natureza. O programa visa a promoção da sustentabilidade e divulgação da cortiça enquanto material totalmente reciclável e reutilizável. A recolha de rolhas de cortiça contribui para o financiamento de iniciativas de reflorestação de árvores autóctones, entre elas o sobreiro. Em 2023, a iniciativa envolveu cerca de 425 entidades (IPSS, escolas e agrupamentos de esportes) e 81 mil alunos e alunas/utentes e contribuiu para a recolha de aproximadamente 29 t de rolhas de cortiça e para a plantação de mais de 106 mil árvores através do projeto Floresta Comum.

## Arte e cultura

Prossegue-se, também, uma ambiciosa estratégia para posicionar a cortiça num patamar de destaque na arquitetura e no *design* mundial, promovendo-se a sua incorporação na construção de cidades mais sustentáveis e resilientes. Alinhado com os objetivos estratégicos de produtos verdes, comunidade/sociedade e inovação, desde a experimentação da cortiça por estudantes de todo o mundo até à sua utilização por grandes referências da arquitetura, do *design* e das artes, passando pela sua apresentação nos maiores palcos da criatividade mundial, foram diversas as iniciativas abraçadas pela Corticeira Amorim:

- **Apoio mecénico à Casa da Arquitectura**, contribuindo para as atividades desenvolvidas na Casa da Arquitectura (arquivo, programação, centro de estudos e documentação e serviço educativo). A Casa da Arquitectura é uma instituição sem fins lucrativos, de caráter cultural, que tem por objetivo a promoção e a divulgação da arquitetura, em geral, e dos acervos e espólios por si adquiridos, designadamente, através realização de exposições, conferências, *workshops*, visitas temáticas a espaços de interesse arquitetónico ou de qualquer atividade de caráter lúdico, cultural, turístico e social, que contribua para o melhor conhecimento do património arquitetónico, ao nível nacional e internacional;
- **Spirit of Place**, a instalação em cortiça concebida pela *designer* Simone Brewster para o London Design Festival 2023, inspirada nos sobreiros e nos montados portugueses, colocou no centro de Londres uma representação deste nosso património natural, sublinhando as suas características e as suas mais-valias. Esta iniciativa destaca o papel vital que a Corticeira Amorim desempenha na conservação das florestas de sobreiro e no apoio à revitalização da biodiversidade deste ecossistema – um dos 36 *hotspots* de biodiversidade do mundo, reforçando a sustentabilidade da matéria-prima e, também, as suas características técnicas. Spirit of Place, construída e suportada pela Corticeira Amorim, sublinhou a relevância da cortiça como material singular ao dispor daqueles que hoje concebem as cidades do futuro, privilegiando o conforto e o bem-estar, a segurança e a inclusão, a funcionalidade e a sustentabilidade;
- **Generation Proxima: Emerging Environmental Practices in Portuguese Architecture**, a exposição no Center for Architecture em Nova Iorque, que destaca a abordagem e as estratégias de sete ateliers portugueses cuja prática é orientada para o ambiente, no contexto de emergência climática. Nesta exposição, a cortiça da Corticeira Amorim desempenha um papel vital, desde a construção de maquetes a elementos de *design* que revestem partes das paredes da galeria, destacando-se a cortiça como um material de grande carisma visual e de excelência em termos de *performance* e sustentabilidade;

- **Not Post-Modernism. Dan Graham e a Arquitetura do Século XX**, a exposição em Serralves, concebida pelo próprio artista, destaca oito arquitetos cujo trabalho influenciou profundamente Graham, traduzidos num espaço curatorial pelo Atelier Bow-Wow, promovendo um diálogo criativo e a dinâmica de interação de ideias e formas. No centro desta exposição encontra-se o poder transformador da cortiça, da Corticeira Amorim, um material que transcende a mera função para se tornar um elemento integral do *design* e da sustentabilidade;
- **Micro|Macro: cortiça em Serralves no pavilhão imersivo de Ryoji Ikeda**. No cruzamento entre arte, ciência, arquitetura, tecnologia e música experimental, a instalação «Micro | Macro», do artista japonês Ryoji Ikeda, patente na Fundação Serralves, explora a relação do ser humano com a natureza e o cosmos. Isto a partir da noção de escala. No pavilhão temporário criado pelo arquiteto português Nuno Brandão Costa e assente no conceito de Ikeda, a cortiça é de novo elevada ao estatuto de obra de arte. Pelas suas características táteis e o seu comportamento térmico e acústico, a cortiça cria o ambiente propício para que esta experiência aconteça. O facto de ser um material 100% natural, reciclável e renovável tornou ainda mais pertinente a opção pela cortiça.

### 5.2.2.3 INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

	Unidade de medida	2023	2022	2021
Investimento médio em I&D+I	K€	11 253	11 075	10 363

A inovação está no centro da estratégia da Corticeira Amorim, abrangendo todas as suas UN. Esta abordagem visa a diversificação do portefólio, na melhoria da eficiência e qualidade dos processos e na promoção da economia circular. Atualmente, o investimento médio em I&D+I ronda os 11,3 milhões de euros.

A Corticeira Amorim dissemina o seu conhecimento e a inovação pela sociedade, quer de forma direta (quando a Empresa cede voluntariamente acesso a conhecimento e a certas inovações), quer de forma indireta, através da geração de externalidades positivas decorrentes da sua atividade, que incluem projetos de inovação em parceria com universidades e empresas especializadas, a compra de produtos a produtores locais, a indução da inovação em indústrias de suporte, o desenvolvimento de novas aplicações para a cortiça, a comunicação dos benefícios da cortiça e a disseminação de boas práticas de economia circular.

A promoção do empreendedorismo é impacto da atividade da Empresa, que é gerado por iniciativa direta e tem um resultado significativo na promoção da inovação no setor, já que a Corticeira Amorim é a única incubadora de empresas relacionadas com a cortiça, através da qual se estimulam e apoiam ideias e negócios inovadores. No mesmo sentido, incentiva a criação de empresas por parte de antigos trabalhadores e trabalhadoras, o aparecimento de novas utilizações de cortiça e o surgimento de empresas de apoio à indústria da cortiça.

Cada UN possui um núcleo próprio de I&D+I, com competências próprias, existindo também uma estrutura de inovação transversal a toda a Empresa, a Amorim Cork Research (ACR) e a Amorim Cork Ventures (ACV), sendo esta última, uma incubadora de empresas lançada em 2014. A Organização apoia, no presente, o desenvolvimento de duas empresas através da ACV: a Ecochic e a TDCork, a primeira com uma proposta de valor centrada no uso de materiais mais amigos do ambiente, em que a sola com cortiça assume um papel diferenciador, e a segunda é pioneira na produção

de tapetes com cortiça. A atividade neste domínio fica completa com as parcerias da Amorim Cork Composites com especialistas do segmento de superfícies para espaços de jogo, lazer e recreio, superfícies desportivas e brinquedos.

A Corticeira Amorim trabalha em conjunto com clientes, parceiros científicos e industriais nestes domínios. Em 2023, destacam-se como exemplos estas interações:

- **Amorim Florestal:** o I&D+I é preponderante e recentemente dividiu-se em ramos especializados, abrangendo a investigação florestal e a inovação industrial. Na investigação florestal, há três áreas distintas: gestão florestal (induzir), I&D florestal aplicada (intervir) e I&D florestal fundamental (investigar). Destaca-se o PIF, iniciado em 2013, que surge da constatação da necessidade de intervir/garantir a viabilidade em novas instalações de sobreiros. A Amorim Florestal trabalha em estreita colaboração com parceiros e partes interessadas nos seus projetos de I&D+I, incluindo produtores florestais, clientes e Academia. Mais informação sobre o PIF pode ser consultada no Capítulo 4. Informação ambiental/4.5 Biodiversidade e ecossistemas/4.5.3 Métricas e metas/4.5.3.1 Projeto de Intervenção Florestal.
- **Amorim Cork:** destaca-se a pesquisa científica, publicando estudos sobre a interação entre a rolha e o vinho, aplicando inteligência artificial e *deep learning*. Ao nível do produto, a tecnologia Xpür foi lançada em 2021 para rolhas micro granuladas, com um desempenho de TCA não detetável<sup>14</sup>. Também no que toca às rolhas naturais, através do processo de dessorção térmica Naturity, lançado em 2021, as rolhas naturais são tratadas previamente à análise NDtech aumentando, significativamente a produtividade do NDtech. A tecnologia NDtech, lançada em 2014, está em constante evolução, com equipamentos atuais, mas sempre à procura de melhorias, como é o caso de um novo algoritmo mais eficaz na deteção de TCA. Estes desenvolvimentos, em parceria com clientes, parceiros científicos e industriais e a Academia, permitem adaptar os vedantes a cada vinho, reconhecendo o papel enológico da rolha na evolução do vinho, e segmentar o portefólio de produtos, oferecendo soluções cada vez mais adaptadas a cada vinho.
- **Amorim Cork Flooring:** propõe a customização como estratégia de negócio, apostando-se na diferenciação como valor acrescentado, especialmente na cortiça. A associação da cortiça, da sustentabilidade, de características distintivas e de soluções diferenciadoras são essenciais para um produto *premium*. A ênfase recai na sustentabilidade, com projetos em desenvolvimento, como o Dekwall, revestimentos de parede de cortiça com maior resistência ao fogo. Novos projetos incluem acabamentos inovadores, como impressão digital (*registered embossing*), simulando veios de madeira sem plásticos prejudiciais. A aplicação de vernizes proporciona alta resistência ao desgaste em contextos domésticos ou comerciais. Destaca-se a importância de se acompanhar o mercado e de se trabalhar em parceria com clientes e outras partes interessadas. O compromisso com produtos sem plástico de origem fóssil, investimento em economia circular e a eliminação de compostos como o PVC até 2024 são metas claras. A inovação é um aspeto crucial para o cumprimento destes objetivos e para a Empresa permanecer pioneira num mercado em constante evolução.
- **Amorim Cork Composites:** o Corkeen, solução de superfícies amortecedoras, foi destaque em 2020, mas atualmente a UN investe em vários projetos, abrangendo mobilidade, energia, brinquedos sustentáveis e indústria aeroespacial. A inovação é parte fundamental da estratégia, em que se procura constantemente adicionar valor à cortiça. Na mobilidade,

a cortiça é utilizada para reduzir a pegada de carbono e fornecer isolamento térmico para baterias elétricas, enquanto na indústria aeroespacial é escolhida para o revestimento de satélites. Na energia, destaca-se a utilização pioneira de cortiça com polímeros reciclados na central fotovoltaica flutuante do Alqueva. A i.cork factory, fábrica-piloto e *hub* de inovação, desempenha um papel crucial. O novo departamento ACC Design Studio fortalecerá a aposta no *design* de produto. Na área de brinquedos sustentáveis, a Korco, marca de brinquedos de cortiça em parceria com a Hape, lidera, lançando uma nova coleção. Sustentabilidade e circularidade são a base desses projetos, sendo a Amorim Cork Composites uma empresa que equilibra aplicações convencionais com a inovação. As parcerias com partes interessadas, como os clientes, são essenciais para a Empresa impulsionar a inovação.

- **Amorim Cork Insulation:** inovar significa avançar nas aplicações do material 100% natural, a cortiça, em colaboração com diversos parceiros. Destaca-se a importância de oferecer soluções a desafios arquitetónicos e ambientais, promovendo-se avanços contínuos. A solução MDFachada incorpora cortiça visível em edifícios e gera decorativos esteticamente diversos. O aproveitamento de subprodutos em soluções para diversos naturais, inicialmente para estádios, agora é aplicado em coberturas ajardinadas e jardins verticais, reduzindo o consumo de água e mantendo uma variação térmica mínima. Além da arquitetura e *design* de interiores, a inovação abrange a proteção ambiental, como o Corksorb, testado para tratar derrames de hidrocarbonetos e evoluindo para tratar águas para reutilização. O sistema de vaporização de paredes, para proteção contra incêndios e alterações climáticas, aplica cortiça com um sistema que administra água em condições extremas. A Amorim Cork Insulation enfatiza a circularidade, intensificando esforços no aproveitamento de subprodutos da indústria e na reciclagem para integrar-se plenamente na economia circular.

#### i.cork factory

Construída em 2018, é totalmente dedicada à investigação e ao desenvolvimento de novos e inovadores produtos que valorizam a cortiça, tendo como principal missão conceber novos materiais, bem como testar e explorar a aplicação de tecnologias ainda não industrializadas no setor. A i.cork factory funciona como um verdadeiro *hub* de inovação e de criatividade para o desenvolvimento de novos produtos e de novas fórmulas de fabrico de materiais compósitos com cortiça, em que diariamente são exploradas oportunidades de incorporação de materiais provenientes da economia circular, visando a conceção de novos materiais e a exploração de aplicação de tecnologias ainda não industrializadas no setor. Dada a proximidade ao mercado, a fábrica de inovação funciona também como uma plataforma de cooperação e de trabalho colaborativo, a partir da qual se desenvolvem sinergias com universidades, centros de investigação e clientes, em busca de soluções de alta *performance* e, muitas vezes, disruptivas. Além do contributo para a cultura de inovação presente no ADN da Amorim Cork Composites, a i.cork factory desempenha, também, um papel fundamental no alargamento do portefólio de produtos e na formação de técnicos e técnicas, clientes e distribuidores.

<https://amorimcorkcomposites.com/>

<sup>14</sup> Teor de TCA libertável inferior ao limite de quantificação de 0,5 ng/L.





A i.cork factory funciona como um verdadeiro *hub* de inovação e de criatividade para o desenvolvimento de novos produtos e de novas fórmulas de fabrico de materiais compósitos com cortiça.

# 6. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNAÇÃO

## 6.1 CONDUTA EMPRESARIAL

(ODS 8, 12, 13, 17)

### 6.1.1 ESTRATÉGIA E GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

A Corticeira Amorim alicerça a sua atuação em elevados padrões de ética empresarial, fomentando uma conduta profissional adequada e ética em todas as relações com os seus *stakeholders*, proporcionando, assim, resultados que são fruto da sua visão de gestão, da eficiência dos seus processos, da contínua inovação, do profissionalismo e da competência da equipa, da competitividade da oferta e da reputação no mercado. Neste sentido, assume um conjunto de compromissos em matérias de ética e de responsabilidade ambiental e social, nomeadamente através da formalização de coerentes e abrangentes normativos internos (códigos, políticas, regulamentos e procedimentos), que materializam os princípios pelos quais a Empresa rege a sua atividade, fomentando estes princípios na sua esfera de influência, nomeadamente na cadeia de fornecimento, convidando fornecedores e prestadores e prestadoras de serviços a aderirem aos mesmos princípios.

Atenta aos riscos a que estão sujeitas a sua atividade e a sua cadeia de valor, bem como aos interesses dos seus *stakeholders*, a Corticeira Amorim analisa regularmente estas matérias, promovendo a sua reflexão, no sentido de colmatar eventuais *gapse* de manter o alinhamento dos normativos internos com as melhores práticas internacionais.

Para identificar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com a conduta empresarial, considera os impactos ambientais sociais e económicos. Este processo tem em conta ainda a localização, a atividade e o setor, assegurando uma avaliação completa dos diferentes contextos de atuação. Para garantir a transparência e que os *stakeholders* compreendem o processo e resultados, todos os critérios relevantes utilizados no processo de identificação de impactos, riscos e oportunidades estão divulgados no Capítulo 2. Corticeira Amorim/2.6 Definição da estratégia.

O Conselho de Administração delegou competências numa CECA e constituiu duas comissões internas especializadas: Comissão de Riscos e C ESG. Além disso, a Assembleia Geral nomeou, uma Comissão de Nomeações, Avaliações e Remunerações (CNAR). Estas comissões possuem conhecimento especializado em questões de conduta empresarial e participam em ações de formação e de atualização contínuas, assegurando a sua capacidade de lidar com os desafios emergentes nesta área. Desta forma, assumem um papel crucial na promoção da conduta empresarial responsável.

A C ESG reuniu quatro vezes ao longo de 2023 estando disponível no Capítulo B - Órgãos sociais e comissões/ II Administração e supervisão/Comissões no seio do órgão de administração/ III. Comissão de ESG, os processos que apreciou e em que colaborou ativamente. Destacam-se a gestão, o alinhamento e o acompanhamento da evolução do cumprimento dos

*targets* estabelecidos em matérias sociais e ambientais; a análise de recomendações externas sobre práticas de relato de sustentabilidade; a atualização do *roadmap* de sustentabilidade da Corticeira Amorim; o acompanhamento dos principais indicadores, em particular do índice de acidentes de trabalho, da igualdade e da inclusão; o acompanhamento regular da implementação do Plano para a Igualdade para o ano de 2023; a análise da evolução, objetivos, ações e metas para o Plano para a Igualdade, Diversidade e Inclusão 2024; a revisão do Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional; a apreciação do Código de Conduta Anticorrupção, que substitui a anterior Política Relativa ao Combate à Corrupção; a apreciação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e do Código de Ética e Conduta para Fornecedores; a apreciação de procedimentos de verificação de conformidade em matérias de Direitos Humanos; a apreciação do Relatório do Governo Societário e do Relatório de Sustentabilidade, que integram a prestação de contas consolidadas da Corticeira Amorim reportada ao exercício 2022.

A Empresa continuará a fortalecer os seus mecanismos de conduta empresarial, procurando sempre a excelência nesta área. O compromisso com a sustentabilidade é um compromisso com o futuro, e a conduta empresarial responsável é um pilar fundamental para a construção de um futuro mais justo, equitativo e sustentável.

#### Plano de formação do Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional

É fundamental para a Corticeira Amorim que todos os trabalhadores e trabalhadoras estejam conscientes e comprometidos quer para o cumprimento das regras contidas no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, quer para a adoção de comportamentos enquadrados nos princípios e valores defendidos por esse mesmo Código.

O compromisso é garantir que todos os trabalhadores e trabalhadoras tenham formação no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional.

Com este objetivo em mente, desenvolveu-se um programa de formação multimédia (*e-learning*), que pode ser realizada individualmente, seja por meio de computador ou através de telemóvel. Esta formação possui um teste no final e apenas é dada como concluída quando cada trabalhador ou trabalhadora atinge um mínimo de 80% de aproveitamento.

Neste ano foi concluída a formação para os trabalhadores e trabalhadoras em Portugal que já integravam a Empresa anteriormente. Para 2024, o objetivo é abranger 100% das empresas fora de Portugal e garantir que todos os novos trabalhadores e trabalhadoras tenham formação no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional. Desde o início do projeto, em 2022, foram ministradas 9 364 horas de formação neste Código.

Quem realizou a formação recebeu uma brochura-resumo e todos os colaboradores e colaboradoras recebem uma versão integral e completa do Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, que constitui um anexo ao seu contrato de trabalho. O Código está disponível e acessível a todos os *stakeholders* no *website* da Corticeira Amorim.

Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, Regulamento da Comissão de Riscos, Regulamento da Comissão de Nomeações, Avaliação e Remunerações e Regulamento da Comissão de ESG disponíveis em: <https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## 6.1.2 MÉTRICAS E METAS

### 6.1.2.1 POLÍTICAS DE CONDUTA EMPRESARIAL E CULTURA EMPRESARIAL

A Corticeira Amorim tem profundamente interiorizados os fundamentos do seu sucesso: a visão empreendedora, a responsabilidade e o rigor, a criatividade e a inovação. A Empresa possui um conjunto de regulamentos internos e políticas que, associados aos Estatutos da Sociedade, ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional e a diretrizes e processos rigorosos, apoiados por formação adequada, permite o alinhamento dos interesses dos seus *stakeholders*, fomenta a gestão equilibrada e prudente e a sustentabilidade da Empresa, mitiga os riscos e garante o cumprimento dos requisitos legais e de outros, com que a Organização se compromete nas suas operações e na cadeia de valor, em prol da competitividade e da criação de valor de longo prazo com transparência e responsabilidade.

A Empresa estabeleceu um mecanismo robusto para identificar, comunicar e investigar irregularidades: o canal de denúncias interno da Empresa (constituído nos termos da Lei nº 93/2021, de 20 de dezembro, que transpôs a Diretiva (EU) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à proteção de denunciadores) o qual considera: (i) incidentes de conduta empresarial, incluindo incidentes de corrupção e suborno e (ii) comportamentos ilícitos ou contrários ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional – mecanismo de comunicação de irregularidades. Este mecanismo considera a comunicação de informações pelas partes interessadas internas e externas. A Empresa incentiva a denúncia de irregularidades através deste canal e garante que os trabalhadores e trabalhadoras recebem informação e formação adequadas sobre este tema.

### Comunicação de irregularidades

Em concordância com o seu exigente sentido ético, a Corticeira Amorim tem formalizado um procedimento de comunicação interna, destinado a prevenir e detetar comportamentos impróprios e/ou ilícitos no contexto de atividade profissional, e a proteger aqueles que, de boa-fé e com fundamento sério, as comunicam, bem como as pessoas e entidades com estas relacionadas.

Os direitos e garantias dos comunicadores, designadamente de confidencialidade ou anonimato, de tratamento de dados pessoais, bem como as condições e medidas de sua proteção, estão legalmente estabelecidos, neste regime específico e noutros aplicáveis, bem como na Política de Privacidade (anexa ao Procedimento), sendo devidamente observados. Entre estes, destaca-se a proibição de retaliação contra o comunicador, estando vedada a prática, ou a omissão, de quaisquer atos que, em contexto profissional e motivados pela comunicação, direta ou indiretamente, causem ou possam causar dano ao comunicador.

Informação mais detalhada poderá ser consultada no Capítulo C - Organização interna/ II. Comunicação de irregularidades/49. Meios e política de comunicação de irregularidades ocorridas na sociedade do Relatório do Governo Societário e no Procedimento de Comunicação de Irregularidades.

Em 2023, foram recebidas dez comunicações de irregularidade através deste procedimento. Destas, cinco foram relativamente a aspetos sociais:

- Condições de segurança laboral: foi solicitada uma auditoria externa, não se tendo revelado nenhuma situação grave. No entanto, houve melhorias em situações específicas;
- Discriminação de condições laborais: foram apreciadas duas questões relacionadas com desigualdade no pagamento de trabalho noturno, turnos e horários fixos que foram esclarecidas, sem deteção de irregularidades. Além disso, houve uma outra denúncia sobre desigualdade nos aumentos anuais, também sem deteção de irregularidades;
- Discriminação étnica: foi recebida uma queixa anónima, sem detalhes e sem visados, pelo que não pôde ser avaliada.

Foram adicionalmente recebidas cinco queixas ambientais, relativas à mesma situação. Como tinham sido previamente denunciadas através de canais externos públicos, não puderam ser analisadas no canal interno, estando as medidas apropriadas e necessárias já sujeitas a acompanhamento das autoridades competentes.

**Procedimento de Comunicação de Irregularidades e Formulário de Comunicação Interna de Irregularidades disponíveis em:**

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

**Canal interno de comunicação de irregularidades:**

<https://corticeiraamorim.integrityline.com/>



## 6.1.2.2 GESTÃO DAS RELAÇÕES COM OS FORNECEDORES

A Corticeira Amorim procura conhecer detalhadamente o comportamento e as práticas dos seus fornecedores. Para tal, a seleção de fornecedores é baseada em critérios que vão além dos aspetos técnicos e económicos. Sempre que possível, a Corticeira Amorim dá preferência a fornecedores que adotem boas práticas ESG, quer no que diz respeito à origem, quer nos processos de exploração. Além disso, esclarece os seus fornecedores sobre os valores de ética e de conduta da Organização, estimulando-os na sua adoção, assim reforçando o comportamento responsável ao longo da cadeia de valor.

A Empresa tem procedimentos claros para evitar atrasos de pagamento, especialmente a PME. Estas práticas visam garantir que os fornecedores são remunerados de forma justa e dentro dos prazos acordados.

A Política de Compras e o Código de Ética e Conduta para Fornecedores estabelecem os compromissos da Empresa, espelham a sua cultura e definem os comportamentos apropriados em matérias de conduta ética, social e ambiental que a Corticeira Amorim espera dos fornecedores de bens e de serviços.

Todos os fornecedores e parceiros de negócio devem, em conjunto com a Corticeira Amorim, pautar a sua atuação pelos mais elevados princípios de integridade, transparência, honestidade e boa prática empresarial, repudiando, em absoluto, todas as condutas, comportamentos ou práticas que sejam ou que lhes possam parecer irregulares, ilegais, antiéticas e/ou desonestas.

Para que os fornecedores cumpram os requisitos técnicos de ESG e legais exigidos pela Empresa, são realizadas diversas ações. Assim, a Corticeira Amorim possui processos de seleção e de avaliação de fornecedores em que todos são obrigados a apresentar documentos que comprovem o cumprimento de exigências ao nível de aspetos ambientais e sociais, bem como o cumprimento das leis em vigor e de normas específicas de qualificação. Adicionalmente, a Empresa dispõe de um plano de formação anual disponível para os colaboradores e colaboradoras das áreas de compras que abrange os temas do Código de Ética e Conduta Profissional e do Código Anticorrupção. Finalmente, a Corticeira Amorim colabora ativamente com os fornecedores para incentivar a melhoria das práticas sustentáveis, através da realização de ações de educação e de sensibilização ambiental e apoio técnico.

Em 2023, através da sua subsidiária Amorim Florestal, promoveu a primeira linha de financiamento ESG para fornecedores de matéria-prima cortiça, que visa reforçar o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a preservação das florestas. O acordo centra-se na reformulação de uma linha de financiamento dedicada exclusivamente a fornecedores de cortiça, com condições particularmente vantajosas, ligadas ao cumprimento de critérios de sustentabilidade.

A Corticeira Amorim tem vindo a trabalhar no sentido de promover a adesão ao Código de Ética e Conduta para Fornecedores junto da sua cadeia de fornecimento, reforçando o processo de seleção e avaliação de fornecedores.

### Linha de financiamento ESG para fornecedores de matéria-prima cortiça, em parceria com a Caixa Geral de Depósitos

Em 2023, a Corticeira Amorim, através da subsidiária Amorim Florestal, estabeleceu uma parceria inovadora com a Caixa Geral de Depósitos (CGD) para lançar a primeira operação ESG no setor, que visa reforçar o compromisso de ambas com o desenvolvimento sustentável e a preservação das florestas. O acordo centra-se na reformulação de uma linha de financiamento, dedicada exclusivamente aos fornecedores de cortiça, com condições particularmente vantajosas e ligadas a critérios de sustentabilidade.

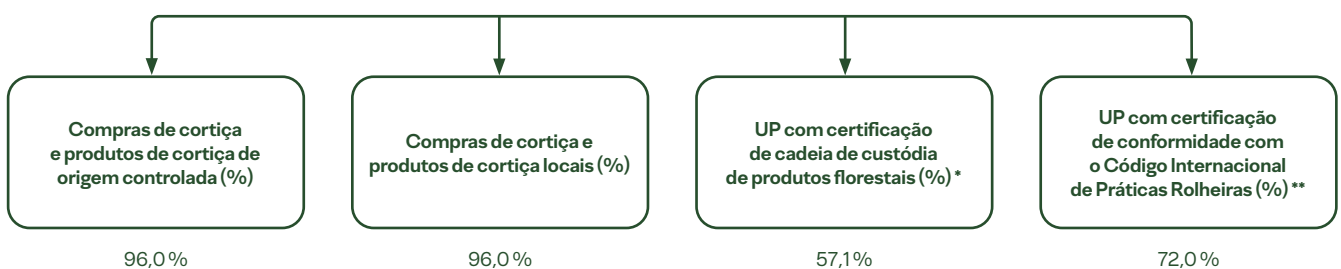
Os fornecedores de cortiça da Corticeira Amorim poderão, assim, beneficiar de um desconto no *spread* do financiamento concedido pela CGD, determinado pelo seu nível de classificação ESG e pela existência de certificação florestal pela FSC®, sendo diretamente proporcional ao respetivo nível de desenvolvimento das práticas ESG e de gestão florestal. Estas condições especiais visam incentivar os fornecedores de cortiça da Corticeira Amorim a adotar práticas de gestão responsáveis e sustentáveis, contribuindo assim para um impacto ambiental e social mais positivo.

Esta é uma operação inovadora, integralmente idealizada e estruturada pelas duas entidades. Trata-se do primeiro financiamento *supply chain* concretizado pela Corticeira Amorim com o objetivo de incentivar as melhores práticas ESG na sua cadeia de fornecimento.

### Política de compras e Código de Ética e Conduta para Fornecedores disponíveis em:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## Procurement e aprovisionamento de cortiça



Considera o número de certificações sobre as 28 UP totais (\*), 25 UP das UN Amorim Florestal e Amorim Cork (\*\*)

Para efeitos deste relatório considera-se de origem local as geografias de Portugal e Espanha e de origem controlada as regiões de baixo risco para todas as cinco categorias de fontes inaceitáveis sob o sistema de madeira controlada FSC®, que abrange, também, a cortiça, ou seja, as geografias de Portugal e Espanha.



A Corticeira Amorim, enquanto líder do setor, reconhece a influência das suas atividades na valorização do montado de sobro e na implementação das melhores práticas de gestão, sendo o forte investimento na investigação e desenvolvimento florestal e inovação nos processos uma linha de atuação constante e um fator determinante na competitividade do negócio. Como parte destes eixos de atuação, a Empresa mantém a prática de compras responsáveis em áreas controladas, estabelece relacionamentos de parceria de médio a longo prazo com fornecedores de cortiça e promove ativamente a valorização da floresta certificada. Estas ações demonstram o compromisso contínuo da Empresa com a sustentabilidade e a responsabilidade social em toda a sua cadeia de valor.

### Relação de parceria de médio-longo prazo com fornecedores de cortiça

A UN Amorim Florestal desenvolveu uma base de conhecimento e de georreferenciação que permite o acesso a dados altamente fiáveis sobre a evolução quantitativa e qualitativa da produção de cortiça nas várias áreas, regiões e países produtores de cortiça. Na Península Ibérica, existem, atualmente, dez mil herdades com áreas de montado caracterizadas pela UN Amorim Florestal. Isto significa que hoje, ao nível da gestão de informação, a Amorim Florestal tem já caracterizadas a localização e a dimensão de cada herdade, bem como o ano de descortiçamento e o próprio perfil do produtor.

### Compras em áreas controladas

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Compras de cortiça e de produtos de cortiça</b>				
Portugal e Espanha	K€	404 252	314 171	277 206
Norte de África	K€	13 730	15 048	12 782
Outras localizações	K€	3 094	1 470	1 588
<b>Total de compras de cortiça e de produtos de cortiça</b>	<b>K€</b>	<b>421 077</b>	<b>330 689</b>	<b>291 577</b>

Em 2023, a Corticeira Amorim efetuou compras de cortiça e de produtos de cortiça que totalizaram 421,1 milhões de euros, das quais 96,0% ocorreram em Portugal e Espanha. Estas são regiões consideradas de origem controlada, ou seja, de baixo risco para todas as cinco categorias de fontes inaceitáveis sob o sistema de madeira FSC®, que também abrange a cortiça. A Corticeira Amorim também adquire cortiça em Marrocos, Argélia e Tunísia (3,3%), países onde o processo de venda é realizado pelo Estado, único produtor florestal nesses territórios, por leilão ou em hasta pública.

### Valorização da floresta certificada

A Amorim Cork Composites, S.A. recebeu a certificação FSC® em 2004, sendo primeira empresa na indústria da cortiça a alcançar esta certificação.

Todo o processo de compras da UN Amorim Florestal resulta do conhecimento histórico e da avaliação da cortiça no ano da extração ou no ano imediatamente anterior. Os responsáveis pela gestão das propriedades têm a possibilidade de certificarem as suas boas práticas, submetendo-as ao processo de certificação FSC®. A Corticeira Amorim privilegia fornecedores que cumpram o Código Internacional de Práticas Rolheiras (CIPR) e a certificação florestal, nomeadamente a certificação FSC®, referenciais também adotados pela Empresa: 72,0% das unidades produção da Corticeira Amorim têm certificação externa que atesta o cumprimento do CIPR e 57,1% das unidades de produção têm certificação na cadeia de custódia de acordo com o FSC®, comprovando o compromisso e a atuação

na proteção da biodiversidade, dos direitos dos colaboradores e colaboradoras, dos direitos dos povos indígenas e de áreas com importância ambiental e cultural significativa.

#### Programa de valorização e sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada

Entre 2008 e 2015, a Corticeira Amorim desenvolveu, em parceria com outras instituições, um programa de iniciativas visando a valorização e sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada. Entre as iniciativas desenvolvidas, destaque para a disponibilização aos proprietários de um serviço de aconselhamento técnico gratuito e a instituição de dois prémios: um que distinguiu o melhor trabalho de investigação e outro que distinguiu as melhores práticas da gestão em matéria de valorização e sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada. Esta parceria surgiu no âmbito da adesão da Corticeira Amorim à iniciativa "Business and Biodiversity" da Comissão Europeia e teve como parceiros o Instituto de Conservação da natureza e Florestas de Portugal, a World Wildlife Fund e a Quercus, tendo contribuído para a certificação florestal de mais 20 mil hectares de montado de sobro em Portugal.

### Procurement e aprovisionamento não cortiça

A aquisição de produtos não cortiça inclui uma pré-qualificação, qualificação e avaliação dos fornecedores. O objetivo é conhecer detalhadamente as práticas dos fornecedores, selecionando preferencialmente aqueles que oferecem as melhores condições de negociação e compartilham os princípios e os compromissos da Corticeira Amorim em matérias de ESG, nomeadamente os que constam do Código de Ética e Conduta para Fornecedores.

Os fornecedores qualificados deverão corresponder a padrões de qualidade dos fornecimentos, dos prazos de entrega e dos índices de responsabilidade social e ambiental, definidos pela Corticeira Amorim. Para tal, é aplicada uma metodologia estabelecida pela Empresa, caracterizada por índices de responsabilidade social (IRSoc) e de responsabilidade ambiental (IRAmb) que determinam que as empresas que pretendam fornecer a Corticeira Amorim devem assumir os seguintes compromissos:

- Não violar a privacidade ou perder dados dos clientes, nomeadamente das empresas da Corticeira Amorim;
- Não recorrer a trabalho infantil;
- Não recorrer a trabalho forçado ou por obrigação;
- Não praticar qualquer tipo de discriminação;
- Reduzir os resíduos e os efluentes;
- Manusear químicos de forma ambientalmente segura;
- Manusear, armazenar e reencaminhar os resíduos perigosos de forma ambientalmente segura;
- Contribuir para a reciclagem e reutilização de materiais e produtos.

O IRSoc e IRAmb são calculados em função da percentagem de requisitos cumpridos pelo fornecedor. O IRSoc é aplicado a 100% caso o fornecedor seja certificado pela Norma NP 4469 ou semelhante. Caso seja certificado pela Norma ISO 14001 ou semelhante, o fornecedor terá 100% do IRAmb.

De acordo com o índice em análise, por cada requisito que o fornecedor não se comprometa a cumprir, ser-lhe-á retirado 25% ao IRSoc ou IRAmb. Caso o fornecedor não cumpra um ou mais requisitos constantes do seu compromisso, o IRSoc ou IRAmb será zero.

Os fornecedores selecionados são alvo de um programa de auditoria, que decorre anualmente e que é elaborado com base nos seguintes critérios:

- *Performance* do fornecedor no ano anterior;
- Criticidade dos produtos/serviços fornecidos; ou
- No caso de novos fornecedores, aspetos necessários de qualidade, ambientais e sociais.

Após cada auditoria, a *performance* dos fornecedores é avaliada, por forma a avaliar os critérios necessários à qualificação e ser possível detetar não conformidades. Quando são identificadas não conformidades, é solicitado um plano de ação e, dependendo da criticidade das não conformidades detetadas, são efetuadas auditorias de acompanhamento e de verificação de medidas de mitigação das não conformidades. Além disso, poderá ainda haver a necessidade de colaborar com o fornecedor para resolver as não conformidades ou encontrar alternativas a esse fornecedor. Em 2023, a Corticeira Amorim não efetuou substituição de fornecedores em resultado do processo de pré-qualificação, quantificação e avaliação de fornecedores.

### 6.1.2.3 PREVENÇÃO E DETEÇÃO DE CORRUPÇÃO E SUBORNO

A Corticeira Amorim rejeita, em absoluto, todas e quaisquer condutas ou comportamentos antiéticos, desonestos, em especial, fraude, corrupção, branqueamento ou financiamento de organizações criminosas ou terroristas, tendo uma posição de tolerância zero em relação a qualquer ato e/ou omissão que possa, ainda que potencialmente, induzir situações de conflitos de interesse, favorecimento indevido, aliciamento ou permeabilidade. Procura-se, deste modo, promover a livre concorrência e a lealdade no mercado.

A Corticeira Amorim assume o compromisso de assegurar, através de programas de cumprimento normativo adequados, todas as condições necessárias ao cumprimento das regras em matéria de prevenção da corrupção.

A Empresa considera que as funções mais expostas ao risco de corrupção e suborno são as que estão envolvidas em negociações, compras, vendas e relações com parceiros externos. Para gerir os temas de corrupção, e como complemento ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional e ao Código de Ética e Conduta para Fornecedores, a Empresa dispõe dos seguintes instrumentos: Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, Código de Conduta Anticorrupção, um plano de formação interno sobre a matéria; um canal de denúncias interno e um responsável pelo cumprimento normativo. Estes documentos e procedimentos que definem e regulam os comportamentos e as medidas a adotar pela Corticeira Amorim e respetivos *stakeholders*, são consistentes com a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção. Informação adicional sobre o plano de formação interno em que se aborda, nomeadamente, os temas da corrupção e suborno, presente no Capítulo 6. Informações sobre a governação/6.1 Conduta empresarial/6.1.1 Estratégia e gestão dos impactos, riscos e oportunidades.

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, que será permanentemente monitorizado e periodicamente revisto por uma comissão independente, identifica, analisa e classifica, relativamente a cada entidade da Organização e área – de negócio e de suporte –, os riscos potenciais de corrupção ou as infrações conexas associadas à atividade, sistematiza as medidas já existentes

de prevenção desses riscos, bem como as medidas corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificadas. Em 2023, continuou a ser dada formação específica sobre o tema, em especial a quadros dirigentes, tendo sido ministrado um total de 1879 horas de formação. De forma a estar facilmente acessível a todas as partes que tenham interesse, o plano está comunicado no *website* corporativo da Corticeira Amorim, assim como o relatório de avaliação intercalar das situações identificadas de risco elevado.

A Corticeira Amorim adota o modelo de governo societário anglo-saxónico, com um Conselho de Administração alargado, que inclui uma CAU no atual mandato composta integralmente por membros independentes, bem como uma dupla fiscalização, pela CAU (fiscalização/supervisão) e pelo Revisor Oficial de Contas (fiscalização financeira). A CAU emite o Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida, dando parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras. As suas atividades incluem, entre outros, reporte ao Conselho de Administração das comunicações de irregularidades recebidas, mantendo o anonimato e a confidencialidade das mesmas. Em 2023, a Empresa não teve casos confirmados de corrupção ou suborno na sua atividade e na cadeia de valor em que os colaboradores e colaboradoras estejam diretamente envolvidos, pelo que não suportou qualquer valor em multas ou coimas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno.

**Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, Código de Ética e Conduta para Fornecedores, Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, Código de Conduta Anticorrupção, Procedimento de comunicação interna de irregularidades e Relatório de avaliação intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção disponíveis em:**

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

### 6.1.2.4 ABORDAGEM TRIBUTÁRIA

A Corticeira Amorim empenha-se em contribuir para o bem-estar da comunidade em que está inserida e em desenvolver comportamentos éticos e socialmente responsáveis, estando totalmente comprometida com a sua responsabilidade de contribuir para sustentar os gastos públicos, implementando boas práticas em matéria de impostos e contribuições, nomeadamente para regimes públicos de Segurança Social, considerando repreensível qualquer forma de fraude contra as várias autoridades fiscais (nacional e internacional) e da Segurança Social.

A Organização cumpre as exigências fiscais e de divulgação de informações fiscais correspondentes em cada jurisdição em que as empresas da Corticeira Amorim atuam, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, tomando as medidas necessárias para garantir tempestivamente as suas obrigações.

A Corticeira Amorim, tal como detalhado na sua Política Fiscal, compromete-se a:

- Agir em total conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes nas regiões onde opera, bem como, a prestar às autoridades toda a colaboração ao seu alcance;
- Implementar boas práticas em matéria de impostos e Segurança Social, considerando repreensível qualquer forma de fraude contra as várias autoridades fiscais e da Segurança Social;
- Manter procedimentos de prevenção e deteção de práticas

ilegais em matérias financeiras e contabilísticas, incluindo branqueamento de capitais ou financiamento do terrorismo, por parte de colaboradores ou colaboradoras ou de terceiros;

- Prestar especial atenção à natureza da operação quando haja pagamentos e recebimentos anormais em dinheiro, ou cheques e moedas diferentes dos contidos nos termos de pagamento acordados, cumprindo constantemente a regulamentação vigente em todas as circunstâncias.

## Governo, controlo e gestão de risco fiscal

A Corticeira Amorim apresenta um fluxo integrado de *governance* do processo de gestão de riscos, incluindo o risco fiscal, baseado no conceito de linhas de defesa detalhadamente descrito no Capítulo C – Organização interna / III. Controlo interno e gestão de riscos do Relatório do Governo Societário.

Em termos operacionais (1ª Linha de Defesa), cada UN tem o próprio responsável pelos temas fiscais, que reporta diretamente ao CEO da respetiva UN.

Existe, também, uma direção fiscal de suporte transversal, orientada para o acompanhamento e coordenação da atuação neste tema, quer ao nível da *holding*, quer ao nível das UN e respetivas áreas funcionais, competindo à CECA o seu acompanhamento. Esta direção dá suporte às UN e providencia as linhas gerais que toda a Corticeira Amorim deve seguir, nomeadamente:

- Assegurar o cumprimento integral das obrigações tributárias previstas nas respetivas legislações e resultantes das atividades económicas e sociais desenvolvidas em cada país, mediante o cumprimento de todas as obrigações declarativas e o pagamento dos impostos, contribuições e demais tributos que sejam devidos;
- Garantir a adequada e prudente interpretação das legislações em vigor aplicáveis às operações realizadas, com apoio de consultores externos e requerendo a opinião das autoridades tributárias locais quando necessário e possível, por forma a assegurar o *compliance* integral das normas aplicáveis;
- Construir uma relação proativa, saudável e de estreita cooperação com as autoridades fiscais dos vários países em que opera, por forma a assegurar a prestação de informação, documentação e esclarecimentos necessários a um entendimento adequado das operações que a Empresa desenvolva nesses países;
- Desenvolver a função fiscal com o máximo rigor e profissionalismo em linha com a Política Fiscal da Corticeira Amorim visando:
  - A implementação de opções que se revelem mais adequadas ao negócio e acionistas no fiel cumprimento da lei;
  - A utilização de benefícios e de incentivos fiscais aplicáveis e que se revelem apropriados aos negócios desenvolvidos;
  - A definição dos termos e das condições das operações intra-grupo tendo em conta as regras, as orientações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e as melhores práticas internacionais aplicáveis em matéria de preços de transferência;
  - O cumprimento integral (conteúdo) e tempestivo das obrigações de divulgação e *reporting* de informação de natureza fiscal e para-fiscal, incluindo, entre outras, as de *country by country report* e as decorrentes da aplicação do BEPS 2.0 Pillar Two Global Anti-Base Erosion Model Rules, a que as sociedades da Organização se encontram obrigadas.

A Corticeira Amorim implementa, assim, um modelo de governação apropriado para monitorizar, medir e gerir os riscos fiscais, tendo em consideração as melhores práticas, experiências e perspetivas, bem como as particularidades de cada jurisdição em que detém subsidiárias. A Empresa mantém uma supervisão adequada das suas práticas fiscais, para reduzir potenciais impactos financeiros e de reputação.

## Envolvimento de *stakeholders* e gestão das suas preocupações quanto a impostos

A presença da Corticeira Amorim em diferentes jurisdições é baseada em objetivos comerciais e de negócio. Assim, a Empresa adota estratégias fiscais alinhadas com a sua atividade, garantindo que as decisões são tomadas com base em considerações comerciais e de negócio legítimas, e não por razões fiscais.

Com o objetivo de promover relações transparentes e confiáveis com as autoridades fiscais e outras partes interessadas, a Empresa adota várias práticas, nomeadamente:

- Gestão da relação com as autoridades fiscais por forma a minimizar o risco de litígio, contestação ou outros;
- Aconselhamento fiscal adequado, com a participação de especialistas internos e consultores externos, reforçando o ambiente de controlo interno;
- Divulgação adequada da sua Política Fiscal, bem como da natureza e do montante dos pagamentos realizados a entidades públicas.

### Política Fiscal disponível em:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

## 6.1.2.5 INFLUÊNCIA POLÍTICA E ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO DE GRUPOS DE INTERESSE

A Corticeira Amorim assume-se como uma organização apolítica e apartidária. As empresas da Corticeira Amorim participam ativamente em iniciativas e associações nacionais e internacionais nas regiões geográficas onde atuam. Muitos dos representantes da Empresa integram essas iniciativas para potenciar um impacto significativo e proativo. As atividades de representação de grupos de interesse da Corticeira Amorim abordam uma variedade de temas importantes, e a Empresa mantém posições claras sobre essas questões. Essas posições são delineadas em relação aos impactos, riscos e oportunidades materiais identificados. O valor das quotizações cifrou-se, em 2023, em cerca de 706,8 mil euros para o perímetro financeiro.

Os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Corticeira Amorim não exercem posições comparáveis na Administração Pública (incluindo reguladores), nem exerceram nos dois anos anteriores à nomeação.

Para informação adicional sobre a experiência dos representantes e valores das quotizações, consultar o Capítulo B – Órgãos Sociais e Comissões do Relatório do Governo Societário / III. Fiscalização / 33. Qualificações profissionais de cada um dos membros do órgão de fiscalização e outros elementos curriculares relevantes e Capítulo 5. Informações sociais / 5.2 Comunidade / sociedade e inovação / 5.2.2 Métricas e metas / 5.2.2.1 Equilíbrio social deste relatório e Capítulo 30 – Outros Rendimentos e Ganhos / Outros Gastos e Perdas das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas, respetivamente e Capítulo Compromissos voluntários.





Com a aquisição da Herdade de Rio Frio, cruzamos história com inovação e compromisso, este que é palco de uma das maiores manchas de montado plantado do mundo, sendo também a maior composta por sobreiros plantados a um compasso definido.



# 7. FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

Para a Corticeira Amorim, os instrumentos de financiamento sustentável contribuem de forma relevante para a sustentabilidade ambiental e social, além de promoverem a transparência e a mitigação de riscos no sistema financeiro através de uma governação adequada dos atores financeiros e empresariais.

A Empresa recorre a instrumentos de financiamento sustentáveis como principal fonte de financiamento de projetos integrados no programa Sustentável por natureza.

Em 2020, a Corticeira Amorim foi pioneira na indústria da cortiça ao lançar sua primeira emissão de Obrigações Verdes. Desde então, expande significativamente o uso de tais instrumentos, realizando diversas emissões em diferentes formatos.

A Corticeira Amorim adotou dois *frameworks* de financiamento sustentável:

- Green Bond Framework (GBF) - concretizado em novembro de 2020, está alinhado com as quatro componentes dos Green Bond Principles (versão de junho de 2018) da International Capital Markets Association (ICMA). Ao abrigo do GBF, foram emitidas as obrigações verdes no valor de 40 milhões de euros;
- Green Finance Framework (GFF) - concretizado em novembro de 2022, está alinhado com os Green Loan Principles da London Market Association (versão de fevereiro de 2021). Ao abrigo do GFF foram contratados dois Programas de Emissão de Papel Comercial Verde, totalizando 55 milhões de euros.

Tem ainda contratados um Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked de 20 milhões de euros e um Programa de Emissão de Papel Comercial Verde de 11,6 milhões de euros.

Assim, em 2023, a Corticeira Amorim já havia concretizado cinco Instrumentos de Financiamento Sustentáveis, totalizando 126,6 milhões de euros.

A Corticeira Amorim acredita que os instrumentos financeiros com critérios ESG são ferramentas eficazes para apoiar o crescimento económico sustentável, tanto nas suas próprias operações como na cadeia de valor. Como exemplo desta última, em setembro de 2023 a Corticeira Amorim, através da sua subsidiária Amorim Florestal, promoveu a primeira linha de financiamento ESG para fornecedores de matéria-prima cortiça em parceria com a Caixa Geral de Depósitos. Os fornecedores de cortiça da Corticeira Amorim poderão, assim, beneficiar de um desconto no spread de financiamento concedido por esta instituição financeira, determinado pelo seu nível de classificação ESG e pela existência de certificação florestal pela FSC® e diretamente proporcional ao respetivo nível de desenvolvimento das práticas ESG e de gestão florestal. Estas condições especiais visam incentivar os fornecedores de cortiça da Corticeira Amorim a adotar práticas de gestão responsáveis e sustentáveis, contribuindo assim para um impacto ambiental e social mais positivo.

126 600 K€ de Instrumentos de Financiamento Sustentáveis contratados				
119 200 K€ de Financiamento Sustentável alocados				
40 000 K€ Obrigações verdes 2020-2025	20 000 K€ Programa de emissões de papel comercial sustainability linked 2021-2024	11 600 K€ Programa de emissões de papel comercial verde 2021-2026	20 000 K€ Programa de emissões de papel comercial verde 2022-2027	35 000 K€ Programa de emissões de papel comercial verde 2022-2029

### Mais informação disponível em:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/comunicados/>

<https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>

## 7.1 ALOCAÇÃO

Em 2023, 119,2 milhões de euros de financiamento sustentável estavam alocados a projetos sustentáveis elegíveis, correspondendo à totalidade das Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro de 2020, Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 20 M€ - dezembro

de 2022 e Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked 20 M€ – agosto de 2021 e, parcialmente, ao Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 35 M€ - dezembro de 2022 e ao Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro de 2021.

	Montante alocado
<b>Caraterística</b>	
Refinanciamento	89 000
Financiamento	30 200
<b>Por Unidade de Negócio</b>	
Amorim Florestal	57 897
Amorim Cork	13 657
Amorim Cork Flooring	11 412
Amorim Cork Composites	5 500
Amorim Cork Insulation	452
Holding	30 200
Fees de gestão	83
<b>Por operação e instrumento</b>	
Obrigações verdes	
Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro 2020	40 000
Financiamento verde	
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro 2021	10 200
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 20 M€ - dezembro 2022	20 000
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 35 M€ - dezembro 2022	29 000
<i>Sustainability Linked</i>	
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked 20 M€ – agosto 2021	20 000
<b>Por instrumento e categoria elegível</b>	
Obrigações verdes/ Financiamento verde	
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	55 124
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	24 254
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	13 662
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	6 077
Fees de gestão	83
<i>Sustainability Linked</i>	
Energia renovável e conversão de resíduos em energia e gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	20 000
<b>Por categoria</b>	
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	55 124
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	24 254
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	13 662
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	6 077
Energia renovável e conversão de resíduos em energia e gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	20 000
Fees de gestão	83
<b>Total</b>	<b>119 200</b>

Valores em milhares de euros.

## 7.1.1 GREEN BOND FRAMEWORK – DEZEMBRO 2020

Ao abrigo do Green Bond Framework, em 2020, a Corticeira Amorim emitiu as primeiras Obrigações Verdes da indústria da cortiça, um marco importante na sua estratégia de sustentabilidade.

O encaixe deste Instrumento de Financiamento Verde foi desembolsado e integralmente alocado, tendo sido utilizado para refinar projetos no valor total de 40 milhões de euros, selecionados de acordo com o processo de avaliação e de seleção de projetos, descrito na secção 3.2 do GBF. Foram considerados elegíveis apenas os projetos que pertencem às seguintes Categorias Verdes Elegíveis:

- Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra;
- Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular;
- Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos;
- Energia renovável e conversão de resíduos em energia.

A Sustainalytics procedeu à revisão da Green Bond Framework – November 2020 e à emissão da respetiva Second Party Opinion (SPO), confirmando o seu alinhamento com os Green Bond Principles de junho de 2018 da International Capital Markets Association (ICMA).

A organização, montagem e garantia de subscrição foram asseguradas pelo Banco BPI, S.A. ([www.bancobpi.pt](http://www.bancobpi.pt)), que assumiu ainda o serviço de agente pagador.

Através da alocação do encaixe das Obrigações Verdes, a Corticeira Amorim apoia a persecução dos ODS 7 Energias Renováveis e Acessíveis, ODS 8 Trabalho Digno e Crescimento Económico, ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestruturas, ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 Consumo e Produção Responsáveis, ODS 13 Ação Climática e ODS 15 Vida na Terra.

A Corticeira Amorim divulga publicamente o Relatório de Alocação e Impacto. Este relatório é anual e tem verificação independente, realizada por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

### Mais informação disponível em:

[https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7\\_Comunicados/2020-12-03\\_-\\_CA\\_-\\_press\\_release\\_-\\_Portugues-.pdf](https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/2020-12-03_-_CA_-_press_release_-_Portugues-.pdf)  
[https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7\\_Comunicados/Corticeira\\_Amorim\\_Green\\_Bond\\_40\\_M\\_2020-25\\_Framework\\_-\\_26-11-2020.pdf](https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/Corticeira_Amorim_Green_Bond_40_M_2020-25_Framework_-_26-11-2020.pdf)  
[https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7\\_Comunicados/Corticeira\\_Amorim\\_Green\\_Bond\\_40\\_M\\_2020-25\\_Sustainalytics\\_SPO\\_-\\_27-11-2020.pdf](https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/Corticeira_Amorim_Green_Bond_40_M_2020-25_Sustainalytics_SPO_-_27-11-2020.pdf)

## Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado (K€)	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
<b>Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020   BBPI   2020-2025</b>					
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	4 914	Refinanciar a aquisição, plantação, manutenção e gestão de montados de sobre com recurso a novos modelos de silvicultura baseados em rega à instalação	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade da Baliza
	1 210	Refinanciar a aquisição, plantação, manutenção e gestão de montados de sobre com recurso a novos modelos de silvicultura baseados em rega à instalação	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade da Venda Nova
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	9 032	Refinanciar equipamentos e infraestruturas para aumentar a quantidade e a qualidade da produção de produtos renováveis, de baixo carbono e ecoeficientes, com o objetivo de substituir materiais de base fóssil e outros não renováveis por alternativas de base biológica e refinanciar a investigação, desenvolvimento, equipamentos e infraestruturas para o fabrico de produtos de economia circular	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima	8, 9, 12, 13	Projeto produtos ecoeficientes
	15 222	Refinanciar equipamentos e infraestruturas para aumentar a quantidade e a qualidade da produção de produtos renováveis, de baixo carbono e ecoeficientes, com o objetivo de substituir materiais de base fóssil e outros não renováveis por alternativas de base biológica e refinanciar a investigação, desenvolvimento, equipamentos e infraestruturas para o fabrico de produtos de economia circular	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima	8, 9, 12, 13	Projeto economia circular
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	3 462	Refinanciar a manutenção e modernização de equipamentos e infraestruturas utilizados para produzir energia a partir de biomassa	Aumentar a utilização de energias renováveis e melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável	7	Projeto de energias renováveis (biomassa)
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	6 077	Refinanciar equipamentos e infraestruturas envolvidos na eficiência de recursos e/ou processos de redução, minimização e reutilização de resíduos nas operações da Corticeira Amorim	Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável	12	Projeto de aumento da eficiência
<b>Total</b>	<b>40 000</b>				

Inclui comissão bancária

## 7.1.2 GREEN FINANCE FRAMEWORK – NOVEMBRO 2022

Ao abrigo do Green Finance Framework – November 2022, a Corticeira Amorim concretizou, em dezembro de 2022, com o Caixa – Banco de Investimento, S.A. (organizador, líder, agente pagador e instituição registadora) e com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. (garantia de subscrição), um Programa de Emissões de Papel Comercial (PPC) no montante de 20 milhões de euros, com maturidade em 2027, e com o Banco de Sabadell, S.A. – Sucursal em Portugal (organização, montagem, garantia de subscrição e agente pagador) um Programa de Emissões de Papel Comercial no montante de 35 milhões de euros, com maturidade em 2029.

O encaixe destas operações foi aplicado no refinanciamento da aquisição da sociedade Herdade de Rio Frio, S.A. (empresa detentora de parte significativa da denominada Herdade de Rio Frio) e no financiamento do investimento em novas plantações de sobreiros, apoiando a persecução dos ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 Produção e Consumo Sustentáveis e ODS 15 Proteger a Vida na Terra.

O papel comercial emitido no âmbito destes programas é qualificado como um Instrumento de Financiamento Verde, de acordo com o Green Finance Framework – November 2022, enquadrando-se na categoria elegível de gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra.

A KPMG & Associados – S.R.O.C., S.A. confirmou, através da emissão de um relatório de garantia limitada de fiabilidade, o alinhamento do Green Finance Framework – November 2022 com as quatro componentes dos Green Loan Principles, da London Market Association de fevereiro de 2021, e dos Green Bond Principles, da International Capital Market Association de junho de 2021 (com o Apêndice 1 de junho de 2022).

A Corticeira Amorim divulga publicamente o Relatório de Alocação e Impacto. Este relatório é anual e tem verificação independente, realizada por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

### Mais informação disponível em:

[https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022-12-22\\_-\\_Press\\_Release\\_PT.pdf](https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022-12-22_-_Press_Release_PT.pdf)  
[https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022\\_11\\_28\\_-\\_Green\\_Finance\\_Framework\\_nov2022.pdf](https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022_11_28_-_Green_Finance_Framework_nov2022.pdf)  
[https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022\\_11\\_30\\_-\\_Limited\\_Assurance\\_report\\_-\\_Amorims\\_Green\\_Finance\\_Framework.pdf](https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022_11_30_-_Limited_Assurance_report_-_Amorims_Green_Finance_Framework.pdf)  
[https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20221219PressReleasePT\\_PPC.pdf](https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20221219PressReleasePT_PPC.pdf)

### Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado (K€)	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
<b>Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 20 M€ - dezembro 2022   Caixa BI   2022-2027</b>					
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	20 000	Financiar e/ou refinar de projetos relacionados com o aumento da área ocupada por sobreiros (Quercus Suber) e a melhoria das existentes, no âmbito da implementação do Projeto de Intervenção Florestal em curso. Estes projetos incluirão ações como a aquisição de terras, novas plantações, maior densidade de plantação de árvores, investigação e desenvolvimento, manutenção, reabilitação, restauração e gestão, em parte utilizando novos modelos florestais.	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade de Rio Frio (1855 ha)
<b>Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 35 M€ - dezembro 2022   BSabadell   2022-2029</b>					
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	29 000	Financiar e/ou refinar de projetos relacionados com o aumento da área ocupada por sobreiros (Quercus Suber) e a melhoria das existentes, no âmbito da implementação do Projeto de Intervenção Florestal em curso. Estes projetos incluirão ações como a aquisição de terras, novas plantações, maior densidade de plantação de árvores, investigação e desenvolvimento, manutenção, reabilitação, restauração e gestão, em parte utilizando novos modelos florestais.	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade de Rio Frio (3250 ha)
<b>Total</b>	<b>49 000</b>				



### 7.1.3 SUSTAINABILITY LINKED - AGOSTO 2021

A Corticeira Amorim tem a decorrer, desde 2021, o Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked no montante de 20 milhões de euros, com maturidade até 2024.

A Sustainalytics emitiu opinião, confirmando o alinhamento do Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked da Corticeira Amorim com as quatro componentes dos Sustainability Linked Loan Principles de 2020 da Loan Market Association (LMA).

O Caixa – Banco de Investimento, S.A. (CaixaBI) assumiu a organização e a montagem do programa e, ainda, as funções de agente pagador e instituição registadora, cabendo à Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD) a garantia de subscrição.

A taxa de juro a ser praticada nas emissões ao abrigo deste programa está dependente da evolução dos dois seguintes KPI, para as operações em Portugal:

- KPI1 - Consumo de energia proveniente de fontes renováveis controladas;
- KPI2 - Proporção de resíduos (não cortiça) enviados para valorização.

A Corticeira Amorim divulga publicamente a evolução dos KPI associados a este financiamento no Relatório de Sustentabilidade e no Relatório de Alocação e Impacto. Estes relatórios são anuais e têm verificação independente, realizada por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

#### Mais informação disponível em:

<https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20210805CorticeiraAmorimPPCV.pdf>  
<https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>

#### Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado (k€)	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
<b>Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked 20 M€ – agosto 2021   Caixa BI   2021-2024</b>					
Energia renovável e conversão de resíduos em energia e gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	20 000	Financiar a atividade da empresa, nomeadamente o programa Sustentável por natureza	Aumentar a utilização de energias renováveis e melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável	7, 12	Sustainability Linked
<b>Total</b>	<b>20 000</b>				

### 7.1.4 OUTROS INSTRUMENTOS

A Corticeira Amorim concretizou um Programa de Emissões de Papel Comercial Verde com o montante nominal máximo de 11,6 milhões de euros e uma maturidade até 2026.

A Empresa está determinada em aumentar a utilização de energias renováveis. Assim, as emissões ao abrigo deste programa destinam-se a financiar a aquisição de painéis fotovoltaicos por diversas empresas da Corticeira Amorim, no período de 2021 a 2024, os quais permitirão instalar cerca de 24 MWp, com recurso a mais de 40 mil painéis solares colocados nas coberturas dos edifícios das unidades industriais. A energia produzida será para autoconsumo, representando cerca de 20% da energia elétrica consumida pela Corticeira Amorim e permitirá reduzir emissões de CO<sub>2</sub> de âmbito 2 da Empresa.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., sucursal em Portugal, assumiu a organização, garantia de subscrição e, ainda, as funções de agente pagador, banco *dealer* e instituição registadora.

A Corticeira Amorim divulga publicamente a evolução dos KPI associados a este financiamento no Relatório de Sustentabilidade e no Relatório de Alocação e Impacto. Estes relatórios são anuais e têm verificação independente, realizada por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

#### Mais informação disponível em:

[https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20211220CorticeiraAmorimPPCVerde\\_PT.pdf](https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20211220CorticeiraAmorimPPCVerde_PT.pdf)  
<https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>

#### Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado (K€)	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
<b>Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro 2021   BBVA   2021-2026</b>					
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	10 200	Financiar a aquisição de painéis fotovoltaicos	Aumentar a utilização de energias renováveis	7	Projeto fotovoltaico
<b>Total</b>	<b>10 200</b>				

## 7.2 IMPACTO

Attravés dos instrumentos de financiamento sustentável, a Corticeira Amorim impulsiona mudanças positivas em áreas cruciais para o desenvolvimento sustentável. Os resultados e impactos gerados por estes instrumentos são apresentados por meio da evolução de KPI, demonstrando o impacto do financiamento sustentável nas seguintes categorias:

- Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra;
- Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular;
- Energia renovável e conversão de resíduos em energia;
- Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos.

### 7.2.1 GESTÃO AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS VIVOS E USO DA TERRA

As florestas de sobreiro estão localizadas na bacia do Mediterrâneo e fazem parte de um dos 36 *hotspots* de biodiversidade do mundo. Enquanto espécie autóctone, o sobreiro adapta-se perfeitamente às condições climáticas locais e aos solos áridos, vive em média 200 anos, oferece um conjunto muito positivo de serviços dos

ecossistemas, incluindo a provisão de cortiça, regulação do clima, prevenção de incêndios, proteção dos solos e prevenção da desertificação, além da biodiversidade. Um estudo, realizado pela EY em 2019, estimou um valor médio superior a 1300€/ha/ano para os serviços dos ecossistemas associados a um montado de sobreiro bem gerido.

A consciência da urgência em intervir, aliada ao conhecimento acumulado, levou a Corticeira Amorim a investir diretamente em projetos florestais que envolvem sobreiros, nos quais será, nomeadamente, utilizado um sistema de rega à instalação. Este sistema melhora significativamente as possibilidades de sucesso da plantação e, ao mesmo tempo, permite obter um maior crescimento inicial das árvores, reduzindo assim para cerca de metade o tempo de extração da primeira cortiça virgem, passando dos atuais 25 anos para cerca de metade desse período.

O objetivo é promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos, através da promoção e divulgação da implementação de novas técnicas de plantação e gestão de montados de sobreiro portugueses mais eficientes e resilientes aos cenários climáticos previstos e está alinhado com os ODS 11 e 15. Os indicadores de desempenho selecionados para avaliar os impactos gerados foram: propriedades florestais intervencionadas (ha) e sobreiros plantados (nº).

		2023	2022	2021
<b>Projetos elegíveis</b>	<b>KPI</b>			
<b>Green Bond Framework – dezembro 2020</b>				
<b>Obrigações verdes 40 M€ – dezembro 2020</b>				
Herdade da Baliza	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	265	130	
	Sobreiros plantados (nº)	110 505	54 210	
Herdade da Venda Nova	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	26		251
	Sobreiros plantados (nº)			100 400
<b>Green Finance Framework – novembro 2022</b>				
<b>Programa de emissões papel comercial verde 20 M€ - dezembro 2022</b>				
Herdade de Rio Frio (1855 ha)	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	266		
	Sobreiros plantados (nº)	44 535		
<b>Programa de emissões papel comercial verde 35 M€ - dezembro 2022</b>				
Herdade de Rio Frio (3250 ha)	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	467		
	Sobreiros plantados (nº)	78 025		

## 7.2.2. PRODUTOS, TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO RENOVÁVEIS, BAIXOS EM CARBONO, ECOEFICIENTES E/OU ADAPTADOS À ECONOMIA CIRCULAR

A cortiça, enquanto produto 100% natural, renovável, reciclável e reutilizável, é uma excelente alternativa para se reduzir a dependência global de produtos não renováveis e para se diminuir a pegada de carbono dos produtos finais. A extração cíclica da cortiça, sem danificar as árvores, garante que os montados de sobre continuem a fornecer inúmeros benefícios ambientais, económicos e sociais.

A Corticeira Amorim implementou o projeto produtos ecoeficientes, que envolve diferentes tecnologias, com vista à deteção, redução e eliminação de problemas sensoriais associados à cortiça, incluindo TCA, e que são aplicáveis à produção de uma vasta gama de rolhas de cortiça, nomeadamente: rolha de cortiça natural, rolha aglomerada, rolha Twin Top Evo, rolha Advantec e rolha de dois discos para vinhos efervescentes. A cortiça com desvios sensoriais relevantes não é adequada à produção de rolhas e pode levar à diminuição da competitividade dos produtos e ao aumento da utilização de vedantes derivadas do petróleo ou metálicos, que têm um processo de produção mais intensivo em carbono.

Adicionalmente, a Empresa tem vindo a desenvolver o projeto de economia circular, que visa o desenvolvimento de novas tecnologias de processamento de cortiça não adequada à indústria das rolhas e de outros subprodutos industriais (simbioses industriais). Estas tecnologias têm como objetivo a produção de um leque mais alargado de aglomerados compostos de/ com cortiça em combinações, espessuras, densidades e larguras até então não utilizadas. Assim, será possível alargar a oferta de produtos de economia circular, ajudando a reduzir a poluição e a reutilizar materiais que, de outra forma, seriam resíduos. Exemplos: gama de produtos Amorim Wise Cork Inspire 700, uma solução para pavimentos à prova de água, sem PVC, adequados a todo o tipo de espaços, e os *underlays* e *underscreeds* para aplicação no setor da construção.

Através destes projetos, a Empresa procura reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima, através da disponibilização ao mercado de produtos baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular, e está alinhada com os ODS 8, 9, 12 e 13. O indicador de desempenho selecionados para avaliar o impacto gerado foi: volume de vendas destes produtos.

		2023	2022	2021
<b>Projetos elegíveis</b>	<b>KPI</b>			
<b>Green Bond Framework - dezembro 2020</b>				
<b>Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020</b>				
Projeto produtos ecoeficientes	Vendas de produtos baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular (K€)	161 913	160 286	181 111
Projeto economia circular	Vendas de produtos baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular (K€)	32 981	41 059	40 220

## 7.2.3 ENERGIA RENOVÁVEL E CONVERSÃO DE RESÍDUOS EM ENERGIA

Evitar que produtos e materiais se transformem em resíduos, pelo maior tempo possível, e transformar resíduos inevitáveis em recursos são ações fundamentais para se alcançar uma economia mais verde e circular. Durante os processos produtivos da Corticeira Amorim é gerado pó de cortiça. Este pó, juntamente com outros resíduos provenientes de outras indústrias, como caroços de azeitonas, cascas de amêndoas ou paletes partidas, constituem importantes fontes de biomassa, que são utilizadas na produção de energia para o processo produtivo. Estas biomassas (sobretudo pó de cortiça) são a principal fonte de energia consumida pelas unidades industriais (mais de 60%). O projeto energias renováveis (biomassa) envolve a aquisição de novas caldeiras, respetiva reestruturação da rede e diversas intervenções em caldeiras existentes, nomeadamente em sistemas de fluido térmico e vapor, por forma a aumentar a capacidade,

melhorar o rendimento do pó de cortiça na produção de energia e adequar as caldeiras para utilização de outras fontes de biomassa.

Por outro lado, a Corticeira Amorim está comprometida em aumentar o uso de energia proveniente de fontes renováveis, quer através da seleção dos fornecedores de energia, em função do peso da energia renovável no seu *mix*, quer através do investimento direto em projetos fotovoltaicos. Com um investimento que ultrapassa os 11 milhões de euros, durante o período 2021-2024, pretende instalar cerca de 24 MWp, com recurso a mais de 40 mil painéis solares colocados nas coberturas dos edifícios das unidades industriais. A energia produzida será para autoconsumo, representando 20% da energia elétrica consumida pela Corticeira Amorim.

O uso de gás natural e de energia elétrica renovável permite evitar emissões de CO<sub>2</sub>eq. Assim, o indicador de desempenho selecionado para avaliar o impacto gerado foi: tCO<sub>2</sub> evitadas pelos respetivos projetos.

		2023	2022	2021
<b>Projetos elegíveis</b>	<b>KPI</b>			
<b>Green Bond Framework - dezembro 2020</b>				
<b>Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020</b>				
Projeto de energias renováveis (biomassa)	Emissões de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> eq)	6 779	6 111	7 795
<b>Outros</b>				
<b>Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro 2020</b>				
Projeto fotovoltaico	Energia elétrica solar fotovoltaica controlada (tCO <sub>2</sub> eq)	4 100	1 164	36

As emissões de CO<sub>2</sub> que resultam da utilização de biomassa (principalmente pó de cortiça) como fonte de energia são consideradas nulas por se tratar de fontes renováveis em que há confiança razoável de que as GEE serão naturalmente compensadas ou neutralizadas.

## 7.2.4 GESTÃO DE RESÍDUOS E EFICIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

Eliminar resíduos e a poluição, manter produtos e materiais em uso e regenerar sistemas naturais são eixos inspiradores que norteiam a Corticeira Amorim a inovar constantemente no sentido de melhorar a eficiência dos recursos e minimizar a geração de resíduos através da redução, reciclagem e reutilização de recursos.

Para o efeito, a Empresa tem vindo a realizar diversos investimentos, em diferentes fases do processo produtivo das rolhas, pavimentos, revestimentos e produtos de isolamento, por forma a permitir uma melhor utilização das matérias-primas e a reduzir a quantidade de

resíduos antes de serem reciclados, utilizados para produção de energia ou depositados em aterro.

Entre as iniciativas deste projeto, destacam-se o Recupera, o Recork e o Recupera Wise, que têm permitido, através da micronização, a classificação por propriedades homogéneas, a reutilização de subprodutos de compósitos de cortiça, criados na produção de pavimentos.

Esta atuação procura melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável e está alinhado com o ODS 12. O indicador de desempenho selecionado para avaliar o impacto gerado foi: resíduos industriais valorizados com o projeto.

		2023	2022	2021
Projetos elegíveis	KPI			
Green Bond Framework - dezembro 2020				
Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020				
Projeto de aumento da eficiência	Resíduos industriais valorizados (t)	4 577	6 949	8 234

## 7.2.5 SUSTAINABILITY LINKED

O financiamento sustainability linked relaciona o custo do financiamento e o desempenho da Empresa em relação ao cumprimento de KPI pré-definidos.

O desempenho da Empresa em 2023 comprova o seu compromisso com a sustentabilidade. As metas propostas foram cumpridas, gerando impacto positivo no ambiente e na sociedade.

O quadro a seguir apresenta a evolução dos KPI associados às operações sustainability linked da Corticeira Amorim.

			2023	2022	2021
Projetos elegíveis	KPI	Meta			
Sustainability Linked - agosto 2021					
	Consumo de energia proveniente de fontes renováveis controladas em percentagem do consumo total de energia (%)	> 66,7%/ ano	69,8%	69,3%	69,2%
	Proporção de resíduos (não cortiça) enviados para valorização (%)	> 90%/ ano	91,1%	95,6%	96,2%

Operações em Portugal.



# 8. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE CONSOLIDADOS

## 8.1 ECONÓMICOS E CADEIA DE VALOR

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Valor económico direto gerado e distribuído</b>				
Valor económico gerado	K€	996 009	1 034 630	842 171
Custos operacionais	K€	641 620	690 303	548 884
Colaboradores e colaboradoras	K€	189 732	182 950	146 098
Fornecedores de capital	K€	52 848	46 715	39 580
Estado	K€	33 283	23 581	19 729
Comunidades	K€	598	361	225
<b>Valor económico retido</b>	<b>K€</b>	<b>77 927</b>	<b>90 720</b>	<b>87 656</b>
<b>Contribuições para regimes locais de segurança social</b>				
	K€	29 155	28 172	22 722
<b>Investimento médio em I&amp;D+I</b>				
	K€	11 253	11 075	10 363
<b>Compras de cortiça e de produtos de cortiça</b>				
Portugal e Espanha	K€	404 252	314 171	277 206
Norte de África	K€	13 730	15 048	12 782
Outras localizações	K€	3 094	1 470	1 588
<b>Total de compras de cortiça e de produtos de cortiça</b>	<b>K€</b>	<b>421 077</b>	<b>330 689</b>	<b>291 577</b>
<b>Projeto de Intervenção Florestal</b>				
Propriedades florestais sob gestão	ha	8 181	8 181	6 326
Propriedades florestais intervencionadas sob gestão	ha	1 405	381	251
Sobreiros plantados	nº	387 675	154 610	100 400

Valores acumulados

Notas:

Os valores apresentados no indicador de valor económico direto gerado e distribuído dizem respeito ao perímetro total. As receitas correspondem ao somatório das seguintes rubricas: vendas e prestação de serviços, proveitos suplementares, subsídios à exploração, trabalhos para a própria empresa, outros proveitos operacionais, proveitos e ganhos financeiros e mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias). Os custos operacionais não incluem as amortizações. O investimento na comunidade inclui apenas o valor de donativos em dinheiro e não contempla contribuições e donativos em espécie.

Para efeitos deste relatório consideram-se de origem local as geografias de Portugal e Espanha e de origem controlada as regiões de baixo risco para todas as cinco categorias de fontes inaceitáveis sob o sistema de madeira controlada FSC®, que abrange, também, a cortiça, ou seja, as geografias de Portugal e Espanha.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos neste Relatório são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€) ou em milhões de euros (milhões de euros = M euros = M€).

## 8.2 AMBIENTAIS

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Consumo de energia</b>				
Gás natural	GJ	36 387	35 224	44 889
Gás propano	GJ	10 430	12 458	6 163
Gasolina	GJ	410	406	481
Gasóleo	GJ	36 339	34 488	34 979
Biomassa	GJ	1 083 540	1 210 409	1 301 858
Elétrica	GJ	483 100	522 886	541 494
<b>Consumo total de energia</b>	<b>GJ</b>	<b>1 650 206</b>	<b>1 815 871</b>	<b>1 929 864</b>
<b>Intensidade energética</b>	<b>GJ/ME</b>	<b>2 309</b>	<b>2 548</b>	<b>2 862</b>
<b>Energia renovável</b>				
Controlada (autogerada)	GJ	1 127 260	1 227 101	1 308 392
Biomassa - pó de cortiça	GJ	988 850	1 103 378	1 159 905
Biomassa - outra	GJ	94 690	107 031	141 953
Fotovoltaica	GJ	43 720	12 672	500
Cogeração	GJ	0	4 019	6 034
Comprada	GJ	137 878	165 123	207 021
REC	GJ	0	0	0
Mix da rede	GJ	137 878	165 123	207 021
<b>Total</b>	<b>GJ</b>	<b>1 265 137</b>	<b>1 392 224</b>	<b>1 515 412</b>
<b>Energia renovável</b>	<b>%</b>	<b>76,7%</b>	<b>76,7%</b>	<b>78,5%</b>
<b>Energia renovável controlada</b>	<b>%</b>	<b>68,3%</b>	<b>67,6%</b>	<b>67,8%</b>

REC - Certificado de Energia Renovável.

<b>Energia elétrica</b>				
Renovável	GJ	181 597	181 815	213 555
Fotovoltaica	GJ	43 720	12 672	500
Cogeração	GJ	0	4 019	6 034
REC	GJ	0	0	0
Mix da rede	GJ	137 878	165 123	207 021
Não-renovável	GJ	301 503	341 072	327 940
Mix da rede	GJ	301 503	341 072	327 940
<b>Total</b>	<b>GJ</b>	<b>483 100</b>	<b>522 886</b>	<b>541 494</b>
<b>Energia elétrica renovável</b>	<b>%</b>	<b>37,6%</b>	<b>34,8%</b>	<b>39,4%</b>
<b>Energia elétrica renovável controlada</b>	<b>%</b>	<b>9,0%</b>	<b>3,2%</b>	<b>1,2%</b>

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Consumo de energia por país</b>				
Portugal	GJ	1 568 618	1 717 584	1 826 681
Alemanha	GJ	1 767	1 767	1 737
Marrocos	GJ	5 778	5 753	5 118
Países Baixos	GJ	1 314	1 314	1 363
Espanha	GJ	48 532	53 407	67 294
Suécia	GJ	4 497	11 289	4 583
Suíça	GJ	21	21	16
Tunísia	GJ	8 376	10 388	9 941
EUA	GJ	11 304	14 349	13 132
<b>Consumo total de energia</b>	<b>GJ</b>	<b>1 650 206</b>	<b>1 815 871</b>	<b>1 929 864</b>
<b>Eficiência energética</b>				
Número de medidas	nº	76	69	91
Investimento	K€	772	1 126	1 930
Energia poupada	GJ	70 405	49 946	72 625
Eficiência energética	%	<b>4,3%</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,8%</b>
<b>Consumo de energia</b>				
<b>Portugal</b>				
Consumo de energia	GJ	1 568 618	1 717 584	1 826 681
Energia renovável controlada	%	69,8%	69,3%	69,2%
Energia elétrica renovável controlada	%	8,9%	3,4%	1,3%
Eficiência energética	%	4,5%	2,9%	4,0%
<b>Emissões de GEE (âmbito 1 e 2)</b>				
Emissões diretas (âmbito 1)	tCO <sub>2</sub> eq	5 719	5 687	5 898
Emissões indiretas (âmbito 2)	tCO <sub>2</sub> eq	28 209	31 534	38 397
<b>Total de emissões de GEE (âmbitos 1 e 2)</b>	<b>tCO<sub>2</sub>eq</b>	<b>33 928</b>	<b>37 221</b>	<b>44 294</b>
Intensidade carbónica	tCO <sub>2</sub> eq/M€	<b>47,5</b>	<b>52,2</b>	<b>65,7</b>
<b>Emissões de GEE (âmbito 1)</b>				
Gás natural	tCO <sub>2</sub> eq	2 332	2 258	2 877
Gás propano	tCO <sub>2</sub> eq	657	785	388
Gasolina	tCO <sub>2</sub> eq	28	28	33
Gasóleo	tCO <sub>2</sub> eq	2 689	2 552	2 588
Biomassa	tCO <sub>2</sub> eq	0	0	0
Outro	tCO <sub>2</sub> eq	13	64	10
<b>Total de emissões de GEE (âmbito 1)</b>	<b>tCO<sub>2</sub>eq</b>	<b>5 719</b>	<b>5 687</b>	<b>5 898</b>
<b>Emissões GEE (âmbito 2)</b>				
Método de mercado	tCO <sub>2</sub> eq	28 209	31 534	38 397
Método da localização	tCO <sub>2</sub> eq	57 364	66 087	69 842
<b>Emissões biogénicas e carbono contido</b>				
Emissões biogénicas	tCO <sub>2</sub> eq	121 357	135 566	145 808
Carbono contido	tCO <sub>2</sub> eq	471 408	281 663	318 161

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Emissões de GEE (âmbito 3)</b>				
Compra de bens e serviços	tCO <sub>2</sub> eq	112 699	129 885	145 114
Transporte e distribuição a montante	tCO <sub>2</sub> eq	49 016	31 417	22 558
Transporte e distribuição a jusante	tCO <sub>2</sub> eq	21 844	42 034	39 834
Transporte de trabalhadores e trabalhadoras	tCO <sub>2</sub> eq	2 403	2 697	3 231
Viagens de negócios	tCO <sub>2</sub> eq	722	344	307
Resíduos gerados nas operações	tCO <sub>2</sub> eq	207	270	288
<b>Total de emissões de GEE (âmbito 3)</b>	<b>tCO<sub>2</sub>eq</b>	<b>186 891</b>	<b>206 646</b>	<b>211 332</b>

<b>Emissões de GEE evitadas</b>				
Biomassa	tCO <sub>2</sub> eq	67 607	77 587	83 449
Fotovoltaicos	tCO <sub>2</sub> eq	4 100	1 164	36
Cogeração	tCO <sub>2</sub> eq	0	1 016	433
Medidas eficiência	tCO <sub>2</sub> eq	871	1 675	2 193
<b>Total de emissões de GEE evitadas</b>	<b>tCO<sub>2</sub>eq</b>	<b>72 578</b>	<b>81 442</b>	<b>86 111</b>

GEE por país		Âmbito 1	Âmbito 2*	Âmbito 3
Portugal	tCO <sub>2</sub> eq	4 363	26 312	179 361
Alemanha	tCO <sub>2</sub> eq	88	25	35
Marrocos	tCO <sub>2</sub> eq	72	100	74
Países Baixos	tCO <sub>2</sub> eq	72	12	9
Espanha	tCO <sub>2</sub> eq	348	1 127	3 341
Suécia	tCO <sub>2</sub> eq	0	289	2 264
Suíça	tCO <sub>2</sub> eq	0	1	5
Tunísia	tCO <sub>2</sub> eq	310	85	504
EUA	tCO <sub>2</sub> eq	467	258	1 298
<b>Total</b>	<b>tCO<sub>2</sub>eq</b>	<b>5 719</b>	<b>28 209</b>	<b>186 891</b>

\*Método de mercado

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Emissões GEE</b>				
Emissões diretas (âmbito 1)	tCO <sub>2</sub> eq	5 719	5 687	5 898
Emissões indiretas (âmbito 2)*	tCO <sub>2</sub> eq	28 209	31 534	38 397
Emissões indiretas (âmbito 3)	tCO <sub>2</sub> eq	186 891	206 646	211 332
<b>Total emissões GEE</b>	<b>tCO<sub>2</sub>eq</b>	<b>220 819</b>	<b>243 866</b>	<b>255 627</b>
Intensidade carbónica	tCO <sub>2</sub> eq / M€	47,5	52,2	65,7
<b>Emissões evitadas</b>	<b>tCO<sub>2</sub>eq</b>	<b>72 578</b>	<b>81 442</b>	<b>86 111</b>

\*Método de mercado

<b>Emissões atmosféricas</b>				
Partículas	t	67	85	66
Óxido de azoto (NOx)	t	142	129	125
Compostos orgânicos voláteis (COV)	t	45	55	56



	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Captação de água</b>				
Água subterrânea	m <sup>3</sup>	575 533	580 597	604 289
Rede pública	m <sup>3</sup>	53 555	51 107	50 020
<b>Total da captação de água</b>	<b>m<sup>3</sup></b>	<b>629 088</b>	<b>631 704</b>	<b>654 309</b>
<b>Descargas de água (efluente)</b>				
Descarga com tratamento	m <sup>3</sup>	110 952	115 135	122 125
Descarga a reutilizar internamente	m <sup>3</sup>	6 690	1 358	0
Outros destinos	m <sup>3</sup>	34 086	37 901	41 706
<b>Total</b>	<b>m<sup>3</sup></b>	<b>151 728</b>	<b>154 394</b>	<b>163 831</b>
<b>Consumo de água</b>				
Captação de água	m <sup>3</sup>	629 088	631 704	654 309
Descargas de água (efluente)	m <sup>3</sup>	151 728	154 394	163 831
<b>Consumo de água</b>	<b>m<sup>3</sup></b>	<b>477 445</b>	<b>477 470</b>	<b>490 846</b>
<b>Intensidade do consumo de água</b>	<b>m<sup>3</sup>/M€</b>	<b>668</b>	<b>670</b>	<b>728</b>
<b>Consumo de água em zona de alto risco de stress hídrico</b>				
Captação	m <sup>3</sup>	319 596	319 042	209 938
Descarga	m <sup>3</sup>	76 173	77 439	49 335
<b>Consumo de água em zona de alto risco de stress hídrico</b>	<b>m<sup>3</sup></b>	<b>243 423</b>	<b>241 762</b>	<b>160 603</b>
<b>Consumo de água em zona de alto risco de stress hídrico</b>	<b>%</b>	<b>51,0%</b>	<b>50,6%</b>	<b>32,7%</b>
<b>Consumo de água em zona de baixo risco de stress hídrico</b>				
Captação	m <sup>3</sup>	309 492	312 662	444 371
Descarga	m <sup>3</sup>	75 555	76 955	114 496
<b>Consumo de água em zona de baixo risco de stress hídrico</b>	<b>m<sup>3</sup></b>	<b>234 022</b>	<b>241 762</b>	<b>329 875</b>
<b>Consumo de água em zona de baixo risco de stress hídrico</b>	<b>%</b>	<b>49,0%</b>	<b>49,4%</b>	<b>67,3%</b>
<b>Consumo de água</b>				
<b>Portugal</b>				
Captação de água	m <sup>3</sup>	576 400	577 413	594 284
Descargas de água (efluente)	m <sup>3</sup>	126 840	128 163	132 354
<b>Consumo de água</b>	<b>m<sup>3</sup></b>	<b>449 645</b>	<b>449 410</b>	<b>462 298</b>
<b>Intensidade do consumo de água</b>	<b>m<sup>3</sup>/M€</b>	<b>702</b>	<b>698</b>	<b>749</b>

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Peso dos materiais</b>				
<b>Por fonte</b>				
Renováveis virgens	%	88,7%	82,3%	81,9%
Não renováveis virgens	%	7,8%	11,5%	11,8%
Recicladoss	%	3,6%	6,2%	6,3%
Varição no peso dos materiais não renováveis virgens	%	-32,5%	-2,7%	-10,6%
<b>Peso dos materiais</b>				
<b>Portugal</b>				
Renováveis virgens	%	86,0%	79,5%	79,3%
Não renováveis virgens	%	9,4%	15,1%	15,3%
Recicladoss	%	4,6%	4,8%	5,1%
Varição no peso dos materiais não renováveis virgens	%	-37,5%	-1,2%	-5,9%
<b>Cortiça reciclada incorporada na produção</b>				
Total	t	915	1 052	801
Por volume de vendas	t/M€	1,3	1,5	1,2
<b>Peso dos materiais de packaging</b>				
<b>Por fonte</b>				
Renováveis virgens	%	85,6%	82,7%	86,5%
Não renováveis virgens	%	13,1%	16,1%	13,5%
Recicladoss	%	1,3%	1,2%	0%
<b>Peso dos materiais de packaging</b>				
<b>Portugal</b>				
Renováveis virgens	%	89,1%	86,2%	89,5%
Não renováveis virgens	%	9,5%	12,5%	10,5%
Recicladoss	%	1,4%	1,3%	0%

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Resíduos industriais (não cortiça)</b>				
Recuperados	t	10 191	13 070	14 090
Eliminados	t	1 501	1 642	1 060
<b>Total de resíduos industriais</b>	<b>t</b>	<b>11 693</b>	<b>14 712</b>	<b>15 151</b>
<b>Taxa de recuperação dos resíduos / Resíduos industriais recuperados</b>	<b>%</b>	<b>87,2%</b>	<b>88,8%</b>	<b>93,0%</b>
<b>Resíduos industriais por volume de vendas</b>	<b>t / M€</b>	<b>16,4</b>	<b>20,6</b>	<b>22,5</b>
<b>Resíduos industriais perigosos</b>				
Recuperados	t	181	239	210
Eliminados	t	510	240	142
<b>Total de resíduos industriais perigosos</b>	<b>t</b>	<b>691</b>	<b>479</b>	<b>352</b>
<b>Total de resíduos industriais perigosos</b>	<b>%</b>	<b>5,9%</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,3%</b>
<b>Resíduos industriais não perigosos</b>				
Recuperados	t	10 010	12 831	13 880
Eliminados	t	991	1 402	919
<b>Total de resíduos industriais não perigosos</b>	<b>t</b>	<b>11 002</b>	<b>14 233</b>	<b>14 799</b>
<b>Total de resíduos industriais não perigosos</b>	<b>%</b>	<b>94,1%</b>	<b>96,7%</b>	<b>97,7%</b>
<b>Resíduos industriais (não cortiça)</b>				
<b>Portugal</b>				
Recuperados	t	9 415	12 653	13 531
Eliminados	t	923	581	532
<b>Total de resíduos industriais</b>	<b>t</b>	<b>10 338</b>	<b>13 233</b>	<b>14 063</b>
<b>Taxa de recuperação dos resíduos / Resíduos industriais recuperados em Portugal</b>	<b>%</b>	<b>91,1%</b>	<b>95,6%</b>	<b>96,2%</b>

Notas:

A eficiência energética é medida através do peso das poupanças obtidas com medidas implementadas no total dos consumos anuais.

Quando a unidade de medida utilizada é o GJ, para converter para MWh, os valores devem ser divididos por 3,6.

Quando a unidade de medida é o m<sup>3</sup> de água, para converter em megalitros (ML), os valores devem ser divididos por 1000.

Para a caracterização das áreas em stress hídrico no âmbito deste relatório, foi usada a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas (<https://www.wri.org/>), atualizado em janeiro de 2023.

Consumo de água = Captação de água – descarga de água +/- armazenamento de água

REC - Certificado de Energia Renovável.

## 8.3 Sociais

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Trabalhadores e trabalhadoras</b>				
Trabalhadores e trabalhadoras	nº	<b>3 704</b>	<b>3 829</b>	<b>3 796</b>
<b>Por tipo de contrato</b>				
Permanentes	%	83,6%	78,6%	78,4%
Termo certo	%	10,1%	12,4%	11,5%
Temporários	%	6,3%	8,9%	10,1%
<b>Por tipo de emprego</b>				
Tempo inteiro	%	99,6%	99,8%	99,6%
Tempo parcial	%	0,4%	0,2%	0,4%
<b>Por género</b>				
Mulheres	%	27,1%	26,5%	24,8%
Homens	%	72,9%	73,5%	75,2%
<b>Por idades</b>				
<30	%	18,0%	19,9%	15,7%
30-50	%	50,1%	49,4%	54,9%
>50	%	32,0%	30,7%	29,4%
<b>Por categoria profissional</b>				
Administradores	%	0,6%	0,6%	0,6%
Diretores	%	2,7%	2,4%	2,4%
Chefes de departamento	%	3,1%	2,6%	2,6%
Comerciais	%	1,9%	2,0%	2,2%
Técnicos de suporte à gestão	%	6,6%	6,8%	6,4%
Chefes de equipa	%	4,5%	2,8%	2,4%
Administrativos	%	7,1%	6,5%	6,3%
Técnicos de manutenção, qualidade, logística	%	11,3%	10,5%	10,4%
Operadores de produção	%	62,2%	65,8%	66,7%
<b>Por geografia</b>				
Portugal	%	87,7%	87,7%	87,2%
Resto do mundo	%	12,3%	12,3%	12,8%
<b>Contratos coletivos de trabalho</b>				
Portugal	nº	3 022	3 038	2 940
Resto do Mundo	nº	214	254	260
<b>Total</b>	<b>nº</b>	<b>3 236</b>	<b>3 292</b>	<b>3 200</b>
Portugal	%	100%	100%	100%
Resto do Mundo	%	47,7%	56,6%	55,1%
<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>93,2%</b>	<b>94,4%</b>	<b>93,8%</b>
<b>Associativismo</b>				
Portugal	nº	411	430	443
Resto do Mundo	nº	95	122	137
<b>Total</b>	<b>nº</b>	<b>506</b>	<b>552</b>	<b>580</b>
Portugal	%	13,6%	14,2%	15,1%
Resto do Mundo	%	21,2%	27,2%	29,0%
<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>14,6%</b>	<b>15,8%</b>	<b>17,0%</b>



	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Taxa de novas contratações</b>				
Número de entradas	nº	518	522	410
<b>Por idades</b>				
<30	%	36,9%	41,8%	35,5%
30-50	%	14,4%	12,8%	10,0%
>50	%	5,5%	4,9%	3,3%
<b>Por género</b>				
Mulheres	%	18,5%	19,6%	11,2%
Homens	%	13,6%	13,3%	12,3%
<b>Por geografia</b>				
Portugal	%	14,8%	13,8%	10,5%
Resto do Mundo	%	16,0%	22,9%	21,4%
<b>Taxa de novas contratações</b>	<b>%</b>	<b>14,9%</b>	<b>15,0%</b>	<b>12,0%</b>

<b>Taxa de rotatividade</b>				
Número de saídas	nº	<b>515</b>	<b>426</b>	<b>341</b>
<b>Por idades</b>				
<30	%	29,1%	23,7%	17,2%
30-50	%	12,4%	10,8%	8,5%
>50	%	11,9%	8,6%	8,6%
<b>Por género</b>				
Mulheres	%	15,4%	12,3%	11,5%
Homens	%	14,6%	12,2%	9,5%
<b>Por geografia</b>				
Portugal	%	14,4%	10,0%	8,4%
Resto do Mundo	%	18,0%	26,9%	19,9%
<b>Taxa de rotatividade</b>	<b>%</b>	<b>14,8%</b>	<b>12,2%</b>	<b>10,0%</b>

<b>Trabalhadores e trabalhadoras com análises regulares do desempenho e da evolução da carreira</b>				
<b>Por género</b>				
Mulheres	%	87,4%	61,2%	66,5%
Homens	%	86,4%	53,7%	65,3%
<b>Por contrato de trabalho</b>				
Colaboradores e colaboradoras	%	86,0%	54,2%	62,0%
Temporários	%	97,0%	70,5%	97,1%
<b>Por geografia</b>				
Portugal	%	95,0%	60,4%	72,4%
Resto do mundo	%	26,7%	21,8%	18,9%

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Média de horas de formação</b>				
<b>Por contrato de trabalho</b>				
Colaboradores e colaboradoras	h	19	18	15
Temporários	h	52	40	38
<b>Por género</b>				
Mulheres	h	25	22	21
Homens	h	20	19	17
<b>Por geografia</b>				
Portugal	h	23	20	19
Resto do Mundo	h	7	13	12
<b>Por categoria profissional</b>				
Administradores	h	13	7	6
Diretores	h	31	33	28
Chefes de departamento	h	55	58	30
Comerciais	h	38	40	32
Técnicos de suporte à gestão	h	37	37	34
Supervisores de equipa	h	33	41	34
Administrativos	h	21	23	14
Técnicos de manutenção, qualidade e logística	h	25	17	19
Operadores de produção	h	16	14	14
<b>Média total de horas de formação</b>	<b>h</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>18</b>

<b>Trabalhadores e trabalhadoras com formação</b>				
<b>Por contrato de trabalho</b>				
Colaboradores e colaboradoras	%	81,4%	84,4%	74,3%
Temporários	%	86,3%	89,5%	100%
<b>Por género</b>				
Mulheres	%	83,4%	79,4%	79,3%
Homens	%	81,1%	86,9%	79,2%
<b>Por geografia</b>				
Portugal	%	87,6%	90,7%	84,8%
Resto do Mundo	%	39,9%	43,2%	40,9%
<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>81,7%</b>	<b>84,9%</b>	<b>79,2%</b>

	Idade			Géneros		Total
	<30	30-50	>50	Feminino	Masculino	
Administradores	0	2	19	2	19	21
Diretores	0	60	40	17	83	100
Chefes de departamento	10	73	32	45	70	115
Comerciais	8	35	29	19	53	72
Técnicos de suporte à gestão	96	118	29	118	125	243
Supervisores de equipa	17	90	58	30	135	165
Administrativos	41	123	99	158	105	263
Técnicos de manutenção, qualidade e logística	66	216	138	94	326	420
Operadores de produção	428	1 137	740	519	1 786	2 305
<b>Total 2021</b>	<b>598</b>	<b>2 081</b>	<b>1 117</b>	<b>940</b>	<b>2 856</b>	<b>3 796</b>
<b>Total 2022</b>	<b>761</b>	<b>1 892</b>	<b>1 176</b>	<b>1 013</b>	<b>2 816</b>	<b>3 829</b>
<b>Total 2023</b>	<b>666</b>	<b>1 854</b>	<b>1 184</b>	<b>1 002</b>	<b>2 702</b>	<b>3 704</b>

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Composição do Conselho de Administração da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.</b>				
<b>Por função</b>				
Executivos	nº	4	4	4
Não executivos	nº	6	6	6
<b>Por género</b>				
Mulheres	nº	4	4	4
Homens	nº	6	6	6
<b>Por idades</b>				
<30	nº	0	0	0
30 – 50	nº	1	1	1
>50	nº	9	9	9
<b>Por independência</b>				
Independentes	nº	4	4	4
Não independentes	nº	6	6	6
<b>Por nacionalidade</b>				
Portugueses	nº	9	9	9
Resto do mundo	nº	1	1	1
<b>Total</b>	<b>nº</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Cargos de chefia</b>				
Mulheres	nº	94	82	75
Homens	nº	307	239	230
<b>Total</b>	<b>nº</b>	<b>401</b>	<b>321</b>	<b>305</b>
Mulheres	%	23,4%	25,5%	24,6%

		Mulheres		Homens	
STEM	Total	%	Total	%	
Cargos de STEM	38	33,6%	75	66,4%	

	2023	2022	2021
<b>Rácio do salário entre mulheres e homens</b>			
<b>Por categoria profissional</b>			
Diretores	0,81	0,70	0,77
Chefes de departamento	1,00	0,93	0,94
Comerciais	0,64	0,61	0,53
Técnicos de suporte à gestão	0,84	0,83	0,82
Supervisores de equipa	1,25	1,48	1,33
Administrativos	1,07	1,15	1,13
Técnicos de manutenção, qualidade e logística	0,93	1,00	0,90
Operadores de produção	1,00	0,97	1,02
<b>Por geografia</b>			
Portugal	0,98	0,96	0,98
Resto do mundo	1,01	1,05	0,84
<b>Rácio do salário entre mulheres e homens</b>	<b>0,99</b>	<b>0,98</b>	<b>0,96</b>

<b>Rácio das remunerações entre mulheres e homens</b>			
<b>Por categoria profissional</b>			
Diretores	0,68	0,55	0,68
Chefes de departamento	0,96	0,95	0,92
Comerciais	0,62	0,63	0,54
Técnicos de suporte à gestão	0,80	0,77	0,85
Supervisores de equipa	1,20	1,35	1,22
Administrativos	1,03	0,99	1,05
Técnicos de manutenção, qualidade e logística	0,86	0,93	0,73
Operadores de produção	0,92	0,90	0,93
<b>Por geografia</b>			
Portugal	0,89	0,86	0,88
Resto do mundo	0,89	0,97	0,82
<b>Rácio das remunerações entre mulheres e homens</b>	<b>0,89</b>	<b>0,87</b>	<b>0,88</b>

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Disparidade salarial entre homens e mulheres</b>				
<b>Por categoria profissional</b>				
Diretores	%	32,1%	45,5%	31,6%
Chefes de departamento	%	4,4%	5,5%	8,4%
Comerciais	%	38,1%	33,4%	45,8%
Técnicos de suporte à gestão	%	20,2%	23,2%	14,5%
Supervisores de equipa	%	-20,0%	-35,0%	-21,9%
Administrativos	%	-2,7%	-6,7%	-4,8%
Técnicos de manutenção, qualidade e logística	%	14,3%	7,0%	27,6%
Operadores de produção	%	7,8%	10,2%	7,2%
<b>Por geografia</b>				
Portugal		10,9%	14,0%	11,6%
Resto do mundo		10,7%	2,7%	18,4%
<b>Disparidade salarial entre homens e mulheres total</b>	<b>%</b>	<b>10,9%</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,1%</b>

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Zero discriminação</b>				
<b>Portugal</b>				
Mulheres trabalhadoras	%	27,1%	26,4%	24,4%
Mulheres em cargos de chefia	%	24,1%	25,9%	25,0%
<b>Acidentes de trabalho com baixa</b>				
<b>Por contrato de trabalho</b>				
Colaboradores e colaboradoras	nº	57	71	68
Temporários	nº	3	20	8
<b>Por género</b>				
Mulheres	nº	9	12	10
Homens	nº	51	79	66
<b>Por geografia</b>				
Portugal	nº	55	74	54
Resto do mundo	nº	5	17	22
<b>Total de acidentes de trabalho</b>	<b>nº</b>	<b>60</b>	<b>91</b>	<b>76</b>
<b>Total de óbitos como consequência de acidentes de trabalho</b>	<b>nº</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Acidentes de trabalho com consequência grave</b>				
<b>Por contrato de trabalho</b>				
Colaboradores e colaboradoras	nº	4	7	2
Temporários	nº	0	0	0
<b>Por género</b>				
Mulheres	nº	0	0	0
Homens	nº	4	7	2
<b>Por geografia</b>				
Portugal	nº	4	7	0
Resto do mundo	nº	0	0	2
<b>Total de acidentes de trabalho com consequência grave</b>	<b>nº</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>2</b>
<b>Índice de frequência de acidentes de trabalho com baixa</b>				
<b>Por contrato de trabalho</b>				
Colaboradores e colaboradoras		9,7	12,4	12,3
Temporários		6,1	30,5	13,6
<b>Por género</b>				
Mulheres		5,7	7,3	6,9
Homens		10,7	16,7	14,1
<b>Por geografia</b>				
Portugal		9,7	13,4	10,0
Resto do mundo		7,1	19,7	29,1
<b>Índice de frequência de acidentes total</b>		<b>9,5</b>	<b>14,3</b>	<b>12,4</b>
<b>Índice de acidentes de trabalho com consequência grave</b>				
<b>Por contrato de trabalho</b>				
Colaboradores e colaboradoras		0,7	1,2	0,4
Temporários		0,0	0,0	0,0
<b>Por género</b>				
Mulheres		0,0	0,0	0,0
Homens		0,8	1,5	0,4
<b>Por geografia</b>				
Portugal		0,7	1,3	0,0
Resto do mundo		0,0	0,0	0,0
<b>Índice de acidentes de trabalho com consequência grave total</b>		<b>0,6</b>	<b>1,1</b>	<b>0,3</b>



	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Doenças profissionais</b>				
<b>Por contrato de trabalho</b>				
Colaboradores e colaboradoras	nº	42	70	65
Temporários	nº	0	3	0
<b>Por género</b>				
Mulheres	nº	16	19	34
Homens	nº	26	54	31
<b>Por geografia</b>				
Portugal	nº	40	71	64
Resto do mundo	nº	2	2	1
<b>Total de doenças profissionais</b>	<b>nº</b>	<b>42</b>	<b>73</b>	<b>65</b>
<b>Total de óbitos resultante de doenças profissionais</b>	<b>nº</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

<b>Índice de doenças profissionais</b>				
<b>Por contrato de trabalho</b>				
Colaboradores e colaboradoras		7,2	12,3	11,7
Temporários		0,0	4,6	0,0
<b>Por género</b>				
Mulheres		10,2	11,5	25,0
Homens		5,4	11,4	6,6
<b>Por geografia</b>				
Portugal		7,1	12,9	13,0
Resto do mundo		0,0	0,0	1,0
<b>Índice de doenças profissionais</b>		<b>6,6</b>	<b>11,5</b>	<b>10,6</b>

<b>Índice de gravidade</b>				
<b>Por contrato de trabalho</b>				
Colaboradores e colaboradoras		322	733	555
Temporários		130	1 227	545
<b>Por género</b>				
Mulheres		222	862	555
Homens		335	757	545
<b>Por geografia</b>				
Portugal		306	583	412
Resto do mundo		313	2 065	1 561
<b>Índice de gravidade total</b>		<b>307</b>	<b>784</b>	<b>554</b>

<b>Taxa de absentismo</b>				
<b>Por contrato de trabalho</b>				
Colaboradores e colaboradoras	%	6,0%	6,3%	5,8%
Temporários	%	5,0%	7,4%	4,0%
<b>Por género</b>				
Mulheres	%	7,4%	7,2%	6,7%
Homens	%	5,4%	6,1%	5,5%
<b>Por geografia</b>				
Portugal	%	6,1%	6,7%	5,1%
Resto do mundo	%	4,5%	4,8%	10,2%
<b>Taxa de absentismo total</b>	<b>%</b>	<b>5,9%</b>	<b>6,4%</b>	<b>5,8%</b>

Notas:

Taxa de rotatividade calcula-se considerando o número de saídas sobre o número total de colaboradores e colaboradoras.

Taxa de novas contratações calcula-se considerando o número de entradas sobre o número total de colaboradores e colaboradoras.

O procedimento de cálculo do índice de frequência e da taxa de dias perdidos está de acordo com ILO Code of Practice. As fórmulas consideradas são conforme segue:

- Índice de frequência = Número de acidentes / Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Índice de frequência de grande consequência = Número de acidentes de grande consequência / Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Taxa de dias perdidos (índice de gravidade) = Número de dias perdidos / Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Taxa de absentismo = Dias de ausência / Dias potenciais de trabalho.

No cálculo dos dias potenciais, não são contabilizados os feriados. Para o cálculo do índice de frequência, apenas se consideram os acidentes que dão origem a dias perdidos.

Na determinação dos dias perdidos, considera-se o número de dias úteis e começa a contar-se no dia seguinte ao da ocorrência do acidente até ao regresso ao trabalho do acidentado/a.

STEM - Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

# 9. REFERÊNCIAS E ÂMBITO DO RELATÓRIO

O objetivo deste capítulo é proporcionar uma compreensão da arquitetura do Relatório de Sustentabilidade da Corticeira Amorim, das convenções de redação e dos conceitos fundamentais utilizados, bem como dos requisitos gerais para a preparação e apresentação de

informação sobre sustentabilidade em conformidade com a Diretiva 2013/34/UE, alterada pela Diretiva (UE) 2022/2464.

O Relatório de Sustentabilidade de 2023 refere-se ao período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 e está integrado no Relatório Anual Consolidado de 2023 da Corticeira Amorim.

O reporte anterior de informação de sustentabilidade foi aprovado pela Assembleia Geral da Corticeira Amorim e publicado no *website* da Empresa em abril de 2023 e diz respeito ao período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

## 9.1 EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Empresa	Localização	País	2023	2022
<b>UN Amorim Florestal</b>				
Amorim Florestal, S.A.	Vale de Cortiças – Abrantes	PORTUGAL	100 %	100 %
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100 %	100 %
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100 %	100 %
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100 %	100 %
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100 %	100 %
Comatral – C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100 %	100 %
Cosabe – Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100 %	100 %
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100 %	100 %
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	Tabarka	TUNÍSIA	55 %	55 %
<b>UN Amorim Cork</b>				
Amorim Cork, S.G.P.S., S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100 %	100 %
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75 %	75 %
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100 %	100 %
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75 %	75 %
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100 %	100 %
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75 %	75 %
Biocape – Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	75 %	60 %
Elferson & Co. AB	Paryd	SUÉCIA	37,5%	37,5%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	98 %	98 %
Socori, S.A.	Rio Meão	PORTUGAL	100 %	100 %
<b>UN Amorim Cork Flooring</b>				
Amorim Cork Flooring, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100 %	100 %
Amorim Benelux, BV	Tholen	HOLANDA	100 %	100 %
Amorim Deutschland, GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100 %	100 %
Amorim Subertech, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	-	100 %
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100 %	100 %
Amorim Flooring North America Inc.	Hanover – Maryland	EUA	100 %	100 %
<b>UN Amorim Cork Composites</b>				
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100 %	100 %
Amorim Cork Composites, Inc.	Trevor	EUA	100 %	100 %
Amorim Sports, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100 %	70 %
Corkeen Europe	Mozelos	PORTUGAL	85 %	85 %
<b>UN Amorim Cork Insulation</b>				
Amorim Cork Insulation, S.A.	Vendas Novas	PORTUGAL	100 %	100 %
<b>Holdings e Áreas de Suporte</b>				
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100 %	100 %
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100 %	100 %
Amorim Cork Services, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100 %	100 %
Amorim Cork Ventures, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100 %	100 %

Notas:

Amorim Subertech, S.A.: fusionada na Amorim Cork Flooring, S.A.

Biocape – Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.: aumento de percentagem de interesse.

Amorim Sports, Lda.: aumento de percentagem de interesse.

Sendo a Corticeira Amorim um grupo de empresas espalhadas pelo mundo e dada a consequente dificuldade em implementar sistemas de recolha de informação uniformes, nomeadamente em empresas de menor dimensão, os limites organizacionais das demonstrações de sustentabilidade consolidadas (perímetro de sustentabilidade) diferem dos limites organizacionais das demonstrações financeiras consolidadas (perímetro financeiro).

Em 2023, não houve alterações no universo das empresas que compõem o perímetro de sustentabilidade, tendo ocorrido alterações no perímetro financeiro, conforme se dá nota no Capítulo 6 Empresas incluídas na consolidação das Notas às demonstrações financeiras consolidadas.

Salvo indicado de outra forma, em 2023, os indicadores do perímetro de sustentabilidade representam, face ao perímetro financeiro, 72,5% das vendas consolidadas, 74,7% dos trabalhadores e trabalhadoras e 73,7% das UP.

Os indicadores ambientais das empresas da área florestal (Cosabe, Amorim Florestal III e Herdade de Rio Frio) não estão a consolidar com a informação reportada neste relatório, sendo prestada informação separada.

Os limites organizacionais considerados nos objetivos quantitativos para 2030 e nas metas quantitativas do plano 2021-2024, do programa Sustentável por natureza, são as empresas portuguesas que consolidam no âmbito deste relatório (perímetro Portugal). Estas empresas representam, face ao perímetro financeiro: 65,0% das vendas consolidadas, 65,6% dos trabalhadores e trabalhadoras e 60,5% das UP.

Na informação considerada no Capítulo 5. Informações sociais/ 5.2 Comunidade / sociedade e inovação, nomeadamente, referente ao valor económico distribuído, apresentam-se os valores consolidados do perímetro financeiro, assim como a informação considerada no Capítulo 4. Informações ambientais/ 4.1 Taxonomia da União Europeia.

## 9.2 NORMALIZAÇÃO DE FATORES E DEFINIÇÕES

Exceto quando mencionado, para normalizar os indicadores ambientais foram utilizadas as vendas consolidadas do perímetro de sustentabilidade e para os indicadores sociais foi usado o número de trabalhadores e trabalhadoras.

Os valores em euros podem ser apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€) ou em milhões de euros (milhões de euros = M euros = M€).

Consideram-se trabalhadores e trabalhadoras aqueles que têm uma relação de trabalho com a Empresa (também designados por trabalhadores e trabalhadoras assalariados ou colaboradores e colaboradoras) e os trabalhadores e trabalhadoras não assalariados que são empreiteiros individuais que fornecem mão de obra à empresa (também designados por trabalhadores e trabalhadoras independentes ou subcontratados e subcontratadas) ou pessoas fornecidas por empresas que se dedicam principalmente a atividades de trabalho (também designados por trabalhadores e trabalhadoras temporários ou temporários).

	Unidade de medida	2023	2022	2021
<b>Vendas consolidadas</b>				
Perímetro sustentabilidade	K€	714 558	712 644	674 402
Perímetro financeiro	K€	985 467	1 021 391	837 820
Perímetro sustentabilidade	%	72,5 %	69,8 %	80,5 %
<b>Trabalhadores e trabalhadoras</b>				
Perímetro sustentabilidade	nº	3704	3829	3796
Perímetro financeiro	nº	4958	4999	4642
Perímetro sustentabilidade	%	74,7 %	76,6 %	81,8 %

### 9.3 EMISSÕES DE GEE

A Corticeira Amorim monitoriza as suas emissões de GEE. Para determinar as categorias a monitorizar, metodologias e pressupostos a aplicar, a Corticeira Amorim efetua, com regularidade, um inventário corporativo exaustivo de GEE, recorrendo a especialistas externos. O último foi realizado em 2019 pela EY, com base na informação do ano de 2018, abarcou as atividades desenvolvidas em Portugal e teve por base a metodologia GHG Protocol (mais informações no Relatório de Sustentabilidade de 2018, disponível em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>) e no Capítulo 4. Informações ambientais/4.2 Alterações climáticas.

As emissões de âmbitos 1 e 2 foram calculadas de acordo com o GHG Protocol, publicado pelo WBCSD e World Resources Institute (WRI) e ISO 14064-1. A Corticeira Amorim relata as emissões de GEE em CO<sub>2</sub>eq e leva em consideração as emissões provenientes de fugas dos sistemas de refrigeração e demais equipamentos elétricos.

Para o cálculo das emissões de CO<sub>2</sub>eq, foram considerados os fatores de conversão utilizados nas auditorias no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE), Despacho 17313/2008, conforme quadro abaixo. As emissões associadas à queima de biomassa são consideradas neutras, considerando-se que há confiança razoável de que o CO<sub>2</sub>eq que está a ser libertado (CO<sub>2</sub>eq biogénico) foi armazenado no passado pelo produto e não é mais do que uma emissão atrasada.

O cálculo das emissões de GEE de âmbito 1 inclui o consumo de combustíveis nas operações da Corticeira Amorim, nomeadamente gás natural, gás propano, gásóleo, gasolina e biomassa.

Para as emissões de GEE de âmbito 2, a Corticeira Amorim considera a energia elétrica adquirida, utilizando para isso o método do mercado e o método da localização. Assumiu-se pouco material a energia consumida fora de Portugal (6,8%). Assim, foi considerada a referência do SGCIE para o método de localização e a informação disponível à data de elaboração do relatório do(s) fornecedor(es) de energia para o método de mercado. Este último, considera uma média ponderada dos três primeiros trimestres do ano de 2023.

Para a contabilização das emissões de âmbito 3, foi utilizado o *standard* Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard do GHG Protocol e teve como requisitos a Norma ISO 14064-1 Greenhouse gases – Part 1: Specification with guidance at the organization level for quantification and reporting of greenhouse gas emissions and removals (2018).

Os fatores de emissão considerados tiveram como fonte de informação os fatores publicados pelo GHG Protocol e a Defra – Department for Environment, Food & Rural Affairs. Quando não disponível, utilizaram-se os fatores considerados no inventário de emissões de GEE 2018, realizado pela EY em 2019, e que tiveram por referência a “Ecoinvent database 3.5”.

O Relatório de Sustentabilidade, incluindo a informação das emissões de GEE da Corticeira Amorim, tem revisão independente de garantia limitada de fiabilidade, executada de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000, revista), e esteve a cargo da ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A., estando o relatório disponível no Capítulo 12. Relatório de verificação independente.

### Fatores de conversão da energia

		2023
	Unidade de medida	Fatores de conversão
Gás Natural	GJ/1000 m <sup>3</sup>	37,9
Gás Propano	GJ/t	46,7
Gasóleo	GJ/t	42,8
Gasolina	GJ/t	44,5
Biomassa (pó de cortiça)	GJ/t	15,7
Biomassa (lenha)	GJ/t	11,6
Energia elétrica (produção própria)	GJ/kWh	0,0036
Energia elétrica (fornecedor - REC)	GJ/kWh	0,0036
Energia elétrica (fornecedor)	GJ/kWh	0,0036

### Fatores de emissão

		2023
	Unidade de medida	Fatores de emissão
Gás Natural	kg CO <sub>2</sub> /GJ	64,1
Gás Propano	kg CO <sub>2</sub> /GJ	63,0
Gasóleo	kg CO <sub>2</sub> /GJ	74,0
Gasolina	kg CO <sub>2</sub> /GJ	69,2
Biomassa (pó de cortiça)	kg CO <sub>2</sub> /GJ	0,0
Biomassa (lenha)	kg CO <sub>2</sub> /GJ	0,0
Energia elétrica (produção própria)	kg CO <sub>2</sub> / kWh	0,0
Energia elétrica (fornecedor - REC)	kg CO <sub>2</sub> / kWh	0,0
Energia elétrica (fornecedor) – método de mercado	kg CO <sub>2</sub> / kWh	231,1
Energia elétrica (fornecedor) – método de localização	kg CO <sub>2</sub> / kWh	470,0

### Emissões biogénicas

Na produção de energia através da biomassa, materiais como o pó de cortiça e outros produtos de base florestal podem ser utilizados como fonte de energia, levando à redução da geração de resíduos e do consumo indireto de energia em processos industriais. Dado que na sua atividade a Corticeira Amorim reutiliza materiais gerados nos seus processos industriais para a produção de energia através da biomassa, este processo encontra-se dentro das fronteiras analisadas. Desta forma, as emissões biogénicas, que são geradas pela incineração dos materiais supramencionados na caldeira de biomassa para produção de energia, foram estimadas e reportadas de forma separada dos resultados do inventário de emissões GEE (Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/ 8.2 Ambientais).

## Carbono contido

A Corticeira Amorim calculou as remoções de GEE associadas aos materiais de base florestal, adquiridos que têm carbono contido. Os materiais incluídos nesta análise foram apenas a fornecedores externos, para se evitar dupla contagem dos materiais, uma vez que uma Unidade de Negócio pode ser o fornecedor de outra Unidade de Negócio da Corticeira Amorim (Capítulo 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais).

## Informação adicional sobre o potencial de sequestro de carbono no montado de sobreiro

### Estudos

As alegações relativas ao potencial de sequestro de carbono têm por base estudos realizados por consultoras contratadas pelas empresas da Corticeira Amorim, disponíveis em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/estudos/> (adiante genericamente “Estudos”), relativos a produtos específicos e realizados exclusivamente para a Corticeira Amorim, de acordo com a metodologia e pressupostos aí indicados e numa abordagem *Cradle-to-Gate* ou *Cradle-to-Grave*, não podendo ser utilizado em relação a qualquer outra empresa ou produto. Os Estudos não foram verificados por qualquer entidade reguladora, certificadora, ou similar, estranha à Corticeira Amorim. Os Estudos consideram, ainda, uma análise de sensibilidade e simulação relativos ao sequestro de carbono do montado de sobreiro para proporcionar uma perspetiva mais ampla em relação ao balanço global de Gases com Efeito de Estufa (GEE). Esta ligação é simulada através da análise de cenários do sequestro de carbono que pode ser associada aos produtos de cortiça. A produção de cortiça é indiscutivelmente a principal atividade económica de um montado de sobreiro em exploração. Desta forma, pode argumentar-se que as empresas de transformação de cortiça são um agente dinamizador da criação de interesse económico para que os proprietários de montado de sobreiro mantenham a exploração do sobreiro. Refletindo o espírito do Product Environmental Footprint Category Rule (PEFCR) para o setor vitivinícola, que afirma que o carbono contido nos sobreiros deve ser incluído na análise como uma informação ambiental adicional, uma vez que o seu armazenamento de carbono ultrapassa os 100 anos. Assim, os Estudos consideraram o sequestro de carbono do montado associado à produção de cortiça.

### Conclusões

Desta forma, as conclusões relativas à estimativa do potencial de sequestro de carbono dos produtos especificamente considerados nos Estudos (adiante “Conclusões”) da Corticeira Amorim têm por base: (i) as fontes de emissões e pressupostos indicadas nos Estudos, nos locais e período aí referidos, tais como: consumo de matérias-primas, consumo de energia e transporte de matérias-primas, produtos e subprodutos; (ii) o sequestro de carbono do montado de sobreiro, indiretamente atribuído aos produtos da Corticeira Amorim, considerando que as suas atividades contribuem para a exploração do montado de sobreiro. Se se alterar a empresa, produto e/ou se estes factos, circunstâncias ou hipóteses diferirem, as Conclusões serão necessariamente diferentes.

## Propósito

Os Estudos e as Conclusões destinam-se a fornecer informações e conclusões não exaustivas, assentes nos factos, pressupostos e metodologias acolhidos pelas empresas da Corticeira Amorim e não constituem nem devem ser interpretados como aconselhamento, declaração, garantia ou representação comercial da(s) qualidade(s) e/ou propriedade(s) do(s) Produto(s). Os resultados e conclusões dos Estudos devem ser considerados na sua totalidade e não isoladamente. Embora a Corticeira Amorim acredite na razoabilidade dos pressupostos, circunstâncias e metodologias utilizadas nos Estudos, todos eles estão inerentemente sujeitos a riscos, incertezas, contingências e outros fatores importantes, conhecidos ou desconhecidos, que podem ser difíceis ou impossíveis de prever, tais como a estratégia comercial ou financeira da empresa, as condições económicas nacionais e internacionais e dos mercados financeiros, a tecnologia, as condições legais e regulamentares, a evolução do setor dos serviços públicos, as condições hidrológicas e climáticas, o custo das matérias-primas e energia, entre outros, os quais podem conduzir a diferenças significativas entre os resultados reais e as alegações e conclusões proferidas. A Corticeira Amorim não poderá ser responsabilizada por quaisquer danos, diretos, indiretos ou outros, resultantes da utilização das Conclusões e/ou dos Estudos associados, seja em relação a contrapartes, seja em relação a terceiros, a quem estas Conclusões e/ou do Estudos associados tenha(m) sido exibido ou divulgado(s) sob qualquer forma.

## 9.4 INFORMAÇÃO ADICIONAL

O Relatório de Sustentabilidade de 2023 e outras informações – incluindo estatutos, regulamentos e políticas, arquivos de relatórios, estudos de caso, associações apoiadas, *links* úteis e contactos de sustentabilidade – podem ser encontrados em: [www.amorim.com/pt/](http://www.amorim.com/pt/).





Em média, um sobreiro vive 200 anos, e por cada tonelada de cortiça produzida, o montado de sobreiro sequestra até 73 toneladas de CO<sub>2</sub>.

# 10. TABELA GRI

<b>Declaração de utilização</b>	A Corticeira Amorim reporta de acordo com os GRI Standards para o período de 01 janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023		
<b>Utilização da GRI 1</b>	GRI 1: Fundação 2021		
<b>Aplicabilidade das normas setoriais GRI</b>	Não aplicável		
Referência GRI	Descrição	Valor/Localização	ODS
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	2-1 Detalhes da organização	2. Corticeira Amorim	
	2-2 Entidades Incluídas no relato de sustentabilidade da organização	9.1 Empresas incluídas na consolidação de indicadores de sustentabilidade	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contacto	9. Referências e âmbito do relatório  A Corticeira Amorim publica o Relatório de Sustentabilidade com periodicidade anual. O Relatório de Sustentabilidade de 2023 refere-se ao período de 1 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2023 e está integrado no Reporte Anual Consolidado da Corticeira Amorim.  O reporte anterior de informação de Sustentabilidade foi aprovado pela Assembleia Geral da Corticeira Amorim e publicado no <i>website</i> da Empresa em abril de 2023 e diz respeito ao período de 1 de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2022.  O relatório de sustentabilidade de 2023 e outras informações – incluindo estatutos, regulamentos e políticas, arquivos de relatórios, casos de estudo, associações que apoiamos, links úteis e contactos para a área de sustentabilidade – podem ser encontradas em: <a href="https://www.amorim.com/pt/">https://www.amorim.com/pt/</a>	
	2-4 Reformulações de informações	Em 2023, não houve alterações no universo das empresas que compõem os limites da consolidação dos indicadores de sustentabilidade. As alterações aos limites de consolidação dos indicadores financeiros estão disponíveis no Capítulo 6 Empresas incluídas na consolidação das Notas às demonstrações financeiras consolidadas.	
	2-5 Verificação externa	O Relatório de Sustentabilidade tem revisão independente de garantia limitada de fiabilidade, executada de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000, revista), que esteve a cargo da ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A., estando o relatório disponível no Capítulo 12. Relatório de verificação independente.	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	2.4 Caraterização da cadeia de valor	
	2-7 Colaboradores e colaboradoras	5.1.2.1 Caraterísticas dos trabalhadores e trabalhadoras  8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais	
	2-8 Trabalhadores e trabalhadoras que não são colaboradores nem colaboradoras	5.1.2.1 Caraterísticas dos trabalhadores e trabalhadoras  8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais	
	2-9 Estrutura de governança e composição	1. Divulgações gerais  2.6 Definição da estratégia  Relatório do Governo Societário / B. Órgãos sociais e comissões	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Relatório do Governo Societário / B. Órgãos sociais e comissões	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Relatório do Governo Societário / B. Órgãos sociais e comissões	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	1.2 Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	1.2 Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	1.2 Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	

Referência GRI	Descrição	Valor/Localização	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	<p>Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional/ IV.5. Conflito de Interesses:  <a href="https://www.amorim.com/xms/files/Codigo_Etica/Codigo_de_Etica_e_Conduta_Profissional_Versao3_4_dezembro_2023.pdf">https://www.amorim.com/xms/files/Codigo_Etica/Codigo_de_Etica_e_Conduta_Profissional_Versao3_4_dezembro_2023.pdf</a></p> <p>Código de Conduta Anticorrupção:  <a href="https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/Codigo_de_Conduta_Anticorruptcao.pdf">https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/Codigo_de_Conduta_Anticorruptcao.pdf</a></p> <p>Regulamento sobre Transações com Partes Relacionadas:  <a href="https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/20210712RegulamentoTransacoescomPartesrelacionadas.pdf">https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/20210712RegulamentoTransacoescomPartesrelacionadas.pdf</a></p> <p>Regulamento do Conselho de Administração/21. Conflito de Interesses:  <a href="https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/20220223_Regulamento_do_Conselho_de_Administracao_PT.pdf">https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/20220223_Regulamento_do_Conselho_de_Administracao_PT.pdf</a></p> <p>Regulamento da Comissão Executiva do Conselho de Administração/nº4 do Artigo 12º:  <a href="https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/20220223_Regulamento_da_Comissao_Executiva_PT.pdf">https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/20220223_Regulamento_da_Comissao_Executiva_PT.pdf</a></p>	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	<p>6.1.2.1 Políticas de conduta empresarial e cultura empresarial/ Comunicação de irregularidades</p> <p>Procedimento de Comunicação Interna de Irregularidades:  <a href="https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2023_Procedimento_de_comunicacao_interna_de_irregularidades.pdf">https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2023_Procedimento_de_comunicacao_interna_de_irregularidades.pdf</a></p> <p>Formulário de Comunicação Interna de Irregularidades:  <a href="https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2023.12.4_-_Formulario_final_2.pdf">https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2023.12.4_-_Formulario_final_2.pdf</a></p>	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	1.2 Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	1.3 Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade/Avaliação de desempenho dos administradores executivos	
	2-19 Políticas de remuneração	Política de Remunerações: <a href="https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2023-04-28_Politica_de_remuneracoes.pdf">https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2023-04-28_Politica_de_remuneracoes.pdf</a>	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	1.3 Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade	
		Política de Remunerações: <a href="https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2022-04-28_Politica_de_remuneracoes.pdf">https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2022-04-28_Politica_de_remuneracoes.pdf</a>	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	<p>Relatório do Governo Societário/ D – Remunerações:</p> <p>a) Proporção entre a remuneração total anual: 14,2 (2022: 18,4) tendo em conta a remuneração total atribuída ao Presidente do Conselho de Administração e a remuneração média da Organização (excluindo o Presidente do Conselho de Administração)</p> <p>b) Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual: -22,9%</p>	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Presidente e Mensagem da Administradora e Chief Sustainability Officer.	
	2-23 Compromissos de políticas	<p>A Corticeira Amorim rege-se por um sólido e coeso conjunto de normativos internos, compostos por estatutos, regulamentos e políticas, que permitem o alinhamento das expectativas dos seus <i>stakeholders</i>, fomentam a gestão equilibrada e prudente, reforçam a transparência e evidenciam os compromissos da Empresa em desenvolver a sua atividade alinhada com o desenvolvimento sustentável:</p> <p><a href="https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/">https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/</a></p>	
2-24 Incorporação de compromissos de políticas	<p>1. Divulgações gerais</p> <p>2.6 Definição da estratégia</p>		

Referência GRI	Descrição	Valor/Localização	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Os processos encontram-se apresentados ao longo do Relatório de Sustentabilidade. Cada tópico material descreve as ações e iniciativas desenvolvidas para gerir e remediar os impactos associados à atividade da Empresa. Desde 2009 que a Corticeira Amorim tem realizado um processo de consulta e de envolvimento com os seus <i>stakeholders</i> , preocupando-se em promover a sua participação e contribuição para definição da estratégia de sustentabilidade do grupo e revisão da materialidade (2.6 Definição da estratégia). Este procedimento tem permitido entender os desenvolvimentos externos e as expectativas do mercado, bem como antecipar novas oportunidades e riscos.	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	A Empresa desenvolveu e disponibilizou um Procedimento de Comunicação Interna de Irregularidades ( <a href="https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2023_Procedimento_de_comunicacao_interna_de_irregularidades.pdf">https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2023_Procedimento_de_comunicacao_interna_de_irregularidades.pdf</a> ), assim como um Formulário de Comunicação Interna de Irregularidades ( <a href="https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2023.12.4_-_Formulario_final_2.pdf">https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2023.12.4_-_Formulario_final_2.pdf</a> )	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não há casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos ambientais durante o período de relato, nomeadamente não foram aplicadas quaisquer multas ou sanções não monetárias significativas. Relativamente aos temas sociais, foram registados três casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos. a) Número total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos: Ambientais: 0 Sociais: 3 b) Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos Ambientais: 0 euros Sociais: 25,6 mil euros. Todas as não conformidades detetadas são monitorizadas e é implementado um plano de resposta e de mitigação para futuras reincidências. Entre essas ações está a investigação detalhada da ocorrência, ações corretivas para evitar a reincidência e comunicação de lições aprendidas. Por multas ou sanções "significativas", entende-se que tem um custo individual de mais de três mil euros (ou equivalente quando convertido da moeda local). Embora não haja informação a nível corporativo de qualquer não conformidade no perímetro financeiro, esta informação apenas foi confirmada no perímetro Portugal (9.1 Empresas incluídas na consolidação de indicadores de sustentabilidade).	
	2-28 Participação em associações	Compromissos voluntários	
	2-29 Abordagem ao envolvimento de <i>stakeholders</i>	2.5 <i>Stakeholders</i>	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	5.1.2.2 Relações laborais e clima social/Cobertura de negociação coletiva e diálogo social	
	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	2.6.2 Matriz de materialidade
3-2 Lista de temas materiais		2.6.2 Matriz de materialidade	
3-3 Gestão dos temas materiais		Ao longo deste relatório estão especificados para cada tópico material os impactos relevantes no ambiente, pessoas e economia, incluindo Direitos Humanos, consoante o caso. São ainda descritas ações adotadas para gerir esses impactos e os processos de monitorização dos mesmos. Os <i>stakeholders</i> são envolvidos na definição da estratégia de sustentabilidade da Organização e revisão da materialidade (2.6 Definição da estratégia).	
GRI 201: Desempenho Económico 2016	201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	5.2.2.1 Equilíbrio social	8,17
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas	1.5 Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade	8,9,13,17
		4.2 Alterações climáticas/4.2.1 Estratégia e gestão dos impactos, riscos e oportunidades climáticas 11. Alinhamento com a TCFD	
201-3 Obrigações do plano de benefícios definido e outros planos de reforma	Em todos os países em que opera, a Corticeira Amorim contribui para os regimes locais de segurança social, de acordo com os termos de legislação específica aplicável, que abrangem a totalidade dos seus colaboradores e colaboradoras. Em 2023, o montante cifrou-se nos 29 155 mil euros (2022: 28 172 mil euros; 2021: 22 722 mil euros).	8,17	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	2.4.1 Cadeia de fornecimento e transporte logístico	8,12,17
		6.1.2.2 Gestão das relações com os fornecedores/ <i>Procurement</i> e aprovisionamento de cortiça	
		8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.1 Económicos e cadeia de valor	



Referência GRI	Descrição	Valor/Localização	ODS
GRI 207: Impostos 2019	207-1 Abordagem tributária	6.1.2.4 Abordagem tributária	
	207-2 Governança, controlo e gestão de risco fiscal	6.1.2.4 Abordagem tributária/Governo, controlo e gestão de risco fiscal	
	207-3 Envolvimento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a impostos	6.1.2.4 Abordagem tributária/ Envolvimento de <i>stakeholders</i> e gestão das suas preocupações quanto a impostos	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	4.6 Economia circular/ 4.6.2 Métricas e metas/4.6.2.1 Materiais 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	4.6 Economia circular/ 4.6.2 Métricas e metas/4.6.2.1 Materiais 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	
	301-3 Produtos e embalagens reaproveitados	4.6 Economia circular/ 4.6.2 Métricas e metas/4.6.2.3 Reciclagem de cortiça 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	4.2 Alterações climáticas/ 4.2.3 Métricas e metas/4.2.3.2 Consumo de energia dentro da organização 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	7, 11, 13
	302-3 Intensidade energética	4.2 Alterações climáticas/ 4.2.3 Métricas e metas/4.2.3.2 Consumo de energia dentro da organização 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	7, 11, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	4.2 Alterações climáticas/ 4.2.3 Métricas e metas/4.2.3.2 Consumo de energia dentro da organização 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	7, 11, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	4.7 Produtos verdes/4.7.2 Métricas e metas/4.7.2.1 Benefício ambiental dos produtos 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	7, 11, 9,13
GRI 303: Águas e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	4.4 Recursos hídricos/4.4.2 Métricas e metas/4.4.2.1 Consumo de água 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	6
	303-2 Gestão de impactos relacionados a descarga de água	4.4 Recursos hídricos/4.4.2 Métricas e metas/4.4.2.1 Consumo de água 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	6
	303-3 Captação de água	4.4 Recursos hídricos/4.4.2 Métricas e metas/4.4.2.1 Consumo de água 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	6
	303-4 Descarga de água	4.4 Recursos hídricos/4.4.2 Métricas e metas/4.4.2.1 Consumo de água 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	6
	303-5 Consumo de água	4.4 Recursos hídricos/4.4.2 Métricas e metas/4.4.2.1 Consumo de água 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	6
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas entro ou adjacentes de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	4.5 Biodiversidade e ecossistemas/4.5.3 Métricas e metas 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	11, 12, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	4.7 Produtos verdes/4.7.2 Métricas e metas/4.7.2.1 Benefício ambiental dos produtos 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	11, 12, 15
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	4.5 Biodiversidade e ecossistemas/4.5.3 Métricas e metas 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	



Referência GRI	Descrição	Valor/Localização	ODS
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	305-1 Emissões diretas (âmbito 1) de gases de efeito estufa (GEE)	4.2 Alterações climáticas/4.2.3 Métricas e metas/4.2.3.3 Emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) de GEE 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	7, 11, 13
	305-2 Emissões indiretas (âmbito 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	4.2 Alterações climáticas/4.2.3 Métricas e metas/4.2.3.3 Emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) de GEE 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	7, 11, 13
	305-3 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de gases de efeito estufa (GEE)	4.2 Alterações climáticas/4.2.3 Métricas e metas/4.2.3.4 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de GEE 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	7, 11, 13
	305-4 Intensidade de emissão de gases de efeito estufa (GEE)	4.2 Alterações climáticas/4.2.3 Métricas e metas/4.2.3.3 Emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) de GEE 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	7, 11, 13
	305-5 Redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE)	4.2 Alterações climáticas/4.2.3 Métricas e metas/4.2.3.3 Emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) de GEE 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	7, 11, 13
	305-7 Emissões de NOX, SOX, e outros emissões atmosféricas significativas	4.3 Qualidade do ar e poluição/4.3.2 Métricas e metas/4.3.2.1 Emissões poluentes 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	
	<b>GRI 306: Resíduos 2020</b>	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	4.6 Economia circular/ 4.6.2 Métricas e metas/4.6.2.3 Resíduos 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		4.6 Economia circular/ 4.6.2 Métricas e metas/4.6.2.3 Resíduos 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	8, 12
306-3 Resíduos gerados		4.6 Economia circular/ 4.6.2 Métricas e metas/4.6.2.3 Resíduos 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	
306-4 Resíduos não destinados para deposição final		4.6 Economia circular/ 4.6.2 Métricas e metas/4.6.2.3 Resíduos 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	
306-5 Resíduos destinados para deposição final		4.6 Economia circular/ 4.6.2 Métricas e metas/4.6.2.3 Resíduos 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.2 Ambientais	
<b>GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016</b>	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	6.1.2.2 Gestão das relações com os fornecedores	
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	2.4 Caracterização da cadeia de valor 6.1.2.2 Gestão das relações com os fornecedores	8, 12, 17
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>	401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores e colaboradoras	5.1.2.3 Atração de talento e retenção 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais	5, 8
<b>GRI 402: Relações de Trabalho 2016</b>	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Normativos com referência a avisos prévios relativos ao local de trabalho (em particular os que devem presidir à sua eventual alteração) são cumpridos pela Corticeira Amorim.	8

Referência GRI	Descrição	Valor/Localização	ODS
<b>GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018</b>	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	5.1.2.6 Métricas de saúde e segurança	
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	5.1.2.6 Métricas de saúde e segurança/Avaliação de riscos e investigação de incidentes	3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	5.1.2.6 Métricas de saúde e segurança	3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores e trabalhadoras, consulta e comunicação aos trabalhadores e trabalhadoras referentes a saúde e segurança no trabalho	5.1.2.6 Métricas de saúde e segurança	3, 8
	403-5 Capacitação de trabalhadores e trabalhadoras em saúde e segurança do trabalho	5.1.2.6 Métricas de saúde e segurança	3, 8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador e trabalhadora	5.1.2.6 Métricas de saúde e segurança	3, 8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relação de negócios	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade. A Corticeira Amorim dispõe de um Código de Ética e Conduta para Fornecedores que privilegia a contratação de fornecedores que adiram a este Código, podendo cessar a relação com fornecedores que não estejam em conformidade com os Direitos Humanos internacionalmente reconhecidos e/ou permitam qualquer violação desses direitos dentro das suas operações industriais e/ou comerciais. Ainda nesta matéria, a Corticeira Amorim implementou um Relatório de Monitorização do Respeito pelos Direitos Humanos, com o objetivo de robustecer as suas práticas e compromissos relacionados com o processo de <i>due diligence</i> nas suas operações. Neste programa são identificados os principais mecanismos e procedimentos em vigor para garantir a proteção dos Direitos Humanos. Adicionalmente, existem vários procedimentos na compra de materiais para garantir a mitigação de potenciais impactos negativos, nomeadamente para compras de cortiça, produtos de cortiça e não cortiça (6.1.2.2 Gestão das relações com os fornecedores).	3, 8
	403-8 Trabalhadores e trabalhadoras cobertos/as por um sistema de saúde e segurança do trabalho	Capítulo 2.6.3 Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade/Sistemas de gestão Capítulo 5.1.2.6 Métricas de saúde e segurança/Certificações/auditorias/verificações.	3, 8
	403-9 Acidentes de trabalho	5.1.2.6 Métricas de saúde e segurança/Acidentes de trabalho e doenças profissionais 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais	3, 8
	403-10 Doenças profissionais	5.1.2.6 Métricas de saúde e segurança/Acidentes de trabalho e doenças profissionais 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais	3, 8
<b>GRI 404: Capacitação e Educação 2016</b>	404-1 Média de horas de formação por ano, por empregado	5.1.2.5 Formação e desenvolvimento/Métricas de formação e desenvolvimento de competências 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais	4, 5, 8
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	5.1.2.3 Atração de talento e retenção 5.1.2.5 Formação e desenvolvimento/Métricas de formação e desenvolvimento de competências	
	404-3 Percentagem de colaboradores e colaboradoras que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	5.1.2.5 Formação e desenvolvimento/Gestão por objetivos, avaliação de desempenho e alinhamento de incentivos 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais	4, 5, 8
<b>GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016</b>	405-1 Diversidade em órgãos de governança e colaboradores e colaboradoras	5.1.2.4 Igualdade e o respeito pela diversidade, inclusão e não discriminação 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais	4, 5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	5.1.2.8 Métricas de remuneração 8. Indicadores de sustentabilidade consolidados/8.3 Sociais	4, 5, 8
<b>GRI 406: Não Discriminação 2016</b>	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	5.1.2.4 Igualdade e o respeito pela diversidade, inclusão e não discriminação/ Compromisso para com a não tolerância em relação a qualquer tipo de discriminação e assédio	
<b>GRI 413: Comunidades Locais 2016</b>	413-1 Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	5.2 Comunidade/sociedade e inovação	
<b>GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016</b>	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	6.1.2.2 Gestão das relações com os fornecedores	8, 12, 17
<b>GRI 415: Políticas Públicas 2016</b>	415-1 Contribuições políticas	6.1.2.5 Influência política e atividades de representação de grupos de interesse	

# 11. ALINHAMENTO COM A TCFD

A Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) sobre divulgações financeiras relacionadas com o clima recomenda uma estrutura para divulgar riscos e oportunidades relacionados com o clima. Na tabela abaixo, dá-se nota do alinhamento das divulgações da Corticeira Amorim com as recomendações da TCFD, fazendo-se referência aos locais onde essas questões são abordadas no Relatório Anual Consolidado.

Área	Divulgações recomendadas	Valor/Localização
<b>Governança</b>		
Divulgar o nível da supervisão do Conselho e da Administração sobre os riscos e oportunidades relacionados ao clima.	a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas.	Relatório do Governo Societário/ C – Organização Interna/ III. Controlo Interno e Gestão de Riscos / 50. Pessoas, órgãos ou comissões responsáveis pela auditoria interna e/ ou pela implementação de sistemas de controlo interno/51. Explicitação, ainda que por inclusão de organograma, das relações de dependência hierárquica e/ou funcional face a outros órgãos ou comissões da sociedade/52. Existência de outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos. 1. Divulgações gerais/ 1.5 Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade.
	b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas.	Relatório do Governo Societário/ C – Organização Interna/ III. Controlo Interno e Gestão de Riscos /52. Existência de outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos. 1. Divulgações gerais/ 1.5 Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade.
<b>Estratégia</b>		
Divulgar os impactos reais e potenciais dos riscos e oportunidades relacionados com o clima nos negócios, estratégia e planeamento financeiro da Organização.	a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas que a Organização identificou no curto, médio e longo prazos.	Relatório do Governo Societário/ C – Organização Interna/ III. Controlo Interno e Gestão de Riscos / 53. Identificação e descrição dos principais tipos de riscos (económicos, financeiros e jurídicos) a que a sociedade se expõe no exercício da atividade / Alterações climáticas. 4. Informações ambientais/4.2 Alterações climáticas/ 4.2.1 Estratégia e gestão dos impactos, riscos e oportunidades.
	b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planeamento financeiro da Organização.	Relatório do Governo Societário/ C – Organização Interna/ III. Controlo Interno e Gestão de Riscos. Relatório Consolidado de Gestão/ Capítulo 2 Atividades operacionais por UN.
	c) Descreva a resiliência da estratégia da Organização, considerando diferentes cenários de alterações climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos.	A Corticeira Amorim está a reforçar o processo para identificar, descrever e quantificar os riscos e oportunidades relacionados com o clima, bem como as potenciais implicações financeiras e custos associados para responder a esses riscos.
<b>Gestão de riscos</b>		
Divulgar como a Organização identifica, avalia e gere os riscos relacionados com o clima.	a) Descreva os processos utilizados pela Organização para identificar e avaliar os riscos relacionados com as alterações climáticas.	Relatório do Governo Societário/ C – Organização Interna/ III. Controlo Interno e Gestão de Riscos / 53. Identificação e descrição dos principais tipos de riscos (económicos, financeiros e jurídicos) a que a sociedade se expõe no exercício da atividade.  4. Informações ambientais/4.2 Alterações climáticas/ 4.2.1 Estratégia e gestão dos impactos, riscos e oportunidades.
	b) Descreva os processos utilizados pela Organização para gerenciar os riscos relacionados com as alterações climáticas.	4. Informações ambientais/4.2 Alterações climáticas/ 4.2.1 Estratégia e gestão dos impactos, riscos e oportunidades.
	c) Descreva como os processos utilizados pela Organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados com as alterações climáticas e como estes são integrados na gestão geral de riscos da Organização.	4. Informações ambientais/4.2 Alterações climáticas/ 4.2.1 Estratégia e gestão dos impactos, riscos e oportunidades.
<b>Métricas e metas</b>		
Divulgar as métricas e objetivos utilizados para avaliar e gerir os riscos e oportunidades relevantes relacionados com o clima.	a) Informe as métricas utilizadas pela Organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas, de acordo com a sua estratégia e o seu processo de gestão de riscos.	4. Informações ambientais/4.2 Alterações climáticas/ 4.2.3 Métricas e metas.
	b) Informe as emissões de gases de com efeito de estufa de âmbito 1, âmbito 2 e, se for o caso, âmbito 3, e os riscos relacionados a estas.	4. Informações ambientais/4.2 Alterações climáticas/ 4.2.3 Métricas e metas/4.2.3.3 Emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) de GEE.  4. Informações ambientais/4.2 Alterações climáticas/ 4.2.3 Métricas e metas/4.2.3.4 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de GEE.
	c) Descreva as metas utilizadas pela Organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas, e o desempenho em relação às metas.	3. Programa Sustentável por natureza/ Objetivos quantitativos para 2030 e progresso.





As florestas de sobreiro estão localizadas na bacia do Mediterrâneo, um dos 36 *hotspots* de biodiversidade do mundo.

# 12. RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE



## Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Ao Conselho de Administração de  
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

### Âmbito

Fomos contratados pela Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. ("Corticeira Amorim") para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade conforme definido pelas Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade sobre as divulgações de sustentabilidade incluídas no Relatório de Sustentabilidade 2023, identificadas no capítulo "10. Tabela GRI", que integram a informação de sustentabilidade incluída no Relatório Anual Consolidado 2023 (a "Informação de Sustentabilidade"), relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2023.

### Critérios aplicados

A Corticeira Amorim preparou a Informação de Sustentabilidade de acordo com as normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI Standards e com o disposto no artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais (divulgação de informação não financeira) e no artigo 29.º-H, nº 1, al. q) do Código dos Valores Mobiliários (divulgação da política de diversidade relativamente aos órgãos de administração e de fiscalização) (em conjunto os "Critérios").

### Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão da Corticeira Amorim é responsável pela seleção dos Critérios e pela preparação da Informação de Sustentabilidade de acordo com esses Critérios, em todos os aspetos materialmente relevantes. Esta responsabilidade inclui a implementação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, a manutenção de registos adequados e a elaboração de estimativas relevantes para a preparação da Informação de Sustentabilidade, de forma a que esta esteja isenta de distorções materialmente relevantes devido a fraude ou erro.

### Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em examinar a Informação de Sustentabilidade preparada pela Corticeira Amorim e emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade com base na evidência obtida.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica – ISAE 3000 (Revista) emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) da International Federation of Accountants (IFAC) e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas Normas exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se a Informação de Sustentabilidade está preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:

- ▶ Indagações à gestão com o objetivo de compreender o contexto do negócio e o processo de reporte de sustentabilidade;
- ▶ Realização de entrevistas com os responsáveis pela preparação da informação para entender os processos de recolha, consolidação, apresentação e validação da Informação de Sustentabilidade referente ao período de reporte;
- ▶ Realização de procedimentos de revisão analítica para avaliar a razoabilidade dos dados;

- ▶ Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
- ▶ Verificação da conformidade da Informação de Sustentabilidade com o resultado do nosso trabalho e com os Critérios aplicados.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

### Qualidade e independência

Aplicámos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentos aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e do International Code of Ethics for Professional Accountants (incluindo normas internacionais de independência) (Código IESBA), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

### Conclusão

Com base no trabalho efetuado e evidência obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a Informação de Sustentabilidade, para o ano findo em 31 de dezembro de 2023, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Lisboa, 27 de março de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota - ROC n° 1410  
Registado na CMVM com o n° 20161020